ANNO IV

Numero 2.119

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Novembro de 1933

Melhora a situação do nosso café em Nova York

A SEMANA FECHOU COM UMA ALTA DE DEZ A QUINZE PONTOS PARA O CAFE' DO BRASIL

Firmar-se-ão os nossos dois typos finos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O café esteve mais firme, na semana encerrada hoje, o que se attribue á renovação da corrente especulativa de compras, em Wall Street, coisa que não se registrava havia varias semanas. O boletim official da Bolsa de Café e Assucar, constatando o facto, serviu-se da expressão de que semelhante influxo parece disposto a "transformar dinheiro em café", o que é tido como particularmente significativo.

O café Rio fechou a semana em alta de dez a quinze pontos, e o de Santos em alta de um a quatro, emquanto que os cafés finos da Venezuela e da Colombia galgaram cerca de vinte e cinco pontos.

Até hoje o Departamento da Lavoura — Farm Board — não vendeu a quota de novembro do stock de café brasileiro adquirido em troca de trigo, nem revelou o que pretende fazer com a referida quota, o que tende a firmar os dois typos finos de café do Brasil.

A Nortz Company, que é uma das grandes firmas distribuidoras de café, põe em destaque, em seu relatorio semanal, a circumstancia de que "possivel reacção da questão da moeda corrente e do ouro, sobre os preços dos artigos de consumo, está se tornando factor mais importante que as estatisticas, que quasi perderam sua significação, *o que é da maxima importancia, seja o valor do dollar papel igual a cem centavos, ou apenas a 75, 65, 50 centavos, ou mesmo menos, do dollar ouro.*

Os emprestimos brasileiros em New York

O QUE HA DE VERDADE SOBRE A OPERAÇÃO DA MUNICIPALIDADE DO RIO, AO TEMPO DO PREFEITO CARLOS SAMPAIO

Como se desenvolveu o pequeno dialogo entre mr. Hayward, de Dillon, Read & Co., e o senador Couzens, na commissão de inquerito do Senado Americano

Na nossa edição de sexta-feira passada estranhámos que se désse larga publicidade, na imprensa carioca, sem quaesquer elementos de provas, ás graves accusações formuladas contra o ex-prefeito do Districto Federal, sr. Carlos Sampaio, a proposito do inquerito promovido pelo Senado yankee, sobre as operações de credito lançadas nos Estados Unidos pelos paizes sul-americanos. Acontece, porém, que acabamos de receber dos nossos correspondentes especiaes em Nova York, pelo ultimo correio, uma parte dos interrogatorios all procedidos, a qual offerecemos hoje aos nossos leitores, como documentação e esclarecimento.

Vê-se pelo dialogo travado entre o sr. Hayward e o senador Cousens, que o antigo vice-presidente da firma Dillon, Read & C.° não fez nenhuma declaração no sentido de que o ex-prefeito Carlos Sampaio mandara lançar, *na sua conta particular*, á importancia de 500 000 dollares, retirada do emprestimo de 12 milhões de dollares ao qual se refere o interrogatorio. Pelo contrario, o sr. Hayward affirma rigorosamente, respondendo á interpellação que lhe foi dirigida, que aquella importancia *se destinara ao fundo geral da municipalidade do Districto Federal.*

De modo que cabe agora á Prefeitura dar a palavra definitiva a respeito, mesmo porque, procurado por um dos membros da familia do senhor Carlos Sampaio, conforme toda a imprensa noticiou, o sr. Pedro Ernesto assumiu não só o compromisso de mandar apurar o assumpto, mediante um exame na escripturação relativa áquelle emprestimo, mas de fornecer depois uma nota official á imprensa, elucidando o caso. Não estamos aqui, com a nossa attitude de hoje e os commentarios anteriores que fizemos, procurando defender as operações de credito realizadas pelo Brasil, no exterior.

Sabemos que se trata, em geral, de emprestimos ruinosos, cujas condições reflectiram tambem a posição do credito do nosso paiz, lá fóra, posição que, como se sabe, não tem sido lisonjeira. Repugna-nos, porém, ferir a honorabilidade de um administrador, vehiculando accusações sem prova, que podem dissimular injurias indefensaveis.

Estamos convencidos de que, tendo em vista os termos da resposta dada pelo sr. Hayward, ás inquirições que lhe foram feitas perante a commissão de inquerito do Senado norte-americano, ficará sufficientemente demonstrada a lisura do sr. Carlos Sampaio nas negociações e na effectivação do emprestimo dos 12 milhões de dollares, contraido na sua administração pela Prefeitura do Districto Federal. Cabe-nos, pois, aguardar a nota elucidativa que o sr. Pedro Ernesto se comprometteu a fornecer á imprensa sobre o assumpto.

Eis na integra o trecho do interrogatorio a que acima nos referimos e que, como facilmente se verá, está em desaccordo com o transmittido á imprensa brasileira pelo sr. H. de Almeida Filho, de Nova York:

NEW YORK, 14 de outubro (Diario de Noticias) — Os emprestimos sul-americanos, que estão actualmente em moratoria e foram lançados no mercado dos Estados Unidos, por intermedio da casa bancaria de Dillon, Read & Co., de Nova York, constituiram o thema principal da investigação senatorial em curso na semana passada. O testemunho mais importante prestado foi o do sr. Robert O. Hayward, vice-presidente da firma Dillon, Read & Co., o qual sustentou que, apezar da moratoria, nutre confiança em que os paizes sul-americanos cumprirão a sua palavra e pagarão tudo quanto devem.

O sr. Ferdinand Pecora, a quem coube fazer a inquirição em nome do comité investigador do Senado, conseguiu, entre outras, a revelação de que em quatro emprestimos, (tres para o Brasil e um para a Bolivia) um grupo de banqueiros norte-americanos ganhou a somma de $ 6.608 376,73. O total dessas quatro emissões subiu á cifra de $ 130.500.000. Dillon, Read & Co., na qualidade de organizadores do syndicato incumbido de realizar aquellas operações, tiveram um lucro de $ 1.769.415,45. A Eastern Trust Company, cuja propriedade e controle [illegible] nas mãos de Dillon, Read & Co., ganhou, por sua vez, $ 522.62[illegible].90.

O sr. Hayward contestou sem difficuldades o largo interrogatorio, revelando completo conhecimento da situação sul-americana. Disse que desde 1916 se achava a serviço de Dillon, Read & Co. com excepção do periodo da guerra, epoca em que trabalhava no Departamento de Estado e no Departamento da Guerra dos Estados, na Europa.

O primeiro emprestimo que se investigou foi o de $ 12.000.000 para a municipalidade do Rio de Janeiro, sob a fórma de bonus ouro de 8 %, operação concluida em 1° de outubro de 1921, com vencimento para 1946. O serviço de juros e de amortização foi satisfeito até 1931, com regularidade. Até ao presente se acha em moratoria a somma de ... $ 8.000.000. Sob a severa inquirição do sr. Pecora, o sr. Hayward declarou:

"Tenho completa confiança de que tarde ou cedo serão pagos esses $ 8.000.000 na sua totalidade; mas não o pode ser immediatamente. A cidade do Rio de Janeiro possue valiosas propriedades immoveis, que servem de garantia do emprestimo. Não é licito, todavia, que ella as sacrifique nas actuaes condições do mercado. Com relação ao financiamento que temos feito em proveito dos paizes latino-americanos, tenho fé em todos elles. Nenhum repudiou as suas obrigações e todos esperam poder pagal-as".

Das declarações do sr. Hayward se deprehende que o emprestimo feito á cidade do Rio foi o resultado de uma visita pessoal que fez o prefeito da capital brasileira, em 1921. O prefeito desejava ardentemente lançar um programma de melhoramentos, entre os quaes se incluia o que visava derrubar o morro do Castello, para parcellar e vender em lotes o terreno assim aproveitado, bem como realizar a construcção de um matadouro municipal.

— "Havia uma difficuldade a remover antes de podermos lançar o emprestimo, accrescentou o sr. Hayward. O Rio de Janeiro contractara, em 1919, um emprestimo de $ 10.000.000 nos Estados Unidos, por intermedio da firma Imbrie & Co., a qual emittiu bonus de vencimentos seriados, os primeiros vendidos em março de 1922. Em combinação com esse emprestimo, a municipalidade concedeu a Imbrie & Co., uma opção irrevogavel para todo o financiamento posterior. Infelizmente, quando estive em visita ao Brasil, a casa de Imbrie & Co. se achava em difficulda-

(Conclue na 6.ª Pag.)

O PORTO DE MACEIÓ

A assignatura do contracto da construcção será na proxima semana

Já noticiámos, e o fizemos em primeira mão, que por estes dias seria assignado o contracto de construcção do porto de Maceió, velha aspiração dos alagoanos, que desde 1910 concorrem com uma taxa de 2 por cento ouro para aquelle fim.

O sr. Getulio Vargas aguarda apenas receber o contracto das mãos do sr. José Americo, ministro da Viação para assignal-o.

Os bancarios não estão satisfeitos

ESTIVERAM HONTEM EM NOSSA REDACÇÃO OS REPRESENTANTES DOS BANCARIOS DE SÃO PAULO E PORTO ALEGRE

O que nos disseram elles sobre o decreto que acaba de ser baixado pelo Governo Provisorio

Acompanhados por uma commissão de membros da directoria do Sndicato Brasileiro de Bancarios, estiveram, hontem, em nossa redacção, os srs. Alvaro Ribeiro dos Santos, Antonio de Freitas Guimarães, Alvaro Cecchino e Odilon Martins, representantes, respectivamente, os tres primeiros, dos bancarios de São Paulo, e o ultimo, dos bancarios de Porto Alegre.

Depois de se referirem elogiosamente á maneira como o DIARIO DE NOTICIAS vem focalizando essa questão que tanto interesse vem despertando no seio de sua classe, isto é, a campanha pela conquista das 6 horas, os nossos visitantes tiveram opportunidade de externar o seu desapontamento em face da solução que o governo acaba de dar á mesma.

A commissão dos bancarios de São Paulo e Porto Alegre, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS

LUDIBRIO E AFFRONTA

— Não podemos, de forma alguma, nos conformar com essa solução — foram logo nos dizendo os nossos visitantes. — E' um ludibrio e ao mesmo tempo uma affronta aos bancarios de todo o paiz. Nas combinações que tivemos com o governo, o que ficou assentado foi, em ultima instancia, a fixação de 34 horas semanaes e não 36 horas. Este ultimo horario redunda na abolição de uma velha conquista de nossa classe, que é a da semana ingleza. Em vez de sanccionar o que já existia de facto, nesse sentido, o governo, acintosamente, resolveu retirar-nos essa conquista, burlando assim a nossa boa fé e a confiança que depositavamos em seu espirito de justiça.

O ARTIGO 7.° DO DECRETO

Referindo-se, em seguida, ao artigo 7.° do decreto, disseram a *una voce* os bancarios presentes:

— Esse simples artigo destroe todos os beneficios que a lei de seis horas poderia nos proporcionar. Elle exclue dos beneficios da lei grande parte dos funccionarios, até os de mais baixa categoria, visto como são mais ou menos elementos de responsabilidade nos bancos, funccionarios de confiança de seus respectivos chefes. O fim visado por esse artigo é justamente burlar a lei das 6 horas.

A CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O sr. Odilon Martins, presidente do Syndicato dos Bancarios de Porto Alegre, declarou-nos o seguinte:

— O objectivo de minha viagem ao Rio prende-se á questão da Caixa de Pensões e Aposentadorias para os bancarios, questão esta que foi levantada em primeiro logar pelo nosso syndicato, de Porto Alegre. Ao chegar, porém, a esta capital, fui surprehendido com a solução que o governo acaba de dar á questão das 6 horas, contrariando não só as suas proprias promessas aos bancarios nesse sentido, mas o que é peor, retirando-nos uma velha conquista como essa da semana ingleza. O que lhe posso garantir, desde logo, é que tal solução não será acceita pelos bancarios do Rio Grande do Sul, os quaes, na sua maioria, trabalham, já ha muito, apenas durante 33 horas na semana e não poderão, agora, ser sacrificados desse modo.

A EFFICIENCIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

Os bancarios de São Paulo fizeram questão de declarar o seguinte:

— Se até aqui depositavamos pouca confiança no Ministerio do Trabalho, como orgão destinado a zelar pelos direitos e interesses dos que trabalham, começamos agora a descrer completamente de sua efficiencia, porque o julgamos incapaz de se furtar ás injuncções capitalistas. E, se o Governo Provisorio tinha até aqui o proposito de conciliar os interesses dos trabalhadores e do patronato, acaba agora de demonstrar praticamente, que o que elle visa, de facto, é lançar o dissidio entre uns e outros.

O APOIO DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

A Federação do Trabalho passou o seguinte telegramma ao chefe do Governo Provisorio, relativamente á questão dos bancarios:

"Sr. Getulio Vargas — Chefe do Governo Provisorio do Brasil — Palacio do Cattete. — Federação do Trabalho do Districto Federal, interpretando pensamento syndicatos filiados, constituindo maioria syndicatos reconhecidos Districto Federal, patenteia o descontentamento causado bancarios syndicalizados, assignatura decreto que regula horario trabalho contrariando accordo feito Commissão Mixta, entre bancarios e banqueiros, e ponto de vista expresso ministro Trabalho justificação de motivos do alludido projecto. Augmento de tres horas compromette toda organização social que se es-

(Conclue na 6.ª Pag.)

A Commissão dos Notaveis em face do ante-projecto de Constituição

"Se me fosse dado o direito de fazer qualquer restricção ao mesmo, esta seria relativamente ao artigo 4°, que trata da questão dos limites inter-estaduaes. Não acredito que o poder constituinte, proximo a reunir-se, sanccione o espantoso que esse dispositivo contém"

E' o que affirma ao "Diario de Noticias" o sr. Laudelino Freire

Fomos ouvir hontem, o sr Laudelino Freire, sobre o ante-projecto de Constituição que acaba de ser divulgado. O illustre membro da Commissão dos Notaveis, recebendo-nos gentilmente, limitou-se a encarar uma das questões fundamentaes do trabalho da sub-commissão, qual seja a dos limites interestaduaes, desistindo de emittir sua opinião sobre as demais, a não ser no seu conjuncto, que julga bom.

Sr. Laudelino Freire
da Academia Brasileira de Letras

A QUESTAO DOS LIMITES

— A impressão que me deixou a leitura do ante-projecto — começou dizendo-nos o illustre homem de letras — é boa nas suas linhas geraes. Ha mesmo assumptos resolvidos do modo mais completo possivel. Se me fosse dado o direito de fazer qualquer restricção ao mesmo, esta seria relativamente ao art. 4°, que trata da questão dos limites interestaduaes. Não acredito que o poder constituinte, proximo a reunir-se, sanccione o espantoso que esse dispositivo contém. Além de não ser materia que devesse figurar no texto da Constituição, é assumpto de extrema delicadeza, que vem lançar Estados contra Estados, porque dá como resolvidas as questões de limites, ferindo de modo tão violento os mais elevados interesses, como são aquelles que dizem respeito ao territorio. Que é que justifica a Constituição dar a Minas o que é de São Paulo, dar á Bahia o que é de Sergipe, o que é de Pernambuco, etc. Nunca se deveria retirar ao Estado o direito de reivindicar o seu territorio, se este effectivamente está usurpado. O verdadeiro exame desses assumptos compete, e ha de sempre competir, ao poder judiciario. Sem sentimento regional, dir-lhe-ei que me entristeceu profundamente ver figurar na lei basica do paiz um dispositivo de tão grave violencia. Sou filho do Estado victima da maior usurpação que já houve nesse sentido em nosso paiz e não acredito que os proceres revolucionarios, aquelles que maiores responsabilidades têm na nova ordem de coisas, consintam que permaneça na futura Constituição o art. 4° a que me refiro.

A OPINIAO DA JURISPRUDENCIA

— Para dar uma idéa da delicadeza e das consequencias — proseguiu o nosso entrevistado — que poder resultar de, summariamente, pretender-se resolver as questões de limites nesse ante-projecto, basta que se leia o seguinte trecho do memorial apresentado pelo illustrado e integro desembargador Gervasio Prata sobre os limites do Estado de Sergipe com os da Bahia:

"Ha de se notar, nessa causa ingrata, que Sergipe não é um simples espoliado. E' um mutilado, na expressão maxima, em QUATRO QUINTOS, pelo menos, do seu legitimo territorio. Deixou de ser o historico Sergipe d'El-Rei, para ser transformado num Sergipe da Bahia. E' mais do que um mutilado. E' um tru-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Grupo feito hontem no Instituto dos Advogados, quando foi installada a commissão incumbida de estudar o ante-projecto de Constituição *(Ver a noticia na 3ª pagina)*

A reunião do Partido Progressista

Terá logar amanhã, nesta capital, a eleição do "leader" da sua bancada na Assembléa Constituinte

Como dissemos hontem, estava assentada para domingo, em Bello Horizonte, a reunião dos deputados progressistas em que se vae fazer a escolha do *leader* da bancada na Assembléa Constituinte. Todas as providencias tinham sido tomadas nesse sentido, inclusive a partida, marcada para hontem, rumo á capital mineira, dos deputados que aqui se encontravam.

Combinações da ultima hora, entretanto, vieram retardar de um dia a reunião, resolvendo-se, ainda, que a mesma terá logar aqui no Rio e não em Bello Horizonte, como fôra estabelecido.

Depois de um entendimento com o dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, ficou igualmente combinado que os deputados progressistas se reunirão numa das salas do arranha-céo do Instituto, á rua Visconde de Inhauma, ás 14 horas de amanhã.

Espera-se que compareça a totalidade dos deputados eleitos pelo Partido, o que, evidentemente, dará uma significação excepcional ao importante conclave politico.

Sr. Antonio Carlos
Presidente do Partido Progressista

Como accentuámos anteriormente, o fim exclusivo da reunião, segundo os termos da convocação feita pelo illustre presidente do Partido, dr. Antonio Carlos, será a escolha do "leader". Procurando, entretanto, auscultar as rodas mineiras, tivemos a impressão de que serão ventilados, tambem, varios outros assumptos de interesse partidario, notadamente os que se relacionam com a orientação da bancada nos trabalhos da Assembléa Constituinte. E essa palestra será tanto mais opportuna e interessante, quanto se sabe que, nos ultimos dois ou tres dias, operou-se um movimento muito expressivo de approximação de todos os elementos representativos do Partido, visando o fortalecimento da actuação que a Minas compete desenvolver no seio da grande assembléa.

Esse movimento, aliás, vem confirmar e justificar mais uma vez a confiança que a todo o paiz sempre inspirou o que se convencionou chamar — o bom senso mineiro.

Minas unida, cohesa, forte, na defesa das aspirações nacionaes é, sem duvida, uma garantia de melhores rumos para o Brasil.

Os serviços do general José Pessoa não podem ser dispensados

Devidamente informados, podemos assegurar que o chefe do Governo Provisorio mandou declarar ao general José Pessoa que não podia dispensar os seus serviços no commando da Escola Militar, nem na presidencia da commissão executiva da construcção da referida escola.

A transferencia da [illegible] que se ia realizar a 2[illegible] do mez proximo passado, aproveitando a presença de toda a Escola de Cadetes no local escolhido para sua futura séde, nenhuma influencia terá sobre o andamento das respectivas obras, nem poderia de forma alguma affectar o apreço que merecem os excellentes serviços prestados por aquelle general, não só naquellas referidas commissões, como em outras.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Washington, 4 (United Press) - O presidente da Republica sr. Roosevelt conferenciou com os representantes de 40.000 mineiros da Pennsylvania actualmente em greve, os quaes concordaram em ordenar aos paredistas que voltem immediatamente ao trabalho

ESTADO DE GUANABARA

NÃO tinha feição imperativa o artigo da carta de 91 referente á mudança da Capital Federal. Mas essa feição imperativa existe no projecto da nova Constituição.

Elle dispõe taxativamente que "fica mudada" a metropole para um ponto central do Brasil; dispõe taxativamente que, logo após a promulgação do novo estatuto, o presidente da Republica designará uma commissão para estudar os diversos pontos centraes mais adequados, devendo os estudos ser presentes á Assembléa Nacional, que escolherá o local conveniente e "sem demora" providenciará para a mudança; dispõe ainda que o Districto Federal formará Estado autonomo com o nome de Estado de Guanabara.

A menos que esse dispositivo não seja adoptado, a transferencia será infallivel, porque o que ali se estipula é terminante e, como dissemos, imperativo. Pode demorar a execução um ou dois annos, mas virá. Teremos, pois, com quasi certeza, o titulo de Guanabara e, pois, a capital da União numa montanha ou num planalto longe da orla do mar.

E como, para isso, será preciso construir numerosos edificios, entre os quaes alguns palacios para a séde do governo e para os Ministerios, pergunta-se, naturalmente, se é aconselhavel levar desde já por deante a idéa de construir na proxima futura capital do Estado de Guanabara os edificios de tres Ministerios e de repartições importantes que terão de funccionar na proxima futura Capital federal mudada do Rio de Janeiro...

POLITICA DE RETENÇÃO

Generaliza-se por toda parte a politica de retenção de productos para effeito de valorização commercial. E' um dos expedientes da nova economia. E parece que ao Brasil cabe tel-o inventado.

Mas a retenção tem sido apenas o ponto de partida para a destruição dos productos. Verificou-se que o armazenamento não é sufficiente para restabelecer o equilibrio rompido pelo excesso de producção, e destróe-se, então, o que se guarda. Assim se fez com o café no Brasil, com o algodão nos Estados Unidos, com o trigo no Canadá e assim se projecta fazer com a borracha ingleza e hollandeza.

Chegou agora a vez do Japão, com o arroz. Esse artigo, base da alimentação do povo japonez, se acha consideravelmente desvalorizado em razão da abundancia nos mercados do paiz; e no escopo de melhorar o preço o governo decidiu adquirir e armazenar 25 milhões de bushels que, assim, se retiram do consumo.

Ninguem se surprehenda se posteriores noticias informarem que o governo do Japão resolveu atear fogueiras para fazer consumir o arroz retido. Retenção é a etapa inicial do auto-de-fé...

VENHA A CONFIRMAÇÃO

Corre por ahi um boato que desejariamos ver confirmado.

A repressão á mendicancia cabe á policia. Mas, a policia sempre lutou com falta de recursos para dar humanitario destino aos pedintes legitimos, e destino punitivo aos falsos, que, todos sabem, são a maioria.

Felizmente, uma fonte milagrosa, e de todo imprevista, está jorrando, desde abril deste anno, nos cofres da policia, o precioso reconfortante de que ella precisa para assear a nossa physionomia urbana.

Trata-se da renda das taxas que [illegible] sobre o jogo regulamentado. Parte dessa renda pertence á [illegible]cia e sobe já, actualmente, a [illegible]ada somma. Segundo o consta [illegible] que alludimos no começo, acha-se aquelle departamento apparelhado para a campanha de repressão á mendicidade, não a tendo ainda começado porque as autoridades preparam um completo programma de acção, do qual faz parte o asylamento dos mendigos que realmente mereçam a protecção do poder publico.

Ignoramos se ha fundamento no boato. Suppomos, porém, que algum deve haver, e, assim, só nos resta desejar que venha quanto antes a sua confirmação, podendo estar certa a policia de que vae prestar inestimavel serviço ao Rio de Janeiro.

SERVIÇOS DE ESTATISTICA

Foi noticiado, ha dias, e nós mesmos já nos occupamos do assumpto em rapido commentario, que a dictadura cogita, por intermedio do Ministerio da Agricultura, de crear um instituto nacional de estatistica. A semelhante proposito convém alludir aos passos desencontrados ou aos actos desencontrados que se vêm praticando.

Logo após o advento do governo revolucionario, entregue o Ministerio do Trabalho ao cabotinismo delirante e petulante do sr. Lindolfo Collor, fundou-se o Departamento Nacional de Estatistica. Posto que confiado a um technico de real envergadura, sr. Léo de Affonseca, deixou-se á margem outro dos nossos maiores peritos na materia, que é o sr. Bulhões Carvalho. Succederam-se, após, outras iniciativas em collisão com essa.

Quando desejarem comprehender a que limite chegou e que repercussão alcançou, lá fóra, a capacidade desse perito brasileiro, procurem os dirigentes do paiz conhecer a opinião que delle fazem os technicos europeus, na materia, os professores universitarios, os institutos e associações que funccionam, no Velho Mundo, com a finalidade da realização de inqueritos estatisticos internacionaes. Os homens publicos do nosso paiz acham que nada disso vale e que só a sua presumpçosa omnisciencia paira acima de tudo.

Somos de opinião que os governos não devem permittir que se contaminem com o virus do favoritismo os serviços technicos que fundam e organizam. Afinal de contas, para aplacar esse favoritismo que, hontem, como hoje, é insaciavel, resta uma immensidade de cargos publicos, alguns delles rendosissimos, excellentes propinas reservaveis aos afilhados.

Por que, então, se ha tudo isso, por que, então, não poupar os serviços technicos do descredito que inevitavelmente lhes causa a falta de criterio na escolha do pessoal que os deve accionar, movimentar, dynamizar? O DIARIO DE NOTICIAS acha, aliás, que é uma improbidade o preenchimento dos cargos publicos por sympathias e preferencias pessoaes.

O dinheiro que custeia esses cargos provém da nação. Somos todos nós, os contribuintes, que o fornecemos a titulo de impostos os mais diversos.

Achamos, como em todo o paiz, onde se cogita realmente dessas coisas, se acha, que sem organização estatistica não é possivel gerir mesmo pequenos patrimonios privados quanto mais a multiplicidade dos negocios do Estado. Estatisticas arranjadas, porém, por incapazes, nada representam. Fazem ainda mal ao paiz, porque estabelecem a desconfiança sobre os dados dessa natureza colligidos pelos governos.

Queremos citar um exemplo do que valem as boas escolhas, sobretudo na materia vertente. Referimo-nos á magnifica organização estatistica de que dispõe a Bahia, a respeito da qual um ministro de Estado declarou tratar-se de um serviço modelo da melhor repartição que conhecera. Chegou-se a esse resultado porque os governos que ali se succederam, inclusive os da revolução, tiveram o bom senso de confiar a direcção do serviço a um technico de valor e operosidade incontestaveis, como o é o senhor Mario Barbosa, tambem conhecido até no estrangeiro. Mire-se o governo nesses exemplos. Custa tão pouco observal-os!

A crise economica e o commercio exterior

— III —

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A crise economica, desencadeada sobre o mundo como um cyclone, a partir do terceiro trimestre de 1929, continuou o seu roteiro sinistro no anno findo. Para concertar um plano de acção capaz de restabelecer a normalidade das relações economico-financeiras, realizou-se outra conferencia internacional, no meio da qual os homens se esqueceram dos principios que assentaram fóra das linhas estreitas dos preconceitos nacionaes, para praticar cada governo exactamente o opposto das medidas que se compromettera a executar. Agora, acena-se ao mundo uma nova promessa, que é a de reduzir pelo menos as restricções que tolhem o commercio internacional, pondo-se um termo á guerra economica.

Sem libertar o campo do intercambio mercantil dos obstaculos que o estorvam, não é possivel pensar-se em paz economica, quanto mais em alcançal-a. Os paizes suppõem fazer mal apenas aos outros, e não a si mesmos, impedindo o curso das correntes commerciaes. E' a faca de dois gumes que fere aquelles contra quem a manejamos e as proprias mãos que a manejam.

A primeira consequencia interna soffrida pelos paizes que prejudicaram os outros, restringindo os movimentos do commercio, foi a da queda de sua receita publica. Eis um effeito uniforme da mesma causa. A quéda do commercio affectou a arrecadação das rendas publicas, baixando-as. Em ricochete, perturbou o equilibrio dos orçamentos. Attingiu o cambio. Encontraram-se, assim, as linhas que deveriam fechar o circulo de ferro dentro do qual a confiança desesperadamente se estiola. Ha paizes que perderam, por isso, 40 % da receita que vinham arrecadando. Identico prejuizo affectou os valores do seu balanço de contas, deprimindo-o tambem.

E' impressionante o indice que exprime a brutalidade da depressão soffrida pelo commercio internacional, a partir de 1929, inicio da crise. Nesse anno, o intercambio mundial correspondera á cifra 68 bilhões e 160 milhões de dollares, exportação e importação juntas. Resvala, em 1932, para 26 bilhões e 169 milhões de dollares. A queda foi ininterrupta desde quatro annos atrás. Nada conseguiu detel-a, se bem que o seu rythmo depressivo se attenue talvez devido á propria exhaustão das forças economicas.

Comtudo, de 1931 para 1932, houve uma syncope de quasi 34 % no valor das permutas internacionaes, produzida por uma depressão no volume do commercio, equivalente a 24 %. O curso da crise ficou assim marcado: a queda do commercio internacional foi exactamente de 33,9 %, em 1932, cotejado com 1931; de 52,5 %, em 1931 comparado com 1930; de 61,7 % em 1930 confrontado com 1929. Cahiram a exportação e a importação synchronicamente, a segunda na medida de 33,7 % e a primeira na proporção de 33,8 %, nos dois ultimos annos.

Ha productos que mais soffreram nos respectivos preços. Acham-se nesse caso o algodão e a borracha, o café e o cacáo. Nenhum delles, porém, se viu tão attingido pela baixa das cotações quanto a borracha. Emquanto o preço do café cahiu, no mercado norte-americano, de 21,3 centimos, para 9,1, a borracha precipitou-se de 25 a 3 e meio centimos, por libra.

Tenho aqui em minha frente, crivado de annotações que me servem de roteiro, o quadro completo, por paizes, do commercio internacional em 1932. São estatisticas que deveriam figurar nas escolas primarias, secundarias e superiores, como graphicos impressionantes destinados a nos ensinar o sentido do verdadeiro patriotismo. Não servem ao paiz aquelles que insinceramente occultam os seus defeitos ou os desconhecem por ignorancia. Esses têm a funcção commoda de achar tudo bom. Desertam da linha de frente, dos bons combates, na qual se encontram aquelles, que, tendo procurado conhecer os problemas publicos, supportam o fardo do cumprimento do dever, apontando as falhas, os vicios, os erros nacionaes e, com aquelle fardo, ainda supportam as grosserias da ignorancia.

Assiste-me a obrigação de dizer que o Brasil tem uma capacidade importadora menor que a Malaia ingleza. Não o faço sem tristeza e sem um scepticismo que me gela até á medulla, quanto á nossa capacidade de organização. Desedificante ainda mais é saber-se que exportamos quasi tanto quanto a Malaia ingleza. Em resumo: o nosso commercio exterior, exportação e importação reunidas, produziu um total de 286 milhões de dollares, em 1932. A Malaia ingleza realizou nesse anno um intercambio internacional correspondente a 299 milhões de dollares. Trata-se de uma região que, do ponto de vista do territorio e da população, é infinitamente pequena diante do Brasil.

Esse exemplo torna superfluos quaesquer outros. Applico-o como ferro em brasa, aos espiritos mesquinhos que não sabem servir o Brasil como elle merece, nem comprehendem os objectivos superiores que animam os que procuram servil-o, cauterizando-lhe os defeitos.

CURIOSIDADES PARA O TURISMO

O turismo é uma especie de inquietação moderna que se nutre de curiosidades. As suas perspectivas predilectas são as montanhas e as paizagens em que entra o verde marulhento do mar ou as aguas tranquillas dos rios e lagos.

A Allemanha é, assim, um dos maiores centros capazes de satisfazer a curiosidade do turismo. O Lago de Constança, por exemplo, define bem esse privilegio germanico. O seu porto é um primor de curiosidades. Ahi, com os allemães, vestidos muitos delles com o typico trajo dos alpinistas bavaros, se misturam estrangeiros, de todas as linguas e nacionalidades. Uma vez abandonado o porto e já em pleno mar — Mar de Suábia — o barco aponta a prôa a Meersburgo.

A diffusa silhueta dos Alpes Suissos fecha o horizonte pela parte meridional helvetica. Meersburgo é uma apparição dos outros tempos. A vida parou lá ha cem annos, e a pequena cidade tinha começado a viver ha mil.

Muito differente é a impressão que se recebe em Friedrichshafen. Quadro aprazivel, de uma cidade tranquilla, retiro ideal para todos os que vivem dos rendimentos. A nota original, aguda e moderna de Friedrichshafen, tem um nome: Zeppelin.

E' em Friedrichshafen onde se construiram e constroem, e de onde tomam o primeiro vôo, os grandes dirigiveis que todo o mundo, em espontanea homenagem ao seu inventor, chama zeppelines. O que o castello é para Meersburgo, são para Friedrichshafen os vastos hangares e estaleiros da Companhia Zeppelin: o emblema da cidade e o ponto de maxima attracção para todos os que a visitam.

Friedrichshafen é tambem, desde alguns annos, e durante uns mezes no anno, um dos portos europeus para a America do Sul, o porto dos passageiros que aos embates das ondas preferem o supporte impalpavel dos ares.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Possibilidades de accordo com a França

Noticiaram os jornaes que o sr. Sarraut, novo presidente do Conselho de Ministros da França, se mostrara convencido de que seria possivel encontrar uma formula de accordo, para o caso dos "congelados" francezes no nosso paiz, que assumiu um aspecto desagradavel de incidente commercial, devido a ter a França, dado execução ao decreto de 8 de julho, que, unilateral e compulsoriamente, sujeita o Brasil a um regimen de demasiado rigor. Replicando a esse acto, com o decreto, que taxa com a tarifa geral em dobro a entrada de mercadorias francezas, deixou o nosso governo aberta, comtudo, a porta do entendimento, dispondo que a revogação desse decreto seria automatica, desde que o governo francez revogasse o seu. A França, porém, treplicou, taxando em dobro a entrada das mercadorias brasileiras em seu territorio. Ficou, assim, virtualmente encerrado o commercio entre os dois paizes.

As irritações commerciaes na hora presente, de tantas e tamanhas difficuldades, não são coisas do outro mundo, está claro mas, podem transformar-se de uma hora para outra, em motivos de irritação, capazes de affectar as boas relações entre velhos e tradicionaes amigos. Não ha que discutir os prejuizos, creados por essa situação de intransigencia franceza, nem saber qual dos dois perde mais, porque a verdade é que perdem ambos, o que ha a indagar é se vale a pena á França, por causa de 30.000 contos, que lhe seriam pagos, da mesma maneira pela qual nós estamos pagando os 200.000 aos americanos e os 250.000 aos inglezes, crear esse incidente. A politica brasileira, com todos os paizes, tem sido inalteravelmente de conciliação e de boa vontade e não haveria de ser á França, cuja predilecção aqui é tão manifesta, que creariamos obstaculos. As difficuldades por que nós passamos eriçam o caminho de muitos outros paizes, portanto, mais do que nunca se faz necessario, tolerancia e prudencia.

A opinião brasileira, que apoia integralmente a acção do nosso governo, nem por isso anseia menos uma solução que finde de vez esse enervante incidente. Portanto, as palavras do sr. Sarraut tiveram, entre nós, o melhor éco possivel e esperamos que o governo francez comprehenda que as nossas concessões foram feitas nos limites maximos das nossas possibilidades e com aquelle espirito de harmonia, que jamais faltou á nossa diplomacia.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se amanhã, o Tribunal do Jury, estando chamado a julgamento o réo Waldemar da Hora, pronunciado por crime de homicidio.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1776 — **Qual foi o primeiro rei christão?** — Constantino I, o Grande, imperador romano, que, depois de vencer Maxencio no anno 312, adoptou o christianismo como religião do Imperio.

1777 — **Quem escreveu a primeira Historia do Brasil?** — Pedro (ou Pero) Magalhães de Gandavo, chronista portuguez que, tendo aqui permanecido alguns annos, escreveu em 1576 a "Historia da Provincia de Santa Cruz".

1778 — **Qual o verdadeiro nome de Allan Kardec, o systematisador da doutrina espirita?** — Léon Hippolyto Denisard Rivail.

1779 — **Quaes eram as antigas reducções jesuiticas que constituiam os chamados Sete Povos das Missões, no Rio Grande do Sul?** — S. Borja, S. Nicoláo, S. Luiz, S. Lourenço, São Miguel, S. João e Santo Angelo.

1780 — **Quem descobriu a vaselina?** — Augusto Cheesbourgh, americano, um dos pioneiros da destillação do petroleo, fallecido recentemente aos 96 annos de idade.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1781 — ***Quando e por quem foi fundada a cidade de Montevidéo?***

1782 — ***Qual a primeira igreja costruida no Rio de Janeiro?***

1783 — ***Por que se chama Constantinopla á cidade que foi a capital do antigo Imperio Ottomano?***

1784 — ***Quem foi o primeiro bispo do Rio de Janeiro?***

1785 — ***Desde quando data o "habeas-corpus" e quem o instituiu?***

POLITICA

A MISSÃO DA MARINHA

Repercutiram da maneira mais grata as patrioticas, opportunas e incisivas palavras com que, em nome da nossa Marinha de Guerra, o almirante Protogenes Guimarães saudou o interventor gaúcho, no banquete que este lhe offereceu, quinta-feira, em Porto Alegre. "O Rio Grande do Sul — affirmou o orador — póde ter a certeza de que a Marinha não ameaçará nunca as liberdades publicas; e se o Rio Grande se puzer, como em 1930, em armas, para garantir ao cidadão as suas prerogativas de homem livre, lutaremos ao seu lado e venceremos com elle. E' melhor morrer com honra que viver como escravo, ou recebendo, como favor, o que é um direito."

A nação, que, infelizmente, tantas vezes é surprehendida com demasias de linguagem, da parte de individualidades que mais parecem interessadas em crear a confusão e propagar a desordem, não podia deixar de experimentar uma situação de desafogo com os conceitos externados pelo ministro da Marinha.

E' que, conspirador desde as primeiras tramas revolucionarias, tendo o seu nome ligado á historia das agitações que prepararam o triumpho do golpe de 1930, e havendo, mercê dessas actividades, conhecido penas e dissabores, todavia, á frente da Marinha de Guerra ou nos concilios politicos a que comparece, o sr. Protogenes Guimarães tem guardado uma invariavel serenidade, uma correcta discreção, um tacto perfeito.

Aliás, a Marinha inteira tem sabido, nesta época propicia ao extravasamento de ambições, conquistar a confiança nacional. Dos poucos interventores saidos de suas fileiras, um, o sr. Ary Parreiras, realizou no Estado do Rio, talvez a unidade brasileira mais trabalhada pela politica, o milagre de um governo equidistante dos partidos; outro, o sr. Rogerio Coimbra, levado á interventoria do Amazonas, deixou-a sem merecer uma accusação ou, siquer, uma queixa, não obstante a tormentosa vida economica do Estado; e, assim tambem, os srs. Hercolino Cascardo e Bertino Dutra, os quaes, afastando-se da interventoria potyguar, não deram margem, fóra do poder, a "casos", deixando, sem relutancias impertinentes, ao Governo Provisorio, a tarefa de accommodar a situação local.

Nestas condições, o espirito de disciplina, o amor á ordem, a ausencia de paixões, têm sido as virtudes através as quaes a Marinha se vem tornando um elemento de tranquillidade nacional. Isso, que já estava na consciencia do Brasil, acaba de ser proclamado — num compromisso solemne — pelo sr. Protogenes Guimarães.

O que ficou.

Um dos vicios mais verberados do regimen deposto em 1930 era o das prorogações da sessão legislativa.

Não houve um anno, um, siquer, em que o Congresso deixasse de funccionar até o dia de São Sylvestre.

Como acabar com essa pratica tão prejudicial ao Thesouro?

Suggeriam alguns que se prohibissem taxativamente taes prorogações; outros que, durante as mesmas, os congressistas não ganhassem o subsidio.

Mas o mal resistiu a todos os protestos, por mais vehementes que fossem.

Veiu a Revolução com o seu apregoado cortejo de reformas moralizadoras. Infallivelmente — pensava-se — as famigeradas prorogações iam desapparecer...

Ora, o ante-projecto da Constituição não quiz — ou não póde evitar o mal: lá está, no artigo 39, entre a materia de exclusiva competencia da Assembléa Nacional, a faculdade de prorogar suas sessões, além dos seis mezes fixados para o seu funccionamento normal...

Tudo como dantes. Não ha nada — diz o povo — como um dia depois do outro... Cortou-se muita coisa da Constituição de 91, mas esse pedacinho ficou...

O interventor pernambucano embarcará amanhã, com destino a esta capital.

RECIFE, 4 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O sr. Lima Cavalcanti, interventor federal neste Estado, embarcará para ahi, possivelmente, no dia seis. S. ex. confirma o motivo da viagem, no proposito de attender ao chamado do ministro Antunes Maciel.

A bancada alagoana vae ao Cattete

O Interventor Affonso de Carvalho, que aqui se encontra ha varios dias, irá ao Cattete na proxima terça-feira, apresentar ao chefe do Governo Provisorio a bancada de Alagoas na Constituinte, composta dos srs. Antonio Machado, Izidro de Vasconcellos, Alvaro Guedes Nogueira, Armando Costa, Manoel Góes Monteiro e Valente de Lima.

Chegou de Minas o sr. Francisco Flôres

Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, o sr. Francisco Flores da Cunha, irmão do Interventor no Rio Grande do Sul.

A situação da imprensa no Piauhy

THEREZINA, 4 (União) — O presidente da Associação Piauhyense de Imprensa, que é tambem director do jornal "O Tempo", desta capital, enviou ao representante dessa Associação junto á A. B. I. do Rio, um grande numero de provas typographicas do seu jornal, censuradas pela policia daqui. Aquelle jornalista quer, assim, demonstrar os abusos, que já tem denunciado, referentes á censura piauhyense.

As provas em questão estão, quasi todas, authenticadas com o carimbo de "visto" da Chefatura de Policia desta capital, e com a assignatura de um funccionario da mesma repartição. Tanto o "visto" como a assignatura são exigencias sem as quaes nada se publica em Therezina, salvo no orgão official ou officioso da interventoria.

Entre as provas censuradas, com que o presidente da Associação Piauhyense de Imprensa se propõe demonstrar que a censura está abusando de suas attribuições, pois que se trata de casos cuja divulgação nenhuma influencia poderia ter no tocante á ordem publica ou ao respeito á autoridade, figuram as seguintes: A transcripção de um artigo do "Diario Carioca" dessa capital, sobre o restabelecimento da censura em Pernambuco; telegramma do correspondente do "O Tempo" do Rio, em que, respondendo a uma interpellação do seu jornal, dizia que não vira, nas entrevistas que os ministros José Americo e Juarez Tavora concederam aos jornaes do Rio, depois de seu regresso da excursão ao Norte, nenhum elogio nominal ao interventor Landry Salles ou á sua administração do Piauhy, contrariamente ao que noticiou o orgão official do Estado, em telegramma da capital federal.

O general Waldomiro Lima chegou hontem ao Rio

Num hydro-avião da Condor chegou, hontem, ao Rio, vindo de Paranaguá, o general Waldomiro Lima.

Um anno precioso

O ante-projecto de Constituição estabelece que o proximo quadriennio presidencial principie a 15 de novembro de 1934. D'ahi, ter ainda o sr. Getulio Vargas, diante de si, um anno exacto de governo. E' muito? E' pouco? Conforme...

Depende do que se tencione fazer. Para cruzar os braços ou para zigzaguear, o prazo é dilatadissimo. Mas nem uma, nem outra coisa fará, certamente, o Governo Provisorio.

Este, ao empossar-se, a 3 de novembro de 1930, traçou um bello programma, com 17 itens, enumerando idéas "mais opportunas e de immediata utilidade". Esses itens promettiam: a concessão da amnistia; o saneamento moral e physico do paiz; a diffusão intensiva do ensino publico; a instituição de um conselho consultivo; a nomeação de commissões de syndicancia; a remodelação do Exercito e da Armada; a reforma do systema eleitoral; a reorganização do apparelho judiciario; a consulta á nação para escolha dos deputados constituintes; a consolidação das normas administrativas; a administração com rigorosa economia; a reorganização do Ministerio da Agricultura; a intensificação da producção pela polycultura; a revisão do systema tributario; a instituição do Ministerio do Trabalho; a extincção progressiva do latifundio; a organização de um plano geral ferroviario e rodoviario.

Estará o chefe do governo decidido a aproveitar convenientemente esse anno que lhe resta, embora já sem poderes discricionarios, consagrando-se á execução completa desse formoso programma?

E' preciso concertar isso.

Faltam dez dias para a installação da Constituinte e cinco para a sua primeira reunião preparatoria — e o Superior Tribunal Eleitoral ainda estuda eleições...

Os diplomas sáem daquelle concilio, é exacto, com a couraça moral de sentenças: são conferidos em accordãos... Mas tambem com a demora que caracteriza toda a acção da justiça em nosso paiz.

Santa Catharina, cujas eleições foram annulladas á ultima hora, vae ficar fóra da Constituinte por dois ou tres mezes. Matto Grosso e Espirito Santo, onde tambem se realizaram novas eleições, enviarão á Assembléa deputados cujos diplomas estão sujeitos á confirmação do Superior Tribunal. E em outros Estados ainda se vão effectuar pequenos pleitos parciaes, que, sem modificar a composição das bancadas respectivas, mostram que os mandatarios desses mesmos Estados ainda não estão eleitos de todo...

A conclusão a tirar é a de que esses processos judiciarios, applicados ás eleições, podem ser muito vantajosos para a pureza do regimen, mas são, evidentemente, demorados. Em nenhum paiz do mundo se vê coisa semelhante.

A não se modificarem esses processos, quando teremos a primeira camara ordinaria? No minimo, passaremos o anno vindouro, inteiro, e mais metade do outro, a apurar eleições...

Perdeu a manifestação!

A proposito de uma manifestação com que a mocidade combatente de S. Paulo pretendia homenagear o illustre patricio doutor Helio Lobo, nosso ex-ministro em Haya, lemos no "Correio de S. Paulo", de sexta-feira, a seguinte nota:

"Estava projectada a realização de uma manifestação da mocidade combatente de São Paulo ao ex-ministro Helio Lobo, actualmente nesta capital.

Hontem, á noite, porém, estiveram em nossa redacção, os moços que haviam organizado aquella homenagem, para informar que a mesma não mais se realizaria.

Attribue-se esta attitude da galharda juventude paulista ao facto do ministro Helio Lobo haver visitado, no Hotel Terminus, o ministro da agricultura, sr. major Juarez Tavora."

Para Todos

— Vae recomeçar a safra de assumptos
— Formigas "viciadas"
— A casa dos grandes homens
— No fim

VAE-SE abrir a Constituinte, e, se os politicos estão satisfeitos, não o está menos uma certa classe assás interessada nas actividades oraes e escriptas da estação legislativa. Essa classe é a... dos jornalistas. Vamos ter, emfim, á farta, essa coisa preciosa, indispensavel, que ha tres annos nos escasseia: assumpto. Ao tempo da Velha Republica, os mezes de interregno parlamentar eram mezes de dura penitencia. Mal, porém, se installava o Congresso, a imprensa passava da dieta á indigestão. Esperemos que assim seja agora... se até lá tiver partido, deixando-nos saudades, a

* *

MAIS uma illusão que se vae! De longos tempos se creou entre os homens, mais que a lenda, a convicção de que as formigas são virtuosas e praticam os mais exemplares costumes. Pois um sabio americano garante formalmente que ha formigas... toxicomanas! Têm ellas um gosto depravado por certo toxico que lembra o ether e provém de colleopteros do genero larnechusa, os quaes conduzem a um lado do abdomen glandulas secretorias de um ether aromatico. As formigas são loucas por essa substancia, de modo que ha formigueiros inteiros "viciados". Em consequencia, as populações diminuem, as formiguinhas nascem mal conformadas, corcundas, estereis, incapazes para qualquer trabalho. Mas que paciencia, a do tal sabio americano!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 5 de novembro. — Em 1815, nasce na Bahia Zacharias de Góes e Vasconcellos, futuro estadista do Imperio. — Em 1815, nasce nesta capital Luiz Carlos Martins Penna, que deixou nome fulgurante na literatura theatral do paiz. — Em 1817, chega ao Rio a archiduqueza d'Austria d. Leopoldina, primeira mulher de Pedro I e primeira imperatriz do Brasil. — Em 1826, inaugura-se a Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro. — Em 1897, attentado do soldado Marcellino Bispo contra o presidente Prudente de Moraes; saindo em sua defesa, é assassinado pelo mesmo individuo o marechal Machado Bittencourt, ministro da Guerra. — Ephemerides de amanhã, 6 de novembro. — Em 1766, nasce no Rio de Janeiro o poeta Fagundes Varella. — Em 1817, casamento do principe D. Pedro, depois imperador do Brasil, com a princeza d. Leopoldina. — Em 1836, é proclamada a Republica Rio-grandense, em Piratiny.

* *

FOI ultimamente revendida na Inglaterra a casa de Dickens. E' a Gardshill Place, perto de Rochester, no condado de Kent. O celebre escriptor namorava a propriedade desde a sua infancia e conseguiu adquiril-a aos 44 annos de idade. O comprador actual resolveu transformal-a em um museu Dickens. Antes, já havia sido transformada em museu a casa de Tennyson, Aldwort, no condado de Sussex. Só no Brasil é que não ha nenhum interesse pelas residencias dos grandes escriptores e artistas nacionaes, apesar de os termos possuido em limitado numero.

O ante-projecto da Constituição e o Instituto dos Advogados

A SESSÃO DE HONTEM NO SYLLOGEU

Foi installada a commissão que vae estudar e criticar aquelle importante documento

Sob a presidencia do sr. Augusto Pinto Lima e secretariada pelos srs. João Pedro dos Santos e Nestor Massena, foi, ás 21 horas e 30 minutos de hontem, aberta a sessão do Instituto dos Advogados, para installar a commissão que deverá estudar e criticar o ante-projecto de Constituição.

Disse o sr. Pinto Lima que a commissão tinha o direito de escolher o seu presidente e sua mesa. Sob applausos, por proposta do sr. Himalaya Virgolino, ficou constituida como presidencia e mesa da commissão, a mesma do Instituto.

O sr. Pinto Lima leu o seu brilhante discurso em que traçava as normas a seguir pela commissão, evocando exemplos liberaes, passagens historicas e attitudes do Instituto.

Iniciou dizendo que "no liminar da Constituinte quer o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros abrir as portas, de par em par, do grande Edificio Nacional, para que nelle penetrem o Direito e a Justiça."

Disse basear-se na orientação tomada pelo dr. Astolpho de Rezende, ao qual prestava homenagem, quando traçou a orientação para a 1ª Conferencia Nacional de Juristas.

Propoz o dr. Pinto Lima que fosse enviado ao chefe do governo um voto ardente no sentido de fazer voltar a tranquillidade e inteira liberdade ao paiz com a concessão da amnistia e suspensão da censura, fazendo com que o Brasil seja entregue aos seus filhos e todos elles possam vir ao Brasil.

FALAM OUTROS ORADORES

O dr. Murillo Fontainha observa que, no ponto onde o presidente falou em politica brasileira, referindo-se ao direito de reunião, deveria ter citado o proprio artigo da Constituição, não revogado nesse ponto.

O dr. Oscar da Cunha pede, então, que sejam distribuidos os trabalhos, ao que o presidente lembra que faz parte do expediente, estando preparada a distribuição.

Do expediente constavam as leituras de uma carta do dr. Levi Carneiro, agradecendo a communicação de que se installaria a commissão e escusando-se de não poder comparecer; telegramma do dr. Edmundo de Miranda Jordão, justificando sua ausencia, e communicações da dra. Orminda Bastos e drs. Astolpho de Rezende, Queiroz Lima, e Gumercindo Ribas, de que não puderam comparecer á reunião em que se ia installar a commissão, mas compareceriam ás reuniões subsequentes.

O dr. José Augusto propõe que o estudo feito pela commissão seja distribuido por capitulos do ante-projecto.

O PLANO GERAL DOS TRABALHOS

O dr. Cumplido de Sant'Anna propõe que seja traçado, antes de tudo, o plano geral dos trabalhos, que deverá constituir as linhas mestras das criticas da commissão.

Ficou finalmente concluido que os trabalhos obedeceriam, em tudo quanto possivel, aos trabalhos da 1ª Conferencia Nacional de Juristas: que seria traçado o plano geral dos trabalhos; que a discussão do ante-projecto seria feita por capitulos; e que as discussões obedecerão á attitude do Instituto, no que elle tem approvado em conferencias; em relação a certos assumptos, evitando-se assim a balburdia das opiniões pessoaes.

Sobre a distribuição da materia, houve varias suggestões, falando os srs. Murillo Fontainha, Guilherme Gomes de Mattos, José Augusto, Mario Bulhão, Cumplido de Sant'Anna e Eurico de Sá Pereira.

AS THESES DISTRIBUIDAS

A materia foi assim distribuida:

Titulo I — Da organização federal — Disposições preliminares — dr. José Augusto.

Secção I — capitulo I — Da nacionalidade — dr. Augusto Pinto Lima.

Capitulo II — Da cidadania — dr. Murillo Fontainha.

Capitulo III — Da inelegibilidade — dr. Nestor Massena.

Secção II — capitulo I — Do Poder Legislativo — dr. Silveira Martins.

Capitulo II — Das attribuições da Assembléa Nacional — dr. Himalaya Virgolino.

Capitulo III — Das Leis — dr. Astolpho Rezende.

Secção III — capitulo I — Do presidente da Republica — dr. Socrates Diniz.

Capitulo II — Das attribuições do presidente da Republica — dr.ª Orminda Bastos.

Capitulo III — Responsabilidade do presidente da Republica — dr. Gilberto Amado.

Capitulo IV — Ministros de Estado — dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Secção IV — Poder Judiciario — dr. Oscar da Cunha.

Secção V — Justiça eleitoral — dr. Celso Bayma.

Secção VI — Conselho Superior — dr. Gomercindo Ribas.

Secção VII — Do orçamento e administração financeira — sr. João Pedro dos Santos.

Secção VIII — Defesa Nacional — dr. Cumplido de Sant'Anna.

Titulo II — Dos Estados — Lemos Brito.

Titulo III — Districto Federal — dr. Castro Nunes.

Titulo IV — Territorios — dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Titulo V — Municipios — dr. Joaquim Inojosa.

Titulo VI — Funccionarios Publicos — dr. Queiroz Lima.

Titulo VII — Declaração de direitos e deveres — dr. Souza Leão.

Titulo VIII — Da religião e Titulo IX — Da Familia — dr. Eurico de Sá Pereira.

Titulo X — Da cultura e do ensino — Mario Bulhão.

Titulo XI — Da ordem economica e social — dr. Guilherme Gomes de Mattos.

Titulo XII — Disposições geraes — dr. Astolpho Rezende.

Disposições transitorias — dr. Mario Bulhão.

A commissão resolveu não ser obrigada a adstringir-se ás theses votadas pela Commissão de Juristas e resolveu que as suas deliberações serão tomadas por maioria dos presentes.

Ficou resolvido que não haverá "quorum" para o funccionamento da commissão e para deliberações será o de maioria absoluta.

A commissão, por proposta do sr. Eurico de Sá Pereira, que se tenha por base de seus estudos as theses approvadas pela Conferencia dos Juristas, o sr. Mario Bulhão fez esta declaração de voto:

"A commissão tem ampla autonomia e admitte as conclusões como simples orientações ou consulta como os demais estudos juridicos a proposito."

Por proposta do sr. João Pedro dos Santos foi distribuido ao sr. Nestor Massena o estudo da systematização e schematização da materia do projecto da nova Constituição.

O sr. Guilherme Gomes de Mattos propoz e foi approvado que os trabalhos da commissão precedessem aos da Assembléa Constituinte, para poderem ser por ella aproveitados.

Ficou assentado que cada orador poderá falar apenas duas vezes, por vinte minutos, cabendo ao relator falar por tres vezes, pelo dobro do prazo.

Ficou resolvido que a commissão se reunirá aos sabbados, ás 16 horas, e ás quartas-feiras, ás 17 horas.

Por proposta do dr. Himalaya Virgolino foi unanimemente approvado, sob palmas, um voto de louvor á mesa pela maneira intelligente e liberal com que dirigiu os trabalhos.

A reunião terminou ás 24 e meia horas.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS (1ª edição) é o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi para direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não somente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Uma conferencia do dr. Gustavo Barroso

Como estava annunciado realizou-se ante-hontem, á noite, no salão nobre da União dos Empregados no Commercio, mais uma das brilhantes conferencias que o dr. Gustavo Barroso, um dos "leaders" do movimento integralista, vem pronunciando nesta capital em prosseguimento da campanha de diffusão da doutrina politico-social da Acção Integralista Brasileira.

Antes de iniciar o conferencista a sua magnifica oração, o sr. dr. Everaldo Leite, director geral da A. I. B., no Districto Federal, fez um succinto relatorio do movimento em todo o Brasil, mostrando como a propaganda integralista já penetrou em todas as provincias e nellas se tem desenvolvido auspiciosamente.

Fizeram parte da mesa os srs.: capitão Sergio Marinho, da Commissão de Doutrina do Nucleo do Rio Grande do Norte; professor Glauco Vianna, do Grupo de Centralização do Estado do Rio de Janeiro e Pedro Macieira, director da Thesouraria do Districto Federal.

CHEGOU A S. PAULO O EMBAIXADOR ITALIANO

S. PAULO, 4 (União) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje pela manhã a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro.

O distincto diplomata foi recebido por numerosas personalidades de destaque no mundo official, commandante da Região Militar, commandante da Força Publica, representantes do interventor federal, secretarios de Estado, etc.

O embaixador Cantalupo acha-se hospedado no Esplanada Hotel, onde tem sido muito visitado.

O general Rabello conferenciou com o ministro da Guerra

O general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, conferenciou demoradamente, hontem, á tarde, com o general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra.

ESTÁ NO RIO O SR. FIGUEIRA DE MELLO

Chegou hontem de S. Paulo o sr. Luiz Figueira de Mello, ex-presidente do Instituto do Café.

Sr. Figueira de Mello

A' sua administração muito deve a lavoura paulista, não só pela solução que procurou dar a cada um dos problemas economicos mais prementes, como pelo estimulo que offereceu a essa obra formidavel da organização cooperativista dos cafeicultores, prestes a coroar-se na União dos Syndicatos de Lavradores, a cuja installação o sr. Juarez Tavora deseja presidir.

O sr. Figueira de Mello veiu ao Rio para receber seu irmão, o sr. Jeronymo Figueira de Mello, antigo conselheiro de embaixada em Portugal, recentemente promovido a ministro plenipotenciario e que regressa hoje ao Brasil, pelo "Alcantara", acompanhado de sua exma. familia.

ORGANIZAÇÃO DE UM REGIMENTO DE AVIAÇÃO NO PARANA'

Sete aviões partirão segunda-feira, para Curityba

Partirão do Campo dos Affonsos, na proxima segunda-feira, com destino á séde do 5º Regimento de Aviação, em Corityba, sete aviões, que constituirão, de inicio, o effectivo do referido Regimento.

Pilotando os apparelhos e em viagem de estudo, seguem os seguintes officiaes aviadores: majores Antonio Guedes Muniz, Plinio Raulino de Oliveira, Samuel Gomes Ribeiro, capitães Francisco Corrêa de Mello, Armando Perdigão, Guilherme Telles, Benjamin Amarante, João de Almeida, primeiros tenentes Faria Lima, Anisio Botelho e Côrtes e os mecanicos sargentos Carlos Villa e cabo Leão Vitansky.

O TRABALHO NOCTURNO DAS MULHERES

Pelo Departamento Nacional do Trabalho, expediu-se aviso ao ministro das Relações Exteriores, communicando, a proposito do trabalho nocturno das mulheres, que a legislação brasileira attende perfeitamente ás necessidades de amparo e assistencia reconhecidas pelas Convenções adoptadas na Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Washington, em 1919.

O CASO DO PRESIDENTE DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

As conclusões do Conselho Technico Administrativo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1933.

O Conselho Technico Administrativo adoptou as seguintes conclusões relativas ao requerimento que lhe foi dirigido por Paulo da Silveira Ramos, em 25 de setembro proximo passado:

a) que competindo ao presidente do Directorio Academico representar o directorio junto á administração da Faculdade e exercer a representação juridica do mesmo, assiste ao Conselho Technico Administrativo da Faculdade, em caso de contestação, o direito de verificar a legalidade do mandato de quem se apresenta como presidente do Directorio, maximé em se tratando de dualidade de presidentes;

b) que não fere a lei do ensino a disposição estatutaria que inclue, entre os membros componentes do Directorio Academico da Faculdade, o director da revista official dos estudantes de direito; e que, por outro lado, nada obsta seja supprimido este dispositivo, observando-se as formalidades estabelecidas para a reforma dos estatutos;

c) que a eleição a 21 de agosto de 1933, do sr. Paulo da Silveira Ramos para presidente do Directorio Academico foi regularmente processada e que a sua destituição a 28 de agosto de 1933, não encontra fundamento legal e, em consequencia, deve ser tida por insubsistente;

d) que, assim, para todos os effeitos, reconhece no sr. Paulo da Silveira Ramos a qualidade de presidente do Directorio Academico da Faculdade e com o mesmo presidente continuará a entender-se. — (a.) *Salvador Peregrino C. de Oliveira*, secretario."

Designado para estudar o programma da VII Conferencia Internacional Americana

O ministro do Trabalho mandou expedir avisos, hontem, ao dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, designando-o para proceder na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, ao estudo do programma da VII Conferencia Internacional Americana que se deverá reunir em Montevidéo, a 3 de dezembro do corrente anno, e ao ministro das Relações Exteriores, communicando essa designação.

ECOS DA VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AO NORTE

Vae ser creado, na 7ª Região Militar, o Estabelecimento Regional de Material de Intendencia

FOI ATTENDIDO O GENERAL MANOEL RABELLO

Vae ser creado, na 7.ª Região Militar, com séde em Recife, por solicitação do general Manoel Rabello, commandante da referida região, o Estabelecimento Regional de Material de Intendencia, com organização analoga ao Estabelecimento Regional de Fardamento e Equipagem da 3.ª Região Militar, com séde em Porto Alegre.

"O JORNAL"

Sob a antiga direcção dos srs. Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes, agora accrescida de um novo e brilhante elemento, o sr. Dario de Almeida Magalhães, voltou a circular, hontem, "O Jornal".

Impresso nas suas installações da rua Rodrigo Silva, apresentou-se o orgão principal dos "Diarios Associados", nesta nova phase que ora inicia, com o mesmo aspecto material dos seus tempos de maior fastigio na imprensa brasileira.

TIROS DE CANHÃO

Exercicios no forte de Imbuhy

O capitão Armando Machado de Vasconcellos, commandante do forte de "Imbuhy", solicita-nos a publicação da seguinte nota: "Realizando-se no proximo dia 7 do corrente (terça-feira), exercicios de tiro real, com os canhões de grosso calibre deste forte, solicito-vos que pelo vosso conceituado jornal, sejam avisadas as populações do Rio e Nictheroy, de tal acontecimento.

A VIAGEM DO MINISTRO DA MARINHA AO SUL

Deve regressar quarta-feira em companhia do general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 4 (União) — Noticia-se que está marcada para a proxima quarta-feira a partida, para essa capital, do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e que se acha em excursão por este Estado.

Neste mesmo dia partirá tambem para essa capital, em companhia do ministro da Marinha, o general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado.

PORTO ALEGRE, 4 (União) — Seguiram, de avião, para Conceição do Arroio, o general Flores da Cunha, interventor federal e o ministro Protogenes Guimarães, que vão estudar o estabelecimento de uma base naval de aviação naquella cidade.

Em torno da campanha americana do ouro

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

Quem quer que attente bem para as circumstancias que marcam a actualidade mundial, vista sob os seus aspectos predominantes, politico, social, economico ou moral, fórma desde logo a convicção segura de que atravessamos uma época de transformações profundas. No campo politico, o liberalismo como que perde o seu ultimo refugio. O fascismo e o hitlerismo lhe offerecem resistencia sem treguas. No dominio social, ha uma fermentação de idéas novas, conjurando contra a velha ordem social, de maneira tenaz. No dominio moral, dir-se-ia que fluctuam, numa instabilidade impressionante, os alicerces que servem de apoio a instituições multiseculares.

No terreno economico, porém, as mutações se aggravam. Sciencia politica e social por excellencia, na economia se condensam os effeitos daquellas coisas. Nellas se reflectem com maior intensidade. E' a lição dos factos. Ahi está o novo curso que vae tomando a orientação economico-financeira do governo norte americano, como indice mais irrefragavel da verdade que vimos assignalando. Sobretudo no campo financeiro, que é um dos sectores preponderantes da sciencia economica, sobretudo ahi se tentam hoje, nos Estados Unidos, experiencias que ha dez annos seriam tidas como loucura.

A ascenção de Franklin Roosevelt á Casa Branca consubstancia, pelos prodromos da campanha presidencial, a marcha vertiginosa para um estado de coisas differente, a preponderancia do pensamento no que visa amparar as grandes massas humanas em face da minoria dos capitalistas e dos industriaes. E' o exordio do drama que symboliza o golpe na liberdade "á outrance" que sempre gozou a iniciativa privada, em especial nos paizes de origem anglo-saxã.

Occorre-nos, porém, accentuar um phenomeno particularmente interessante na materia em fóco. E' o de que o rooseveltismo, pela sua recente campanha da compra de ouro, iniciada com enorme repercussão mundial ha dois dias, repete o exemplo francez verificado com a ascensão de Poincaré á chefia do gabinete francez, em pleno periodo tormentoso por que passara golpeantemente o franco. Indubitavelmente não se póde estabelecer um parallelo entre Roosevelt e Poincaré, como estadistas. O presidente norte-americano é, evidentemente, um homem inculto, tendo em vista o alto padrão intellectual do povo a que pertence. Essa impressão se accentua bem quando Roosevelt fala de improviso. Então, quasi nada se aproveita. Mas os seus discursos escriptos são substanciosos. Modelam audazmente uma nova ordem economica. Vê-se que Roosevelt, não só através as justificativas das providencias do governo que adopta, mas pela profundeza caracteristica dos seus discursos, quando escriptos, possue o merito de cercar-se dos melhores technicos, de recorrer ás grandes capacidades do seu paiz. E esse merito não se nos afigura de pequenas proporções.

Dahi a similitude que ha entre a campanha de compra do ouro, na qual ora se empenha o governo norte-americano, e a mesma politica praticada na França por Poincaré, em plena crise de instabilidade do franco. Os resultados colhidos em 1926 foram espantosos. A confiança se foi restabelecendo. As reservas ouro do Banco de França, em augmento progressivo, eram como uma especie de thermometro que media o gráo ascendente dessa confiança. De modo que perdura um traço de identidade entre o que se praticára, no velho continente, ha sete annos, e os principios que ora se executam nos Estados Unidos, em pleno ambiente de revolvimento dos velhos principios que deixavam intacta a liberdade da iniciativa privada.

Os ultimos detalhes sobre a nova face das actividades financeiras do governo norte-americano definem bem os objectivos visados que a acquisição do ouro e os methodos utilizados para levar a bom termo aquelle objectivo. Faz-se uma articulação curiosa a esse respeito entre a acção dos tres grandes bancos centraes, manipuladores das condições monetarias do planeta: o Banco da Reserva Federal de New York, o Banco de Inglaterra e o Banco de França. A manipulação bancaria é a prova absoluta da economia dirigida. Praticam-na os tres paizes "leaderes" da vida financeira internacional, posto que na apparencia, estejam elles em divergencia quanto ao principio da intervenção do Estado no dominio das relações economico-financeiras da Nação.

Já agora se conhecem os pormenores da execução da campanha da compra do ouro nos Estados Unidos. De um lado, o Banco da Reserva Federal de New York entabola entendimentos com o Banco de França para acquisição de francos sob a mesma base em que foi discutida a transferencia de libras esterlinas com o Banco de Inglaterra. Por outro lado, proseguem as conversas para o fim de assegurar-se o governo norte-americano da neutralidade condicional do Banco de Inglaterra.

Essa neutralidade condicional se basela numa exigencia primordial: a do acautelamento dos interesses britannicos. Ella irá até onde não sejam feridos esses interesses. Ao mesmo tempo, tal como occorreu em França, o systema da reserva federal será o unico agente executivo do programma que o presidente Roosevelt agora desfralda ao mundo, sob outra face.

Que os traços fundamentaes do plano yankee guardam uma identidade absoluta com o plano francez, posto em pratica no gabinete Poincaré, nol-o prova um indice circumstancial relevante. E' o que resãe de uma recentissima declaração feita pelo presidente da Corporação de Reconstrucção Financeira, autorizando o systema bancario da reserva federal a dispor das notas emittidas pela corporação para pagamento de ouro adquirido no estrangeiro. Em 1926 Poincaré autorizava o Banco de França a augmentar a sua circulação fiduciaria especialmente para o fim de comprar cambiaes no mercado livre.

Tanto uma como outra dessas experiencias monetarias, digamos melhor, dessas providencias monetarias, devem ser vulgarizadas nos paizes novos como o Brasil, onde o espirito de especialização é raro e onde se demonstram inelasticos, em face das necessidades, os limites da comprehensão da mentalidade dirigente atordoada ante os problemas publicos que as circumstancias deflagram.

O SR. JUAREZ TAVORA EM PIRACICABA

PIRACICABA, 4 (Do correspondente) — O sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, teve aqui uma acolhida muito sympathica sobretudo por parte dos elementos da lavoura organizados no Syndicato Municipal de Lavradores, a que s. ex. tem prestado decidido apoio, desde o governo do general Waldomiro Lima.

Saudado por um representante dos caféicultores piracicabanos, o sr. Juarez Tavora agradeceu, num discurso breve, mas incisivo, reaffirmando o seu ponto de vista, de que é na syndicalização cooperativista que os productores brasileiros encontrarão o remedio para a crise que os assoberba, e dizendo do interesse e do optimismo com que vae assistir á proxima installação da assembléa constitutiva da União dos Syndicatos, nos moldes das leis federaes e estaduaes, em vigor.

A PEDIDOS

A questão da São Paulo-Rio Grande

Li, com surpresa, na secção ineditorial da "A Noite" de hontem, a traducção de uma nota do jornal "Forces", de 13 de outubro, que se diz por mim mandada á directoria do "Comité de Défense des Porteurs d'Obligations de la Cie. Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande".

Não é verdade que eu tenha mandado á directoria do Comité ou a qualquer dos seus membros, semelhante nota, nem mesmo de minhas cartas, se poderia fazer tal resumo.

Basta, aliás, a simples constatação dos absurdos juridicos nella contidos, para se verificar que não pode ser de minha autoria.

Coisas de jornal ou má interpretação de quem a fez divulgar, o certo é que a nota não se póde sustentar com a minha responsabilidade.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1933. — O advogado, R. Machado Bitencourt.

O Chaco Boreal e o fracasso das negociações argentino-brasileiras

A IDÉA DA PAZ DISTANCIA-SE...

Condições impostas pela Bolivia á Commissão da Liga das Nações

LA PAZ, 4 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros dirigiu uma circular telegraphica ás legações bolivianas, instruindo-as de que o facto de o Paraguay ter repellido as ultimas suggestões para a solução da questão do Chaco, redunda em fracasso dos esforços dos presidentes do Brasil e da Argentina em prol da paz. Depois de explicada ésta parte, a circular faz ver que a Bolivia acceitou a formula de conciliação proposta, com algumas modificações.

AS CONDIÇÕES BOLIVIANAS

LA PAZ, 4 (U. P.) — A chancellaria enviou instrucções á legação da Bolivia em Montevidéo, no sentido de dirigir uma nota á Commissão da Liga das Nações, reiterando o desejo de submetter á influencia da Liga, o litigio com o Paraguay sob a condição de que ella se enquadre no proposito de restabelecer a paz mediante um arranjo transaccional decoroso ou previo arbitramento. A nota accrescenta: "Sob taes bases o governo da Bolivia participará nas negociações e designará seus representantes com esse fim. A Bolivia não acceita nem acceitará funcção alguma de caracter judiciario que procure exercer a Commissão. Afim de determinar sua attitude, a Bolivia interessa-se em conhecer o mandato que foi conferido á Commissão, assim como o programma de seus immediatos trabalhos".

POSTO DE OBSERVAÇÃO...

..GENEBRA, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Demetrio Canelas, declara em nota endereçada á Liga das Nações que seu paiz manterá apenas um observador junto á Commissão do Chaco, emquanto o Conselho não der uma decisão de accordo com a nota boliviana de 3 de outubro, sem estabelecer entretanto, relações officiaes com a mesma Commissão.

O Paraguay nomeou assessor junto á Commissão, o dr. Venancio Galeano.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa desta cidade iniciou hoje suas operações em condições irregulares, com as cotações mais baixas que as que vigoravam hontem, por occasião do encerramento. Observava-se certa actividade. A libra esterlina era cotada a 4.85.75.

Em Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam as seguintes cotações: — dollar, 4.84.50, franco, 79 7/8.

Em Paris

PARIS, 4 (U. P.) — Os negocios de cambio foram iniciados hoje com as seguintes cotações: dollar, 16.48, libra, 79.85. A bolsa fechou em homenagem á memoria do ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Paul Painleve.

O preço do ouro

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O preço do ouro elevou-se hoje a 32.67, ou 49 cents acima da cotação mundial. O valor do dollar é equivalente a 63,46 cents.

Rosembloon mantem o seu titulo, derrotando Mickey Walker

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Realizou-se hontem, á noite, um match de box em quinze rounds, entre Max Rosembloon, campeão da classe dos pesos meio-pesados e Mickey Walker. Rosenbloon venceu facilmente por decisão, conservando o titulo. Assistiram á luta 12.000 pessoas.

E'cos da maior carnificina de todos os tempos

Ainda o incendio do Reichstag

O DEPOIMENTO DO MINISTRO GOERING PERANTE O TRIBUNAL DE BERLIM

BERLIM, 4 (U. P.) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, depoz hoje, perante o tribunal encarregado do julgamento dos implicados no incendio do Reichstag. A testemunha que envergava a farda das tropas de assalto nazis, falou durante duas horas, explicando os methodos adoptados pelo governo para dominar a campanha dos extremistas e terroristas.

"OS EXTREMISTAS SAO RESPONSAVEIS PELO CRIME"

BERLIM, 4 (U. P.) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, depondo hoje perante o tribunal encarregado do julgamento dos implicados no incendio do Reichstag disse que era superfluo responder "ás grotescas calumnias" contidas no "Livro Castanho" ao qual não dava a menor attenção e accrescentou: "Estou convencido de que os incendiarios entraram no Reichstag por um tunnel, mas devo frisar que esse tunnel não conduz directamente a meu lar, mas a um estabelecimento mecanico e de ahi ao pateo de uma casa desalugada da rua Lot.

Respondendo ás accusações do referido livro, o sr. Goering, disse: "Seja qual fôr o resultado do processo, a minha convicção pessoal é que os extremistas são responsaveis pelo crime".

O accusado Dinitroff, que teve permissão para assistir ao depoimento do sr. Goering provocou intensa confusão aparteando-o constantemente.

Elle e Goering gritavam ao mesmo tempo e o publico applaudia quando o agitador bulgaro procurava estabelecer um debate politico com o chefe do governo prussiano. Dinitroff devido a sua attitude foi novamente expulso do recinto.

O ministro Goering

LEVAVA OURO OCCULTO PARA PORTUGAL

A prisão do accusado em Lisboa

LISBOA, 4 (U. P.) — A policia prendeu Luiz Fresta, recem-chegado do Rio, sob a accusação de desencaminhar uma mala contendo barras de ouro no valor de 330 contos, trazidas clandestinamente do Brasil, com a incumbencia de distribuil-as entre varias pessoas do Porto.

A PROXIMA VISITA DE ESTUDANTES PORTUGUEZES AO BRASIL

A excursão será composta pelos quintannistas da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 4 (U. P.) — Os quintannistas de todas as faculdides da Universidade, reunidos na sua associação academica, resolveram proseguir os trabalhos de organização do passeio de estudo ao Brasil, projectado e combinado ha mezes com o então embaixador do Brasil em Portugal, sr. José Bonifacio, e estabelecer novas combinações com o actual representante diplomatico daquelle paiz sul-americano, sr. Guerra Duval.

A excursão, que se realizará em fins do corrente anno ou principios do proximo, será composta pelos quintannistas das Faculdades de Sciencias, Letras, Medicina e Direito.

Os professores que quizerem ou puderem acompanhar a rapaziada estudantil serão admittidos na delegação.

O fim principal da excursão será dar a conhecer ao Brasil as possibilidades da Academia portugueza, para o que serão feitas diversas conferencias por alumnos e professores.

Ao mesmo tempo, os membros da delegação tomarão conhecimento, pelo estudo, dos progressos literarios e scientificos, realizados naquelle paiz sul-americano.

A CONCENTRAÇÃO DA FROTA AMERICANA NO ATLANTICO

A STISFAÇÃO CAUSADA NO JAPÃO, PELA MEDIDA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

TOKIO, 4 (U. P.) — O porta-voz official do governo declarou que o plano dos Estados Unidos sobre a concentração de sua frota no Atlantico em 1934, causou grande satisfação no Japão, visto restabelecer a confiança entre os extremados patriotas japonezes e demonstrar que o governo de Washington não tenciona adoptar uma politica de dominio do Pacifico. Accrescentou o referido funccionario que o Japão sempre considerou irregular a concentração da frota americana no Pacifico e como um indicio de que os Estados Unidos não confiavam no programma japonez na Asia.

Painlevé descansa no Pantheon

Durante a ceremonia funebre discursou o presidente do Conselho, sr. Sarraut

PARIS, 4 (U. P.) — Os restos mortaes do grande scientista e estadista Paul Painleve, foram transferidos para o Pantheon onde repousarão entre os das mais illustres personalidades da França.

Em signal de pesar pelo passamento do ex-presidente do Conselho, houve um minuto de silencio em todo o paiz.

O PRESIDENTE LEBRUN ASSISTIU AO ACTO

PARIS, 4 (U. P.) — O corpo do ex-presidente do Conselho sr. Painleve foi collocado em sumptuoso catafalco dentro do Pantheon, desfilando o presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, os membros do gabinete, numerosos scientistas e represntantes das Universidades, Faculdades e Academias.

A's nove horas o presidente do Conselho, sr. Sararut, pronunciou eloquente discurso fazendo o elogio funebre do illustre mathematico e estadista em nome da nação. Em seguida foi collocado o ataude no tumulo previamente preparado.

Como foi commemorado, na Italia, o 15° anniversario do armisticio concluido com a Austria

Inaugurado em Brindisi um grande monumento em homenagem aos marinheiros que morreram pela patria

ROMA, 4 (U. P.) — A Italia celebra hoje o 15.° anniversario do Armisticio concluido com a Austria uma semana antes que o das outras nações alliadas com os imperios centraes. Festeja-se tambem a victoria do exercito italiano em Vittorio Veneto, que eliminou o poder militar austriaco.

A commemoração de hoje é de caracter nacional, em homenagem á memoria dos 600 mil soldados que perdeu a Italia nos campos de batalha.

Os veteranos de 1918 appareceram hoje, nas ruas, á paisana, mas ostentando as medalhas que ganharam durante a campanha, por actos de bravura.

Desfilaram pelos pontos centraes da capital, diversos prestitos de ex-combatentes, invalidos e mutilados da guerra e officiaes e praças de todas as corporações armadas, que foram homenagear o Soldado Desconhecido.

O principal acto commemorativo teve logar em Brindisi, o porto do Adriatico que tão relevantes serviços prestou durante a conflagração como base militar e aerea. Nessa cidade foi inaugurado o monumento nacional erigido em honra dos heroes italianos que morreram no mar. O acto foi presidido pelo rei Victor Manoel, assistindo tambem o principe Humberto, herdeiro do throno, os duques de Aosta, Spoleto, Genova e Ancona, almirante Sirianni, ministro da Marinha, general Balbo, ministro do Ar e Ciano, ministro das Communicações e numerosos officiaes do exercito, marinha e aviação.

O monumento, construido em concreto, representa um leme immenso, destinado a perpetuar a memoria dos 4.859 officiaes e praças da marinha de guerra e da frota mercante que morreram nas guerras italianas de 1866, na campanha da unificação até o conflicto mundial. Os nomes de todos os caidos apparecem gravados em lapides de marmore, collocadas nas paredes da capella construida atraz o leme, que tem 52 metros de altura, encimado por um mastro para a bandeira.

O monumento foi levantado por iniciativa da Liga da Armada Italiana de accordo com os planos do famoso architecto Luigi Brunati e do esculptor Amerigo Bartoli.

Commemorando o Armisticio, foi celebrada missa na igreja de Santa Maria degli Angeli, assistindo a esse acto religioso o duque de Bergamo, representando o rei Victor Manoel, os membros do gabinete presidido pelo sr. Mussolini e altas personalidades civis, militares e navaes.

Em seguida, o presidente do conselho e os ministros de Estado assistiram, na igreja de Santa Catharina, á inauguração do tumulo destinado aos capelães do exercito, caidos na guerra.

Os ministros foram depois prestar homenagem ao Soldado Desconhecido.

INEVITAVEL A INFLAÇÃO NA FRANÇA

A impossibilidade do gabinete Sarraut de nivelar os orçamentos

PARIS, 4 (U. P.) — O facto de deixarem de votar mais de 200 deputados a respeito da moção de confiança ao governo indica que, pelo menos um terço dos representantes da nação, não acredita na possibilidade do gabinete Sarraut conseguir nivelar os orçamentos e livrar a França da inflação. Embora não sejam conhecidos os detalhes do plano financeiro do senhor Sarraut, que só será dado á publicidade na semana proxima, reconhece-se que o governo procura sómente ganhar tempo. Por esse motivo a Camara demonstrou sua tolerancia ao ser votada a moção de confiança.

O vôo francez á Africa

A PARTIDA ESTA' MARCADA PARA AMANHÃ

Voarão vinte e sete apparelhos

ISTRES, França, 4 (U. P.) — Vinte e sete apparelhos do exercito francez partirão, segunda-feira proxima, para realizar um raid ao imperio colonial francez, sob o commando do general Joseph Vuillemin, chefe das forças aereas acantonadas em Marrocos.

As tripulações da divisão aerea estão rigorosamente preparadas para iniciar a longa e perigosa jornada, tendo sido os motores de todos os biplanos convenientemente revisados por um grupo de mecanicos especiaes, que os declararam em excellentes condições de funccionamento.

O general Vuillemin declarou hoje ter terminado o periodo de treinamento das tripulações, fazendo por essa occasião enthusiastica saudação a todos os seus subordinados que vão tomar parte na grandiosa empresa.

Os aviões, segundo instrucções do alto-commando, voarão em grupos de cinco e tres ao longo da costa hespanhola, fazendo uma escala em Carthagena. Depois proseguirão na direcção de Marrocos descendo novamente em Rabat. E, em seguida a uma breve parada, a divisão aerea atravessará os Atlas, voando mais de mil milhas sobre o deserto de Sahara, na direcção de Dakar.

O programma official determina que 25 mil kilometros serão cobertos em mais de trinta escalas, num periodo de cerca de seis semanas. Os aviões empregados nesse importante raid são da marca Henry-Potz, dotados de um motor Lorraine de 450 cavallos de força. Cada apparelho conduzirá a seu bordo 90 litros de agua, alimentação para 30 dias, dois rifles, estação emissora de radio, foguetes para effeito de pedidos de soccorro durante a noite, saccos para serem enchidos de areia e garantir, assim, o necessario lastro durante os vôos sob tempestades de vento; e lençoes de lona branca para effeito de S. O. S. durante o dia.

Na qualidade de sub-commandante da divisão aerea, seguirá o tenente-coronel René Bouscat.

UMA GRANDE DATA LUSITANA

Como será celebrado em Lisboa o anniversario da restauração de Portugal em 1640

LISBOA, 4 (U. P.) — Promovida pela União Nacional, realizar-se-á no dia 1 de dezembro proximo em commemoração do anniversario da restauração de Portugal em 1640, um banquete em que tomarão parte 1 000 pessoas. A festa terá logar no parque Eduardo VII, devendo assistir o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, os ministros de Estados e altas individualidades. O objectivo da commemoração é affirmar o espirito nacionalista que anima os orientadores da opinião publica que presidem aos destinos da nação.

Concluido um tratado commercial franco-hespanhol

PARIS, 4 (U. P.) — Os representantes da França e da Hespanha concluiram um protocollo commercial que foi approvado pelo governo de Madrid. Sob a base desse accordo será assignado immediatamente um tratado mercantil entre as duas nações.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, November 5th, 1933.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 3rd (concl.)

— It is officially denied that there has been any swindling of post-box rentals in São Paulo.

— At 8.35 p. m. a Central Railway suburban train runs into and telescopes the tail-end of another that had stopped at Mangueira, three men being killed and about 80 passengers of both sexes more or less seriously injured. Great material damage is done. The driver of the first train says the signal was open.

Saturday, 4th

João Paulo Sodré, a murderer who had been acquitted at his first trial, is brought up again and after an impassioned defence by the lady lawyer Sra. Nathercia Silveira da Rocha is sentenced to 6 years' imprisonment.

— The Ambassador of Italy and wife arrive in São Paulo on a visit.

— Krunfli, a Syrian, is fined 2:750$ for getting himself enlisted as a Brazilian elector in São Paulo.

— The Orchestral Association petitions the Prefect to engage them as the Municipal Orchestra at 800$ a month each for nine months in the year.

— The students bury in effigy Prof. Leitão da Cunha, who opposed their demands for low averages, etc.

GREAT BRITAIN

Friday, 3rd (concl.)

— The Jewish Congress, in London, express a desire to have England settle their German brethren in Palestine.

— The Anglo-Japanese Cotton Conference in Simla hits a snag and is thought to be on the verge of foundering.

— Two tourists — Mohammed Karaman, a Civil Service official of Madras, and Joan Winters, a professional dancer — are found murdered in the Garden of Olives in Jerusalem.

— Noel Panter, at liberty, tells a different story. He says he was badly lodged and fed.

— English and American air lines come to an agreement regarding regular traffic between the U. S. and Great Britain.

Friday, 3rd (concl.)

— Maxie Rosenbloom retains the light heavyweight championship title, defeating Mickey Walker easily on points in New York.

— The Government's agrarian officials reject the price-fixing and crop reduction plan proposed by the Governors of Iowa, Minnesota, Wisconsin, North Dakota and South Dakota.

— Following a conference with Presdt. Roosevelt, the Pennsylvania miners agree to resume work at once.

— The Supreme Court declares Mr. Roosevelt's act ordering certain banks to be closed at the begining of this year quite legal.

— Presdt. Roosevelt decides to transfer the entire fleet to the Atlantic next year.

— $1,000,000 of released American credits arrives from Brazil and the sun is distributed among 150 firms.

Saturday, 4th

Los Angeles protests against the idea of transferring the Pacific fleet to the Atlantic.

OTHER COUNTRIES

Friday, 3rd (concl.)

— Several bomb outrages are committed in Havana.

— Japan learns with satisfaction that the U. S. A. navy is soon to be removed from the Pacific and concentrated in the Atlantic.

— Dimitroff is excluded from the Reichstag fire trial for three days for rudeness in Court.

— The Chaco Enquiry Commission arrives in Montevideo.

— Lindbergh is studying out air routes with Dutch notables at the Hague.

— Sr. Juan March arrives safely in Estoril, Portugal. Hurrah! In Madrid they are getting even with the prison guards.

Saturday, 4th

King Victor Emmanuel inaugurates a Sailors' Memorial at Brindisi.

— Minister Goering describes at the Reichstag fire trial the methods used by Nazis in uprooting Terrorists.

— Italy celebrates the Armistice which, in her case, was a week earlier than with the other Allies.

— M. Painlevé's body is laid to rest in the Pantheon amid solemn ceremonies.

— 200 deputies abstain from voting in a confidence ballot in the French Chamber, which indicates that 2|3rds of them are already sceptical of the stability of the Sarraut Cabinet.

— The Cuban Cabinet resigns.

— Paraguay rejects peace proposals.

— The Swiss Federal Council asks for a credit of 82,000,000 frs. for the purchase of war material!

— Jacob Goldschmidt, ex-proprietor of the Dana Bank of Bremen, accues the Lahusen brothers of fraudulent bankruptcy in the sum of 200,000,000 mks.

A fuga sensacional do millionario hespanhol March

O HOMEM MAIS RICO DA HESPANHA CHEGOU A GIBRALTAR

Será pedida a sua extradição

GIBRALTAR, 4 (U. P.) — O politico e financeiro hespanhol March, que conseguiu fugir da prisão de Alcalá de Henares, Hespanha, encontra-se nesta cidade.

COMO SE DEU A FUGA

GIBRALTAR, 4 (U. P.) — O politico e financeiro hespanhol, sr. March, declarou ao correspondente da United Press nesta cidade: "Consegui sair da prisão ante-hontem, ás 22,15. O carcereiro Arnaiz foi a unica pessoa que me ajudou a escapar. Ainda não organizei meus planos para o futuro, mas por ora tenciono ficar em Gibraltar.

MAIS DECLARAÇÕES DO MILLIONARIO, A' UNITED PRESS

GIBRALTAR, 4 (U. P.) — O politico hespanhol sr. March declarou a um redactor da United Press: "Deixei a prisão porque não podia supportar por mais tempo meus soffrimentos. Estava convencido de que meus perseguidores desejavam que morresse na cadeia em consequencia de padecimentos physicos e moraes".

A SUA EXTRADICÇÃO

MADRID, 4 (U. P.) — O governo decidiu autorizar o ministro das Relações Exteriores, sr. Sanchez Albornoz a iniciar negociações com a Inglaterra, afim de obter a extradicção do sr. March.

A PAZ NA FAMILIA REAL RUMAICA

As condições impostas pelo principe Nicolau para a reconciliação

BERLIM, 4 (U. P.) — Chegaram a esta capital, de boa fonte, informações de que o principe Nicoláo, da Rumania, estaria disposto á reconciliação final com a familia, divorciando-se de sua esposa morganatica, com a condição, entretanto, de que fosse exonerados certos altos dignatarios da côrte, nomeados durante o tempo em que tem estado afastado de Bucarest.

O Vaticano creou dois bispados na India Portugueza

LISBOA, 4 (U. P.) — De accordo com a recommendação do presidente da Republica, general Carmona, o Vaticano nomeou bispos em Cochim e Meliapor, na India Portugueza, respectivamente os missionarios Abilio Vaz Neves e Carlos Sagrafoso.

OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS EM NOVA YORK

Continuação da 1ª pagina

des. Penso que estava em mãos de um syndico nomeado pela justiça federal de Nova York. Isso veiu pôr o dr. Carlos Sampaio, então prefeito do Rio de Janeiro, numa situação em extremo embaraçosa, pois naturalmente elle não podia entabolar negociações com nenhuma outra casa bancaria antes de annullada aquella opção. Pediu-me, então, que o ajudasse a sahir da difficuldade.

Puz no bolso a opção e regressei a Nova York. O senador McAdoo, membro deste comité, era nosso advogado nesse tempo. Com a sua collaboração, levamos o assumpto ao juizado federal. Como resultado das discussões foi fixada uma somma que o juiz permittia ao syndico de Imbrie & Co. aceitar em troca da renuncia dessa opção. Essa somma correspondeu a $ 120.000.

A obra da demolição do morro do Castello foi iniciada pela casa contractante norte-americana, Kennedy & Co. Devia ficar terminada em cinco annos, com o custo de £ 5.000.000, porém só ficou concluida em 1929 e custou $ 8.000.000. Em 1930, a municipalidade do Rio começou a offerecer os lotes do terreno que antes era occupado pelo morro e realizou nessa venda, segundo o declarante, $ 240.000.

Averiguou-se tambem que da firma Kennedy & Co., um membro da familia do sr. Dillon era accionista.

— Quanto tinha nessa casa a familia do sr. Read? indagou o sr. Pecora.

— Não sei dizer, redarguiu o declarante.

— Era 40 %, não? proseguiu o sr. Pecora. Necessitava o sr., realmente que eu recordasse isso para saber ser essa a proporção exacta?

O sr. Pecora averiguou que o emprestimo foi empregado até o total de $ 8.900.000 na demolição do morro do Castello. A emissão de $ 12.000.000 foi tomada por Dillon, Read & Co. por $ 10.680.000, ou seja a $ 89 por acção, e foi vendida ao publico por $ 11.730.000, ou seja a $ 97.75 por acção. O lucro do syndicato bancario foi de $ 1.050.000, no qual correspondeu a Dillon, Read & Co. a importancia de $ 369.000.

O emprego, que se fez dos $ 10.680.00, que Dillon Read & Co. pagou pela emissão, não póde ser comprovado muito claramente, mas as declarações do testemunho indicam que $ 8.900.000 foram utilizados na demolição do morro; $ 1.000.000 foram entregues á Equitable Trust Company, sendo empregados para a compra de bonus pendentes, fóra da emissão de $ 12.000.000; $ 250.000 foram destinados ao fundo geral de reserva (o qual serviu mais tarde para pagar os juros vencidos em 1º de outubro de 1931), e $ 300.000 foram levados para o Brasil pelo prefeito do Rio de Janeiro.

— Que fim teve o meio milhão que o prefeito levou para o Brasil? perguntou o senador Couzens.

— Foi destinado ao fundo geral da municipalidad , disse o sr. Hayward.

— Não sabe o sr. como foi gasto?

— Não saberia dizel-o.

— De maneira, insistiu o senador Couzens, que, depois de fazer esse emprestimo, não se preoccuparam em inteirar-se como se gastou o dinheiro?

— Nem ao menos um dollar. Não o poderiamos fazer, em se tratando de um municipio.

O sr. Hayward não póde determinar quanto dinheiro desse emprestimo foi realmente empregado para custear melhoramentos da municipalidade do Rio.

— Não considerava o sr. um dever inteirar-se disso? perguntou o sr. Pecora.

— Oh! contestou o sr. Hayward, estavamos negociando com um governo.

— Tambem estavam negociando os srs. com o publico dos Estados Unidos, a quem venderam esses titulos e o publico confiou na reputação, no prestigio e no juizo dos senhores.

— Assim é, replicou o declarante, porém eu não podia determinar como se gastou cada dollar, como gasta cada dollar nenhum governo.

O sr. Hayward expressou a opinião de que os possuidores de bonus não tinham levado a peior parte. "A pessoa que comprou um bonus por $ 975 em 1921, disse, recebeu uns $ 700 de juros durante os proximos dez annos e hoje póde vendel-o por $ 160".

— Parece-me, commentou o sr. Pecora, que o sr. está falseando as funcções do juro numa inversão.

Quando se tratou dos quatro emprestimos (tres para o Brasil e um para a Bolivia) nos quaes os banqueiros ganharam mais de seis e meio milhões de dollares, o senador Couzens accusou lhanamente Dillon, Read & Co., de haver enganado os tomadores de bonus de uma dessas emissões, mediante o expediente de occultar o facto de que o governo do Brasil havia cahido em moratoria technica.

O contracto de emprestimo para a Estrada de Ferro Central exigia a conservação de um fundo de $ 500.000 permanentemente nos bancos de Nova York, por conta do governo do Brasil, como deposito. Desse deposito, admittiu o sr. Hayward, foram movimentados $ 392.052,50, em 1º de maio de 1931, para pagar os juros que eram devidos sobre o emprestimo, no mez proximo. Esse fundo, segundo averiguou o sr. Pecora, não foi reposto totalmente com depositos subsequentes do governo do Brasil.

O sr. Hayward concordou em que isso constituia uma moratoria technica, pelo menos no tocante ao fundo de $ 500.000, e que Dillon, Read & Co., em 1º de maio de 1931, annunciaram, nos periodicos de Nova York, que tinham disponiveis os fundos para o juro da emissão.

"Sabiam que o emprestimo havia cahido em moratoria, commentou o senador Couzens, e sem embargo fizeram uma declaração que servia para fazer subir o preço dos bonus!"

O sr. Pecora e o senador Couzens disseram que tambem tinha havido "engano quando se lançou a emissão de £ 50.000.000 para o governo do Brasil e que, então, se estabeleceu uma conta de 60 dias com o fim de manter alto o preço dos bonus emquanto eram vendidos ao publico, em 1921".

DOIS "CURANDEIROS" PRESOS EM FLAGRANTE

FORAM AUTUADOS E MANDADOS PARA A DETENÇÃO

Por investigadores da secção de Toxicos e Mystificações, da 1.ª delegacia auxiliar, foram surprehendidos em flagrante, quando se entregavam ao exercicio illegal da medicina, os individuos José Mattosinho, residente á rua Belizario Penna numero 199 e José Martins, domiciliado á Estrada Nova da Pavuna numero 1.404.

O primeiro attendia ao consulente Miguel Ferreira, que ali fora na esperança de conseguir curar-se de certa enfermidade da pelle, e o segundo applicava uma substancia oleosa na consulente Irene da Conceição, visto estar a mesma soffrendo de rheumatismo articular.

Ambos foram presos e removidos para a Policia Central, onde, depois de autuados em flagrante, foram removidos para a Casa de Detenção.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Esta prestigiosa associação da classe medica completará a 25 de novembro, seis annos de existencia.

Esse auspicioso acontecimento será commemorado com uma sessão solemne seguida de baile, o que certamente constituirá um acontecimento de grande destaque social.

TEVE A PERNA FRACTURADA, EM NICTHEROY

Quando jogava football, o joven Waldemar Meirelles, branco, com 17 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Silva Jardim, numero 154, em Nictheroy, recebeu formidavel ponta-pé que lhe causou fractura dos ossos da perna direita.

A occorrencia verificou-se no domingo ultimo e só hontem o rapaz procurou o posto do Prompto Soccorro para medicar-se.

Waldemar foi, a seguir, internado no Hospital São João Baptista.

A Commissão dos Notaveis em face do ante-projecto de Constituição

(Conclusão da 1.ª Pag.)

cidado. Basta que se considere ter sido a sua perda territorial de 165.000 kilometros até a sua independencia. Addicionem-se, agora, as annexações posteriores, que lhe foram infligidas, até o anno de 1872, de cerca de 65.000 kilometros. E' ter-se-á a explicação exacta por que elle veiu a tornar-se o menor Estado da Federação, reduzido hoje á miniatura de 29.000 kilometros, segundo os calculos mais recentes."

A FORMA E O ESTYLO DO ANTE PROJECTO

Como o sr. Laudelino Freire é um dos mais illustres puristas da lingua portugueza em nosso paiz, pedimos a s. s. que nos désse a sua opinião sobre a fórma e o estylo do ante-projecto.

— A fórma e o estylo em que está vasado o ante-projecto — respondeu-nos s. s. — torna-nos mais sensivel a falta de Ruy Barbosa. Estavamos mal habituados com a redacção de nossas grandes codificações. Haja vista a Constituição da Primeira Republica, escripta por elle, e haja vista o Codigo Civil, por elle revisto...

CONCLUSAO

Concluindo as suas considerações, declarou-nos finalmente, o sr. Laudelino Freire:

— Em resumo, julgando bom o projecto, nelle apenas poderia notar que se occupou de pontos e assumptos que talvez fosse melhor deixal-os como objecto de leis ordinarias. Toda Constituição é uma synthese e não póde deixar de o ser. Descer a minucias póde estorvar o desenvolvimento do paiz, uma vez que podem ser muito differentes as condições futuras, e uma Constituição não póde ser feita senão de largos em largos espaços.

UMA CONFERENCIA SOBRE O VISCONDE DO RIO BRANCO

Amanhã, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" realizará mais uma das suas interessantes reuniões, que tanto têm concorrido para vincular ás nossas élites intellectuaes a novel e prestigiosa instituição.

O dr. Pedro Calmon fará, então, a sua annunciada conferencia sobre o thema: "Visconde do Rio Branco", ambiente e estadista do Imperio, o parlamentarismo brasileiro, a politica exterior do segundo reinado, physionomia social do Brasil e a carreira publica de Paranhos, cuja biographia é das mais suggestivas da nossa historia publica.

Promoções no Thesouro Nacional

Manifestação a funccionarios que tiveram accesso por merecimento

Um aspecto da manifestação aos srs. Alarico Soares e Cornelio Fagundes, vendo-se ao centro os dois funccionarios promovidos

Nos ultimos actos da Fazenda, o chefe do Governo Provisorio promoveu varios funccionarios do Thesouro Nacional. Entre esses, os srs. Cornelio Fagundes e Alarico Soares obtiveram accesso aos cargos de 2[os] escripturarios, por merecimento.

Os collegas, amigos e admiradores desses dois serventuarios publicos ao terem, hontem, conhecimento do acto governamental, promoveram-lhes expressiva manifestação de grande sympathia. Desde cedo, as suas mesas na 1ª Directoria de Despesa, onde servem, foram se enchendo de ricas e innumeras "corbeilles" de flores naturaes e muitos foram os telegrammas e cartas que ambos receberam de felicitações, além de cumprimentos pessoaes recebidos durante todo o dia.

A' noite, na residencia do sr. Alarico Soares, á rua Balthazar Lisbôa, 32, por uma combinação entre os homenageados, proseguiram as demonstrações de regosijo. Varias familias e cavalheiros ali compareceram para festejar o acontecimento das justas promoções.

A todos os presentes, foi servida lauta mesa de doces e bebidas. Ao "champagne" foram trocados brindes, que os homenageados agradeceram.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

O "CHAUFFEUR" E UM PASSAGEIRO DO BONDE FERIDOS

Seriam 7 horas da manhã, hontem, quando o auto n. 5.940, do Departamento dos Correios e Telegraphos, guiado pelo "chauffeur" José Isidro dos Santos, residente á rua Barão do Bananal, n. 379, foi de encontro, na rua Affonso Penna, esquina de Haddock Lobo, com o bonde n. 280, linha "Aguiar" dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.616, Antonio Ferreira, morador no largo das Neves, n. 12. Por mais que se esforçassem, os conductores dos referidos vehiculos não puderam evitar o choque, visto como o asphalto e bem assim os trilhos estavam escorregadios por effeito das chuvas.

Ambos os vehiculos ficaram avariados. Em consequencia do desastre que, felizmente, não assumiu graves proporções, sahiram feridos o motorista do auto n. 5.940, que recebeu um ferimento no frontal e o passageiro do bonde n. 280, Vicente Mendes de Oliveira, de 22 annos de idade, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente no morro do Vintem n. 27, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida para suas residencias.

Esteve no local o guarda civil n. 939, que levou o facto ao conhecimento do commissario Veiga Cabral, de serviço na delegacia do 15º districto policial.

O secretario da Viação e Obras Publicas do Estado do Rio tem novo official de gabinete

Foi designado o 3º official da Directoria Geral de Agricultura e Estatistica, sr. Gumercindo Lavrador, para exercer o cargo de official de gabinete da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro.

Comité Brasileiro des Amitiés Catholiques Françaises

(Fundada pelo revm." padre P. Coulet)

Por motivo de força maior, a reunião annunciada para quarta-feira, 8 do corrente, se realizará no dia 7, terça-feira, ás 14.30 horas, no salão do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual Franco-Brasileiro, são cordialmente convidadas.

OS BANCARIOS NÃO ESTÃO SATISFEITOS

(Conclusão da 1.ª Pag.)

bôca no Brasil. — Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1933. — (aa.) Henrique Stepple Junior, presidente; Heitor Baptista de Souza, secretario geral; Antonio Neves da Rosa, secretario; François Lima de Aguiar, thesoureiro geral; Raphael da Cruz Ramalho Ortigão, thesoureiro."

A CONFERENCIA DOS SYNDICATOS AO LADO DOS BANCARIOS

Tambem a Conferencia dos Syndicatos do Rio de Janeiro, que ora se encontra reunida nesta capital, para tratar das questões que interessam mais de perto aos trabalhadores em geral, resolveu, por unanimidade, em sua reunião de hontem, approvar o seguinte telegramma ao sr. Getulio Vargas:

"Chefe Governo Provisorio — Cattete — Conferencia Syndicatos Rio de Janeiro, tomando conhecimento situação creada bancarios virtude vosso ultimo decreto contrariando suas aspirações e conquistas anteriores, espera vossencia determine necessaria rectificação referido decreto conforme suas justas aspirações. (a.) Stepple Junior, presidente."

ATROPELADOS POR UM AUTO NA RUA MARECHAL FLORIANO

Foram medicados hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, Augusto Pinto Leitão, de 45 annos de idade, portuguez, casado, empregado no commercio, residente á rua Fonseca Telles n. 8 e Manoel Almeida Silva, de 24 annos, solteiro, residente á rua Laurindo Rabello, n. 76. Ambos foram victimas de atropelamento por auto na rua Marechal Floriano. O primeiro, que recebeu fractura da perna esquerda, após os primeiros curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e o ultimo, após os curativos, retirou-se para sua residencia. As autoridades do 4º districto policial tomaram conhecimento do facto e iniciaram as respectivas diligencias para a captura do "chauffeur" criminoso, que após o desastre foragiu-se.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, com chuvas, passando a instavel.

Temperatura — Noite fresca e em elevação do dia.

Ventos — De sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Noite fresca e em elevação do dia, salvo a léste, onde será notavel.

QUEDA DE BARREIRA NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil, recebeu communicação de que na madrugadat de hontem caiu uma barreira, no kilometro 117, proximo a estação de Monseres, no ramal de Vassouras, sobre a composição do trem SV 3, occasionando a retensão do referido trem naquelle trecho. Por esse motivo foi feita a baldeação dos passageiros.

Felizmente não houve accidente pessoal.

Contrabandeou cartas de jogar, em Nictheroy, e foi condemnado

O juiz federal da secção do Estado do Rio, por sentença de hontem, condemnou Manoel Moreira, processado por haver passado um contrabando de cartas de jogar, a um anno de prisão, gráo minimo do art. 265 da Consolidação das Leis Penaes.

Transferido para o Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria

Pelo general chefe do Departamento da Guerra foi transferido, por conveniencia relativa do serviço, do 4.º para o 1.º R. C. D., o 2.º tenente commissionado Hermenegildo Carneiro Machado da Silva, delegado da 27.ª zona da 2.ª C. R.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

E' a seguinte a ordem do dia para a sessão de terça-feira proxima:

a) — Segunda convocação da Assembléa Geral para tomar conhecimento de proposta para socio honorario.

b) — Prof. Barbosa Vianna — "Cem casos de anesthesia pela avertina" (conferencia).

c) — Dr. Neves Manta — "Conceito psychanalytico das toxicomanias — Therapeutica e medicina legal (conferencia).

d) — Dr. W. Berardinelli — "Ectasia justa-cardiaca da aorta".

e) — Dr. Godoy Tavares — "Bismuttho, calcio, carvão, mercurio: analgesicos".

Condemnado por um crime que não commetteu

O legitimo assassino, acossado pelo remorso, momentos antes de expirar, confessou o delicto, sem, comtudo, declarar o nome do innocente que soffre por sua culpa

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario de Noticias" volta hoje a tratar do caso de Manoel Gonçalves Canha, que, ao entrar em agonia, no hospital de São José, nesta capital, chamou a enfermeira que o assistia, e, allegando não querer desapparecer do rol dos vivos atormentado pelo remorso, confessou finalmente ser o autor de um crime de morte em Funchal, na ilha da Madeira.

Ao fazer tão surprehendente confissão, Canha disse que um innocente se encontrava recolhido ao carcere, cumprindo pena por um crime que não commettera. E expirou no momento preciso em que ia dizer o nome da victima, deixando, assim, o seu caso envolto em mysterio.

O jornal em apreço, procurando deslindar o crime de Canha, entrou a fazer um inquerito particular, cujos resultados, porém, não têm sido auspiciosos. Apurou, entretanto, a referida folha que elle teria assassinado ha vinte annos, no Estado do Pará, Brasil, um seu collega hespanhol. Praticado o crime, fugira para Manáos, onde se homisiara. Nesse interim, a policia paraense apurava a responsabilidade de um outro seu collega de nacionalidade hespanhola e, assim, fel-o prender, processar e condemnar.

O estranho caso de Manoel Gonçalves Canha, causou a mais profunda impressão no espirito publico e os jornaes não cessam de clamar ás autoridades policiaes que iniciam um inquerito rigoroso em torno das revelações feitas pelo moribundo, afim de apurar a veracidade das mesmas. O objectivo principal desse inquerito, segundo accentua a imprensa, seria impedir que continuasse recolhido ao carcere um innocente, castigado por um crime que não commetteu, segundo expressões de Canha.

A CONFERENCIA DOS SYNDICATOS DO RIO DE JANEIRO

Foi approvado, hontem, o parecer relativo á fixação da jornada maxima do trabalho

Realizou-se hontem mais uma sessão plenaria da Conferencia dos Syndicatos do Rio de Janeiro, a ella comparecendo grande numero de representantes syndicaes, inclusive os delegados do Syndicato Bancario de São Paulo.

Nessa reunião foi largamente discutido o parecer da 1ª commissão, relativamente á fixação da jornada maxima de trabalho, que foi approvado com algumas emendas. Por esse parecer, ficou assentado que os syndicatos lutem pela jornada maxima de 8 horas improrogaveis nos differentes ramos de actividade social, e de 6 horas nas industrias insalubres, nas actividades de caracter intellectual, assim como para os menores e mulheres occupadas na industria.

A proposito do desvirtuamento systematico que vem sendo impresso á legislação social decretada pelo Governo Provisorio, no que concerne a horarios, e tendo em consideração o caso concreto agora verificado com os bancarios, foi passado um telegramma chamando a attenção do chefe do governo para o caso.

Foi, finalmnte, marcada uma nova sessão da Conferencia para a proxima quinta-feira, á mesma hora e no mesmo local, devendo nessa occasião ser discutida a questão das férias e do seguro social.

A construcção das casas para colonos em São Bento e Santa Cruz

Nos processos de concorrencia para a construcção de 40 casas no Nucleo Colonial de São Bento, e 70 casas no Centro Agricola Santa Cruz, foi exarado o seguinte despacho: — A' Directoria de Contabilidade, com urgencia.

VAE INDEMNIZAR OS COFRES PUBLICOS

O director geral do Thesouro communicou ao delegado geral em São Paulo que o sr. ministro da Fazenda resolveu permittir que os funccionarios daquella repartição, srs. Horacio Cancio dos Santos Lemos, Hilario Escudeiro, Julio de Oliveira Cezar, Nicator Pinto da Fonseca, Octavio Pimmazoni e Frederico Augusto Galeão Carvalhal, indemnizem os cofres publicos, mediante desconto, pela 5ª parte dos vencimentos, das importancias que receberam indevidamente durante o movimento revolucionario irrompido em São Paulo, em 1932.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Communicado da "Liga Pró-Ensino Leigo"

"O ante-projecto de Constituição, uma vez approvado com a disposição relativa ao ensino religioso nas escolas, reabre no Brasil a luta entre o liberalismo e os elementos ultra-montanos. Vamos voltar aos tempos calamitosos da monarchia, em que o paiz ficou dilacerado por taes lutas. O ante-projecto determina no artigo 112, paragrapho 8.º: "A religião é materia facultativa de ensino nas escolas publicas, primarias, secundarias, profissionaes ou normaes, subordinada á confissão religiosa dos alumnos." Logo, nos termos dessa disposição, todos os governos estaduaes que o quizerem, incluirão, entre as materias officiaes de ensino, a religião, usando da autorização citada. Igualmente usando da autoridade que têm, nas respectivas escolas, os professores coagirão todos os seus alumnos a receberem esse ensino. Créa-se em todas as escolas do paiz uma atmosphera de disputações, reabre-se a velha e temerosa luta que tem estraçalhado tantos paizes. No emtanto, nos 40 annos de Republica, sob o regimen da laicidade, vivemos em perfeita paz e harmonia no Brasil.

Abra-se um catecismo. Estude-se attentamente tudo quanto elle contém. Como é que um governo pode assumir a responsabilidade de que se ensine nas escolas publicas todas aquellas baboseiras? Por exemplo: os 10 mandamentos. Como é que se vae ensinar a menores de oito ou nove annos, esses dez mandamentos? Como é que se vae ensinar a taes menores a não desejar a mulher do proximo, como reza o nono mandamento, a não peccar contra a castidade, como reza o sexto, e assim por deante? Os menores modernos e curiosos, abelhudos, como são, começarão entre si ou perguntando aos companheiros maiores, a indagar e a querer saber o que é peccar contra a castidade e o que é desejar ou não desejar a mulher do proximo. E ahi temos a immoralidade desse ensino que, sob pretexto de ensinar a religião, o que vae é provocar a curiosidade e a attenção dos menores para um assumpto sobre o qual se devia silenciar discretamente, na idade em questão.

E assim tem o catecismo um conjuncto inteiro de monstruosidades scientificas e outras. O Estado não pode nem deve assumir a responsabilidade de permittir esse ensino nas escolas publicas. Fiquemos nas mesmas disposições da Constituição de 24 de fevereiro. Que outros, que não o Estado, assumam a responsabilidade do ensino religioso. Que se ensine o catecismo nas sacristias, no lar, nas cathedras livres, menos nas escolas publicas. Mesmo porque todos os livros escolares têm que ser submettidos ao prévio exame pedagogico. Os padres podem submetter os catecismos a qualquer exame pedagogico?"

ATROPELADO POR UM AUTO-OMNIBUS, EM NICTHEROY

Quando atravessava, hontem, á tarde, a Alameda São Boaventura, em Nictheroy, Custodio de Araujo Fonseca, branco, casado, com 46 annos de idade, residente á travessa Bernardino numero 66, foi atropelado por um auto-omnibus, sendo atirado ao solo, recebendo contusões generalizadas.

Custodio foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde recebeu os curativos de que carecia, ahi ficando em observação.

O motorista do vehiculo fugiu, não tendo a policia tomado conhecimento do occorrido.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 87, extrahida no dia 4 de novembro:

29.584 — 500:000$ — S. Paulo.
23.927 — 100:00$ — Patrocinio (Minas).
27.319 — 20:000$ — Manáos.
3.111 — 10:000$ — Rio.
3.288 — 5:000$ — S. Paulo.
4.317 — 2:000$ — S. Paulo.
27.585 — 2:000$ — S. Paulo.
15.374 — 2:000 — Rio.
26.234 — 2:000$ — Rio.
12 mais 10 premios de 1:000$, 29 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 70$000.

M-U-S-I-C-A

Bidú Sayão cantará para o povo

A brilhante cantora Bidu' Sayão, querendo demonstrar quanto está sensibilizada pelas attenções com que tem sido distinguida, resolveu dar uma audição, sem nenhuma especie de retribuição.

A notavel artista far-se-á ouvir na praça publica, para o povo, em geral.

O povo carioca poderá ouvir, na noite do proximo dia 10, a festejada cantora.

E' digna de apoio a magnanima idéa que Bidu' Sayão achou para demonstrar o quanto se acha penhorada aos seus patricios.

No Instituto Nacional de Musica

Chamadas de exames para amanhã

3ª PROVA PARCIAL

Pedagogia musical

(1º anno)

Classe do prof. A. Sá Pereira. A's 13 horas — Sala 11.

EXAMINADORES

Presidente: dr. Luiz Barbosa L. Moretzsohn.

Vogaes: Octavio Bevilacqua, A. Sá Pereira.

Altair Costa, Anna Antonia Rivas, Adalgisa C. Barbosa, Angelina Braillo, Aloysio de A. Pinto, Aida F. Eiras, Aixa Peçanha, Anina Honsen, Armando Pinheiro, Anna Maria Ribeiro, Alfredina Ferreira, Alveyce Ferreira e Silva, Celia Cocelho, Candida de Menezes Vianna, Celeste Saraiva de Carvalho, Carmen Póvoas, Cyrene Dias Barroso Fontora, Carlos Polschuch, Dilma Silveira Lima, Diva Garcia, Darylce da Silveira Gerpe, Dulce Romero, Dora Rey Hernandez, Eugenia Almeida Cunha, Eva Alda Felicce dos Santos.

Elzy Tavares Bastos, Edyth Niépes da Silva, Flavia Chapot Prevost, Gabriela Meurer, Gerusa Camões, Gloria França Carreiro, Helena de Almeida Mattos, Helena Rodrigues Ferreira, Heloisa de Oliveira Vasconcellos, Iracema Vaz Toller, Ilka Ribeiro de Souza, Irene Silva, Juracy de Almeida Campos, Julia Lygia de Carvalho, Jurema Augusto Bordallo, Juanita Monte Marques, Juracy Rocha e Silva, Lavignia Pereira, Liliana Masieri, Lourdes Antunes Parreiras, Laura de Castro Almeida Neves, Luiza Caldas de Azevedo Franco, Maria Coutinho, Maria Luiza da Costa Mattos e Magdalena de Carvalho Mesquita.

3ª PROVA PARCIAL

Pedagogia musical

1º anno — 2ª turma

Classe do prof. Antonio Sá Pereira. A's 15 horas — Sala 11.

EXAMINADORES

Presidente: dr. Luiz Barbosa L. Moretzsohn.

Vogaes: Octavio Bevilacqua, A. Sá Pereira.

Magdalena Gomes, Mercedes R. Vieira, Maria A. Carneiro, Maria de Lourdes F. da Silva, Maria Helena Fluza Montezuma, Maria Candida de Almeida Só, Maria Beatriz Lyra Madeira, Maria Simone Tavora, Maria Ambrosina Magalhães Lustosa, Maria Celeste Duprat Serrano, Maria do Couto Guimarães, Maria Dyla da Costa Cruz, Mercedes Faria Marcial, Maria Antonietta Graça, Maria Elisa Gama da Silveira, Maria José da Silva Lima, Maria de Lourdes Barreto Pereira Pinto, Maria Isabel Lacerda, Maria Reis Braga de Azevedo, Maria Herminia da Rocha Lins, Nair de Gervaes Cavalcanti Vieira, Nair Basilio, Nair Drumond de Almeida, Nilton Geraldo Pinheiro da Silva, Nedda Norberto de Oliveira.

Ophelia Rodrigues de Moraes, Opala Lobo Peçanha, Olga Morgado Rodrigues, Ondina Bueno de Jorge, Oreina Costa, Raymunda Vianna, Risette Faria da Motta, Sonia Robotton de Jesus, Stella Maracajá Dantas Coelho, Thereza de Jesus Silveira, Virginia Fernandes, Vania Simi, Venilia Mullulo Martins da Veiga, Wany Moreira Barbosa, Yvette Soares Diniz, Yolanda de Seabra Coelho, Zilda Galhardo de Araujo, Zuleika de Souza, Zenyr Ferreira Pires, Zoraide Carmen Ferreira da Silva, Zitta Alves de Amorim, Zilda Galhardo, Adéle Roxo Plessmann, Eurico Nazareth Nogueira França, Judith Mayole de Souza, Stella Dias Barroso e Chryscida Linhares Rodrigues.

3ª PROVA PARCIAL

Pedagogia musical

2º anno — 2ª turma

Classe do prof. Antonio Sá Pereira. A's 17 horas — Sala 14.

EXAMINADORES

Presidente: dr. Luiz Barbosa L. Moretzsohn.

Vogaes: Antonio Sá Pereira, Octavio Bevilacqua.

Eunice Cintra Soares, Maria Emilia Vieira de Azevedo, Luiza Saramago Pinheiro, Nydia Pinheiro, Maria Amelia Magalhães Portugal, Marilda Barbosa Nogueira Cavalcanti, Aromita Menezes, Carmen Lopes de Castro, Judith Mayole de Souza, Clelia Augusta Guimarães Bacellar, Zuleika Ribeiro da Rocha, Carmen Sylvia Bertucci, Maria de Lourdes Perlingeiro Gonçalves e Marilia de Oliveira Araujo.

Galeria dos grandes interpretes da musica

EUGENE YSAYE celebre violinista belga.

Como o Rio poderá ter espectaculos orchestraes

O MEMORIAL APRESENTADO AO INTERVENTOR

E' o seguinte o memorial apresentado hontem pelos professores de musica ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal:

"Considerando que os professores que constituem a base das orchestras do Theatro Municipal, Sociedade de Concertos Symphonicos e Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro são quasi os mesmos, pois que os artistas, com capacidade para a realização de espectaculos orchestraes, são, no Rio de Janeiro, em numero limitado;

Considerando que as subvenções dadas pela Municipalidade a essas orchestras — cerca de 180:000$000 (cento e oitenta contos de réis) annuaes — não trazem, de certo modo, resultados materiaes apreciaveis aos executantes, porque, dessa importancia, é distrahida uma percentagem, aliás elevada, para custeio de propagandas inuteis e de caracter pessoal, prejudiciaes á economia do professor de orchestra;

Considerando que o professor de orchestra é o executante, a mola real do concerto symphonico, que, sem a sua participação, não póde ser realizado;

Considerando ainda que esse genero de trabalho é exhaustivo, physica e mentalmente, que requer do artista, não só grande capacidade technica, como tambem um estudo continuo e imprescindivel para que o seu aperfeiçoamento, como instrumentista, não soffra solução de continuidade;

Considerando mais, que as directrizes seguidas pelas sociedades mencionadas, conforme estão organizadas, não podem attingir as suas finalidades primordiaes e principaes — a educação artistica do povo e o bem estar material do musico-executante:

Os professores de orchestra, dentre os melhores do Rio de Janeiro, e que, como já foi referido, collaboram nas orchestras existentes, resolvem constituir-se em uma unica e grande orchestra symphonica: — a "Associação Orchestral do Rio de Janeiro" que vem de ser fundada nesta capital, tendo por lemma — "Unir, para construir e vencer" — e animados pelo alto criterio de justiça do nobre interventor no Districto Federal, que, em todos os seus actos administrativos, tem demonstrado uma grandeza de alma singular e o desejo ardente de governar com o povo e para o povo, animados por uma ansia suprema de justiça, sim, de justiça apenas, e pelo desejo louvavel e bem humano de construir um patrimonio moral e material para os seus filhos, resolvem, estribados na sua cultura, na sua idoneidade profissional, na sua qualidade de homens aptos para administrar, dirigir este memorial a v. ex., certos de que, se a justiça que pedem lhes fôr concedida, livres dos tropeços e embaraços creados por mentores e usufruidores, encontrarão finalmente a senda que leva á sua verdadeira finalidade as iniciativas desta natureza, nascidas do amor á Arte, á Patria e á Familia.

Pleiteiam:

— Um decreto considerando a "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", a orchestra da Municipalidade do Districto Federal, estipendiada pela Prefeitura na base de rs. 800$000 (oitocentos mil réis) mensaes cada professor. Esse ordenado será pago pela secção competente, somente durante 9 (nove) mezes do anno — março a novembro inclusive, sendo 3 (tres) mezes de preparação para os concertos e temporada lyrica official, e 6 (seis) mezes de actividade effectiva.

— A "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", paga desse modo, e podendo mesmo ser considerada uma secção da Prefeitura, subordinada á Directoria do Patrimonio, assume as seguintes obrigações:

a) — Realizar 30 (trinta) concertos annuaes, dos quaes 12 (doze) serão populares, 12 (doze) officiaes, para os quaes será aberta uma assignatura, e 6 (seis) extraordinarios. Os concertos extraordinarios serão dados durante as temporadas lyricas, com a collaboração dos artistas e regentes que fizerem parte do elenco das companhias.

b) — Constituir a orchestra do Theatro Municipal durante as temporadas officiaes, sem onus para os concessionarios do theatro.

c) — Tomar parte em todos os actos officiaes da Municipalidade.

d) — Auxiliar, na qualidade de corpo estavel do Theatro Municipal, os espectaculos annuaes realizados pelas escolas de canto e baile do mesmo theatro.

e) — Organizar annualmente um concurso entre os compositores nacionaes, para operas e obras symphonicas. Esses concursos serão regidos por um regulamento especial.

f) — A Associação dará, de accordo com o Departamento de Educação, 6 (seis) concertos gratuitos, com programmas educativos, especialmente organizados para os alumnos das Escolas municipaes e Institutos de ensino filiados á Municipalidade.

Os membros da "Associação Orchestral do Rio de Janeiro" não poderão tocar em conjuntos taes como Jazz-Band e orchestras de bailes, nem poderão tampouco, durante os 9 (nove) mezes em que perceberem os vencimentos pagos pela Municipalidade, prejudicar, pela concurrencia, collegas não favorecidos pelo decreto.

Os concertos populares serão irradiados pela "Confederação Brasileira de Radio-Diffusão" e sob os auspicios da "Associação Brasileira de Imprensa".

Os solistas dos concertos populares serão escolhidos dentre os alumnos laureados pelo Instituto Nacional de Musica (cantores e instrumentaes).

Em todos os concertos da "Associação Orchestral" figurará uma obra de autor nacional. Sendo de grande relevancia o intercambio artistico entre as nações sul-americanas, a Associação incluirá nos seus programmas, na medida do possivel, composições de autores argentinos, uruguayos, chilenos e outros.

A "Associação Orchestral do Rio de Janeiro" será administrada por um conselho artistico — administrativo composto de 7 (sete) membros.

A "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", pelo seu conselho artistico-administrativo, convidará para reger os seus concertos officiaes e populares, todos os maestros-directores que têm concorrido para a cultura musical do paiz.

A vida interna da Associação será regida por um regulamento elaborado pela commissão abaixo-assignada, sob a presidencia do sr. director do Patrimonio Municipal.

A "Associação Orchestral" destinará, em todos os seus concertos, um numero determinado de localidades, para serem distribuidas pelos alumnos pobres do "Instituto Nacional de Musica" e outras escolas.

Antes do inicio da temporada symphonica de cada anno, a Associação entregará á Directoria do Patrimonio, para a necessaria approvação, uma relação detalhada das suas actividades artisticas no respectivo exercicio.

A renda da totalidade dos concertos pertencerá á Associação para custeio do seguinte:

Regentes.

Solistas.

Augmentos eventuaes da orchestra, de accordo com as exigencias das partituras.

Propaganda.

Direitos autoraes.

Material.

Instrumental.

Organização da thesouraria e da secretaria.

Premios para concursos.

Thesoureiro.

Archivista-copista.

Procurador-avisador.

Fundo de reserva para creação da "Caixa de Soccorros", Aposentadorias e Montepio". — A commissão. (a) Bidu' Sayão, Nelson Cintra, Gustavo Hess de Mello, Newton Padua, Oscar Borgerth, Henrique Spedini e Arnaldo Estrella".

Em commemoração ao primeiro anniversario do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro

UM CONCERTO SYMPHONICO REGIDO PELA BRILHANTE MAESTRINA JOANIDIA SODRE'

Commemorando o 1º anniversario do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, realiza-se hoje, ás 21 horas, um grande concerto symphonico, regido por sua directora artistica, a grande maestrina Joanidia Sodré.

Do programma organizado fazem parte entre outros, uma composição de Francisco Braga, o concerto, para piano e orchestra de Tschaikowsky, a "Canção do Berço", em audição do compositor portuguez, Luiz C. Silveira e a "Suité", do maestro portuguez Fernandes Fão, tambem em 1ª audição será solista a artista Yolanda Ferreira.

Maestrina Joanidia Sodré

O Centro de que é presidente perpetuo o sr. embaixador de Portugal e presidente de honra, o commendador J. Rainho terá nesse concerto, o segundo deste anno, successo igual ao de ha dois mezes.

O programma do bello concerto é o seguinte:

1ª parte — Francisco Braga — "Chant d'Automne"; Luiz C. Silveira — "Canção do Berço", 1ª audição; Joaquim F. Fão — "Paginas dispersas". Suite, 1ª audição; a) Preludio; b) Minueto (estylo antigo); c) Intermezzo dramatico; d) Marcha Militar.

2ª parte — Tschaikowsky — Concerto em si bemol menor para piano e orchestra.

Solista — *YOLANDA FERREIRA*

Allegro non troppo e molto maestoso — Allegro com spirito. Andantino simplice. Allegro com fuôco.

Rimsky — Korsakow — Ouvertura sobre themas russos. Glazounow — "Stenka Rasine". Poema symphonico, 1ª audição.

Concerto promovido pelo Directorio Academico do I. N. de Musica

Em beneficio das Caixas do "Canto Coral Barroso Netto" e do "Alumno Pobre" do Instituto Nacional de Musica, o Directorio Academico desse estabelecimento fará realizar amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, um concerto. Nelle tomarão parte alumnos do curso superior e o côro do "Canto Coral Barroso Netto", sob a regencia deste conhecido professor e maestro.

E' o seguinte o programma a ser executado: 1 Vieux temps — Andante e final da Fantasia Apassionata — srta. Julia Cerqueira (classe do prof. F. Chiaffitelli); 2) Leoncavallo — Mon gentil Pierrot e Lorenzo Fernandez — Meu Coração — srta. Anna Maria Ribeiro (classe da professora Marietta Barroso); 3) Liszt — Ronde des Lutins e Chopin — Estudo em lá menor — srta. Lola de Andrade (classe do prof. Barroso Netto); 4) Donaudy — Ah! mai non cessate... e Mozart — Alleluia — srta. Mercedes Faria Marcial (classe da professora Camilla da Conceição); 5) Wieniawsky — Tarantella — sr. Henrique Nirenberg (classe da professora Paulina d'Ambrósio); 6) Liszt — Leggerezza — srta. Nayde Jaguaribe de Alencar (classe do professor G. Fontainha); 7) a) Dufriche — A Felicidade e b) Gluck — Alceste — Divinités du Styx — srta. Irene Yára Sacramento (classe da professora Marietta Barroso); 8) Liszt — Rhapsodia Hungara n. 10 — srta. Gilda Cavalcanti de Oliveira (classe da professora Alcina Navarro de Andrade). Ao piano srta. Lilia de Figueiredo e professores A. J. de Barros Figueiredo e Mario de Azevedo (Piano Essenfelder da Casa Carlos Wehrs). II parte — Côro Mixto sob a direcção do maestro Barroso Netto. 1) Barroso Netto — Sino da Igrejinha. 2) Idem — Ave Maria. 3) Idem — Momento Triste. 4) Idem — Canção Sertaneja. 5) Porto Alegre — A Tarde. 6) Lorenzo Fernandez — Marcha Triumphal. 7) Barroso Netto — Historia Complicada. 8) Francisco Manoel-Barroso Netto — Hymno Brasileiro a 2 e 4 vozes!

Os ingressos ao preço de 3$000 encontram-se á venda na séde do Directorio.

R-A-D-I-O

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO PROGRAMMA LAMOUNIER

Todos os que estão em contacto com os "broadcastings" cariocas admiram o programma Lamounier que, sob a direcção de Gastão Lamounier vem a Radio Educadora do Brasil irradiando todas as noites.

Esse programma, que delicia o publico carioca, diariamente completa hoje um anno de transmissão.

Gastão Lamounier organizou para commemorar essa primeira etapa um programma dos mais suggestivos. E, assim hoje, os amantes do radio terão excellentes momentos de arte das 12 ás 24 horas.

Gastão Lamounier que está de parabens por essa victoria será muito abraçado, á tarde, pelos seus amigos e admiradores.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto symphonico da Sociedade de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, no theatro Municipal, ás 21 horas, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

Dia 6 de novembro — Concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 7 de novembro — Concerto da cantora portugueza Rachel Bastos, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 7 de novembro — Apresentação das Escolas de Aperfeiçoamento de Canto Coral, no Theatro Municipal, á noite.

Dia 9 de novembro — Recital do pianista Tomás Teran, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de novembro — Concerto de Bidú Sayão, na praça publica, á noite.

Aos sabbados — Concertos de Camera no salão "Pró-Arte", ás 17 horas.

Dia 15 de novembro — Ultimo concerto da temporada, na Pró-Arte, ás 20,30 horas.

Dia 21 de novembro — Concerto da Associação Brasileira de Musica. Solistas: Noemi Coelho Bittencourt e Dora Bevilaqua, pianistas. No Inst. de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de novembro — Concerto symphonico sob a direcção do prof. Romeu Ghispmann, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e pianista Mario de Azevedo, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje, das 11.30 em deante o Explendido Programma, com os artistas, Madelu' Assis, Elisa Coelho, de Andrade, Léo Villar, Manoel Araujo, Romulo Oliviere, João Petra de Barros e Custodio Mesquita, Orchestra Jazz, e a Orchestra Regional de P. R. A. 9.

Amanhã — Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 23 horas — Programma de Studio com o concurso de diversos artistas.

RADIO CAJUTI — Onde de 225,6 metros.

Irradiará hoje: das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 21 ás 24 horas — Programma de discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

HOJE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 hs. 15 m.

13 hs. 15 m. — Programma Radio Miscellanea.

A empresa M. Pinto apresentará neste programma, em primeira audição, numeros de musica, da nova opereta de autoria de Miguel Santos e maestro Henrique Vogeler — "A Cantora de Radio" — com os artistas Gilda Abreu — Ida de Alencar — Margot Louro — Vicente Celestino — Armando Nascimento — Salvador Paoli — Oscarito Brenier — Apollo Corrêa — Maestro Vivas.

17 hs. — Hora certa. Discos seleccionados.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 hs. — Programma de canções no Studio.

19 hs. 30 m. — Romance.

20 hs. — Programma André Gil.

20 hs. 30 m. — Chronica sportiva.

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio Sociedade.

AMANHA

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 hs. 30 m. — Romance.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Quarto de hora.

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio da Radio Sociedade.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

HOJE

Das 12 ás 13 e das 20 ás 21 horas — Transmissão de musicas populares em discos.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão do Extra Programma. Sambas — Marchas — Fados — Rancheras — Tangos — Toadas — Musicas typicas de todas as partes do mundo.

AMANHA

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas sellecionadas e discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

HOJE

Das 12 ás 24 horas — Transmissão de um programma de musicas regionaes, commemorativo do primeiro anniversario do 'Programma Lamounier", tomando parte apreciados elementos artisticos de nosso "broadcasting".

No decorrer do programma será offerecido um "cock-tail" de amizade ao compositor-organizador do programma dr. Lamounier.

RADIO CLUB DO BRASIL

HOJE

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club.

Das 13 ás 14 horas — Programma variado.

Das 15 ás 17 horas — Radio Sport.

Das 17 ás 19 horas — Radio matinée dansante.

A's 19 horas — Boletim sportivo.

Das 19.45 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 20.10 — Secção cinematographica.

Das 20.10 ás 20.55 — Programma variado.

Das 21 ás 21.30 — Transmissão do 5º numero do jornal musicado "A voz do Brasil".

Das 21.30 em deante — Programma variado.

Das 21.30 em deante — Radio Theatro.

Das 20.45 ás 21 horas — Resenha literaria.

P R A 3 — Radio Club do Brasil, offerece hoje das 10 ás 12 horas, no cinema Broadway uma interessante matinée infantil com duas partes, a primeira com fitas cinematographicas e a segunda com uma parte theatral.

O 4º anniversario do "O Dragão"

Um estabelecimento que conquistou as sympathias da população carioca

Entre os estabelecimentos que a população carioca distingue com a sua sympathia, está "O Dragão", a importante casa da antiga rua Larga, actual avenida Marechal Floriano.

Essa casa entrou agora no seu quarto anniversario e, para festejar tão auspicioso acontecimento, resolveu realizar uma grande venda commemorativa, rebaixando os preços de todo o seu stock de louças, metaes, aluminios, ferragens e tudo mais que se relaciona com o ramo.

O exito alcançado com o inicio dessa venda foi verdadeiramente excepcional, tendo excedido mesmo a qualquer expectativa, a ponto de ter sido a entrada da freguezia gentilmente regulada por guardas civis, tal a multidão que para alli affluiu.

Esse successo foi uma recompensa á dedicação e [illegible] capacidade commercial do sr. Oscar Menezes Pampolona, fundador do "O Dragão", cavalheiro muito estimado pelo seu bom coração e pela sua operosidade.

No decorrer dos quatro annos de sua brilhante existencia, firmou "O Dragão" uma reputação invejavel graças á probidade dos seus processos de negociar e a gentileza de quantos trabalham nesse grande emporio, sob a direcção esclarecida de seu proprietario.

A importação de papel de seda para o fabrico de papel carbono

O ministro da Fazenda, em circular endereçada aos inspectores de Alfandega e administradores de mesas de rendas, declarou que o papel de seda, destinado á fabricação de papel carbono não está incluido entre os productos fabricados pelas "Companhia de Melhoramentos de São Paulo", "Fabrica Engenho Novo", "Companhia Fabricadora de Papel" e "Companhia Industrial Piauhy", a que se referem, respectivamente, as circulares 16, de 13 de março de 1928, 37 e 38 de 11 de junho de 1930 e 28 de 16 de maio de 1931.

THEATRO

PRIMEIRAS

"EVA", pela Companhia Italiana de Operetas, no Carlos Gomes.

"Eva" é uma das mais queridas partituras de Franz Lehar, passa mesmo por ser a sua obra prima.

Hontem, tivemol-a no Carlos Gomes, em uma edição modesta, mas que não deixou de agradar. E' que a protagonista foi Clara Weiss, fazendo Olga Vignoli a travessa Gipsy.

Como se vê, pelo lado feminino, a opereta teve a defendel-a dois bons elementos.

Talvez o mesmo não se possa dizer do naipe masculino. Ainda assim salientemos Tignani, no Dagoberto, fazendo rir francamente, e o tenor Palmieri, que procura sempre desempenhar bem o seu papel, e o actor Giordano, sempre consciencioso.

A ensenação acceitavel, regendo o maestro Lahoz a orchestra, que se portou com bravura, secundada pelos coros.

Ballados de effeito.

XIS.

Companhia Palma

OLGA NAVARRO E' TAMBEM UMA DAS "ESTRELLAS" DO CONJUNTO

Já hontem dissemos, aqui, que o conjunto organizado pelo actor Palma, para o Carlos Gomes, era de primeira ordem.

E é. Ha' nelle nada menos de oito elementos de primeira ordem. Conchita de Moraes e Mesquitinha, Hortencia Santos e Restier Junior, Lygia Sarmento e Barbosinha, Olga Navarro e Antonio Palma são figuras que se destacam em qualquer elenco.

Olga Navarro, por exemplo, é uma figura de relevo do nosso theatro, pela sua elegancia de mulher senhoria e formosa, pela sua intelligencia de actriz culta, pelos seus dotes de interprete privilegiada.

A sua inclusão no elenco do actor Palma veiu valorizar esplendidamente esse conjunto que já antes de estréar é por todos considerado um elenco victorioso.

Theatro Casino

O RECITAL DE DANSAS DE EROS VOLUSIA

Está despertando vivo interesse o recital de dansas brasileiras que eros Volusia, a joven artista filha da gloriosa poetisa Gilka Machado, realizará no proximo domingo, 12 do corrente, ás 16 horas, no Theatro Casino.

Eros Volusia, que se exhibirá com figuras desenhadas por Oswaldo Teixeira, será acompanhada pela orchestra typica de Pixinguinha, fazendo o sólo ao piano o maestro Arnaldo Teixeira.

A joven dansarina Eros Volusia

A sociedade carioca accorrerá, mais uma vez, a applaudir a joven dansarina brasileira, tão nossa pela graça e pela sensibilidade.

No «Teatro Augusteo» de Napoles

Uma Companhia Brasileira de Revistas em ruidosa excursão pela Europa

Ha coisas que contadas parecem mentira.

Senão vejamos. Sobre a nossa mesa de trabalho temos um programma do cine-theatro "Augusteo", de Napoles, onde se annuncia um espectaculo, alli, da "Grandiosa Companhia Brasileira de Revistas, que representa pela primeira vez na Italia a colossal "Doorlay Revue" em 48 quadros!

E o programma detalha então: "Sensacional successo na America, Hespanha, Allemanha, França, Hungria, Portugal, Hollanda, Suecia, Suissa, Turquia, Romania, etc. — Director scenico e maestro concertador, prof. William C. Doorlay — 100 scenarios — 1.000 costumes — Espectaculo de maior successo".

Uma carta que acompanha esse programma accrescenta que essa "troupe" de revista, dizendo-se brasileira, nada tem, entretanto, de brasileira. "A referida companhia é composta de tres bailarinas (uma hespanhola, outra mexicana e outra russa), um numero de attracção (tres allemães) e um corpo de girls (allemãs, austriacas, russas, etc.)"

Para justificar o titulo de brasileira, dos 48 quadros de que se compõe a revista, apenas tres fazem allusão ao Brasil. "Entretanto — commenta a carta — isso seria toleravel, se não fosse a forma como nos apresentam ao publico europeu. Os tres quadros (que por sorte nossa são apenas tres) representam o que se segue. E vem a descripção dos quadros: O 1º é como que a apresentação das "girls", isto é, da companhia que vem do Brasil. Começa a ouverture (um maxixe em tempo de rumba). Abre a cortina e, no telão do fundo, vê-se um trem que atravessa o sertão do Brasil. Em cada carro um letreiro ond se lê: Rio de Janeiro, Pernambuco, etc., e na chaminé da machina uma cobra enroscada. Por cima dos carros macacos e cobras. As arvores do sertão são coqueiros e bananeiras e espalhados por toda a scena leões, tigres, camellos, girafas, jacarés, etc. Parece mais uma selva africana do que sertão brasileiro. As "girls" cantam e dansam".

O 2º quadro onde se faz allusão ao Brasil, intitula-se "Dansas das ciddaes". Na primeira allegoria què appareco ha um telão, ao fundo, com o panorama do Rio de Janeiro, vendo-se o Pão de Assucar, á direita, e, á esquerda uma alameda com duas filas de palmeiras, dando a idéa da avenida do Mangue. No meio das palmeiras está um "moleque" (de pé no chão e chapéo de palha), como se fosse o symbolo da cidade. As "girls" dançam em torno, vestidas como indias, pelles vermelhas, de chapéo de palha.

O 3º quadro intitula-se "Canção Rio de Janeiro". E' cantado em hespanhol por um tenor mexicano. O telão representa a Avenida Atlantica, vendo-se o Pão de Assucar. Ao centro da scena uma arvore, onde um macaco vivo pula de um lado para outro, emquanto se ouve a tal canção".

Depois dessa descripção não será o caso de se indagar da existencia de um consulado brasileiro em Napoles, e da utilidade da nossa embaixada em Roma?

Então o Brasil gasta rios de dinheiro com a sua representação internacionel e alli, na Italia, um grupo de aventureiros, que não são nossos patricios, nos deprime assim sem que os nossos repre- internacional e alli, na Italia, um desmentido ou um protesto?

Chega a ser inacreditavel!...

BASTIDORES

"RAÇA DE CABOCLO" E' A PEÇA NOVA DA CASA DO CABOCLO

Ainda não foi determinado, definitivamente, a data das primeiras representações da peça regional "Raça de Caboclo".

Esse conjuncto de que Duque guarda segredo quanto á sua composição, vae alli produzir impagaveis actuações comicas, cabendo a Paulo Braz, o sambista de 12 annos, o creador de dois sambas novos de autoria de Assis Valente, entre os quaes "Menino do Morro", e "Abre a bocca e fecha os olhos".

Na peça regional de Duque, H. Miranda e Calazans, entra um sketch em verso da autoria de Octavio Tavares e Americo Novaes, em cujo desempenho tomará parte a actriz Maria Isabel.

— Hoje, é o ultimo domingo da peça regional "A Coléta" no cartaz da Casa de Caboclo, com as "matinées" das 15 e 16 1|2 horas, e soirée ás 19,45, 21.15 e 23 e meia horas.

Amanhã terá logar o festival do "Conjuncto Aracaty", que com a peça de De Chocolat, se despede da Casa do Caboclo.

"A VIUVA ALEGRE" e "BOCACCIO", HOJE, NO THEATRO CARLOS GOMES

Olga Navarro

A Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli, representa, hoje, no theatro Carlos Gomes.

A's 15 horas "A Viuva Alegre", tendo como sua principal interprete a encantadora "estrella" Olga Vignoli. Esta será a ultima representação da opereta de Franz Lehar.

No espectaculo da noite, teremos uma opereta em primeira representação, nesta "tournée". E' o original de Supé — "Broadway", opereta em que a belleza da partitura se casa admiravelmente á graça intensa de seu libreto interessante, "Boccacio" é uma peça famosa pelas suas passagens comicas e terá como protagonista a querida actriz Clara Weiss.

Renato Tignani, Eraldo Giordani e o cav. Mario Zeppegno, serão os tres celebres maridos da opereta, uma trinca comica de largos recursos scenicos, para realce da opereta de Supé que hoje no Carlos Gomes, terá a seguinte distribuição: Giovanni Boccacio, Clara Weiss; Flametta, Zaira Bianchi; Peranella, Tina Théa; Izabela, Lisabelle; Beatrice, I. Cirio; Scalza, Renato Tignani; Principe de Palermo, cv. Mario Zeppegno; Lambertuccio, Eraldo Giordani; Lotterinchi, Luigi Palmieri; Leonato A. Lenzi; Incognito, A. Appezzato; Il Povero, G. Furlati; Canta Storie, A. Achille.

"A CASA BRANCA" MANTEM-SE FIRME NO CARLOS GOMES

A peça de Freire Junior continúa a attrahir publico ao Recreio. Ella constitue, de facto, o que se póde dizer um bom espectaculo.

Entretanto, a empresa já annuncia, para breve, "A Cantora de Radio", a nova opereta de Miguel Santos, com musica de Henrique Vogler.

"A FEIRA CARIOCA" NO CARTAZ DO RIALTO, NA AVENIDA

A revista, que tanto agradou no Auditorium da Feira de Amostras, está agora figurando no cartaz do Rialto.

Essa revista tem agora, como attracção, o quartetto vocal "Buenos Aires", que é digno de ser visto e applaudido, bem como a cantora de tangos Bobasso, tão interessante e tão expressiva.

Excerptos

— Oscar Mendes.
— Haroldo Valladão.

CATHOLICISMO

Por Oscar Mendes

De uma critica literaria na imprensa mineira

"As varias épocas e as varias civilizações têm-no visto sempre na estacada em pról dos grandes emprehendimentos e das grandes realizações beneficiadoras da collectividade. Muitas vezes é apontado como reaccionario e entravador do progresso. Parece mesmo então, a olhos pouco agudos, querer marchar contra a corrente a impedir que o homem se expanda na ebriez de toda a sua vida sensitiva. Mas as consequencias desastrosas dos erros tenazes e das illusões apaixonadas, mostram por fim que a razão lhe cabia e que estultos e cégos foram justamente os que delle zombavam e lhe combatiam os conselhos salutares de recta razão."

O BRASIL E O INSTITUTO DA EXTRADICÇÃO

Por Haroldo Valladão

Da Universidade do Rio de Janeiro, na exposição de motivos do anteprojecto sobre a cooperação internacional nos processos criminaes.

"O Brasil sempre encarou com elevado espirito de solidariedade internacional o dever que incumbe aos varios Estados de se auxiliarem reciprocamente na repressão dos crimes.

Assim quanto á extradicção, ao transito de criminosos, á entrega de objectos, ás rogatorias criminaes e ás proprias decisões criminaes estrangeiras.

Desde o direito imperial até o direito republicano e o contemporaneo, segundo veremos ao estudar cada uma dessas diversas formas de cooperação internacional nos processos criminaes.

E ainda no mesmo espirito se orientou a doutrina patria através dos varios trabalhos publicados sobre a materia".

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio Guanabara, almoçaram hontem, com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, na intimidade, os srs. major Augusto Maynard Gomes, e capitães Juracy Magalhães e Affonso de Carvalho, respectivamente, interventores federaes nos Estados de Sergipe, Bahia e Alagoas.

—— O chefe do Governo Provisorio mandou agradecer aos srs. general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar, e coronel Agricola Soares Dutra, commandante do 3º regimento de infantaria, o ter mandado fazer alvorada no palacio Guanabara, no dia 3 de novembro, commemorando o terceiro anniversario do seu governo.

—— Esteve no Cattete o general Ptolomeu de Assis Brasil para agradecer ao chefe do Governo a visita que lhe mandou fazer quando esteve enfermo, e apresentar as suas despedidas por estar de partida para Santa Catharina.

—— No palacio do Cattete esteve hontem o conde Candido Mendes de Almeida, afim de offerecer ao chefe do Governo Provisorio um exemplar do relatorio do Conselho Penitenciario do Districto Federal, relativo aos annos de 1930 e 1931.

VÃO AGUARDAR OPPORTUNIDADE

O ministro da Fazenda resolveu que deverão aguardar opportunidade os ex-guardas da Alfandega de Santos, Victorino Mattos Gomes e José de Freitas, no pedido que os mesmos fizeram para serem reintegrados nos seus cargos.

Pró Sanatorio do Hospital Evangelico em Campos de Jordão

Um aspecto da mesa por occasião do encerramento da Campanha

Encerrou-se já, com todo o exito, a campanha que a Associação do Hospital Evangelico vinha promovendo em pról do sanatorio que a mesma pretende construir em Campos do Jordão.

No meio do maior enthusiasmo e com a presença de mais de cem cooperadores, o sr. Stenio Machado, presidente daquella Associação e que presidiu os trabalhos da campanha, annunciou que o resultado final das subscripções havia attingido a 108:000$000.

Esta boa noticia foi recebida com uma calorosa salva de palmas e com fervorosa prece de agradecimentos a Deus.

E' pensamento da directoria daquella prestimosa associação, dar inicio ás obras ainda por todo o mez de novembro fluente.

São credores de toda estima não só os directores daquella associação, mas todos quantos de boa vontade com elles cooperaram e bem assim todos quantos generosamente attenderam ao appello que lhes foi feito.

E' de toda justiça salientar a parte activa que na referida campanha tomou a União Auxiliadora de Senhoras daquella instituição que ha muitos annos vem se batendo pela realização de tão alevantado ideal.

O MINISTRO DA FAZENDA DESAPPROVOU O ACTO

O ministro da Fazenda, em face da circular n. 108, de 10 de outubro de 1932, deixou de approvar o acto da Inspectoria da Alfandega de Uruguayana, que designou o servente Olympio de Avila Rodrigues para exercer, interinamente, o cargo de arrumador das capatazias da mesma Alfandega.

O drama da rua Humaytá

MAIS UMA CARTA ANONYMA RECEBIDA PELA POLICIA DO 21° DISTRICTO

Até agora o delegado Fróes da Cruz não encontrou um vestigio que robusteça as suspeitas de um assassinio

Na proxima terça-feira, será feita a reconstituição do supposto crime

Continua a ser muito commentada, devido á falta de uma conclusão categorica, a morte do jardineiro Antonio Gomes, occorrida em dias da semana transacta, nos fundos do palacete da rua Humaytá, numero 77.

A policia do 21.° districto, desde que teve o primeiro contacto com o doloroso acontecimento, suspeitou tratar-se de um crime, tanto assim, que, muito embora o laudo da pericia medica opinasse pelo suicidio, o delegado Fróes da Cruz não se descuidou das diligencias em torno do drama, afim de apural-o convenientemente.

Varias cartas anonymas têm sido recebidas pela policia da Gavea, referentes á morte do pobre jardineiro.

Não resta duvida, que nestas occasiões não faltam desoccupados que procuram divertir-se por meio de tal processo, mas, a policia, dado o interesse que tem de esclarecer o mysterio, não despreza esses documentos e quando contêm alguma accusação resolve fazer syndicancias.

O esforço e o interesse que as autoridades do 21.° districto têm demonstrado, pelo esclarecimento da morte do desventurado jardineiro, são dignos de registro.

Não têm sido felizes, entretanto, pois de todas as syndicancias e diligencias affectuadas, as autoridades até agora, não só não lograram colher vestigios que lhes indicassem um rumo mais ou menos certo para positivar ás suspeitas de um crime, como tambem não encontraram nenhum elemento capaz de esclarecer o suicidio.

Como diligencia final, o delegado dr. Darcy Fróes da Cruz, deliberou realizar uma nova reconstituição, subordinando-a, porém, á versão do crime.

Essa medida será levada a effeito, na proxima terça-feira, pela manhã na presença dos peritos policiaes e reporters.

Por isso, continuará ainda na geladeira do necroterio, o cadaver do mallogrado jardineiro.

Os despachantes aduaneiros de Santos não foram attendidos

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em do em vista o processo em que os despachantes aduaneiros da Alfandega de Santos, Manoel Pinto Lopes, Guilhermino Damazzio, Mario Amazonas e Affonso Prieto Rios, pedem noventa dias de prazo para regularizarem a sua situação, em face da interpretação dada ao art. 10 do regulamento anhexo ao decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, resolveu indeferir o pedido e mandou recommendar á alludida Alfandega que providencie no sentido de ser o citado decreto observado na fórma do parecer da Consultoria da Fazenda Publica sobre o caso.

NÃO FOI ATTENDIDO NO QUE PEDIA

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido feito pelo contador da delegacia fiscal em Pernambuco, Jayme Pitaluga, então exercendo o cargo de delegado fiscal em São Paulo, quanto ao pagamento dos seus vencimentos durante o periodo revolucionario daquelle Estado, quando esteve afastado daquelle cargo.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 6, as seguintes folhas do sexto dia util:

Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação de A a F.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 6, deste mez, a decima sexta conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da Clinica radiologica e radiotherapica da Instituição, o qual dissertará em continuação, sobre o seguinte thema: "Novas considerações sobre mecanica thoracica.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20,30 horas, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile numero 12.

"FRU-FRU"

Com aquelle seu commodissimo formato que permitte manuseal-a em qualquer parte e facil de conduzir, "Fru-Fru" está ahi, na edição de novembro, offerecendo aos leitores um punhado de contos sensacionaes, brilhante secção de cinema e uma novella completa intitulada "O Indomavel". Revista popularissima, o seu preço de 2$000, lhe assegura sempre um publico numeroso.

AVISOS E DECLARAÇÕES

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 5 de Novembro de 1933

Horrivel choque de trem, na estação de Mangueira

—|||—

Uma commissão nomeada pela direcção da Estrada para apurar as responsabilidades do impressionante desastre — Afastados do serviço tres empregados da Central do Brasil

—|||—

A autopsia e o enterro das victimas

Benedicta Pinto Coelho, internada no Hospital de Prompto Soccorro

Os tristissimos acontecimentos de ante-hontem, á noite, na estação de Mangueira, cujas dolorosas consequencias o espirito publico ainda recorda, vão ser explicados pelos inqueritos abertos a respeito.

O machinista do trem S U 151, ao falar ao DIARIO DE NOTICIAS, na mesma noite do desastre, declarou que não lhe cabe nenhuma culpa do desastre que commettera, pois o comboio corria, devidamente licenciado, entre as estações de São Christovão e Mangueira.

Quando poz em movimento a machina, já havia recebido signal de passagem, dos signalei-

Oldemar Martins Magalhães, um dos mortos; José Dias Reis e Antonio Ferreira, em estado grave no H. P. S.

ros automaticos "Adel", installados em São Christovão.

UMA PARADA ENTRE DERBY-CLUB E S. CHRISTOVÃO

Segundo ficou apurado o trem S U 149 fizera uma parada entre as estações de Derby Club e São Christovão. Depois, como proseguisse até Mangueira, foi a linha dada como desimpedida.

Deante disso o desastre occorreu em consequencia de estarem dois trens dentro da mesma linha. O S U 147, passando pelo pedal de Mangueira, deixou o 149 no seu horario. Dahi a licença ao 151.

UM NOIVADO QUE TERMINA TRAGICAMENTE

O joven empregado no commercio, Odemar Martins de Magalhães, brasileiro, de 22 annos de idade, solteiro e domiciliado á rua Vaz de Toledo, numero 125, na estação do Engenho Novo, viajava no trem fatidico com sua noiva, senhorita Zilda Peres da Silva, de 20 annos de idade, tambem empregada no commercio e residente com seus paes, á rua Teixeira de Carvalho numero 38.

Oldemar, atirado sob os bancos, foi attingido pelos escombros, soffrendo gravissimos ferimentos pelo corpo.

Pouco durou o infeliz rapaz, que veiu a fallecer após rapida agonia.

A joven Zilda, ferida nas mãos, foi levada para o Posto de Assistencia do Meyer e ali soccorrida.

O desespero da pobre moça era tocante.

Noivos ha dois annos, Oldemar e Zilda, iam casar por estes dias, pois já tinham tudo preparado.

O rapaz, com algumas economias, comprára um terreno, em Coqueiros, onde construira uma casa.

— O pae de Oldemar, o investigador Arnaldo Magalhães, e seus filhos Djalma e Waldyr, viajavam em outro carro da composição, na plataforma.

Destes, apenas Waldyr ficou ferido, ligeiramente, sendo medicado numa pharmacia local.

A AUTOPSIA E O ENTERRO DAS VICTIMAS

Foram autopsiados, hontem, pela manhã no necroterio do Instituto Medico Legal, os corpos das victimas do horrivel desastre. Encarregaram-se dessas pericias os drs. Murcio Campello e Bourguy de Mendonça.

O corpo do menor Rodolpho Santos foi autopsiado pelo dr. Bourguy, que attestou:

"Fractura comminutiva do craneo e esmbagamento de ossos da perna esquerda".

O corpo de Oldemar Martins Magalhães, foi autopsiado pelo dr. Mario Campello, tendo esse legista firmado o seguinte no attestado de obito: "fractura do thorax, com lesões dos pulmões e hemorrhagia interna, anemia aguda consecutiva".

Tambem pelo dr. Mario Campello, foi necropsiado o corpo do egypciano Joseph Casemiro, sendo attestado o seguinte: "fractura do craneo, com contusão do encephalo".

Os funeraes de Oldemar foram custeados por seu progenitor, sr. Arnaldo Lopes Magalhães; os de Joseph Casemiro, pelo sr. Salomão Joé, seu amigo e morador á Avenida Gomes Freire, numero 68 e o do menino Rodolpho Santos, pelo sr. Sebastião Cerff dos Santos, seu irmão, que foi quem o reconheceu.

Os enterramentos se effectuaram, hontem, á tarde, saindo os feretros da morgue da rua da Misericordia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Um marinheiro tambem victima do desastre

João Ricardo Tavares

MAIS UMA VICTIMA DO DESASTRE DE MANGUEIRA

Somente hontem é que o ferido procurou a Assistencia

Victima do desastre de ante-hontem, na estação de Mangueira, apresentou-se hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o guarda civil Antonio Basilio Santos Junior, de 49 annos de idade, morador á rua Manoel Victorino, numero 85, casa 4.

O referido policial que havia soffrido escoriações pelo corpo, após medicado retirou-se.

QUANDO A LINHA FICOU DESIMPEDIDA

A linha 1 dos suburbios da bitola larga, ficou hontem, desimpedida, na estação de Mangueira, ás 2 horas e 35 minutos, correndo o primeiro trem de suburbios com destino a D. Clara, ás 3 horas e 15 minutos.

Os carros 4 e 26 de segunda classe, avariados, depois de collocados sobre os trucks, foram remettidos para as officinas de Derby Club, onde permanecem, aguardando outro destino. Os referidos carros estão completamente inutilizados.

COMO FICOU ORGANIZADA A COMMISSÃO DE INQUERITO

A Commissão de Inquerito, determinada pelo director da Central do Brasil ,composta dos senhores drs.: Jayr de Oliveira, inspector de trafego; José da Justa, sub-inspector da linha; Waldemar Britto, inspector da Locomoção e Ramos Quetito, inspector da signalização, ouviram hontem, ás 8 horas os funccionarios da Estrada, em serviço, nas estações e trens, por occasião do desastre.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem pela manhã, no apparelho, "Adel" verificou-se um principio de incendio da Estação de São Christovão, ficando inutilizado um quadro de apparelho "Adel", que movimenta os signaes da linha 1. O fogo ao que parece originou-se de um curto-circuito, sendo as chammas abafadas pelo pessoal da estação.

O SR. MENDONÇA LIMA MANDA VISITAR OS FERIDOS

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, determinou, hontem, que o official de gabinete, João Corrêa, fosse visitar em nome da administração da Estrada os feridos recolhidos aos hospitaes, em virtude do desastre de Mangueira.

O DIRECTOR DA CENTRAL RESOLVEU AFASTAR TRES FUNCCIONARIOS

A Commissão de inquerito sobre o desastre, dos trens de suburbios da estação de Mangueira, esteve hontem, no gabinete do director, após as inquirições primeiras, communicando o apurado sobre o mesmo.

As causas do desastre, segundo publicamos, foram effectivamente partidas de um descuido do cabineiro de Derby Club, que ao marcar um signal da linha quatro, o fez com a alavanca da linha 1, interrompendo a marcha do trem S U 149, o que resultou tambem a distracção dos praticantes de agentes de Mangueira e São Christovão, que não tiveram o devido cuidado no que estavam fazendo.

Assim foram postos fora do serviço até segunda ordem, o praticante de cabineiro Neoracy Meirelles e os praticantes de agentes José Leal de Azevedo e Moacyr Mendes Veiga, respectivamente das estaçõs de Mangueira e São Christovão, até á terminação do inquerito que deverá ser concluido provavelmente amanhã.

VICTIMAS QUE TIVERAM ALTA E OUTRAS QUE FORAM TRANSFERIDAS PARA CASAS DE SAUDE

Tiveram alta, hontem, á tarde, do Hospital de Prompto Soccorro, para onde foram levados, após o horrivel desastre da estação de Mangueira, Sebastião Bonifacio e José Antonio Colonia.

Foi transferido para a Casa de Saude São Geraldo o ferido Cahim Jacob; para a Casa de Saude Pedro Ernesto, Aldahyr Pereira, e para a Beneficencia Portugueza, Affonso Taveira.

FUGIU DE CASA

O joven Nelson Gonçalves

Desde o dia 1º do corrente desappareceu de sua residencia, á rua Pereira Nunes n. 395, em Villa Isabel, o menor Nelson Gonçalves, de 15 annos, côr branca, vestindo terno azul marinho e calçando borzeguins pretos. O menor não usa chapéo.

Cansada de procurar em todos os pontos da cidade, sua familia pede a quem souber o paradeiro, avisar pelos telephones 8-1688 ou 8-5029, ou, então, communicar directamente á residencia referida.

O menor Nelson está sob tratamento medico.

CAHIU DO TREM

Quando viajava, hontem, á noite, entre as estações de Vieira Fazenda e Maria da Graça, caiu do trem e teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas do referido comboio, Francisco Agostinho de Sá, preto, de 32 annos de idade, casado, operario, morador á rua Nair, estação do Thomazinho, no Estado do Rio.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia do Meyer e, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDA POR UM AUTO NO LARGO DO ESTACIO

A VICTIMA, UMA NORMALISTA, FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA E INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Quando atravessava, hontem, o largo do Estacio, foi colhida por um auto a joven Maria dos Reis, de 18 annos de idade, solteira, normalista, residente á Avenida Paulo de Frontin, n. 400.

A victima, que apresentava graves contusões no hemithorax e na cabeça, após receber os primeiros soccorros da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O "chauffeur" culpado, após o desastre, foragiu-se. As autoridades do 15º districto tomaram conhecimento do facto e abriram o respectivo inquerito.

Como vivem os que trabalham

—|||—

A vida dos vendedores de illusão

—(*)—

A decadencia das loterias

Depois que a repressão da policia tornou quasi prohibido o jogo do bicho, essa invenção bem nossa, marcantemente brasileira criada pelo barão de Drummond, a clientela do segundo, vendo-se impossibilitada de praticai-o, passou a comprar gasparinhos da loteria. Porque é muito difficil se descrer da sorte... E já nos falava Eça de Queiroz no empregado publico que rezava salve-rainhas a Nossa Senhora das Dôres e comprava bilhetes de loteria na esperança de enriquecer.

Para acertar no bicho ou na loteria existem orações que muitos consideram efficacissimas... Quem já não comprou um bilhete? Quem, de posse do pequeno retalho lithographado, com os seus numeros vivos, não devaneou uma meia hora na esperança em tirar a grossa maquia da sorte?

Mas a loteria tem, para nós, um outro aspecto. E' que a mesma sustenta milhares de familias. E como viverão essas pessoas todas? Em realidade, esse negocio dá grandes lucros a uns, sendo que os que mais trabalham no mesmo são os menos aquinhoados.

OS VENDEDORES DE ILLUSÃO

Hontem, sabbado, com o footing costumeiro, a rua do Ouvidor borborinhava. E, em meio áquelle "brulha" incessante de gente, alçava-se o pregão dos vendedores de bilhetes de loteria:

— 500 contos da Federal, corre hoje...

O povo já se acostumou com esse apregão que promette mundos e fundos por poucos mil réis. Por isso vae passando indifferente. Um ou outro pára, afim de examinar os bilhetes, a vêr se têm um numero que lhe agrade.

O "ULTIMO" BILHETE...

— Moço, fique com este bilhete... E' no gato... E' o ultimo. (O "ultimo" é para avivar a seducção).

Viramo-nos, E deparamos com uma meninota, o cabello meio alourado, os olhos claros. Indagamos:

— Por que vende bilhetes de loteria?

A resposta não se faz esperada:

— Para não pedir esmolas.

— E dá para viver?

A nossa pergunta fal-a desconfiar.

— Com isso você deve ganhar pouco.

— E'. A gente vende "p'ro seu Augusto". O apurado elle dá um bocado, tanto quanto a gente vende.

— E vende muito?

— Só nas quartas e nos sabbados. Nos outros dias quasi nada.

— Mais ou menos quanto faz você num dia?

— Conforme. A's vezes 3$000. Tambem ha dias de fazer 8$000. Mas isso é lá uma vez ou outra. Se fosse sempre era bom.

— Como você vive com esse dinheiro só?

— Eu levo para casa para o papae. Elle tambem trabalha, eu só ajudo.

— E onde você mora?

— No Vallongo... E' lá em cima. Sabe onde é?

— Sei...

Ella estava desilludida que lhe adquirissemos um gasparinho e saiu em busca de um senhor instando, insistindo, para que lhe ficasse com um bilhete.

OS TEMPOS MUDARAM...

Na Avenida, perto da Galeria Cruzeiro, encontramos um velho. Não interrompe a caminhada dos passantes, como em geral costumam fazer os vendedores de bilhetes. Apenas offerece. Interrogamol-o:

— Trabalha ha muito tempo nisso?

Elle bate com a cabeça que sim.

— E não desejaria mudar de vida?

— Para que? Ha muito que vivo disso. Habituei... Mesmo tiro o sufficiente para viver.

— Faz quanto, em media, por dia?

— E' difficil saber... Mas vivo. Dia peor, dia melhor. Cada um arranja-se com o que tem.

— E já foi melhor esse negocio?

— Muito melhor. Antigamente podia-se vender todas as loterias. Fazia 12$ e 15$ por dia. Hoje não. E, além disso, as extracções diminuiram, passaram a duas vezes por semana. E os bilhetes custam mais caros. E' verdade que os premios são maiores. Mas o povo não quer saber disso, não. Quer é vêr o preço...

OS MAIS EXPLORADOS

Os mais explorados nesse trabalho são os menores, que recebem bilhetes para vender de uma meia duzia de açambarcadores do negocio. São os mais explorados e os que soffrem todas as perseguições.

Um desses pequenos vendedores nos explicou a situação da classe, que se póde resumir em poucas palavras.

O açambarcador adquire um "stock" de bilhetes. E os distribue com os vendedores. Da venda estes percebem uma pequena percentagem dos lucros!

O vendedor que nos prestou esta informação, disse-nos:

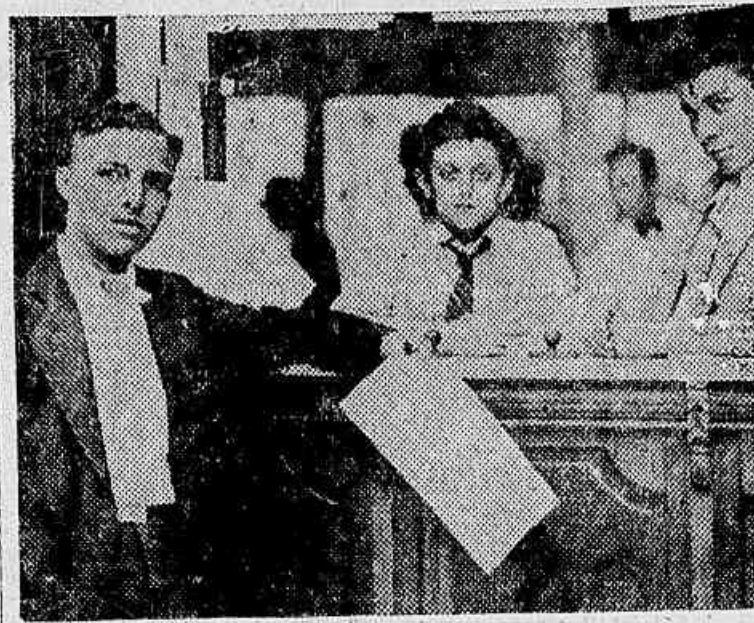
— Se ao menos fosse a metade, para cada um, era bom. Porque, olhe, passa-se o dia inteiro gritando, a ponto de ficar rouco. Depois não se vê quasi nada.

— E os compradores desses bilhetes vendem tambem?

— Vendem. Mas só onde a loteria roda...

Como se deprehende desses depoimentos, a situação da classe dos que vendem a sorte é das mais tristes. E dizer que muitos delles já distribuiram milhares de contos!

Mas, em geral, os felizardos, depois de ganhar na loteria, esquecem a pessoa que lhes vendeu o bilhete premiado, fazendo o que os vendedores chamam: "dar o pira"...

Um balcão de venda de bilhetes de loteria e um vendedor ambulante "da sorte"

Violento choque de automoveis na ladeira da Urca

—|||—

Duas damas da alta sociedade carioca foram victimas do desastre

Poucos minutos antes da primeira hora de hoje, registrou-se um violento choque de automoveis na ladeira da Urca. O auto numero 11.438, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Augusto de Souza, quando subia a ladeira da "Urca", chocou-se, violentamente, com o auto 6.269, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Costa Franca. Em consequencia do desastre que felizmente não se revestiu de graves consequencias, sairam ligeiramente feridas duas senhoras da alta sociedade carioca que eram passageiras do auto 6.269. Segundo colheu a nossa reportagem trata-se das senhoras Cenira e Maria, e que não deixaram os seus nomes de familia na registro da Assistencia.

Os "chauffeurs" causadores do desastre foram apresentados ao commissario Serpa de serviço na delegacia do 7.º districto policial pelo inspector do trafego numero 240 que presenciou o occorrido.

Os dois vehiculos soffreram avarias.

VICTIMA DE QUEDA.

O menor Ludgardo, filho de Gentil Campos, branco, com 20 mezes de idade, morador á rua João de Deus Freitas, numero 27, em Nictheroy, foi victima de grave queda, em sua residencia, recebendo, em consequencia, fractura da base do craneo.

O pequeno foi removido, para o Serviço de Prompto Soccorro, da vizinha cidade.

BARBARO ASSASSINATO EM IRAJÁ

Um lavrador abatido a tiros pelo vizinho

Na estrada da Agua Grande, em Irajá, verificou-se, hontem, á tarde, uma scena de sangue verdadeiramente brutal. Em um sitio de propriedade do sr. Bernardo Gama, residia o trabalhador Dario Miguel Elias, de 24 annos de idade, que ha cerca de 4 annos vivia maritalmente, em companhia de Ritta Maria da Conceição. Era vizinho de Dario, um individuo de nome Joaquim de tal.

Hontem, á tarde, Joaquim poz uma espingarda ás costas e foi á caça de passarinho, escolhendo para isto o sitio de seu vizinho Dario.

Este, deparando com Joaquim, disse-lhe que, absolutamente, não concordava que elle passarinhasse naquelle local. Isto foi o bastante para que os dois vizinhos iniciassem uma forte discussão. Comprehendendo a desvantagem que levava na questão, por se encontrar desarmado, Dario dirigiu-se á casa e, momentos após voltava ao local, conduzindo uma foice. Estabeleceu-se então nova discussão em meio da qual, Joaquim, fazendo uso da espingarda que tinha, alvejou o vizinho contendor, desfechando-lhe a carga da espingarda. Ao receber o tiro Dario cambaleou e foi de encontro ao sólo, tendo poucos minutos de vida. O criminoso, logo que viu sua victima tombar mortalmente, evadiu-se. O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 23º districto e, immediatamente, seguiu para o local o commissario Nazareth que se fez acompanhar do 2º sargento João Bandeira, do 6º Batalhão da Policia Militar e dos anspeçadas Urbano da Costa Calheiros, n. 71 da 2ª Cia. e João da Matta Faria, n. 34 da 3ª Cia. do 6º Batalhão. Até á hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição as referidas autoridades achavam-se empenhadas em rigorosas diligencias para a captura do criminoso que, conforme já relatamos, após o crime, se havia foragido.

O cadaver do mallogrado lavrador foi apanhado por uma ambulancia da Assistencia do Meyer e em seguida removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A FURIA DOS AUTOS

UM COLLEGIAL ATROPELLADO NA AVENIDA PAULA E SOUZA

A victima foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro

Foi soccorrido hontem, á noite, pela Assistencia, na Avenida Paula e Souza, esquina da rua Luiz da Gama, o collegial Helio Cabral, de 15 annos de idade, branco, brasileiro, filho do dr. Veiga Cabral, commissario do 15.º districto, residente á rua Barão de Mesquita, numero 117, casa 12. O referido collegial, que havia sido colhido por um auto na Avenida Paula e Souza, esquina da rua Luiz da Gama, soffreu um gravissimo ferimento na região abdominal. Após os curativos de mais urgencia, o joven estudante foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado desesperador. Após o doloroso desastre o "chauffeur" imprimiu maior velocidade no auto e desappareceu.

As autoridades locaes tomaram conhecimento do facto e iniciaram as diligencias para a captura do criminoso cujo paradeiro continua ignorado.

Pela promoção por medias

—|||—

Os estudantes realizaram um enterro symbolico...

Hontem á tarde, o Largo de São Francisco viveu uma hora de vibração intensa.

E' que os estudantes das escolas superiores reuniram-se, á porta da Escola Polytechnica, afim de realizarem um "enterro" symbolico... E' ella uma velha praxe dos estudantes, vingança humoristica dos que antepõem barreiras ás aspirações da classe.

Os estudantes ali prepararam aquella manifestação de desagrado por causa da questão da promoção por medias. E encheram de alegria sadia o velho largo.

Logo que o povo soube dos fins daquella passeata começou a affluir curioso para aprecial-a.

A manifestação tinha, além do "decor" bizarro dos cartazes com versos e disticos, um caixão onde um leitão grunhia...

Mas, de inicio chegou a policia resolvendo pôr fim áquella brincadeira dos universitarios o que não succedeu, porque os estudantes conseguiram, com bom humor, que a policia consentisse na realização do "enterro". E o caixão com o porco, acompanhado por grande massa de estudantes percorreu as ruas da cidade no meio de hurrahs e vivas.

Um aspecto do "enterro" promovido pelos estudantes

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria da Gloria Santos Feijó, funccionaria da Central do Brasil.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. d. Maria Candida Queiroz, viuva do sr. Antonio Queiroz.

Senhores — Horacio Silva Castro, funccionario da Saude Publica; Edgard Almeida Nascimento, cirurgião-dentista.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio, o senhor Romeu Peçanha da Silva, do commercio desta praça, e director do C. R. Vasco da Gama.

— Commemora, hoje, mais um anniversario natalicio, a senhorita Alayr Oliveira, filha do casal Marinho-Alayde Oliveira.

— Faz annos, hoje, a senhorita Carmen de Almeida, filha da viuva Ambrozina de Almeida.

— Fez annos, hontem, o joven pharmaceutico Heitor Horta. Por esse motivo, foi muito visitado em sua residencia em Jacarépaguá, onde o anniversariante offereceu aos seus innumeros amigos uma lauta mesa de dôces, proseguida com animado baile.

— Faz annos, hoje, o menino Paulo Carlos, filhinho do senhor Paulino Corrêa e de sua esposa, sra. Jurema de Vasconcellos e neto do sr. Carlos Machado Vasconcellos, nosso confrade.

Em regosijo a esse acontecimento, será offerecido um chá-dansante ás pessoas das relações dos paes do anniversariante, que tambem hoje será levado á pia baptismal, servindo de padrinhos os seus avós.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do interessante Jorge, filho do senhor José Rosa e de d. Maria Ferraulolo Rosa.

Por esse motivo, o anniversariante, que completa um anno, receberá innumeros presentes de seus amiguinhos.

Noivados

Acabam de contratar casamento o sr. Paulo Coelho Netto, filho do eminente escriptor Coelho Netto e a senhorita Dolores Cruz, filha da conhecida escriptora Rachel Prado.

Os noivos e as suas familias têm recebido felicitações e cumprimentos.

Festas

Club Naval — O chá dansante que deveria realizar-se hontem, ficou adiado para o proximo dia 9.

Festa da Seringa — A commissão encarregada da organização da Festa da Seringa, dos doutorandos da Assistencia Municipal de 1933, transferiu a solemnidade para o dia 11 do corrente, ás 22 horas, nos salões do Botafogo F. Club.

Botafogo F. Club — Realiza hoje o Botafogo F. C., em sua séde, uma festa social em homenagem ao Estado do Rio de Janeiro.

Grajahú Tennis Club — Promovido pela sua commissão de festas, o Grajahú realiza hoje, um convescote no Recreio dos Bandeirantes.

A's 7 horas, partirá da séde do club, uma caravana de omnibus e automoveis particulares, que regressará ás 17 horas.

A' noite, na séde do club a partir das 21 horas, a domingueira de sempre.

Tijuca Tennis Club — Realiza-se hoje, domingo, 5 do corrente, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, das 16 ás 19 horas, linda festa infantil e das 21 ás 23 a costumada reunião dansante, ambas animadas pela "American jazz-band". A commissão organizadora da festa pugilistica, communica que a data fixada para a realização desta festa será, quinta-feira, 9 do corrente, ás 20 ½ horas, no majestoso estadio. Sabbado 11, festa sportiva e soirée dansante das 22 ás 2 horas da madrugada. Tocarão duas jazz-bands e o trajo será o de passeio.

Orfeão Português — Dentre as proximas festas que esta conceituada sociedade, realizará este mez, podemos citar a de hoje, dedicada aos seus associados e exmas. familias, e que transcorrerá das 19 ás 24 horas.

As dansas serão cadenciadas por uma "jazz-orchestra", que executará numeros do seu variadissimo repertorio. Traje: completo.

Tambem o Nucleo Academico, composto de socios do Orfeão Português, levará a effeito no proximo dia 18, uma encantadora "soirée"-dansante. O Nucleo Academico, querendo homenagear á senhorita Ada Bones, gentil madrinha do Orfeão, dedicou-lhe esta festa. Animará as dansas das 22 ás 4 horas, uma deslumbrante "jazz-orchestra". O traje exigido, será o completo.

O Orfeão Português, realiza no proximo dia 25 do fluente, um grandioso festival de arte em que tomarão parte, o corpo coral e a tuna do mesmo.

Club de Regatas do Flamengo — Ficou organizado pela fórma seguinte o programma da festa commemorativa do 38º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo.

Pela manhã uma banda de clarins tocará a alvorada, seguindo-se uma salva de 21 tiros. A's 11 horas, isto é, depois de disputada a prova de remo "Estados Unidos do Brasil", será feita a inauguração official da séde.

No mastro, que será collocado no centro do grande jardim da frente do edificio, serão içados os pavilhões do Brasil, do Flamengo e das entidades a que o club está filiado, respectivamente, pelo dr. interventor no Districto Federal, presidente do club e das entidades sportivas.

Depois de percorrido o edificio pelas autoridades e pessoas presentes, será feita a entrega, em um dos salões, aos remadores do club campeões de 1933, as medalhas offerecidas pelo club e correspondentes a esse campeonato.

A's 22 horas, realizar-se-á um grande baile, ao som de duas orchestras, sendo o traje de rigor: casaca, dinner-jacket ou smoking, para os cavalheiros e vestido de baile para as senhoras.

Haverá serviço de ceia, reservando-se mesas desde já, na séde do club.

A entrada dos socios far-se-á na fórma dos estatutos, mediante apresentação da carteira social e talão de mensalidades de novembro.

Homenagens

Dr. Solano da Cunha — Continuam abertas, na Livraria Schmidt, á rua Sachet e na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, as listas de adhesão para o almoço a ser offerecido no dia 9 do corrente, ás 12 ½ horas, no Automovel Club, ao dr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica.

O motivo desta homenagem é o transcurso, naquella data do terceiro anniversario da sua administração. Conforme, foi noticiado o orador official é o capitão Juracy Magalhães, interventor da Bahia. As referidas listas já foram assignadas pelas figuras mais representativas das classes conservadoras, da politica e da sociedade em geral.

Entre outros, figuram: Ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministros de Estado: Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, Protogenes Guimarães, Espirito Santo Cardoso, José Americo, Washington Pires, interventor Pedro Ernesto, interventor Juracy Magalhães, general Góes Monteiro, general Mariante, general Almerio de Moura, dr. Francisco Morato Moraes e Barros, Justo de Moraes, Francisco de Campos, Luiz Aranha, Gilberto Amado, Edmundo Luz Pinto, Eugenio Gudim Filho, Miranda Jordão, Jurandyr Magalhães, deputado José Pereira Lyra, deputado Sampaio Corrêa, deputado Amaral Peixoto, deputado Pereira Carneiro, deputado Arruda Falcão, deputado Fernando de Magalhães, deputado Paulo Filho, dr. Henrique Magioli, commandante Amorim do Valle, commandante Mathias Costa, commandante Roberto Veiga, coronel Basilio Bicas, coronel René Palma, coronel Cabral Velho, João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro; dr. Luiz Guaraná, dr. Tristão da Cunha, dr. Alberto Gonçalves Teixeira, ministro Octavio Tarquinio de Souza, commendador José Martinelli, Oswaldo Jacintho, presidente da Navegação Costeira; Edgard Teixeira Leite, dr. Armando Mendes Portella, dr. Jonathas Pereira Filho, barão de Santa Margarida, doutor Paulo Camargo de Almeida, ministro Pedro dos Santos, Vivaldi Leite Ribeiro, Carlos Costa, e coronel Firmino Saldanha. Além desses, varias outras figuras representativas, de todas as classes, adheriram á referida homenagem, deixando-se a publicação das listas completas para o proximo dia 8.

Gonçalves Dias — A homenagem que ante-hontem devia realizar-se á memoria de Gonçalves Dias, junto ao seu busto, no Passeio Publico, foi adiada devido ao máo tempo.

Conferencias

O prof. J. B. Belfort Vieira, da Escola Polytechnica e do Departamento de Navegação, fará, amanhã, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre — "Oceanographia physica".

Sexta-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, o engenheiro Chryso R. Barroso, fará uma conferencia sobre "Commercio Internacional do Brasil".

Viajantes

Dr. Ascendino da Cunha — Pelo "Alcantara", que chega hoje, regressa da Europa o dr. Ascendino da Cunha, antigo deputado federal pela Parahyba do Norte.

Abandonando a politica ha annos, o dr. Ascendino da Cunha dedicou-se á advocacia internacional e operações financeiras tendo conquistado nessa difficil e vasta esphera de acção demonstrações de confiança e consideração nas melhores praças do mundo.

O dr. Ascendino da Cunha será alvo de manifestações de apreço por parte de seus numerosos amigos, por occasião da recepção que sua familia dará ás pessôas de suas relações.

—Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou, hoje, esta capital, a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Porto Alegre — Os srs. Hugo Hamann e Antenor S. Costa Leite.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros — De Paranaguá: o sr. general Waldomiro C. Lima; de Laguna — o sr. Oscar de Farias e de P. Alegre — o sr. Guilherme Mortens.

Missa em acção de graças

PELO RESTABELECIMENTO DA SRA. DARCY VARGAS — A ceremonia de hontem na Candelaria — Na igreja da Candelaria, realizou-se, hontem, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhora Darcy Sarmanho Vargas, digna esposa do chefe do Governo Provisorio.

O sumptuoso templo achava-se repleto de figuras, representativas da nossa melhor sociedade, autoridades federaes, judiciarias e municipaes, representantes dos ministros de Estado e membros das casas civil e militar da presidencia da Republica. Chegando á igreja, acompanhada de sua filha, senhorita Alzira Vargas, a sra. Getulio Vargas, foi recebida á porta pelos conselhos social e honorario da Associação das Senhoras Brasileiras, que foram os promotores da homenagem.

Foi celebrante d. Mamede, bispo de Sebaste, acolytado pelo vigario da Candelaria.

No decorrer da solemnidade a orchestra regida pelo professor Ricardo Gall executou varias peças religiosas, cantando a "Ave-Maria" a sra. Heloisa Mastrangelo.

Finda a ceremonia a sra. Getulio Vargas foi saudada pelos presentes.

Fallecimentos

Oscar Pereira Legey — Em sua residencia, á rua Dezoito de Outubro n. 55, falleceu, hontem, o sr. Oscar Pereira Legey, chefe de secção, aposentado, da Directoria do Patrimonio da Prefeitura, onde prestou relevantes serviços.

O extincto que era solteiro contava 61 annos de idade e era filho do sr. José Pereira Legey e de d. Anna Pereira de Souza Legey.

Seu enterramento terá logar, ás 9 horas de hoje, no cemiterio do Carmo, saindo o feretro daquella residencia.

— Falleceu, nesta capital, á rua Almirante Cockrane, 96, o sr. Alvaro Valle da Costa Sá, director da Companhia Lojas Federaes e que exerceu anteriormente, durante muitos annos, o logar de caixa da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Seu enterro realizou-se hontem ás 17 horas.

— Falleceu, nesta capital, dona Leonor Rodrigues de Avellar, cujo enterro se realizou hontem.

Missas

No altar-mór da matriz de São João Baptista, reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa por alma do saudoso ministro do Tribunal de Contas, dr. Leonel de Rezende Filho.

O "FLORIDA", PROCEDENTE DE GENOVA, ATRACOU, HONTEM, EM NOSSO PORTO

O celebre pintor francez Marcel Feguide desembarcou nesta capital, onde pretende organizar uma exposição

A's 12,30 horas de hontem, depois das formalidades legaes, atracou no armazem 18 do Caes do Porto, o transatlantico francez "Florida", procedente de Genova e escalas.

Para esta capital, trouxe o luxuoso paquete varios passageiros, entre os quaes um famoso pintor francez que pretende realizar aqui uma exposição, tendo trazido, para isso, uma collecção de 45 dos seus melhores trabalhos.

Trata-se do grande artista francez Marcel Feguide, membro da Academia de França, cujos trabalhos alcançaram grande successo nos meios artisticos da Europa.

Discipulo do professor Carlos Durand, em Roma, desde cedo revelou seu grande talento artistico, voltando a aperfeiçoar seus estudos em Paris, sob á direcção do professor Jean Paul Lawrence.

A sua primeira exposição realizou-se em Paris, em 1913, obtendo grande triumpho e merecendo da critica imparcial e unanime a qualificação de um dos melhores artistas contemporaneos, no genero.

Em seu "atelier", em Paris, Marcel Feguide dedicou-se abnegadamente á sua arte tendo produzido verdadeiras obras de arte, que se acham espalhadas pelos diversos museus e exposições do Velho Mundo.

O grande pintor, que foi o escolhido para executar a decoração do Casino de Aix-Provence, pretende demorar-se entre nós, por espaço de cinco mezes, seguindo depois para Buenos Aires.

Viajante do "Florida", passou por esta capital o general Julien Bourdais, do exercito francez, que se destina a Buenos Aires.

Magnetismo — Passes

Passes magneticos curadores, no Instituto Brasileiro de Magnetismo, sob a direcção do Capitão Aristoteles Farias, á rua D. Romana 194-A. Engenho Novo, pela manhã; tel. 9-3981. Attende a chamados.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Theatro Israelita

Fazer a critica é qualquer coisa de atrevido e inopportuno, segundo o ponto de vista dos criticados. Jamais estes recebem com bôa vontade áquella, muitas vezes sincera e plena de bôa vontade para melhorar. O critico collocado fóra da scena vê naturalmente com mais precisão as falhas e acertos do espectaculo, procurando commental-os, apontando depois os erros, pois que ninguem vae ao theatro, pagar a sua entrada, acommodar-se muitas vezes mal, exclusivamente para applaudir... No fim de contas a critica é ainda qualquer coisa de util; porém, quando ella é favoravel o criticado julga os elogios insufficientes, quando desfavoravel o attingido julga a critica exaggerada.

Nós fazemos a critica do Theatro Israelita no Rio, bastante receiosos. Na primeira vez em que nos atrevemos a tanto fomos mal comprehendidos, sendo nossa acção desviada para intuitos secundarios. Estreiteza de vistas, máo vezo e má vontade de enxergar a verdade, fizeram com que aquelles a quem nossa critica era dirigida, commettessem uma serie de "gaffes" risiveis, procurando nossa redacção para proferir improperios ou confundir inadvertidamente nossas palavras... Isto tudo, porém, não nos amedronta; sabemos cumprir com nosso dever elucidativo e indicar ao publico israelita aquelles que são merecedores de sua bôa fé, e eis a razão da critica de hoje, que tambem é excepcional, devido á visita de Dora Waissman, principal interprete do espectaculo que quinta-feira foi apresentado no mal situado Theatro Republica.

O dramalhão que a Companhia Stramer apresentou, empresada pelos srs. Lubvektchik e Kauffman, não fugiu á regra dos máos espectaculos. Vimos e não gostamos, pela unica razão de que um espectaculo semelhante não cabe mais nos theatros modernos, e Dora Waissman não nos trouxe nada de novo. As companhias israelitas que têm aportado a estas plagas caminham numa rotina, e desde o tempo de Mary Tsipkus até a actual Companhia têm tido um aspecto invariavel de theatro suburbano. Raras vezes saem ellas de seu ambiente para proporcionarem espectaculos agradaveis, e isto somente acontece quando algum personagem illustre nos visita, o que é raro, pois que os Schwartz, Adler, Sockolow, Bulow escasseam por estes lados do Atlantico. Ora, a rotina que usam em apresentar espectaculos technicamente atrazados, com themas longinquos á nossa época, sentimentaes e chorosos, fugindo á realidade e á belleza, themas classificados como tapeadores, que se chocam com a mentalidade moderna, sómente pódem agradar ao resumido grupo de matronas e de velhotes que vão ao theatro batendo palmas desde casa ou com os olhos desilludidos promptos a chorar ao primeiro gesto tragico do artista. A nossa geração moça, esta que primeiro viu ao nascer a luz do sol tropical, esta cuja educação americana exige movimento e realidade, belleza e arte, não póde decididamente alegrar-se com aquelle theatro. Quando os nossos empresarios nos trazem uma ou outra figura destacada no scenario artistico mundial-judeu, queremos ver qualquer coisa de novo, que sirva para nossa educação artistica-judia, que nos deslumbre com as possibilidades que a arte da Europa e dos Estados Unidos lhes deram, mas não que venham repetir aqui um espectaculo que qualquer circo de arrabalde nos póde fornecer a preços modicos... A mocidade de hoje exige qualquer coisa de mais perfeito, que tenha mais attracção com sua mentalidade e seus sentimentos, acostumados com o brahaha do universo de após-guerra.

"Esposas abandonadas", titulo da peça apresentada no Republica, é um espectaculo pesado e antigo. Thema repetido, explorando o amor materno da prostituta, que abandonada pelo marido, é forçada pelas circumstancias a se entregar a prostituição, para poder manter sua filha, que deixára em casa de um irmão, unico parente que lhe restava no mundo. Cresce a creança e vae se casar. A mãe que durante 18 annos não a viu, volta. Surge então o máo marido que a abandonara, e succedem-se as peripecias do costume, quando o pae do noivo, typo escuso de industrial, acostumado as chicanas, chega a saber dos precedentes da mãe da noiva de seu filho. Pasmam-se scenas de um horrivel pathetico, misturados com glycerina nos olhos e gritos loucos de peitos arfantes. O transcorrer da peça foge completamente á technica moderna do theatro social, do qual, a arte judaica da Europa e dos Estados Unidos é um dos vanguardistas. Dora Waissman no papel de Myriam a mãe-prostituta, vae bem. Executa seu trabalho com energia, conscientemente, mas um tanto exagerado para impressionar a sensivel platéa. Salomon Stramer, (desculpe-nos o "grande actor") no papel de Adler o marido máo, está intragavel. Não lhe cabem papeis daquella ordem, nem quando querem explorar a sua bôa voz, mettendo-o a cantar canções emoldurada[s] a força no thema. Mlle Tsipkus num papel semi-dramatico fóra do seu ambiente de comico de recursos. Anna Feldboim regular, Mme. Lubeltchic bastante desembaraçada. Israel Feldboim no papel do industrial esteve esplendido, sendo o actor principal da peça, apresentando expressões comicas bem interessantes. A actriz que mais se destacou foi Mme. Elsa Rabinovitch que supplantou muito o trabalho da visitante. Elsa Rabinovitch, apesar de seus cabellos brancos, conserva uma belleza majestosa, apresentou um optimo desempenho no papel de cunhada intrigante e má. Parece-nos que artisticamente ella é o elemento de mais valia entre todos.

Publico diminuto, devido a chuva. Applausos gentis e abundantes. Alguns "choros" de creança perturbando o espectaculo e comnosco a certeza de que aquillo que presenciamos não póde representar o verdadeiro theatro israelita, afamado universalmente.

SIMPSON WORK.

O "boycott" em acção

Não ha duvida que o "boycott" estabelecido em justa represalia pelos israelitas do mundo inteiro contra a Allemanha hitlerista se fará sentir, profundamente, dentro de pouco tempo, na exportação allemã. Aliás, segundo as mais recentes noticias vindas de Berlim, já é apreciavel a decadencia das vendas allemãs para o estrangeiro.

Informam de Hamburgo que as grandes companhias allemãs de navegação Hamburg Amerika Line e Norddeuscher Lloyd se acham em difficuldades em razão do "boycott" que soffrem os seus navios. Este anno, esses vapores, que em média conduziam mais de setecentos passageiros, têm viajado com pouco mais de uma centena.

Varias firmas, que exportavam para Londres, interromperam a sua actividade. Algumas dellas se dirigiram ao governo inglez pedindo permissão para abrirem fabricas na Inglaterra. Vinte licenças já foram concedidas para a fabricação de artigos que ainda não sejam produzidos naquelle paiz.

A "Gazeta de Colonia" publicou uns dados estatisticos interessantes, que revelam até que ponto chegou a decadencia na exportação de certos artigos. Eis alguns exemplos. Comparativamente com o anno de 1928, a exportação de gramophones desceu a 84 o|o; a de pianos 89 o|o; bicycletas 94 o|o; brinquedos, 43 o|o; utensilios de cosinha, 53 o|o; porcelana, 63 o|o; films cinematographicos, 41 o|o; "lorgnettes", 67 o|o, e machinas agricolas, 59 o|o.

São, naturalmente, os primeiros effeitos do "boycott", que só do proximo anno em diante mostrará toda a sua repercussão no inevitavel decesso das vendas allemãs para o estrangeiro.

"Revista Israelita"

SEGUNDA-FEIRA APPARECERA' O FASCICULO CORRESPONDENTE A NOVEMBRO CORRENTE

Em outubro proximo passado em bella edição illustrada de mais de sessenta paginas, foi publicado o primeiro numero da "Revista Israelita", que é o primeiro periodico de orientação israelita que se edita em lingua portugueza, no Brasil.

Segunda-feira proxima sairá o segundo fasciculo, correspondente a este mez, que pela excellencia da collaboração e abundancia de materia variada e interessante, promette ser ainda melhor que o anterior.

Consta do segundo numero o summario seguinte: "A Escada de Jacob", de Bernardo Dain; "Assim falava Briand", de André Maurois; "O Taless Cuten", de Schalom Alechem; "Conceitos philosophicos", de A. Austregesilo; "O Trabalho na colonia Philipson", de Schwedson; "O Estado Sionista", de Theodoro Cabral; "A Escravidão entre os Judeus", de I. Raffalovich; "O Judeu Internacional", de Anti-Anti; "Olhando para o erro", de Oscar Bergman; "Philosophia dos porcos", de Thomas Carlyle; "Cemiterio de Montparnasse", de Afranio Peixoto; "Mens sana in corpore sano", de Israel Flacks, "A minha crença", de Guilherme Soibelman; "O Judaismo nos Estados Unidos", de Luiz Haas; "Messias do Silencio", de Padua Almeida; "Um escriptor" de Abrahão Koogan; "Algumas palavras sobre o feminismo" de Paulino Waissman; "Por escrever", de Elias Davidovitch; "Shylock", de Leão Mintzis, e outros, e diversas secções, humorismo e noticias, bem como varias illustrações.

Dr. Isaias Raffalovich

Parte hoje para Recife, ás 12 horas, pelo "Almanzora", a convite da communidade local, o dr. Isaias Raffalovich, Gran Rabbino do Brasil, acompanhado de sua excellentissima esposa. S. s. é chamado a resolver varios problemas que se ligam aos interesses da collectividade israelita pernambucana e ao progresso dos judeus do Brasil em geral. O illustre viajante demorar-se-á naquella capital tres semanas, no transcurso das quaes nossa secção publicará os resultados de sua viagem por intermedio de nosso correspondente.

Noticias

GENEBRA — O governo dos Estados Unidos respondeu officialmente ao conselho da Liga das Nações que acceita o convite para participar no conselho administrativo do comité internacional que foi organizado pela Liga sob a direcção do sr. James G. MacDonald, que é director da Sociedade de Politica Estrangeira dos Estados Unidos e que dirigirá a acção de soccorro ás victimas do hitlerismo.

LONDRES — Na conferencia israelita mundial de soccorro, convocada pelo Board of Deputies, foi apresentado um grande plano de colonização e industrialização da Palestina, com um orçamento annual de um milhão de libras esterlinas.

O dr. Chaim Weizmann será nomeado delegado israelita no alto commissariado que está sendo formado pela Liga das Nações para dirigir a acção em favor dos judeus allemães.

LONDRES — Os directores do fundo de soccorro inglez resolveram destinar dois terços do dinheiro angariado para o fundo constructivo da Palestina.

PARIS — O governo publicou que, futuramente, só concederá permissão de entrada na França aos foragidos judeus que forem cidadãos allemães ou cidadãos sem patria.

Cidadãos de outros paizes que deixem a Allemanha, como os israelitas da Polonia e da Bessarabia, por exemplo, que cheguem á França, procedentes da Allemanha, serão repatriados para os seus paizes.

VARSOVIA — O presidente da executiva sionista, sr. Nahum Sokolov, chegou a esta cidade. O objectivo de sua viagem é tratar com a organização sionista orthodoxa "Mizrachi", afim de que esta abandone a sua opposição contra os fundos constructivos na Palestina.

Tem-se como certo, nos circulos sionistas, que essa iniciativa será victoriosa, pois Sokolov goza, na Polonia, de grande influencia entre os seus compatriotas e de prestigio internacional.

MUTILADO

Acontecerá a George Gracie, diante do pugilista Joe Zemann, o que succedeu a Matsuda, profissional de jiu-jitsu, em frente ao boxador Sam Mac Vea?

Dentro da sua categoria, o aggressivo cultor da luta japoneza não tem adversarios no Brasil

Continuam sendo feitos commentarios em torno da possibilidade de um combate entre George Gracie, o joven parente que derrotou facilmente Tico Soledade e Manoel Fernandes, e o pugilista tcheco-slavo Joe Zemann, actualmente nesta capital.

A nossa opinião é que, num combate entre os dois, deverão ser permittidos todos os golpes, afim de ser compensada a differença de peso existente. Joe Zemann é um pugilista meio pesado e, de conformidade com a ethica sportiva, terá de conceder "handicap" ao bravo Gracie. A nossa opinião clara é de que uma peleja entre elles poderia ser sensacional, desde que o techeco-slovaco demonstrasse, realmente, capacidade technica e combatividade.

George Gracie já todos conhecem. Não se pode occultar mais o seu valor. Tivemol-o á distancia até quando nos consideramos satisfeitos com as suas performances. Isto mostra o rigor com que o julgamos. Agora, façamos justiça. E' um lutador de raça e não vemos ninguem que, dentro de sua categoria, o possa vencer.

Emquanto os Gracie só se defrontavam com homens de valor duvidoso, não batemos palmas aos seus triumphos. Desde, porém, que elles satisfizeram o nosso ponto de vista critico, após as analyses fortes a que os submettemos, não vacillamos em vir a publico confessar a nossa admiração por tão valentes cultores da luta nipponica. Em absoluto, esta nossa attitude não significa recuo estrategico, mas apenas a observancia de um criterio imparcial.

De longa data estivemos "estudando" o valor de George Gracie. Toje estamos plenamente convencidos da sua efficiencia. Não podemos opinar quanto a Zemann, por desconhecermos ainda até onde vão as possibilidades do pugilista tchecoslovaco.

George Gracie declarou estar prompto a lutar com Dudú'. Este homem não tem cartel para enfrentar George. Tem fracassado varias vezes e algumas de suas derrotas têm deixado fortes suspeitas. Assim foi contra Roberto Ruhmann, conforme se apurou posteriormente. Entretanto, se Dudú' lutar como um profissional brioso, que respeite o publico, teremos um combate empolgante. Acreditamos todavia, que George Gracie conseguirá novo e decisivo triumpho.

Mas, se dentro da sua classe, George não tem adversarios, que fazer, então, para lutar? Só ha um caminho: acceitar combates com adversarios mais pesados. Que venha, por conseguinte, Dudú'; que venha Zemann. José Santa conseguiria, num combate livre, derrotar o pequeno demolidor de gigantes? Os mais enthusiastas partidarios de George Gracie dizem que não. Assistiremos a um novo choque entre David e Golias?

O publico sportivo do Rio está vivendo horas de grande ansiedade, porque ama os prelios sensacionaes. George Gracie já se tornou um dos idolos do nosso publico e a sua presença na arena é garantia de emoções profundas.

Sam Mac Vea, o saudoso pugilista negro da California, põe knock-out o profissional de jiu-jitsu Matsuda, no inicio do 1° round. O match foi realizado em Marigny, França, aos 31 de dezembro de 1908. Joe Zemann fará o mesmo com George Gracie?

O «Diario de Noticias» reprova formalmente a aggressão soffrida pelo chronista Antenor de Magalhães

Uma attitude feliz e opportuna da Associação de Chronistas Desportivos

Este jornal tem proligado sempre, com energia, as aggressões ou tentativas de aggressões aos chronistas de sport. Infelizmente, o nosso meio sportivo ainda deixa muito a desejar, porque não ha a necessaria selecção. Individuos habituados a certos ambientes, quando envolvidos em qualquer critica, embora serena, passam logo a ameaçar e aggredir o chronista, esquecidos das vezes que, servilmente, se dirigiram ao jornal para lhe solicitar uma notinha sympathica com o respeitavel cliché.

O nosso redactor sportivo ainda recentemente, foi ameaçado por um grupo de "valentes", só porque exercera o reconhecido direito da critica jornalistica. Agora, o nosso confrade Antenor de Magalhães (Tiló) do "Diario da Noite", foi a victima da "mão negra" sportiva.

Domingo, o player Nenêm, um mediocre profissional do Vasco, aggrediu covardemente aquelle collega, após o jogo chronistas-cooperadores. Ignoravamos o facto, que só hontem veiu ao nosso conhecimento. Não fôra isto, já tel-o-iamos reprovado destas columnas. A Associação de Chronistas Desportivos reuniu-se extraordinariamente, dando todo apoio ao offendido e officiando ao Vasco, estranhando o feio gesto do seu jogador.

O "Diario da Noite", registrando o facto, empresta plena solidariedade ao confrade Antenor de Magalhães, lamentando que o aggressor não tenha sabido respeitar a tradicional amizade que liga o C. R. Vasco da Gama á imprensa sportiva da cidade, e esperando, tambem, que o glorioso club cruzmaltino, ratificando essas relações, não deixe de punir o desordeiro.

Foi este o officio dirigido pela Associação de Chronistas Desportivos ao C. R. Vasco da Gama:

"Exmo. sr. presidente do C. R. Vasco da Gama. Cordiaes saudações.

Cumprindo um dever de gratidão, vem a directoria da A. C. D. á presença de v. excia. para proclamar o seu agradecimento sincero pela gentileza por que o glorioso C. R. Vasco da Gama cedeu a sua esplendida praça desportiva para realização, domingo ultimo, do jogo entre chronistas e cooperadores desta Associação. Seria do nosso maior agrado que fosse isto, tão somente a finalidade do presente officio. Infelizmente, porém, um facto triste, de brutalidade tal que mal se traduz na expressão de um qualificativo, força-nos a incommodar a attenção sempre tão cavalheiresca de v. excia.

Quer a directoria da A. C. D. referir-se á aggressão estupida que soffreu no vestiario, quando já havia terminado o jogo referido, o nosso distinctissimo companheiro de directoria Antenor Magalhães, culto e prestigioso chefe da secção desportiva do "Diario da Noite", da parte do jogador do 1.° quadro do Vasco da Gama, que attende por "Nenem". A directoria da A. C. D. que muito conhece a tradicional hospitalidade do C. R. Vasco da Gama e que tem provas bastante significativas do quanto a actual directoria, tão brilhantemente presidida por v. excia. procura prestigiar os jornalistas, bem sabe que o gesto de tal modo infeliz daquelle player não tem nem pode ter o beneplacito da directoria, nem do corpo social.

Mas, embora pensando assim, faz empenho, cumprindo integralmente o seu programma, de vir levar ao conhecimento de v. excia. a occorrencia, pois que o seu autor, aproveitando-se de estar no club cujo nome de glorias deveria saber honrar sob todos os pontos de vista, violou um direito sagrado de hospitalidade e commetteu um grave attentado á imprensa, aggredindo um de seus mais laboriosos representantes, por tel-o criticado pela penna vigorosa e imparcial do mesmo, a actuação nas partidas do presente campeonato de profissionaes.

Sem outro motivo, exposto o facto, só cabe á directoria da A. C. D. agradecer a v. excia. a attenção concedida a este officio, que representa uma das resoluções tomadas unanimemente pela directoria em reunião extraordinaria aos 31 de outubro de 1933, ás 17,30 horas, em attitude de desagravo ao nosso presado companheiro de directoria.

Ass. Fernando Nogueira Pinto, presidente, em nome da directoria".

N. R. — Retardado por absoluta falta de espaço.

O Carioca F. C. resolveu não desistir do campeonato da sub-Liga

Este jornal publicou, sabbado ultimo, uma nota em que declarava ter o Carioca F. C., resolvido disputar sua ultima partida de football contra o São Christovão A. C., em virtude dos gastos que vem tendo com o profissionalismo e com a escassez de rendas produzidas pelos jogos de football.

A nota que divulgámos era verdade. Foi originada de fonte insuspeita, de dentro do proprio Carioca. Entretanto, a noticia divulgada por este matutino alarmou alguns veteranos paredros cariocaenses. Diziam uns que a exclusão do football das actividades do club impressionaria muito mal o publico, porque esse sport foi sempre a razão de ser do Carioca. Outros allegaram que não parecia bem o club tomar uma tal attitude, posto que, agora, só terá que disputar partidas em campos estranhos.

A' vista disto, ficou o dito por não dito. Alguns directores e associados de influencia resolveram fazer rateios para "aguentar" o football profissional este resto de temporada, como, aliás vem sendo feito desde que o Carioca ingressou na sub-liga. Houve o rateio para cobrir as despesas do jogo com o São Christovão, cuja renda não foi muito além de 500$000. Cada um deu um tanto, menos o sr. Synval Rocha, que continua "torcendo" pela morte do regimen profissionalista.

Em vista de tudo isto, o Carioca "desistiu" de "desistir" do football...

EM NICTHEROY

O QUE SERA' O FESTIVAL DE HOJE, NO CAMPO DO NICTHEROYENSE F. CLUB, PROMOVIDO PELA A.N.E.A.

Está despertando o mais vivo enthusiasmo o festival sportivo fixado para hoje, no campo do Nictheroyense F. C., e promovido pela Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos, entidade dirigente dos sports em Nictheroy.

Do programma, cuidadosamente elaborado, consta como prova preliminar da interessante reunião, a partida-desempate do torneio juvenil entre os conjunctos do Canto do Rio F. C. e do C. A. S. Bento, match este que promette ser desenvolvido com grande ardor pelos dois clubs, dado o valor dos contendores, como tambem a "performance" de ambos nos jogos do campeonato dessa classe, em boa hora instituido pela A. N. E. A.

Ademais, quer o S. Bento, quer o Canto do Rio F. C., vêm-se dedicando a ensaios successivos de preparo para essa peleja, que promette ser sensacional.

Essa prova valeria, por certo, por um programma, mas a entidade de Nictheroy, realizando-a como preliminar, prepara o espirito da numerosa assistencia que accorrerá ao campo do campeão de 1918, para uma outra prova magnifica, que será disputada pelos dois rivaes, o Barreto F. C. e o Ypiranga F. C., ambos possuidores de elevens os mais destacadas em todos os campeonatos officiaes.

Movimento Turfista

Luminar é o franco favorito do Grande Premio "Jockey-Club do Rio de Janeiro"

As ultimas cotações, montarias provaveis e os que reunem a preferencia da "cathedra"

O "Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro" é o "clou" do programma de hoje. Instituida em 1875 com o nome da sociedade que então exercia predominio no turf da cidade, a grande prova constituiu sempre os motivos para a festa maxima do nosso turf. Mobilisêo foi a primeira egua ganhadora da grande prova.

Com a fusão havida entre as duas sociedades de turf, a grande prova passou para plano secundario, com a criação do "Grande Premio Jockey Club Brasileiro".

Este anno, o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, será disputado em 2.400 metros, com a dotação de 20:000$, com a presença de Luminar, Soneto, Kelani, Sueno Largo, Sastre, Caton e Clever Boy. Luminar foi eleito o favorito da prova em vista de sua excellente carreira produzida no "Grande Premio Republica Argentina", quando derrotou o cavallo Bosphore. Luminar está em forma e ainda não soffreu a derrota, tendo em Soneto e Sastre dois adversarios perigosos. Sueno Largo e Caton, igualmente, são adversarios que podem na carreira, podendo qualquer um vencer, uma vez que o terreno molhado assim o permitte. Se o cavallo Sastre estivesse favorecido com peso, não teriamos duvida em consideral-o força do pareo, uma vez que tem predilecções pelo terreno anormal, onde tem produzido suas melhores performances.

As demais provas são boas, quasi todas equilibradas.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Algazarra — P. do Norte e Zape
Joy — Kodak e King Kong
Lord Breck — Caudal e Aveiro
Cafrelito — Panam e Tomyrim
Matupiri — Anonymo e Universo
Yolanda — Facella e Ultraje
Soneto — Luminar e Sastre
Algarve — Young e Ritual.

AS ULTIMAS COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Taciturno" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Algazarra, A. Silva	52	25
2 B. Boop, Opazo	52	50
3 P. do Norte, Ignacio	52	25
4 Brazino, duvidoso correr	54	50
5 Zelaya, Mesquita	56	40
6 Coelho, G. Feijó	54	[illegible]
7 Luar, P. Vaz	52	[illegible]
8 Zape, Salfate	52	[illegible]
" Zizi, Castillos	[illegible]	[illegible]

2ª carreira — Premio "Santarém" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Joy, G. Costa	50	50
2 Violão, Braulio	55	30
3 Kodak, J. Santos	53	30
4 Anangel, Jorge	48	40
5 King Kong, A. Rosa	49	60
6 [illegible], M. Oliveira	50	[illegible]
7 Vento em Popa, Walter	55	[illegible]
8 Bonete Azul, d. correr	56	50

3ª carreira — Premio "Printer" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Lord Breck, A. Rosa	52	50
2 Tarso, Opazo	50	[illegible]
3 Pebete, Celestino	52	60
4 Aveiro, Braulio	55	[illegible]
5 Bel Ideal, Salfate	52	[illegible]
6 Caudal, M. Oliveira	56	[illegible]
7 Gran Mariscal, Osmany	53	50

4ª carreira — Premio "Pons" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Cafrelito, Mesquita	53	[illegible]
2 Panam, Celestino	53	50
3 Trixie, Walter	50	50
4 Morrinhos, Salfate	53	25
5 Tomyrim, A. Silva	56	[illegible]

5ª carreira — Premio "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Universo, Salfate	53	[illegible]
2 Plathero, Mesquita	56	[illegible]
3 Matupiri, Sepulveda	52	[illegible]
4 Yatagan, Henriques	48	[illegible]
5 Gravatá, Celestino	55	[illegible]
6 Jagatuba, Lydio	55	[illegible]
" Anonymo, Walter	48	[illegible]

6ª carreira — Premio "Printer" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Ultraje, Mesquita	52	[illegible]
2 Clever Boy, A. Silva	56	[illegible]
3 Tritonia, Sepulveda	51	[illegible]
4 El Ghazi, Ignacio	51	[illegible]
5 Yolanda, W. Andrade	56	[illegible]
6 Facella, Henriques	56	[illegible]

7ª carreira — Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Soneto, Sepulveda	54	[illegible]
2 Caton, Celestino	56	[illegible]
3 Sueno Largo, Salfate	56	[illegible]
4 Sastre, M. Oliveira	54	[illegible]
5 Clever Boy, A. Silva	56	[illegible]
6 Luminar, D. Suarez	56	[illegible]
" Kelani, Walter	56	[illegible]

8ª carreira — Premio "Myrthée" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$ — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Algarve, Carmello	53	[illegible]
2 Fifa, Mesquita	53	[illegible]
3 Ritual, Ignacio	53	[illegible]
4 Young, Salfate	54	[illegible]
5 Bon Ami, M. Oliveira	54	[illegible]

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Em virtude de terem sido suspensos pela Commissão de Corridas, não poderão montar hoje os jockeys Julio Escobar, Reduzino de Freitas, Pedro Spiegel e Walter Freitas.

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

Funchal venceu a principal prova

O mau estado da pista prejudicou o brilhantismo da reunião de hontem, no prado da Gavea.

Funchal foi o ganhador da principal prova do programma, sendo o movimento geral de apostas de 154:940$000.

Os vencedores foram os seguintes:

1° pareo — XAXIM (Ignacio), 2° Xaropo (A. Rosa) e 3° Ubú (Walter). Vencedor: 71$600; dupla 198$400. Placés: 26$300 e 17$700.

2° pareo — COPACABANA (Ignacio), 2° Picuman (G. Cunha) e 3° Zamêa (A. Silva). Vencedor: 68$100; dupla: 33$100. Placés: 28$900 e 14$300.

3° pareo — ARAXITA (Mesquita), 2° Vizette (Sepulveda) e 3° Yonne (Ignacio). Vencedor: 30$100; dupla 34$000. Placés: 13$100, 27$200 e 20$200.

4° pareo — ALSACIANO (J. Santos), 2° Delicosa (Mesquita) e 3° Kleops (Ignacio). Vencedor: 40$400; dupla 100$600. Placés: 20$600, 20$100 e [illegible].

5° pareo — PHEBO (O. Barbosa), 2° Portena (Sepulveda) e 3° Astro (P. Vaz). Vencedor 106$400; dupla [illegible]. Placés: 13$100 e 13$500.

6° pareo — FUNCHAL (G. Costa), 2° Dux (Osmany). Vencedor: 49$400. Placés: 26$100 e [illegible].

Movimento geral de apostas — 154:940$000.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as mesmas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOT-BALL — NATAÇÃO — REMO — TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Bangú' x Ypiranga — No campo da rua Ferrer — Juiz, designado pela Apea; delegado, Thomaz Pinto da Fonseca; chonometrista, Oswaldo Moraes; juizes de linha, João Dias, J. Motta e Souza, Julio Bitelli e Djalma Cunha.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAES

Flamengo x Bomsuccesso — Estadio da rua Guanabara — Juiz, João Teixeira de Carvalho; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, Antonio Castro, Antenor Corrêa, Floravante D'Angelo e J. Cardoso Junior.

AMADORES — SEGUNDA DIVISÃO

Bangú x Vasco — Campo da rua Ferrer — Inicio: 13,30 horas — Juiz, Gabriel de Carvalho.

TERCEIRA DIVISÃO

Vasco x Fluminense — Estadio de São Januario — Inicio: 13,40 horas — Juiz, Francisco D'Angelo. Chronometrista, Ary Neves.

TEAMS PROVAVEIS DOS JOGOS DE PROFISSIONAES

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Orlando.

Ypiranga — Vicente; Tito e Rovay; Galé, Jorge e Americo; Figueiredo, Nello, Alfredinho, Vasco e Chiquito.

Flamengo — Rolim; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Cassio, Roberto, Flavio, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Raymundo; Cozinheiro e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Gradim, Cecy e Miro.

SUB-LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES

Madureira x Jequiá — Campo da rua Domingos Lopes, em Madureira — Antonio Siqueira, juiz amador; Walter Bradley, juiz profissional; Pedro Santos, chronometrista.

Modesto x Carioca — Campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva — Edmundo Martins Gomes, juiz amador; Guilherme Gomes, juiz profissional; Rubens Portocarrero, chronometrista.

S. Christovão x Edison — Campo da rua Coronel Figueira de Mello — Pedro Dias Pinheiro, juiz amador; Manoel da Costa, juiz profissional; Abilio Silva, chronometrista.

AMADORES

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

Divisão "Emmanuel Nery"

Viação Excelsior x Boa Vista — Juizes: primeiros quadros, João Synesio da Silva; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. — Representante, Arlindo Rodrigues, do Fundição Nacional F. Club.

Divisão "Belfort Duarte"

Santa Cruz x Deodoro — Juizes: primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Francisco Macedo Junior. — Representante, Orlando Borges do Amaral, do S. Club Oriente.

Albano x Oriente — Juizes: primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Sebastião de Campos Cesario. — Representante, Nestor Chaves, do Santa Cruz.

AMEA

Andarahy x Mavilis

No campo da rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel.

Teams provaveis:

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricario e Venerotti; Alvaro, Chiquinho, Romualdo, Mineiro e Floriano.

Mavilis — Agostinho; Genaro e Baguet; Pequenino, Chavão e Manuel; Alô, Pisca, Aragão, Gradim e Camarinha.

Botafogo x Olaria

No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Teams provaveis:

Botafogo — Victor; Tetê e Vicente; Mosqueira, Ariel e Pamplona; Attila, Eloy, C. Leite, Jayme e Pirica.

Olaria — Zézé; Fraga e Alfredo; Gradim, Eugenio e Viveiro; Ismael, Gago, Zé Luiz, Hermes e Gaucho.

Engenho de Dentro x Brasil

No campo da rua Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome.

Teams provaveis:

Engenho de Dentro — Adanilo; Durval e Rubens; Malaquias, Buza e Quino; Lessa, Mario, Cavallaria, João e Aderne.

Brasil — Botelho; Lucio e Octavio; Mazinho, Luciano e Walter Armandinho, Zézinho, Beijinho, Rodolphinho e Waldemar.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL DA AMEA

Proseguirão, hoje, os jogos dos torneios Infantil e Juvenil da Amea entre os seguintes clubs:

Infantis:

Mavilis x Botafogo — Campo do Retiro Saudoso.

Juvenis:

Olaria x Botafogo — Campo do primeiro.

LIGA SPORTIVA ATHLETICA LEOPOLDINENSE

A. do Penha F. C. x S. Club Penha Circular — Campo do A. do Penha.

Rio de Janeiro F. C. x Cortume Carioca F. C. — Campo do Bellario Penna F. C.

Magé F. C. x A. R. de Cordovil — Campo do Cortume Carioca F. C.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. Roque x Rio Petropolis.

Triumpho x Serrano.

NATAÇÃO

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O querido gremio "garrafa" realiza hoje o seu concurso intimo de natação, com 20 provas interessantissimas.

PUGILISMO

FEDERAÇÃO CARIOCA DE BOX

Local — Estadio Brasil, no recinto da Feira de Amostras.

Inicio — 20 horas.

E' o seguinte o programma de hoje, organizado pela Federação Carioca de Box:

Peso mosca — Novissimo — Augusto Fernandes x Janiro Buck.

Peso gallo — Novissimo — Manoel Tito Ferreira x Emerano Ferreira.

Peso pena — Novissimo — José dos Santos Pereira x João Carlos Santos.

Peso pena — Novissimo — Gomes Pimentel x Antonio Mesquita.

Peso pena — Novissimo — Elizario Cesario da Silva x Basilio Aldabert e Teixeira.

Peso pena — Novissimo — Antonio da Silva x Francellino Augusto Canedo.

Peso pena — Novissimo — Taciano Ferreira x Manoel Lins.

Peso leve — Novo Thomaz Vicente x Pedro Mendes.

Peso meio médio — Novissimo — Guilhermo Ferreira x Baptista Soares.

Peso meio médio — Novissimo — Antonio Olympio x Elidio Pinto.

Peso meio médio — Novissimo — Olympio Lins x João Rodrigues.

Peso meio médio — Novissimo — Manoel Oliveira x Antonio José de Araujo.

Peso pluma — Veterano (Semi-final) — Rodrigues Lima x Oldemar Baptista.

Peso meio médio — Veteranos — (Semi-final) — Orestes Esteves x Gonçalves da Cunha.

Peso meio pesado — Veterano — (Semi-final) — Irineu Capichaba x Sebastião Rosas.

Peso médio — Veterano — Carvoeiro x Felisberto Oliveira.

Todos os inscriptos não derrotados devem comparecer hoje.

De accôrdo com o resolvido pela Federação Carioca de Box todos os amadores inscriptos no Campeonato Carioca e ainda não derrotados deverão comparecer no Estadio Brasil, hoje, ás 19.30 promptos para combater, após a pesagem e o exame medico. Quem faltar á chamada, será excluido do Campeonato.

REMO

FEDERAÇÃO NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Local — Lagoa Rodrigo de Freitas.

A regata, que terá inicio ás 13 horas, obedecerá ao seguinte programma:

1° pareo — Yoles a dois remos (estreantes) — 100 metros.

2° pareo — Yoles a quatro remos (estreantes) — 1.000 metros.

3° pareo — Canóe quatro remos (novos) — 1.000 metros.

4° pareo — Yoles a quatro remos (novos) — 1.000 metros.

5° pareo — Yoles de dois remos (aberto ás classes) — 1.000 metros.

6° pareo — Canóe de dois remos (aberto ás classes) — 1.000 metros.

7° pareo — Yoles a dois remos (novos) — 1.000 metros.

8° pareo — Canôa de quatro remos (novos) — Prova C. A. O. F. T. C. — 1.000 metros.

9° pareo — Canôe (novissimos) — 1.000 metros.

10° pareo — Yoles a remos (novos) — 1.000 metros.

11° pareo — Yoles a remos (aberto ás classes) — Camp. remadores — 2.000 metros.

12° pareo — Aberto aos clubs filiados á F. B. S. A.

13° pareo — Yoles a dois remos (moças) — 500 metros.

14° pareo — Canôa de dois remos (novissimos).

A prova classica "Prefeitura Municipal" não será realizada, pois sómente na proxima temporada o Conselho Technico da F. N. L. R. F. fará a sua regulamentação.

A directoria da Federação solicita aos presidentes dos clubs filiados a presença, ás 14 horas, no pavilhão central, para a recepção ao dr. Pedro Ernesto.

TURF

No majestoso Hippodromo Brasileiro, na Gavea, o Jockey Club realizará, hoje, mais uma série de interessantes carreiras.

EM NICTHEROY

NATAÇÃO

Praia das Flexas Club x Tijuca Tennis Club

Realiza-se, hoje, a travessia de Jurujuba á Praia das Flexas.

Tomarão parte nessa prova o Tijuca Tennis Club e o Praia das Flexas Club.

Os dois primeiros vencedores serão premiados com medalhas de ouro e aos que completarem o trajecto serão conferidas medalhas de prata.

A saida será dada em Jurujuba e a chegada será na Praia das Flexas.

FOOTBALL

Liga Nictheroyense de Football

O Tamoyo F. C., da vizinha cidade, deverá enfrentar, hoje, o quadro de amadores do Club R. Vasco da Gama, da Liga Carioca.

Ultima Hora Sportiva

Bianna venceu por K. O. no 5° assalto

Perante um publico enthusiasta realizaram-se hontem as lutas de box do Stadium Brasil, que tiveram os resultados abaixo:

1ª luta (Amadores) — Daniel Cardoso venceu João Baptista aos pontos, em 4 assaltos.

2ª luta (Amadores) — D. Garcia venceu Assis Viana nitidamente em 4 assaltos. Esta luta provocou descontentamento geral porque inexplicavelmente os juizes deram a victoria a Viana.

3ª luta (Profissionaes) — Kid Marques (54 kilos) contra Pricolli (59 kilos). Venceu Pricolli em 8 assaltos, dominando seu adversario, máo grado a valentia deste.

4ª luta (Profissionaes) — Gularte (67 k.) contra Virgulino (73 k.). Com sua maior experiencia e segurança, Gularte impoz-se nitidamente, mas o jury resolveu dar a victoria a Virgolino.

Luta final (Profissionaes) — Rubens Soares (67,400) x Tobias Vianna (70,200).

Na luta final foi vencedor Biana por K. O. no 5° assalto, com uma esquerda violenta ao queixo. Causou surpresa o desfecho, pois Rubens vencia aos pontos com grande vantagem.

No final houve um pequeno conflicto, provocado pelo excesso de autoridade dos policias da Especial, do qual sahiu ligeiramente ferido o dr. Corrêa Dutra, membro da commissão de pugilismo, o que é para lastimar.

Os paulistas no campeonato local e no certamen nacional

Com os jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs paulistas nos campeonatos local e brasileiro:

CAMPEONATO PROFISSIONAL PAULISTA

	Pontos perdidos
1° logar — Palestra Italia	3
2° logar — São Paulo	5
3° logar — Portugueza de Sports	7
4° logar — Corinthians	11
5° logar — Santos e São Bento, cada um com	13
6° logar — Ypiranga	20
7° logar — Syrio	24

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

	Pontos perdidos
1° logar — Palestra Italia	6
2° logar — São Paulo	10
3° logar — Bangu'	11
4° logar — Portugueza de Sports	12
5° logar — Fluminense, Vasco, America e Corinthians	13
6° logar — Bomsuccesso	20
7° logar — Santos	22
8° logar — São Bento	28
9° logar — Ypiranga	29

NOTA — Nos quadros acima foi computado o resultado do jogo São Bento x São Paulo.

XADREZ

Em virtude da diminuição do espaço dado a esta Secção, annunciamos as seguintes modificações na mesma:

Acabamos com as Aventuras e todo o movimento comico-litterario em torno.

Será mantida a presente "Exposição" até que os solucionistas remanescentes tenham terminado o percurso, quando receberão os competentes premios.

Naquella altura suspenderemos o actual systema de escada com premios para todos que sobem.

Teremos muito prazer em receber e accusar dos demais solucionistas as chaves dos problemas publicados. Os da "Exposição" deverão continuar a remetter as soluções detalhadas.

nossos adeptos.

Assim, os antigos que se tinham transferido para a nova Aventura annunciada podem completar calmamente a XI. Esperemos que os novos não recuarão do proposito de collaborarem na Secção e continuarão a honrar-nos com as suas soluções, consultas, etc.

Opportunamente, é de crer que estaremos em condições de organizar outros concursos de soluções para entreter e estimular os

Pedimos que nos desculpem pela mudança de orientação determinada, aliás, pela força das circumstancias.

PROBLEMA N. 177
Por Demetrio Schead, Itajahy
(Especial para o DIARIO)
Pretas — 5 ps

Brancas — 8 ps
3T2l1. 5DPb. BB6. 3p3T. 4r3. 4C1b1. 8. 1R6.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 175
(Reis)

Do autor: 1. T6C
Se 1. ...T6Dx 2. PxT mate
T6B C2B
T6B D4BD
T6C BxB TxP4
B5B D7C
B6C CxP
Ca move TxPC
Outro C em 6D
8 variantes, 6 pontos.
Furo: 1. CxB! 2 pontos.

SOLUCIONISTAS DA "EXPOSIÇÃO"

8 pontos — Quasimodo, Aymoré, Curioso.

6 pontos — Hawei (omissão do furo); G. Arabico, José Canale, Noe Knieling, E. Pinto, Jose Muniz Gitahy, Pocket Poke, H. de Barros e Azevedo, Rosendo (idem).

5½ pontos — Perú (omissão do furo e da variante 1... B6C) Anhanguera (furo fóra e erro de escripta: 1...TxDx); Manoel de Moura Pereira Junior (furo e lance 1...T6C omittidos); Milton Barbosa (idem); Altamiro Guedes (furo fóra e erro de escripta: 1...B6B); Lys Barreiros Guedes (idem).

5 pontos — Avis (omissão do furo; erro de escripta: 2. C7D mate; insufficiencia: 2. TxP mate).

4½ pontos — Retelho (furo com 5 variantes da solução do autor); Anhangá (idem); Orlando Huguenin (idem).

4 pontos — Eugenio P. Pereira (furo, com 4 variantes da solução do autor).

Erraram a solução os seguintes: Emmanuel, com 1. TxC, gorado por 1...B6C; Manoel Luiz Teixeira Dantas, com 1. R1B, aparado por 1...B3Ex.

SOLUCIONISTAS EXTRA-CONCURSO

Solução do autor completa, mais o furo: Bandeirante, Jacob Becker, Natan Becker, José e Cassio ("Quandoque bonus dormitat Homerus"), João Panchaud ("O nosso amigo Reis está inconsolavel com o seu segundo problema furado, mas é natural, pois ella tem estado meio adoentado e nem sei como elle ainda consegue compôr"), I. M. Henrique Walsman, Avicena ("Lamentavel o furo neste problema, pois as variantes decorrentes da chave do autor estão muito bem engendradas"). Mlle. Souls, Ayrton Marques.

Solução do autor só: Jayme Arêde, Rose Mary, Lapeano, Neophyto, K. Lado, Hellade, Capichaba, Acyr Marques ("Chave simples de espera, porém numero regular de variantes, como tem especializado o nosso talentoso compositor").

Furo, com variantes: Dattilographo, Irmã Celeste, Fausto, Paulista de Macahé, Alberto.

Neste grupo errou a solução Miss Doris, com 1. B3R, illudido por 1...P8C-D ou Tx!

O sr. Reis precisa se forrar contra o desanimo provocado por este contratempo, incidente fatal na carreira de um compositor de problemas. A construcção do n. 175 foi, aliás, muito bem feita e, que seja difficil a outros evitar — o facto de tres não encontrarem nem a chave do autor nem a do furo!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"A Romã"
1. D2D.

Resolvido por:
Fausto, Irmã Celeste, Dattilographo, Jayme Arêde, Capichaba, Hellade, K. Lado, Lapeano, Neophyto, Rose Mary, Ayrton Marques, Mlle. Souls, Avicena ("Chave muito evidente, porém com boas variantes"), I. M. Henrique Walsman ("Chave facil, de espera; 4 lances ao R e 6 de defesa do Bispo de Reis"). 11 variantes differentes, nenhuma dual. Muito bem.

sr. Ney!"). João Panchaud, José... o Casto ("Desenxabida a romã. Aquelle B cheque sossega a gente; não pode haver outra solução"). Natan Becker, Jacob Becker, Bandeirante, Manoel L. T. Dantas, Emmanuel, Eugenio P. Pereira, Hawei, Curioso, Orlando Huguenin, Anhangá, Retelho, Avis, Lys Barreiros Guedes, Altamiro Guedes, Milton Barbosa, Pocket Poke, Manoel de Moura Pereira Jr., Anhanguera, Perú, Rosendo, H. de Barros e Azevedo, José Muniz Gitahy, E. Pinto, Noe Knieling, José Canale, Aymoré, Quasimodo, G. Arabico, Acyr Marques.

Allegaram, além da solução do autor, um furo por 1. C6Bx os srs. Alberto e Paulista de Macahé, mas deixaram de reparar que após 2. BxPx, o Rei foge em 5D!

Emfim, apezar da facilidade da chave, foi a "Romã" uma obra de bastante folego para um principiante. Nossos parabens!

LISTA DE PONTOS

No computo destes pontos entra o da solução do problema da Chacara "A Carrocinha".

ACYR MARQUES	100
E. PINTO	106½
RETELHO (C. do Rego Monteiro Filho)	104
PERU' (Paulo Teixeira Nogueira)	104
ANHANGUERA (Salomão Melbach, São Paulo)	104
ROSENDO	100
HAWEI (Walter de Souza Daemon)	100
Manoel L. T. Dantas	98½
Altamiro Guedes	97½
Noe Knieling	97
Pocket Poke	96½
Emmanuel	95½
José Muniz Gitahy	94
G. Arabico	89
H. de Barros e Azevedo	87
Milton Barbosa	83
Manoel Moura Pereira Jr.	81
Eugenio P. Pereira	80½
Avis	70
José Canale	69½
Aymoré	65
Lys Barreiros Guedes	64½
Curioso	48
Orlando Huguenin	36
Anhangá	32
João Maranhense (Retirado)	
Lancelote Bigorna (Retirado)	

Os demais solucionistas, tanto antigos como novos, ficam por emquanto na lista dos "Extra-Concurso".

OS PREMIOS

Venceu Mlle. Souls, com destaque de 1º logar na XI Aventura, o Trophéo Picolé, do amigo Perú.

O premio offerecido por Miss Doris foi sorteado entre os que terminaram em 2º logar, cabendo o mesmo ao Bandeirante, que é o sr. Arlindo Roversi, de São Paulo.

Suspendemos por um pequeno prazo a entrega de novos premios de Aventuras até augmentar nas devidas proporções o nosso saldo na Livraria.

Podemos hoje informar que o habil solucionista que usa o pseudonymo de "Hellade" é o sr. José Trullo, de São Paulo. O sr. Trullo, autorizando-nos a dar o seu nome, escreveu: "O enthusiasmo ultrapassou os meus anseios de novato pelo certamen que V. S. orienta, tornando-me captivo das organizações futuras e fazendo-me um concorrente applicado e enthusiasta das altruisticas iniciativas de V. S."

"Cyrano de Bergerac é pseudonymo que encobre uma das individualidades mais destacadas da nova geração jornalistica catharinense, além do que já te disse pessoalmente: escriptor primoroso, poeta de fina sensibilidade espontanea e pensador sagaz. Se elle quizer tomar a serio o xadrez, possue qualidades sufficientes para triumphar." — Demetrio Schead, 20-10-33.

"Carta do Cyrano de Bergerac muito apreciada e a continuação está sendo aguardada com summo interesse." — Acyr Marques, 26-10-33.

"Peço ao amigo transmittir á Rainha os meus calorosos cumprimentos pela brilhante victoria. Diga-lhe, tambem, que não se inquiete com as lagrimas que o Picolé tem derramado, pois que ellas não traduzem qualquer magua (nem por deixar o Perú e a Perúa), e sim são a consequencia da alegria que o invadiu por passar a tão majestosa possuidora." — Perú, 24-10-33.

"E a Exposição terminou tendo á frente tão valente Carioca! Parabens." — Ayrton Marques, 23-10-33.

"Queira transmittir as minhas boas vindas á mysteriosa princeza da secção: Miss Doris." — Idel Becker, 26-10-33.

OS TORNEIOS CALDAS VIANNA

Segunda-feira, 30, entraram na ultima semana os semi-finaes, jogando-se a 7ª rodada, com os seguintes resultados na prova principal:

Souza Mendes Jr. 1, Burlamaqui 0 (WO).
Cauby Pulcherio 1, Stuart 0.
Accioly Borges ½, Silva Rocha ½.
Clovis M. de Moraes 1, Massow 0.
B. Oliveira Fº 0, Bonifacio 1.

Mais uma victoria... moral, para nós! Levámos o Cauby de roldão desde a abertura até o 23º lance, onde ganhámos o PTR, devendo ter promovido então a troca geral para vencer o final. Em vez disto, procurando manter a mesma combinação para outras proezas, permittimos uma forte reacção que poz tudo por agua abaixo. Terminada a refrega no lance 44, o Cauby, apezar do ponto ganho, se lastimava, dizendo que foi a unica partida do Torneio que tinha jogado mal e que devia ter perdido — e isso justamente na sua defesa predilecta, a Siciliana!

Eis o animo do verdadeiro enxadrista, que não se considera indemnisado com um ponto ganho pela conducta deficiente de uma partida!

Nós, assim, perdendo de sahida para o sr. Massow e deixando escapar os campeões Souza Mendes Jr. e Cauby, estavamos com o destino traçado...

A 8ª rodada travou-se no dia 1º e acabou desta maneira:

Souza Mendes Jr. ½, Cauby ½.
Silva Rocha 1, B. Oliveira Fº 0.
Accioly 1, Stuart 0.
Clovis 1, Burlamaqui 0 (WO).
Bonifacio 1, Massow 0.

Passámos por um mão bocado no principio, mas, reagindo de uma maneira que o nosso generoso adversario achou "brilhante", conseguimos a iniciativa, dominando as acções durante algum tempo, para afinal ter uma recahida e perder depois da adiamento.

Jogou-se a ultima rodada — no dia 3:

Accioly 1, Souza Mendes Jr. 0 (WO).
Cauby 1, Burlamaqui 0 (WO).
Silva Rocha 1, Massow 0 (WO).
Stuart 1, B. Oliveira Fº 0.
Clovis ½, Bonifacio ½.

O nosso ponto, adversario, com um P a menos, fez um sacrificio mal calculado — e estava tudo acabado...

Eis a tabella final desta prova:

Cauby Pulcherio	8
Accioly Borges	7½
Souza Mendes Jr.	6½
Silva Rocha	6½
Clovis M. de Moraes	4½
Aubrey Stuart	3½
Luiz Burlamaqui	3
Luiz Bonifacio	2
Barbosa de Oliveira Fº	2
A. G. Massow	1½

Collocaram-se para o Torneio Final Quadrangular os srs. Pulcherio, Borges, Souza Mendes e Rocha.

No semi-final da 2ª divisão (Prova Ceará), sahiu vencedor em 1º logar o sr. Nelson Dantas, com 6½ pontos, seguido pelos srs. Commdte. J. de Avila Goulart, com 5. E' provavel que se colloquem nos 3º e 4º logares os srs. Napoleão Lama e G. de Oliveira. A partida decisiva foi adiada.

Houve tantas deserções do semi-final da 3ª divisão (Prova de Segunda Classe), que este ficou reduzido a dois concorrentes, os srs. Commdte. Coutinho e Domingos Cunha Jr. O primeiro marcou 7½ pontos e o segundo 6½.

Quanto ao nosso insignificante concurso no Torneio Principal, se não fosse o interesse demonstrado por tantos correspondentes torcedores, diriamos apenas que jogámos mal e ahi fariamos ponto. Mas parece que lhes devemos uma explicação mais gentil.

Não tendo jogado em concurso desde o Torneio de 1931, procurámos antes do começo deste um parceiro forte para ver em que condições estavamos, verificando grande falta de treino — o que, aliás, foi aparente do principio. Com um regimen de alguns amigos observando o nosso jogo no CXRJ, fomos acommettidos também, logo no inicio, de umas dores de cabeça e um certo nervosismo, de natureza inteiramente nova, e vimos, com toda a calma do tal, nos empenhar cada vez mais para atrapalhar seriamente. Nestas condições, achamos que tivemos muito — porque não esperamos nunca ganhar de todos os fortes — e não estamos mal satisfeitos com o nosso 6º logar.

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — 33...BxP, 33. DxB. Por estes dias segue para ahi o seu premio.

Avicena — 8...C2D; 9. T1C, 11. TSU...

Ayrton Marques — 30...B1C; 31. TSU...

Manoel L. T. Dantas — ... 38. BaD. Emendas anunciadas.

Hellade — Muito obrigados!

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

As missas aos domingos e dias santos, serão rezadas ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

SELLOS USADOS PARA AS MISSÕES

Não joguem fóra os sellos usados! Não sabem que pouco, embora, sempre apresentam algum valor? Colleccionem e mandem ao revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo, no Seminario S. José, no Rio Comprido, que terão destino lucrativo em favor das Missões.

MATRIZ DE S. PAULO

Na capella provisoria onde funcciona a matriz de São Paulo, sob a direcção dos Barnabitas, serão rezadas, no proximo domingo, missas ás 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

A's 16 horas, será cantada a ladainha, rezado o terço, encerrando-se essas cerimonias com a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. JOAQUIM

Continuam com grande piedade os fieis da igreja de São Joaquim, a celebração da Semana Eucharistica, em commemoração do Anno Santo.

Hoje, neste templo, terá logar, ás 7 horas, a recitação do Officio Mariano, e missa de communhão geral, para os membros da Pia União e Congregação Mariana.

A's 20 horas, será feita uma pratica sobre a Eucharistia, rezado o terço e dada a benção do Santissimo Sacramento.

Que genero de livro prefere?

Anhanguera — Está bem assim. Muito satisfeitos estamos com a sua boa actuação na XI Aventura.

José Canale — Esta semana sem falta segue o livro.

H. de Barros e Azevedo — Procuraremos a secção referida para o Plinio.

Cyrano de Bergerac — Esta semana vae tudo. Como adivinhou o amigo, não tivemos tempo para tratar daquillo. Desculpe. Ha varios outros assumptos para lhe referir.

João Panchaud — Mandámos o numero pedido. Segue já a carta com as informações.

Arnaldo Ferreira — Agradecemos o aviso. Comprehendemos perfeitamente como a pressão de tempo o havia de atrapalhar.

Pocket Poke — Tem carradas de razão o amigo. Mas aquillo agora seria igual a pregar no deserto. Mal sera remediavel.

Natan Becker — Ainda havemos de publicar a sua estatistica interessante.

Bandeirante — Agradecidos. Fica a carta para a proxima.

Alberto — E' mesmo... mas que fazer?

Orlando Huguenin — Com Avicena, até o ultimo lance nosso, ficou assim: t2dr2t. pppc1ppp. 4pb2. 3p4. 4cPb1. 1PC1PC2. PBPPB1PP. 1T1D1TR1. Com o senhor Dantas, assim: 1Br1bt. ppp1dpp1. 5c1p. 3P3Cb2. 3DC3. 3B4. PPP2PPP. TCB2RIT. Trabalhos recebidos com prazer e interesse. Vamos examinal-os.

Curioso — "O Primeiro Fructo" recolhido para exame. Felicitações desde já. O motivo daquillo que entristeceu ao amigo póde ser adivinhado agora sem muito esforço...

Perú — Com todo o prazer examinaremos as composições submettidas para tão elogiavel fim. Miss Doris — Amanhã deverá haver no balcão do DIARIO uma carta para V. Ex.

Demetrio Schead — Vae uma carta para ahi por estes dias.

Hawei — Muito sensibilizados pelos dizeres da sua notinha de 24/10. Não ha, porém, a menor esperança de se conseguir o que o amigo almeja.

L. G. — "Problema recebido". Vamos ver. Muito obrigados.

Idel Becker — Ha um bom vocabulario (publicado em Porto Alegre) que custa 18$000. Está ás ordens.

AUBREY STUART.

Seara Recreativa

A sensacional festa de hoje, promovida pelo Grupo "Só Damos Carinho", no Castello — A vesperal dansante na Banda Portugal — Synthese das festas annunciadas

DEMOCRATICOS

O Grupo "Só damos carinho" offerecerá succulenta rabada

Os democraticos começam a reunir as suas "tropas"... E' o grande combate que se avizinha, razão pela qual os denodados foliões principiam desde já os preparativos que os hão de levar a uma victoria decisiva no carnaval vindouro. O novo grupo, ao qual vae competir a organização dos festejos de hoje, é composto dos melhores e mais destacados elementos do "Castello", garantia de exito absoluto para a tarde dansante que está sendo preparada com todos os cuidados. "Só damos carinho...", quer matar na cabeça os "Contrariados", supplantando a festa passada, idealizando coisas do "arco da velha", que vae deixar todas as "féras" entontecidas, á espera de "novidades".

A rabada será servida ás 15 horas em ponto, seguindo-se o majestoso e desgastador baile até a meia noite, quando, em logar de "nota" será servido "carinho" a todas as gentis democraticas que não tragam costella...

BANDA PORTUGAL

A festa de hoje

Os espaçosos salões da Banda Portugal, serão logo mais abertos, afim de ser realizada portentosa festa, promovida pelo senhor Luiz Morelli, em homenagem aos srs. José G. Ribeiro e Joaquim José Deveza Junior, cujo programma é o seguinte: das 16 ás 18 horas, folionica matinée infantil e das 19 ás 24 horas, grandioso baile, abrilhantado por uma selecta "jazz-band" que fará a animação das dansas.

O traje, será o de passeio e o ingresso far-se-á com o recibo numero 11.

BOHEMIOS DA TIJUCA

A excellente festa de hoje em homenagem aos srs. Jansen Muller e José Nazario

A fidalga directoria do apreciado gremio recreativo da rua de Sant'Anna, abrirá hoje os seus confortaveis e amplos salões, para realizar uma encantadora festa, em homenagem aos srs. dr. Jansen Muller e José Nazario. Dado o carinho com que foi organizado o programma da tertulia é de prever magistral exito para a esperada festividade. As dansas serão cadenciadas por afamada orchestra.

ALLIANÇA SOCIAL DE JACAREPAGUA'

A magistral festa de hoje

Abrem-se hoje, os elegantes e confortaveis salões do novel e apreciado gremio da estrada da Freguezia, para a realização do excellente festa, cujo programma carinhosamente organizado, é o seguinte: 1ª parte — A's 21 horas, sessão solemne; oração sobre a Alliança Social, pelo dr. Alvaro Dias; saudação á imprensa e aos cubs, pelo sr. Clemento Soares de Azevedo; homenagem á familia jacarépaguense, pelo professor Souza Marques. 2ª parte — Hasteamento do pavilhão social, falando o dr. Raymundo da Fonseca Marques. 3ª parte — Baile, abrilhantado pela jazz-band do Batalhão Naval.

PARASITAS DE RAMOS

A reunião dansante de hoje e a assembléa do dia 21

Logo mais o "Tronco", encontrar-se-á completamente illuminado com a realização de uma enthusiastica reunião dansante, que se desenvolverá repleta de attractivos e abrilhantada pela "Jazz-Amaro", que incrementará os bailados até tarde da noite.

Adamastor, um "gato" de qualidade...

Para o dia 21 do corrente mez, está marcada uma grande assembléa geral ordinaria, cuja convocação será ás 20 horas, e a ordem do dia é a seguinte: Carnaval e interesses geraes.

SEMPRE UNIDOS

A soirée dansante de hoje

Na séde social do "Sempre Unidos", á rua Carvalho de Souza n. 303, em Madureira, realiza-se hoje, uma bellissima "soirée" dansante, por este motivo o seu vistoso palacete será pequeno para contar o que de mais fino existe nos meios recreativos daquella localidade, que emprestarão a esta tertulia superior brilhantismo, sendo as dansas incrementadas pela "jazz" Yara, até tarde da noite.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa da coroação de sua rainha

Por absoluta falta de espaço, temos deixado de publicar como transcorreu a brilhante festa da coroação de sua rainha, senhorita Zuleika Ramos, realizada no dia 28 do mez proximo passado, que hoje fazemos, com grande satisfação, porque o Endiabrados de Ramos, venceu mais uma brilhante etapa, com esta optima tertulia.

Por uma gentileza do seu operoso presidente, sr. Toledo Pizza, o DIARIO DE NOTICIAS, representado pelo nosso companheiro Alvaro de Aguiar, foi convidado a fazer a entrega de uma rica faixa bordada a ouro e a proceder á coroação da rainha, sendo este acto acompanhado tambem pelo nosso companheiro Ozon e pelos nossos confrades, João Ferreira Gomes, de "Diario Carioca"; Floriano da Rosa Faria e João Costa, de "A Sentinella" que collocaram as faixas symbolicas, nas princezas da côrte da rainha e que são as seguintes senhoritas: Ismenia Sá, Nair Macedo, Jurema Maia, Alice Taissal, Sylvia Noronha e Edméa Ramos.

A seguir foi inaugurado o seu novo pavilhão e a flammula, que foi paranymphado pela senhorita Edméa Ramos proferindo brilhante oração e entre outros oradores que se fizeram ouvir, destacamos o nosso collega João Ferreira Gomes, que falou em nome da imprensa.

As dansas decorreram animadissimas com o concurso do conjuncto typico nacional, "Tuna Mambembe", finalizando esta bellissima festa, ás 5 horas da madrugada.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

A festa da "Ala dos Veteranos"

Logo mais realiza-se neste querido rancho da estação de Bomsuccesso ,a grandiosa festa promovida pela aguerrida "Ala dos Veteranos", em homenagem ao sr. Hilton Arêde.

Os salões do "cartorio", estarão completamente engalanados devendo as dansas, serem animadas por uma escolhida "jazz".

Noticias dos Estados

PERNAMBUCO

O Congresso Medico Syndicalista de Pernambuco

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — Está se realizando em Garanhuns o Congresso Medico Syndicalista de Pernambuco, apresentando aquella cidade desusado movimento.

Pagando aos credores estrangeiros

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — A Prefeitura de Recife acaba de recolher 440:000$000, na base do cambio 6, ao Banco do Brasil, afim de atender ao pagamento do "coupon" do emprestimo externo.

O "Diario de Pernambuco", commentando o facto, applaude a actuação do actual prefeito, dizendo ser proficua a sua administração.

Esperteza desmascarada

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — A policia prendeu o dentista pratico Mario Gomes, accusado de "chantages" consistentes em contractar serviços em ouro, substituindo-o por corôas de latão. Attingem a numero regular as suas victimas, justificando o processo que será movido contra o indigno cirurgião.

O sub-gerente da "Tramways" de Recife, de viagem para o Rio

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — Com destino a essa capital, embarcará no dia 6, a bordo do "Neptunia", o dr. Isaac Goudin, sub-gerente da "Tramways".

Sobre a creação de um instituto biologico em Pernambuco

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — O "Diario da Manhã" publica hoje uma interessante entrevista com o sr. Helio Povôa sobre a criação de um instituto biologico em Pernambuco, accentuando que a acção do instituto se deve irradiar em dois sentidos: a actividade scientifica especulativa e a actividade scientifica pratica.

A temporada de verão no Recife

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — Inaugura-se hoje festivamente a temporada de verão no conceituado Club de Tennis Bôa Viagem.

Matou o aggressor

RECIFE, 4. — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — Uma dolorosa occorrencia se verificou hontem no arrabalde de Encruzilhada. Severino Martins da Silva, ao regressar á sua residencia, alta madrugada, errou lamentavelmente a porta, indo bater na casa de Severino Cruz. Este, accordando, abriu a porta.

Atordoado, Severino Martins da Silva o aggrediu. Mas Severino Cruz reagiu violentamente, matando o aggressor.

Ao que, depois, se apurou, Severino Martins da Silva estava embriagado.

ESPIRITO SANTO

O Pará e a Inspectoria de Criação

VICTORIA, 4 (U.) — O interventor federal no Pará solicitou ao capitão João Punaro Bley, interventor neste Estado, o envio de um technico para proceder á installação de uma inspectoria de criação, identica ás que existem aqui e que são consideradas de grande utilidade.

Em viagem para o Rio

VICTORIA, 4 (U.) — Seguiu hoje para essa capital o sr. Adauto Soares, funccionario publico.

As chuvas no interior

VICTORIA, 4 (U.) — Tem cahido chuvas torrenciaes em varias regiões deste Estado, sendo que em algumas já se verificou mesmo a paralysação de certas actividades, como serviços de transporte, conducção, etc.

Segue para o Rio o commandante da Policia

VICTORIA, 4 (U.) — Segue amanhã para essa capital o tenente-coronel Carlos de Medeiros, commandante do Regimento Policial deste Estado.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RIALTO — Revista musicada — "Feira Carioca" — Sessões diarias, ás 20 e 22 horas — Poltronas, 3$000. Matinée ás 16 horas (hoje).

RECREIO — Companhia Brasileira do Theatro Musicado — A "A Casa Branca" — A's 20 e 22 horas — Hoje, ás 15 horas, "matinée" chic. Poltronas 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli — Espectaculos ás 20.45 horas — "Boccacio" — A's 15 horas, em "matinée" — "Viuva Alegre".
Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "A coléta" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Narcissus", com Marie Dressler e Wallace Beery.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Peregrinação", com Henrietta Crossman.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Quando o amor faz a moda", com Renate Muller e George Alexander.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.20 — 4.20 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Adoravel seducção", com Hans Albers e Lilian Harvey.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas. — "Negocios de familia", com eGorge Arliss. Hoje ás 10 horas, Matinée do Camondongo Mickey.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Torre de Babel".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Agarrando-os vivos!", Hoje das 10 ao meio-dia — "matinée infantil.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Anjo e demonio" e "Um romance em Budapest".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Segredos" ,com Mary Pickford.

PARIS — Phone: 2-0181 — "Mumia" e "Rua 42".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Cavadoras de ouro".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Não ha maior amor" e ,"O errante".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Cavalcade".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Vivamos hoje".

POPULAR — Phone: 4-1334 "Um romance em Budapest" e "Anjo e demonio".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A flor do Hawai" e "Meia Noite".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Beijos para todas" e "Sherlock Holmes".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Romance em Budapest" e "Onde está minha mulher".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Um casal alegre".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Perigo de amor" e "O homem sem lei".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Amante de seu marido" e "Az de Shangai".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Hotel Atlantic".

ALPHA — Phone: 9-8315 — "Homens sem lei" e "Sherlock Holmes" e jornal Fox.

AVENIDA — Phone: 8-0319 oHlmes" e "Jornal-Fox".

BENTO RIBEIRO — "Genio do mal", "Quente como pimenta" e "Aviação phantasma".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Amor de Mandarim".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O gavião do céo" e "O segredo dos diamantes" e "Raça aguerrida".

CATUMBY — Phone: 2-2631 — "O rei da jaula", "O amor nunca morre" e "O grande guerreiro".

CENTENARIO—Phone: 4-8426 — "O meu boi morreu".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Adeus ás armas" e "No caminho do céo e "Jornal Movietone.

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Uma noite no Cairo" e "Duas cavadoras".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Uma noite no Cairo" e "Sejamos camaradas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A voz de meu coração".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Seis dias de amor", "Beijos para todas" e "Mysterio das selvas".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Rua 42" e "Vingança diabolica". No palco: espectaculos musicados.

ORIENTE — Phone: 9-6910 — "O grande guerreiro".

SMART — Phone: 8-3381 — "Zombrie" e "Abraços traiçoeiros".

JOVIAL — "A grande estirada", "Fra-Diavolo" e "Indios do Oéste" — "O grande guerreiro".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Noites viennenses".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Além do inferno".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "O Rei dos Ciganos".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Transatlantico de Luxo" e "Onde está minha mulher?".

PARC BRASIL—Phone: 8-7354 — "Dansando no escuro" e "O grande guerreiro".

PIEDADE — "A Severa".

PARAISO — Phone: 9-6060 "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Rasputin e a Imperatriz".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Uma noite no Cairo" — "As duas Cavadoras e "O grande guerreiro.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Humanidade" e "Entre seccos e molhados".

VELO — Phone: 8-0874 — "O Rei dos Ciganos".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O marido da guerreira".

S. CHRISTOVAO — "O advogado da defesa" e "Desafiando a morte".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Precioso ridiculo".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "I-F-1 não responde".

ROYAL — Phone: 1074 — "Demonio Branco" e "Hotel Atlantic".

EDEN — Phone: 55 — "Mussolini fala" e "Mulher pagã".

Chacaras e Fazendas

A bananeira

Vista de um bananal

A bananeira dá-se bem nos climas tropicaes e sub-tropicaes. Requer um sólo argilloso, rico, bem fornecido de humos. O terreno deve ser bem drenado, sendo o sólo pantanoso completamente improprio.

Tanto os valles como as encostas, com variados typos de sólo, podem ser utilizados para a sua cultura. Porém, o melhor typo de sólo é o rico, de côr vermelha ou chocolate, situado nas encostas proximas do mar.

As plantações novas são feitas por meio de rebentos com cerca de 50 cent. de altura, os quaes nascem na base da planta mãe. Os rebentos são plantados á distancia de 2 m. 50 e em linhas de 2 m. 50. As covas são feitas com 50 cent. de largura por 50 de profundidade, nas quaes os rebentos são collocados e ligeiramente cobertos com terra.

No caso da terra carecer de adubação, pode-se usar um composto de estrume de curral bem curtido, deitando-se-o na cova na occasião da plantação.

Nas encostas, as plantações devem ser feitas de tal maneira que as linhas sigam o contorno da terra, o que atenuará o damno da erosão na eventualidade de grandes tempestades.

A cultura consiste quasi exclusivamente em destruir as hervas damninhas e conservar o sólo limpo durante o inverno.

Depois dos cachos serem colhidos, a planta é desbastada e nasce um rebento que vae occupar o seu logar.

A planta deve ser arrancada depois de 5 annos e replantada depois do sólo ter tido um repouso e uma adubação verde, tal como "cow-peas".

As variedades são muitas, porém para a exportação a melhor é a nanica.

Da bananeira se aproveita o caule para alimentação dos porcos e aves, a fibra e a farinha, sendo que esta, pelo seu grande valor alimenticio e sabor, tem a sua venda garantida.

Das cascas da banana ainda se pode fabricar alcool.

No proximo artigo daremos o modo de preparar a farinha da banana.

ALAGÃO

Destruição das formigas nas arvores

São muito os processos para a extincção das formigas nas arvóres, entre os quaes podemos citar:

1º, mistura-se um litro d'agua, 39 grammas de oleo commum e 5 de carbonato sodico, e applica-se esta mistura sobre os galhos e tronco com uma brocha.

2º, faz-se uma pasta com uma parte de graxa e duas de cloreto de cal, e se applica ao tronco, formando como um anel para impedir a subida das formigas. Quando o cloreto de cal perder o seu cheiro peculiar renova-se o anel em torno da arvore.

3º, misturando-se cal e naphtalina em pó e pulverizando-se os galhos e o tronco, obtem-se bom resultado.

O cancro da batata

E' certamente o cancro uma das mais perigosas molestias que atacam este tuberculo.

A molestia é determinada por um fungo o "Chrysophyctis endobiotica".

As medidas de defesa são prophylacticas.

Desinfectar as batatas imergindo-as por 20 minutos numa solução de um kilo de sulfato de cobre em 10 litros dagua.

CORRESPONDEICIA

Solos Acidos e Forragens Pobres

Oswaldo Silva — Santa Isabel — Desejava saber sobre a influencia dos sólos acidos nas forragens.

RESPOSTA: — A questão do sólo para as plantas é muito importante. O milho que cresce em sólo acido é muito pobre, contém, apenas, 0,31 % de calcio, o mesmo acontecendo com o capim azul e com a herva thymoteo.

Se as vaccas durante o periodo todo de gestação, principalmente se produzem leite, são alimentadas com taes forragens, terão fatalmente bezerros fracos, mas se lhes dermos pasto verde ou forragens verdes com um pouco de sáes calcareos, teremos salvo a situação, porque ellas assimilam com maior efficiencia forragens frescas que as seccas. A razão disto é a presença de vitaminas nas plantas verdes. O methodo de seccar as plantas cobrindo-as com capas preservam muito melhor as vitaminas do que seccendo-as á luz solar.

A condição de pobreza dos alimentos provoca muitas vezes o aborto dos bezerros, mas a addição dos saes de calcio é capaz até de prevenir o aborto, conforme experiencia da estação de Winconsin.

Entretanto, se o animal foi infectado com o germen do aborto contagio, ainda que receba forragens frescas e saes de calcio expulsará prematuramente a cria.

Se o aborto é causado pela pobreza de calcio ou por infecção é uma questão a discutir; pensa-se que os dois factores têm acção no caso.

Não ha experiencia evidente de que o aborto contagioso ou a esterilidade do gado possam ser curados com misturas mineraes, assim como não se sabe si o mal póde ser diminuido com o uso de melhores forragens, como seja trevo e feno de alfafa.

O melhor conselho no presente estado do conhecimento é desenvolver o mais possivel o cultivo do trevo, da alfafa e do feijão.

Usando-se fenos pobres, palha de grãos de milho, etc., que se desenvolvem em solos acidos causando por isto perda de bezerros por nascimento prematuro, deve-se addicionar 1.300 a 1.600 grs. de substancias calcareas a cada 4.500 grs. de ração.

Este tratamento não faz mal e só pode produzir multos beneficios.

Quando se tem trevo, milho, alfafa, feijão, etc., isto é, si se dispõe de forragens nascidas em solos ricos não ha a mesma necessidade de igual addição de calcio, bem como pó de osso, rochas phosphatadas, etc. Dizem que a intensificação do uso de leguminosas ricas de calcio podem produzir um disforme crescimento dos ossos dos bezerros, isto não está, porém, confirmado.

Quantidade de calcio em 450.000 grs. de forragens seccas ao ar:

	Grs.
Palha de trigo ...	866 a 1.299
Forragem de milho	1.299 " 2.598
Feno (Thymoteo)	1.299 " 2.165
Capim Azul	6.928 " 8.194
Feijão de soja ...	7.361 " 8.194
Feno de alfafa ...	8.194 " 8.660

Aboboras

(Cucurbita maxima — Familia dos cucurbitaceos)

As aboboras, seja qual for o grupo a que pertençam, exigem terra substancial e profunda, muito calor, agua e estrume não consumido, em abundancia.

Entretanto, todos os terrenos prestam-se á sua cultura, mas preferem os leves, nos quaes as suas raizes um pouco longas e delicadas possam desenvolver-se com facilidade, e sendo planta annual de crescimento rapido, que passa por todas as phases da sua vegetação em poucos mezes, a exigencia do calor não vae tão longe que não se possam cultivar todas as variedades.

Semeiam-se as aboboras em logar definitivo desde setembro até fins de novembro, isto é, quando não se receiam as geadas, cujos resultados são sempre funestos para estas plantas, seja qual for o periodo em que as surprehendam.

São diversas as maneiras de fazer a sementeira. Em algumas partes semeiam-se as aboboras em covas de 0,50 cent. de profundidade por outro tanto de largura, as quaes enchem-se até dois terços de altura com estrume não consumido, isto é, tal qual sae das estrebarias ou estabulos. Lança-se sobre elle uma camada de boa terra, de 5 cent. de espessura a que se dá a fórma convexa. Nesta terra e no centro da cova abre-se um buraco com a mão e ahi deposita-se, com a ponta para cima, tres ou quatro sementes da variedade que se pretende cultivar. Depois cobrem-se as sementes com terra, humedecendo-a para facilitar a germinação.

Convem notar que, se a humidade for excessiva, póde provocar o apodrecimento das mesmas. Por isso não se deve fazer a sementeira em logar demasiadamente humido e nem tão pouco abusar da agua, no periodo da germinação.

Feita a sementeira, as plantas nascem em pouco tempo, e logo que apresentam as primeiras folhas, bem desenvolvidas, suppriminem-se os pés mais fracos, deixando apenas, no logar, o melhor conformado.

Nos primeiros tempos da sua vegetação é preciso ter-se o cuidado de vigial-as de perto, para evitar os estragos que, por ventura, possam acontecer.

Dahi por deante, para se obter bons frutos, devem ser regadas todos os dias pela manhã. Os adubos liquidos são sempre empregados, dando resultados excellentes.

Para obter-se aboboras de 40, 60 a 100 kilos de peso, escolhem-se as sementes de maior desenvolvimento, obtidas pela selecção e aproveitando a tendencia que os caules das aboboras têm para enraizarem, consegue-se por meio da mergulha, frutos de um volume consideravel.

Para isto á medida que os caules se vão desenvolvendo, deve-se cobril-os com terra no sitio onde exista um nó e aonde por conseguinte tenha uma folha. Nestes pontos bem depressa se criam raizes, sobretudo, havendo cuidado de regar de tempos em tempos, em caso de necessidade.

Estas raizes auxiliam poderosamente o desenvolvimento do fruto, augmentando os meios de nutrição e, ao mesmo tempo, fixa mais a planta no solo, annullando a acção nociva dos ventos.

Deve-se depois em tempo conveniente proceder-se á capação. Esta operação consiste em supprimir, cortando com a unha, a parte superior do braço que rebenta no proprio logar em que se acha pregado o fruto e que se póde chamar ramo falso.

Deste modo, o fruto adquire grande desenvolvimento, porque se aproveita toda a seiva que em seu prejuizo seria consumida pelo ramo falso.

Fabrico de productos caseiros

Ivete Souza, Itaborahy. — Esperando desculpar pelas perguntas que faço, porém, espero a vossa benevolencia.

1.º — Como se prepara uma agua dentrificia?

2.º — Como se fabrica sabão?

3.º — Como poderei preparar uma boa agua de colonia?

Esperando vossa resposta, assignome com sinceras saudações.

Resposta:

1.º — A agua dentrificia Deladare prepara-se da seguinte fórma: Junta-se

Alcool	125 grammas
Essencia de hortelã	20 gotas
Esencia de rosas .	8 gotas
Cochonilha	5 decigr.
Créme de tartaro.	6 decigr.

e deixa-se em maceração durante 2 dias, filtrando-se depois.

2.º — Os sabões a frio preparam-se com uma lixivia de crystaes de soda que se torna perfeitamente caustica pela cal, isto é, perfeitamente descarbonatada.

Dissolvem-se estes crystaes em agua fervente para só fazer uma lixivia que marque 18º a 20º Beaumé; junta-se cal recentemente queimada e dissolvida em agua, submette-se á ebullição branda, e quando a decomposição é completa, retira-se do fogo e abandona-se ao repouso.

A cal depõe-se e decanta-se a lixivia para se preparar os sabões de toilette a frio.

Nesta fabricação emprega-se o sebo, a banha, o oleo de côco e o oleo de palma só ou combinados.

A saporificação opera-se em pequenos caldeirões de ferro fundido em que se põe a materia graxa em infusão e sobre a qual se despeja lentamente a lixivia marcando 36º, agitando-se continuadamente durante duas horas e até que esta saporificação seja completa.

Quando a combinação está bem garantida, corre-se para uma fórma de madeira guarnecida internamente de panno, e emquanto o sabão ainda está molle, perfuma-se com as essencias.

No fim de alguns dias retira-se da fórma, corta-se em pedaços do peso de 100 a 200 grammas e secca-se.

Uma addicção de oleo de côco torna estes sabões mais brancos e deterslvos.

Colore-se em massa com vermelhão quando se quer um sabão rosa, e óca amarella para a cor de canella.

O sabão amarello, chamado de altéa, preparado a frio é uma mistura de oleo de palma, sebo e oleo de côco; perfuma-se com uma combinação de diversas essencias.

Este é o modo geral do preparo do sabão, sendo que para cada sabonete existe a combinação certa das essencias.

3.º — Para o preparo de uma agua de colonia junte:

Alcool a 36º	27 ¼ litros
Essencia de flor de laranja	87 grammas
Essencia de alecrim	56 "
Essencia de casca de laranja	141 "
Essencia de casca de limão	141 "
Essencia de bergamota	56 "

Desejando alguma é só voltar á consulta.

Peso especifico de metaes

Antenor de Oliveira, Nictheroy. — Esperando ser attendido no pedido, desde já agradecido pelas informações seguras que preciso.

Qual o peso especifico da platina, do ouro fundido e da prata fundida?

Resposta:

O peso especifico dos metaes pedidos é o seguinte, em kilogrammo:

Platina	21,53
Ouro fundido	19,26
Prata fundida	10,47

Alag...

Plantas Medicinaes

GUACO

E' uma planta de aspecto bonito que, enroscando-se, cobre com seus ramos flexuosos os vegetaes que a rodeiam e os muros divisorios dos quintaes.

Botanicamente, pertence á tribu das Eupatoriaceas, sendo o seu nome scientifico "Mikania scandens". De plantas do mesmo grupo ha no Rio Grande perto de uma dezena, sendo entretanto esta da qual estamos tratando a mais conhecida entre nós.

E' planta herbacea, voluvel, de ramos cylindricos verdes e folhas cordiformes, agudas, com os bordos incisos, crenados: estas são tambem verdes brilhantes, vão além de dez centimetros de comprimento e apresentam na base até sete nervuras principaes. As inflorescencias são em corimbo, as flores brancas, a corola em forma de funil, os frutos (achenios) têm 2 millimetros de comprimento.

Encontra-se o Guaco nas mattas de todo Estado.

Prefere os terrenos humidos.

Desde muito tempo esta trepadeira goza de grande reputação, devido ás suas virtudes medicinaes. As partes aproveitadas são as folhas e os brotos verdes, quer em infusão (chá), quer em tintura, preconizada nas molestias dos pulmões.

Febrifuga, tonica e anti-dispeptica, póde ser preparada em infusão de 4 grammas de planta em 180 de agua fervendo.

O que toda a gente deve saber

COM QUE PROFUNDIDADE DEVEM SER PLANTADAS AS SEMENTES

As pequenas sementes não germinarão se plantadas profundamente no sólo. As sementes grandes, mesmo as de trigo, milho, ervilhas e algodão, não germinarão se forem plantadas a uma grande profundidade. Se o sólo for humido ou molhado, e se as sementes forem enterradas profundamente, serão totalmente destruidas. Existe um apparelho para estudar a profundidade e a germinação das raizes, o que é feito da seguinte maneira: constroe-se uma caixa tendo um lado constituido por um pedaço de vidro. Feita a caixa, collocam-se sementes a varias alturas dentro da caixa. Umas no fundo e outras mais á superficie. Em pouco verifica-se que as sementes mais proximas á superficie são as que germinam. As que ficaram no fundo germinarão pouco e nunca chegarão á superficie.

Enxofre ás aves, só no verão

O enxofre em pó, que é muito util dar ás gallinhas misturado na comida durante a muda das pennas, não é conveniente administral-o no inverno, porque faz abrir muito os poros da pelle, tornando-as susceptiveis de constipações.

A utilidade do Beija-Flor

São aves muito pequenas e de grandes prestimos.

Os Beija-Flores alimentam-se de insectos minusculos, que retiram dos calices das flores com o auxilio de seu longo bico e da lingua, apropriados para este fim. Em diversas autopsias, têm sido constatados insectos microscopicos em seu estomago.

Devemos protegel-os como amigos que são.

Um inimigo da lavoura

A Capivara, animal do tamanho de um porco, tem as orelhas pequenas, arredondadas e nu'as, os olhos grandes e as pernas curtas.

Habita á margem dos rios, brejos e lagôas, alimentando-se de capim, frutas, herva e canna de assucar, onde causam prejuizos consideraveis.

A sua carne, bem preparada, é saborosa, porém, muito quente.

A sua caça é de grande utilidade.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton ...	5	Alcantara	5	B. Aires.....	4-8000
Antuerpia ...	N/P.	Eglantier	7	B. Aires......	3-4827
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires.....	2-9900
Triesto	9	Neptunia	9	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin...	9	B. Aires.....	4-1582
Havre	12	Belle Isle........	12	B. Aires.....	4-6207
Londres	13	High Chieftain...	13	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	14	Monte Paschoal..	14	B. Aires.....	4-1582
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires.....	4-6207
Southampton...	19	Arlanza...........	19	B. Aires.....	4-8000
Londres	20	Andalucia Star..	20	B. Aires.....	4-7200
Genova	21	Augustus	21	B. Aires.....	3-5840
Londres	21	Gascony	21	Santos	4-8000
Bremerhaven....	23	Sierra Nevada...	23	B. Aires.....	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires.....	3-2930
Antuerpia	24	Olympier	24	B. Aires.....	3-4827
Glasgow	25	Phidias	25	B. Aires.....	3-4830
Havre	25	Eubée	25	B. Aires.....	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires.....	2-9900
Hamburgo	28	Monte Rosa......	28	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo......	28	General Osorio..	28	B. Aires.....	4-1582
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires.....	3-5840
Londres	29	Desenda	29	B. Aires.....	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires.....	3-5840
Southampton ...	3	Asturias	3	B. Aires.....	4-8000
Marselha	5	Campana	5	B. Aires.....	3-2930
Hamburgo	5	Monte Rosa......	5	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona......	9	B. Aires.....	4-1582
Londres	11	Almeda Star.....	11	B. Aires.....	4-7200
Londres	11	High Princess....	11	B. Aires.....	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires.....	4-6207
Genova	12	C. Biancamano...	12	B. Aires.....	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires.....	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires.....	2-9900
Southampton....	17	Almanzora	18	B. Aires.....	4-8000
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires.....	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires.....	3-4830
Genova	26	Principessa Maria	28	B. Aires.....	3-5840
Bremerhaven ..	11	Sierra Salvada...	8	B. Aires.....	4-6121
Londres	11	High Princess....	11	B. Aires.....	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires........	5	Almanzora	5	Southampton.	4-8000
B. Aires........	6	Mendoza.........	6	Marseille	3-2930
B. Aires........	5	Astrida	6	Antuerpia ...	3.4827
B. Aires........	7	High Patriot.....	7	Londres	4-8000
B. Aires........	8	General Artigas..	8	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires........	11	Cap Arcona......	11	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires........	11	C. Biancamano...	11	Genova	3-5840
B. Aires........	12	Bruyere	12	Liverpool ...	3-4830
B. Aires........	13	Formose	13	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares......	15	Hamburgo ...	4-2698
B. Aires........	14	Avila Star.......	14	Londres	4-7200
B. Aires........	15	Sierra Salvada...	15	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires........	15	Londonier	16	Antuerpia....	3-4827
B. Aires........	17	Delambre........	17	Liverpool	3-4830
B. Aires........	19	Alcantara	19	Southampton.	4-8000
B. Aires........	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires........	21	High Monarch....	21	Londres	4-8000
B. Aires........	21	Orania	21	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires........	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires........	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires........	25	Massilia	25	Bordeaux	4-6207
B. Aires........	27	Balzac	27	Londres	3-4830
B. Aires........	27	Prince Giovanna.	27	Genova	3-5840
B. Aires........	29	Gen. S. Martin...	29	Hamburgo ..	4-1582
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo ...	4-2698
B. Aires........	29	Eglantier	30	Antuerpia ...	3-4827
B. Aires........	30	Belle Isle........	30	Havre	4-6207
B. Aires........	2	Augustus	2	Genova......	3-5840
B. Aires........	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires........	5	Andalucia Star...	5	Londres	4-7200
B. Aires........	5	High Chieftain ..	5	Londres	4-8000
B. Aires........	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires........	6	Monte Paschoal .	6	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires........	11	Flandria	11	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires........	12	Sierra Nevada....	12	Bremen	4-6121
B. Aires........	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires........	14	Eubée............	14	Havre........	4-6207
B. Aires........	17	Asturias	17	Southampton.	4-8000
B. Aires........	18	Desenda	18	Londres	4-8000
B. Aires........	18	Cap. Arcona.....	18	Hamburgo....	4-1582
B. Aires........	21	Belvedere........	21	Trieste......	3-5840
B. Aires........	26	Almeda Star.....	26	Londres	4-7200
B. Aires........	29	Monte Rosa......	29	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires........	31	Almanzora	31	Southampton.	4-8000
B. Aires........	4	Madrid	4	Bremen	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	9	Pan America.....	9	New York....	3-2000
B. Aires.......	11	Africa Marú.....	12	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires.......	16	Southern Prince..	16	New York....	4-5261
B. Aires.......	21	Montevidéo Marú.	22	Amer. Japão.	4-7200
B. Aires.......	23	Western World..	23	New York....	3-2000
B. Aires.......	30	Northern Prince..	30	New York....	4-5261
B. Aires.......	7	American Legion.	7	New York....	3-2000
B. Aires.......	14	Western Prince..	14	New York....	4-5261
B. Aires.......	21	Pan America.....	21	New York....	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York......	8	Pan America......	8	B. Aires.....	3-2000
New York......	10	Western World..	10	B. Aires.....	3-2000
New York......	13	Bonheur	13	B. Aires.....	3-4830
New York......	15	American Legion.	15	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão.	28	La Plata Marú...	28	B. Aires.....	4-7200
New York......	17	Northern Prince..	17	B. Aires.....	4-5261
New York......	22	Southern Cross..	22	B. Aires.....	3-2000
New York......	1	Western Prince..	1	B. Aires.....	4-5261
Africa e Japão.	6	B. Aires Marú...	6	B. Aires.....	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Sergipe....	5	Recife..	4-2698	Capivary...	5	P. Alegre	2-7630
Baependy..	5	Manáos..	4-2698	Itapura....	6	P. Alegre	3-1900
Alice......	6	Bahia....	3-4653	Urá........	6	P. Alegre	4-2698
Tibagy.....	7	Pará.....	2-7630	Itaquicé...	6	P. Alegre	3-1900
Itapuhy....	7	Cabedello	3-1900	Pará.......	6	Santos...	4-2698
Una........	7	Amarra..	4-2698	Itaperuna..	7	Antonina	3-5566
Asp. Nasci.	8	Penedo..	4-2698	Itapé......	7	P. Alegre	3-1900
Itahité....	8	Pará.....	3-1900	Taquy......	8	P. Alegre	4-1890
Aratimbó..	9	Cabedello	3-5566	Itaguassú..	8	P. Alegre	3-5566
Arataca...	9	Aracajú..	3-5566	A. Benevolo	8	P. Alegre	4-2698
Pará.......	10	Belém...	4-2698	Itaquicé...	9	P. Alegre	3-1900
Mantiqueira	11	Recife..	4-2698	3 de Outu..	9	P. Alegre	4-2698
Portugal...	11	Fortaleza	3-5566	C. Hoepcke	9	Laguna..	3-3443
Assú.......	14	Penedo..	2-7630	Araranguá.	12	P. Alegre	3-1890
Itaguassú..	15	Recife...	3-1900	Aracajú....	12	P. Alegre	3-5566
Itapuhy....	15	Cabedello	3-1890	Cubatão....	16	P. Alegre	4-2698
				D. Caxias..	17	B. Aires..	4-2698

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 15/128, 58$292; á v., 4 23/256, 58$681
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $565

RIO, 4. — O mercado cambial bancario abriu sustentado com relação á libra e ao dollar, que foram mantidos em 58$292 e 12$000, respectivamente.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d..	58$292	Franco belga . .	2$620
Libra, á vista. .	58$681	Peseta	1$570
Libra, cabo. . .	——	Franco suisso. .	3$835
Dollar.	12$000	Escudo	$565
Franco	$735	Peso arg., papel.	4$535
Marco.	4$490	Montevidéo . . .	7$000
Lira	$985	Mil réis ouro . .	6$534

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	57$380	Dollar.	11$740
Dollar.	11$640	Franco	$710
Franco	$705	Lira.	$945
Lira.	$925	Marco.	4$280
Marco.	4$220	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra.	57$980
Libra.	57$780	Dollar.	11$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 15/128 . . .	58$292	Tcheco Slovaquia	$540
Londres, á vista, 4 11/128 . . .	58$783	Nova York, á v.	12$000
		Montevidéo . . .	7$000
		B. Aires, papel .	4$525
Paris.	$735	Hollanda, florim.	7$570
Allemanha . . .	4$490	Japão, yen. . . .	3$700
Italia.	$985	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$567	Libra, papel . .	75$000
Belgica, ouro . .	2$620	Lira, papel . . .	1$220
Hespanha. . . .	1$570	Escudo, papel. .	$720
Suissa.	3$535		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 4. — O Banco do Brasil comprou, durante o dia, libras a 57$380 e dollares a 11$640.

EM PARIS

PARIS, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	79.82	80.20
S/Italia, á vista, por 100 liras . . .	134.50	134.37
S/Nova York, á vista, por dollar . .	16.45	16.54

EM LONDRES

LONDRES, 4.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes.	31/32 %	31/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £ .	22.45	22.40
Genova, s/Londres, á v., £ . .	N/cotado	59.05
Madrid, s/Londres, á v., £ . .	37.40	37.37
Genova, s/Paris, á v., 100 frs..	N/cotado	71.37
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	4.84.37	4.84.50
S/Genova	59.44	59.50
S/Madrid	37.37	37.37
S/Paris..	79.78	80.00
S/Lisboa.	104.00	103.50
S/Berlim	13.07	13.10
S/Amsterdam..	7.75	7.76
S/Berne.	16.14	16.15
S/Bruxellas	22.37	22.40

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.86.25	4.84.50
S/Genova	59.50	59.50
S/Madrid	37.40	37.37
S/Paris.	80.00	80.00
S/Lisboa.	104.00	103.50
S/Berlim	13.12	13.10
S/Amsterdam..	7.76	7.76
S/Berlim.	16.17	16.15
S/Bruxellas	22.45	22.40

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO (15.15)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	4.85.25	4.84.87
S/Paris, por franco..	6.09.00	6.09.00
S/Genova, por lira	8.19.50	8.20.00
S/Madrid, por peseta	12.04	18.02
S/Amsterdam, por florim.. ..	62.75	62.75
S/Berne, por franco..	30.15	30.15
S/Bruxellas, por franco.	21.70	21.71
S/Berlim, por marco.	37.15	37.11

NOVA YORK, 4.

ABERTURA (9.41)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	4.85.75	4.85.25
S/Paris, por franco..	6.08.00	6.09.00
S/Genova, por lira	8.15.00	8.19.50
S/Madrid, por peseta	11.98	12.04
S/Amsterdam, por florim.. ..	62.70	62.75
S/Berne, por franco..	30.09	30.15
S/Bruxellas, por franco.	21.67	21.70
S/Berlim, por marco.	37.09	37.15

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	44 1/32	44 3/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	44 15/32	44 ⅝

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	36 ⅛	36 3/16
S/Londres, por $ ouro, t/v..	37	36 15/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 4. — A Bolsa de Titulos correu com reduzida animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
7 Uniformisadas.	873$000	875$000
37 Div. Emissões, port. . .	887$000	888$000
134 Municipaes, 1931. . . .	197$000	200$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	——	175$000
60 Idem, 1904, port.. . . .	——	520$000
248 Idem, 1906, nom.. . . .	——	148$000
3 Obg. de Minas, 200$000.	——	202$000
16 Idem, de 500$000	505$000	507$000
47 Idem, de 1:000$000. . .	1:000$000	1:016$000
4 Estado do Rio, 4 % . . .	——	103$000
38 Minas, 7 %, pt., D. 9.625	——	890$000
164 Docas de Santos, nom. .	238$000	240$000
9 Idem, portador	——	255$000
BANCOS E COMPANHIAS		
1.025 Banco Funccionarios. .	——	46$500
30 Banco Boavista.	——	520$000
500 Docas de Santos, debs. .	——	196$000
48 Banco do Brasil	——	393$000
ULTIMAS OFFERTAS	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000 .	878$000	874$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	874$000	872$000
Div. Emissões, 1:000$, port.. .	889$000	887$000
Emprestimo de 1903, port. . .	——	——
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	1:020$000	——
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	1:035$000	——
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.. .	1:003$000	——
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	520$000	510$000
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	165$000	161$000
Ap. Municipaes, 1914, port.. .	——	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port.. .	——	156$000
Ap. Municipaes, 1920, port.. .	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	197$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	——	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	——	——
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	——	——
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	——	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	——	177$000
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	——	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	——	191$000
Ap. Municipaes, D. 2.097. . . .	——	177$000
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	——	177$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622.	——	171$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	——	——
Petropolis	——	——
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	——	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	——	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	——	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	——	——
Rio Grande, 1:000$, 8 %. . .	——	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246. . .	425$000	420$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 % .	——	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant. .	720$000	712$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	705$000	——
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	——	880$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %. . .	1:016$000	1:015$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	——	——
Rio de Jan., 100$, 8 %, port. .	——	100$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	——	——
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	995$000	——
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco do Commercio.	——	135$000
Banco Regional.	——	——
Banco Mercantil	468$000	——
Banco Boavista.	——	500$000
Banco Funccionarios Publicos	47$500	46$500
Argos.	——	——
Banco Economico	——	——
Banco Portuguez, port. . . .	125$000	100$000
Previdente	——	——
Continental	——	——
Banco dos Varejistas. . . .	——	——
America Fabril	200$000	——
Brasil Industrial	400$000	——
Alliança	——	——
Corcovado	——	40$000
Manufactora	——	80$000
Nova America.	——	140$600
Esperança	——	180$000
Progresso Industrial	——	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.). . . .	——	——
Taubaté Industrial	——	——
São Jeronymo.	123$000	122$000
Docas de Santos, nom.	239$000	238$000
Docas de Santos, port.	259$000	256$000
São Lourenço	——	——
Jardim Botanico, nom.	——	——
Mercado.	——	——
Brahma.	——	——
DEBENTURES		
Confiança	——	——
Progresso Industrial	——	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série). .	——	140$000
Docas da Bahia.	——	——
Docas de Santos	197$000	196$000
Nova America.	——	——
Fluminense F. C.	70$000	——
Bellas Artes	——	211$000
Manufactora	190$000	189$000
Usinas Nacionaes	——	202$000
Companhia Brahma	——	——
Hoteis Palace	——	203$000
Mercado.	——	204$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	88. 0. 0	88. 0. 0
Novo Funding, 1914 . . .	72. 0. 0	72. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	23. 5. 0	23. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	29.10. 0	29.10. 0
Funding, 1931, 5 %. . . .	61.10. 0	61. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %. .	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %. . . .	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 8. 3	0. 8. 3
Bank of London & South America, Ltd..	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $ . .	13.12	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £. . .	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11. 7. 6	11. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 1 ½	1.10. 3
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb. 1933 . .	91. 0. 0	91. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13. 9	2.13. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	90. 0. 0	91.10. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47. . .	100.12. 6	100.10. 0
Consolidadas, 2 ½ %. . .	73.17. 6	73.17. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou calmo. Os negocios sommaram réis.. .. 603:404$640, sendo 150:526$000 realizados no pregão da abertura e 452:888$640 no do fechamento.

Em titulos publicos as vendas corresponderam a 398:928$640, emquanto que, em titulos particulares, equivaleram a réis... 204:476$000. Houve sensivel superioridade de interesse no fechamento do mercado, notando-se, simultaneamente, maior preferencia dos operadores pelos valores publicos, cuja collocação, ultimamente, tem sido patente. As obrigações do Estado "Café", soffreram algum retrahimento, descendo, segundo a differença da primeira operação em relação á ultima, 12$000.

Entre os valores particulares, as acções da Cia. Paulista demonstraram a mesma orientação de firmeza anterior, sendo de notar, nesse grupo de papeis, as operações de vulto regular effectuadas em acções da Companhia Mogyana.

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

ITAPURA — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

ALMANZORA — Esperado de B. Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia da praça Mauá, para Southampton e escalas.

ALCANTARA — Esperado de Southampton e escalas ás 9 horas, sairá ás 18 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

BAEPENDY — Está no porto e sairá ás 9 horas do armazem 14, para Manáos e escalas.

SERGIPE — Sairá do armazem n. 4, para Recife e escalas.

LAGES — Sairá ás 14 horas, do largo, para Santos.

CAMAMÚ — Sairá ás 14 horas, do largo, para Santos.

AMANHÃ (6)

ASTRIDA — Está no porto e sairá do armazem 17, para Antuerpia e escalas.

ORANIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 6 horas, sairá do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

MENDOZA — Esperado de Buenos Aires e escalas pela manhã, sairá a 7 do corrente, do armazem 18, as primeiras horas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

PERNAMBUCO — Do sul, em principios de novembro.

ADALIA — Do sul, na primeira quinzena de novembro.

HERAKLES — Para a Finlandia hoje, 4 do corrente.

ITAQUICÉ — Do Pará e escalas hoje, 5 do corrente.

ITAHITÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 5 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas hoje, 5 do corrente.

UNA — De Itajahy e escalas hoje, 5 do corrente.

MERCATOR — Está no porto e sairá amanhã, 6 do corrente, para Buenos Aires.

LAURA C. — De Trieste amanhã, 6 do corrente.

AVELONA STAR — De Buenos Aires amanhã, 6 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas a 7 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 7 do corrente.

MANÁOS — De Tutoya e escalas, a 7 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Porto Alegre e escalas, a 8 de novembro.

JOAZEIRO — De Rosario e escalas, a 8 do corrente.

ARACAJÚ — De Tutoya e escalas a 9 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 9 de novembro.

COM. ALCIDIO - De Porto Alegre e escalas, a 9 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 11 do corrente.

MUNSTER - Do sul, a 11 do corrente.

PRINCESA — De Santos e escalas, a 12 de novembro.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas a 14 de novembro.

ESPANA — Da Europa cerca de 14 do corrente.

nos Aires e escalas, a 14 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles e escalas, provavelmente a 15 de novembro.

GAASTERLAND — Do sul a 15 do corrente.

SANTAREM — De Belem e escalas, a 16 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 16 do corrente.

WEST NILUS — De Buenos Aires, a 16 do corrente.

TUTOYA — De Amarração e escalas, a 18 do corrente.

UBA — De Manáos e escalas, a 20 de novembro.

ALEGRETE — De Nova York e escalas, a 20 de novembro.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 24 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

TENERIFFE — Do sul, em fins de novembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ODETTE	1
ETHA	2
GAASTERLAND.	9
MERCATOR	10
HOYANGER	11
ITAPURA	13
ITAQUATIÁ	13
BAEPENDY	14
SERGIPE	14
ORANIA (6)	16
ASTRIDA (6)	17
ALCANTARA	18
MENDOZA (6).	18
ALMANZORA	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

BAEPENDY — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ITAQUATIÁ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ALMANZORA - Para Bahia, Recife, São Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

ALCANTARA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

AMANHÃ (6)

ORANIA — Para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

MENDOZA - Para Victoria, Bahia, Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona e Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	Em 1934	
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair ...	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	Em 1934	
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair ...	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Panair ...	Sabbados	15,30 "
Condor ...	Sextas	16 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair ...	Quintas	6 "
Condor ...	Sextas	6 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 5 de Novembro de 1933

O mercado funccionou calmo, com movimento ainda reduzido.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 4.271 saccas.

A pauta semanal de 30/10 a 5 de novembro, é de $840; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3..	9$300
Typo 4..	9$100
Typo 5..	8$900
Typo 6..	8$700
Typo 7..	8$500
Typo 8..	8$300

MOVIMENTO DO DIA

		Saccas
Stock em 1.º..		578.704
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas). . .	6.139	
Pela Maritima . .	5.348	11.487
Total		590.191
Saidas:		
America do Norte	12.050	
Europa.	1.001	
Africa	175	
Antilhas.	50	
Cabotagem. . . .	177	
Consumo local no dia 2/3.	1.000	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café. .	23	14.576
Total		575.615
Café entreg. como bonif. de 10 % .	238	
Café devolvido . .	100	338
Stock em 3		575.953
Idem, anno passado . .		346.521
Entradas geraes em 3.		20.095
Desde 1 de julho . . .		1.525.581
Saidas geraes em 3 . .		19.528
Desde 1 de julho . . .		1.211.208

Foram registradas vendas num total de 5.550 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Neves Villela & Cia.
Reis & Cia. Ltd.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	32.000	32.000	17.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	13.000	15.000	10.000
Total. . . .	45.000	47.000	27.000

EM SANTOS

SANTOS, 4.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov. .	11$300	11$300
" em dez. .	11$200	11$200
" em jan. .	11$000	11$000
" em fev. .	10$800	10$800
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$700; anterior, 11$700; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, 7.678 saccas; anterior, 129.155; anno passado, 12.438.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.683 saccas; anterior, 40.528; anno passado, 73.463.

Existencia de hontem por embarcar, 1.980.078; anterior, 1.900.756; anno passado, 1.466.597 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 5.000 saccas; para a Europa, 1.414; para outros portos, 1.553. — Total das saidas, 7.967 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 3. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	29.000	29.000	16.000
Total	29.000	29.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas.	9.518
Bonus	76
Saidas.	875
Em stock.	93.698

NO HAVRE

HAVRE, 4.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	113 ½	111 ¾
" em março	125 ¾	125 ½
" em maio.	125 ¼	125 ¼
" em julho.	124 ¾	125
Vendas do dia . .	3.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ¼ a 1 ¾ e baixa parcial de ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	37/	37/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	30/	30/

ALGODÃO

O mercado se manteve frouxo e desinteressado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em novembro:

Seridó . .	T. 3 37$500	T. 4 36$500
Sertão . .	T. 3 34$500	T. 5 32$500
Ceará. . .	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas . .	T. 3 34$000	T. 5 31$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista . T. 3 47$000 T. 5 44$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertões. .	T. 3 35$000	T. 5 32$000
Ceará . .	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Mattas . .	T. 3 32$000	T. 5 31$000
Paulista .	T. 3 34$000	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA

	Fardos
Stock em 1.	6.360
Entradas:	
Rio Grande do Norte . .	249
Total	6.609
Saidas.	258
Stock em 3..	6.351

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em nov. .	44$600	n/c.
" em dez. .	44$000	n/c.
" em jan. .	28$600	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	40$000	41$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	1.200	1.100
De 1.º de set. p. .	19.000	18.700
Existencia em saccas de 80 ks. . .	13.200	12.200

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.56	5.58
Maceió Fair . . .	5.56	5.58
Am. Fully Middl..	5.41	5.43
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	5.21	5.21
" em março	5.22	5.23
" em maio.	5.23	5.24
" em julho.	5.25	5.26

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Baixa parcial de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	9.68	9.69
" em março	9.80	9.84
" em maio.	9.94	9.98
" em julho.	10.07	10.12

Commercio de caracter normal, havendo vendas na Wall Street e dos operadores do sul.

Baixa de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 4. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chameical & Dye. .	134.25
Allis Chalmers, mfg. . . .	17.87
American Can	89.75
American Car & Foundry.	23.62
American Foreign Power .	8.87
American Gas Electric . .	22
American Locomotive. . .	26
American Metal.	10
American Power & Light .	7.50
American Rad. & St. San.	12.75
American Smelting Refin..	44.62
American Sup. Power . . .	3.12
American Tel. and Tel.. .	114.62
American Tobacco "B" . .	74
American Water Works. .	19.25
American Woolen.	11.50
Anaconda Copper.	14.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A". . .	3.75
Armours Illinois "B" . . .	2.37
Assoc. Gas & Electric . .	7/8
Atchinson Topeka Sta. Fé.	50
Atlantic Refining.	29.75
Atlas Corporation.	11.87
Auburn Motors.	39
Baldwin Locomotive . . .	11.62
Bendix Aviation.	13.25
Bethlehem Steel	30.25
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine .	13.50
Canadian Pacific	13.12
Case Treshing Machine. .	66.75
Caterpillar Tractor	20.25
Cerro de Pasco.	35.75
Chicago Milwakee St. Paul	5.50
Chrysler Motors	41.50
Cities Service	2.25
Columbia Gas Electric . .	12.25
Canadian B. of Commerce	n/c.
Commonwealth Southern .	2.12
Consolidated Gas N. York.	39.62
Consolidated Oil	11.50
Continental Can	64
Corn Products	72.50
Creole Petroleum	11
Curtiss Wright Airplanes .	2.37
Dominion Stores	20.25
Douglas Aircraft	14.25
Du Pont de Nemours . . .	78.75
Eastman Kodak.	72.50
Electric Bond and Share.	16
Electric Power and Light.	5.62
Electric Storage Battery .	34.75
Engineers Public Service .	n/c.
First National Stores. . .	52.62
Ford Motors of Canada. .	11
Fox Film (New Issue). . .	n/c.
General Asphalt.	14.87
General Electric	19.87
General Foods	34.75
General Motors.	28.62
Gillette Safety Razor. . .	11.50
Glidden Corporation . . .	15
Gold Dust	17
Goodrich B. B..	13.50
Goodyear Rubber.	38.50
Granby Copper.	9.50
Great Northern Railroad .	18
Great Western Sugar. . .	37.62
Howey Gold	1.12
Hudson Bay Mining. . . .	n/c.
Hudson Motors.	10.50
Hupp Motors Co..	n/c.
Ingersol Rand	54
Intern. Busines Machine .	n/c.
International Cement. . .	32.75
International Harvester. .	38
International Nickel . . .	19.62
International Tel. and Tel.	12.62
Kennecott Copper.	21
Kroger Grocery.	21.87
Lambert Co.	30
Lehman Corporation . . .	64.50
Lehn and Fink	18.75
Mack Trucks Incorporated	28
Miami Copper	n/c.
Mining Corp. of Canada .	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	18.50
Missouri Pacific	4.12
Monsanto Chemical. . . .	66.87
Montgomery Ward	19.50
Nash Motors	18.62
National Biscuit	42.87
National Cash Register. .	14.37
National Dairy Products .	14

National Lead Co..	131.62
National Power and Light	11
New York Central	33.37
Niagara Hudson Power. .	5.75
Niagara Warrants "A". .	1/2
Nitrate Corp. of Chile. .	n/c.
Noranda Mines.	33.75
North American Co.. . . .	16
Otis Elevator.	13.12
Pacific Gas Electric . . .	18.75
Packard Motors.	3.75
Paramount Publix	2
Patino Mines.	19.25
Pennsylvania Railroad . .	27.25
Philips Petroleum	15
Public Service of N. J.. .	36
Radio Corporation	7
Radio Preferred "B". . .	15.25
Remington Rand	6.75
Sears Roebuck	38.75
Simmons Company	16.37
Socony Vaccum Corp.. . .	13.25
Southern Pacific	20.25
Standard Brands	24
Standard Gas Electric. . .	9.25
Standard Oil of Indiana. .	30.25
Stand. Oil of California .	41.37
Standard Oil of N. Jersey	42.87
Stone Webster	7.50
Studebaker Corp..	4.50
Swift International. . . .	23
Texas Corporation	24.87
Texas Gulph Sulphur. . .	39
Texas Pacific Land Trust.	7.37
Transamerica Corporation.	5.62
Tricontinental	4.87
Union Carbide	40.62
Union Pacific Railroad. .	109
United Aircraft	31.50
United Corp.	5.50
United Gas Improvement .	16.25
United Gas "New". . . .	2.50
United States Leather. . .	10
United States Realty Imp.	7
United States Rubber. . .	16
United States Emelting . .	95.50
United States Steel. . . .	40.62
Util. Power and Light, p..	12.50
Utilities Power and Light	1
Warner Brothers Pictures.	6.75
Warren Bross.	8.12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	50.75
Westinghouse Electric . .	35.37
Woolworth.	38.62

B A N C O S

Bank of Montreal	187
Bankers Trust	51.50
Canadian B. of Commerce	140
Central Hannover Trust. .	106.50
Chase National Bank. . .	20.87
First Nat. Bank of Boston	23
General B. of New York.	n/c.
Guaranty Trust of N. York	258
Nat. City Bank of N. York	22
Royal Bank of Canada . .	136

T I T U L O S

Cities Service, 5 %. . . .	34.25
Brasil Federal, 8 %, 1941.	28.50
Emp. Reino de Italia, 7 %	102.87
1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	103
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957 . . .	25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957. . . .	n/c.
Rio Grande, 6 %, 1968. .	22.75
Rio Grande, 8 %, 1946. .	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	23
São Paulo, 7 %, 1940 . . .	63.87
São Paulo, 8 %, 1936. . .	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957 .	n/c.
São Paulo, 1958.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	20
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1925.	23.75

C A M B I O

Libra esterlina	4.86 ¾
Franco francez	6.06 ¾
Lira italiana	8.16 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 14ª pagina

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

15:000$ obrig. Federaes "1930", 1:035$; 4:500$ obrig. Estado "Café", 630$; 14:440$, 10:000$, idem, 625$; 63, 30, 37 letras Cra. São Carlos, 90$; 30:000$ obrig. Estado "Café" 30 dias, 630$; 63:600$ bonus Thesouro s|c. "C", 93$500; 27:000$; idem 1 "C", 96$500.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

2 apolices Estado, 10ª de 500$, 550$: 10:000$, 5:000$, 4:000$, 20:000$, 10:800$; 30:000$, 53:000$, 3:160$, 20:000$, 10:000$, 50:000$, fé", 620$; 10:000$, 10:000$, 1:080$ 50:000$, 10:000$, 5:000$, 10:000$ 10:000$ obrigações Estado "Caidem, 618$; 40:000$ bonus Thesouro s|c. 9 "C", 93$750; 9:600$, idem idem, 93$750.

Titulos Particulares

100, 100 acções Cia. Paulista nom., 251$; 200, 50 acções Banco Commercio Industria, 275$; 100, 100, 100, 50, 100, 100, 100, 100, 100 acções Cia. Mogyana, 60$; 20 acções Banco Italo-Brasileiro, 18$500.

Titulos não cotados

316 acções Cia. Paulista, 20 por cento, 66$é; 50, 50, idem, 67$000.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrig. "1921", port. 7 o|o, 1|1-1|7, vend., —; comp., 835$; idem nom., 7 o|o, 1|-1|7, —; —; idem "1922", port. nom., 7 o|o, 1|1-1|7 —; —; idem Estado "Café", 619$; 616$; bonus 7 o|o, 1|1-1|7, 853$; 840$; idem, Thesouro s|c. 8 "C", 1:000$, —; —; idem 9 "C", 100$ a 1:000$, —; —; idem 9 ABC, 100$ a réis 1:000$, —; 93$500.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 o|o, 1|5-1|11, —; 68$; idem "909", —; 86$; idem "1910", —; 86$;; idem "918", 97$; 93$; idem "913", 7 o|o, 2|1-2|7, 93$500; 90$; idem "925", 8 o|o, 1|3-1|9, 97$; "926", 8o |o, 1|5-1|11, 09$; 95$000; apolices, "1929", 1:000$, 960$; idem "19315, 1:000$, 975$; Botucathú 8 o|o 30|5-30|11, —; 96$; R. Preto, 8 o|o, 1|1-1|7, —; 97$; Jahú, —; 80$; Jundiahy, 0|0, —; 95$; Piracicab —; 930$000.

PARTICULARES

Acções de bancos: Brasil, — 385$; Commercio Industrial, 200$; 130$; S. Paulo, 180$; —; Commercial Int., —; —; Italo Brasileiro, — 193$; Noroéste Int. 145$; —; Café, c|50 o|o, —; 50$; Café, int., —; 100$000.

Acções de Companhias — Paulista nom., 345$; 342$; Mogyana E. Ferro, 61$; 58$; Paulista, port. def. 252$; —; Antarctica Paulista —; 200$; Itaquerê, —; réis...... 10:000$000.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 190$; S|A "O Estado" —; —; L. Força Sant aCruz, —; 206$; Cia. Tracção Luz e Força —; 92$000.

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a	48$500
Crystal amarello.	42$500 a	43$000
Mascavo	30$000 a	31$000
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA

		Saccas
Stock em 1..		30.493
Entradas:		
Campos	5.300	
Maceió.	3.454	8.754
Total.		39.247
Saidas.		7.255
Stock em 3..		31.992
Entradas geraes		10.304
Saidas geraes..		13.918

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Brutos seccos . .	n/c.	4$800

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	49.300	98.500
De 1.º de set.. .	1.027.800	978.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	3.200	1.400
Santos	4.500	4.500
Sul do Brasil. . .	—	4.000
Norte do Brasil .	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks. . .	759.100	717.500

EM LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov. .	4/8 ¼	4/8
" em dez. .	4/9 ¾	4/9 ¾
" em março	5/1	5/0 ½
" em maio.	5/3 ¼	5/2 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	1.31	1.33
" em março	1.35	1.38
" em maio.	1.41	1.43
" em julho.	1.46	1.49

Mercado apenas estavel.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas.	37$000
Brilhante.	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	40$000
Especial.	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina.	36$000
S. Leopoldo.	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Buda..	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos			
Moinho da Luz:			
Farello . . .	4$500	a	5$000
Farellinho. .	5$000	a	5$500
Remoido . .	7$500	a	8$000
Trigrilho . .	9$000	a	9$500
Moinho Fluminense:			
Farello . . .	4$500	a	5$000
Farellinho. .	5$000	a	5$500
Remoido . .	7$500	a	8$000
Trigrilho . .	9$000	a	9$500
Moinho Inglez:			
Farello . . .	4$500	a	5$000
Farellinho. .	5$000	a	5$500
Remoido . .	7$500	a	8$000
Trigrilho . .	9$000	a	9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em nov. .	5.24	5.19
" em dez. .	5.33	5.29
" em fev. .	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.05	5.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	87.25	85.75
" em março	90.25	88.25

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 4 DO CORRENTE

Sello: 48:575$645.

Ouro..	224:229$000
Papel..	78:002$645
Total	302:231$645
Renda arrecadada de 1 a 4	648:402$945
O anno passado . .	476:086$760
Differença a maior em 1933	172:316$185

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 6 de Novembro de 1933

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE

Penhores

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

Importante leilão

MERCADORIAS

Constando de:

Machinas Singer para costura; ditas, de escrever, de diversos fabricantes; ditas photographicas, de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Cortes de casemira, seda e linho, para ternos e vestidos.

Roupa de cama e mesa, de linho e cretone.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casimira, e artigos de uso domestico.

F. Salgado

Preposto

BERNARDINO REBELLO

Escriptorio á rua Republica do Perú n.º 10, sobrado (antiga Assembléa). Tel. 3-5277

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 6 de Novembro de 1933

AO MEIO-DIA

A'

Rua Luiz de Camoes, 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—525467—1 terno de casemira azul.
2—525491—1 corte de fazenda para vestido.
3—525594—1 corte de casemira, azul.
4—521589—1 costume de brim pardo.
5—525637—1 costume de casemira cinza.
6—525685—6 metros e 50 centimetros de brim branco.
7—524933—1 chale de jersey.
8—519689—1 capa impermeavel clara.
9—524914—1 corte de fazenda para vestido.
10—525537—2 colchas para casal.
11—522281—8 garfos de christofle e 4 ditos de metal.
12—524904—1 estojo para desenho.
13—522188—1 violino.
14—523399—1 machina photographica Agfa.
15—507324—1 victrola Columbia portatil modelo 109.
16—521048—1 capa impermeavel clara.
17—523448—1 corte de crepe azul.
18—517940—1 capa de gabardine.
20—510435—1 sobretudo de casemira e 1 machina photographica Goerz, em estojo.
21—524418—3 metros de crepe branco.
22—521505—1 costume de casemira azul.
23—525539—1 paletot e 1 collete de casemira.
24—522886—1 corte de fazenda e 1 dito em 2 pedaços.
25—525073—1 costume de brim branco.
26—522901—6 colheres e 6 garfos de christofle.
27—526558—1 binoculo em estojo.
28—525312—1 par de patins.
29—525449—1 par de sapatos, para senhora.
30—524611—1 flauta de madeira em estojo.
31—525565—1 rêde de algodão.
32—525612—1 colcha bordada.
33—524096—1 corte de fazenda fantasia.
34—523420—1 terno de casemira preta.
36—524977—1 corte de crepe para vestido.
37—525667—1 cobertor.
38—525673—1 costume de casemira.
39—525738—1 colcha de crochet, e 1 colcha e 5 pannos de filó bordados no estado.
40—526045—1 victrola Royal, portatil.
41—525691—1 costume de casemira kaki.
42—520327—1 colcha e 3 pannos de filet.
43—522885—1 metro e 50 centimetros de voile bordado.
44—524690—1 costume de brim pardo.
46—525840—1 terno de smoking.
47—526465—1 sombrinha castão de metal.
48—525547—6 garfos, 6 facas e 6 colheres de metal.
49—525838—1 binoculo para theatro.
50—510319—1 machina Remington portatil n. 74.431, para escrever.
52—523794—1 corte de fazenda fantasia.
54—523511—6 metros de fazenda branca em 2 pedaços.
55—523886—1 colcha de linho, bordada.
56—525841—1 capa de gabardine.
57—525855—4 metros de seda azul para vestido.
58—525000—1 costume de brim de cor.
59—525908—1 corte de casemira para terno.
62—525735—1 lanterna electrica.
63—525716—1 ferro electrico, para engommar.
64—526448—6 garfos e 6 facas de metal.
65—500406—1 victrola Victor, portatil com 1 disco.
66—523485—1 par de sapatos de verniz.
67—518948—1 corte de casemira listada para calça.
68—525844—1 capa impermeavel clara.
70—523327—1 costume de casemira azul.
71—517912—1 colcha de fustão, 1 toalha e 6 guardanapos para chá, 3 toalhas de mão, 1 casaco, 2 cachinez e 2 metros e 50 centimetros de fazenda para vestido.
73—525916—1 sobretudo de casemira.
74—525935—5 camisas bordadas, 5 garfos e 7 colheres de metal.
75—510423—1 costume de casemira.
76—512957—1 calça de flanella listada.
77—518508—1 corte de linho, 1 corte de crepe e 1 corte de fazenda bordada.
78—526009—1 paletot de casemira.
79—526020—1 tapete de pelucia.
80—516842—2 cortes de crepe fantasia e 9 metros de toile de soir rosa.
81—522470—1 terno de malha para senhora.
83—526030—1 costume de palm-beach.
84—526042—1 corte de casemira para terno.
85—526067—1 corte de casemira azul.
86—526083—1 capa impermeavel clara.
87—520934—1 calça de casemira.
88—524944—1 corte de casemira para calça.
89—525307—1 costume de camira azul no estado.
91—522756—1 costume de camira.
92—523527—1 sobretudo de casemira.
93—526109—1 terno de casemira cinza.
94—526129—1 corte de brim pardo.
96—525559—1 sombrinha fantasia.
97—526575—12 colheres de metal para chá e café.
98—526637—1 par de sapatos para homem.
99—525713—1 relogio fantasia, para cima de mesa.
100—523959—1 machina Singer para costura n. 610.233.
102—524135—1 sobretudo de casemira.
103—520839—1 corte de casemira listada para calça e 2 metros e 60 centimetros de flanella creme.
104—525082—1 paletot de casemira azul e 1 calça listada.
105—522513—1 costume de casemira marron.
106—524164—1 calça de smoking.
107—509110—1 colcha de crochet, 6 colheres e 6 garfos de metal e 6 facas cabos pretos.
108—515680—1 costume de casemira.
109—489808—1 colcha de linho bordada.
110—510294—1 machina Singer para costura n. 021.885.
111—525930—1 estojo de kerm para desenho.
114—526127—1 victrola Cecca, portatil.
115—490489—1 terno de smoking, sendo o collete branco.
116—525967—1 cobertor.
117—526146—1 corte de brim de cor.
118—526164—2 metros de seda, marron.
120—523490—1 machina Singer para costura n. 688.740.
121—526171—1 capa para senhora.
122—526202—1 costume de casemira azul.
123—526237—1 panno de mesa e 6 pequenos ditos bordados.
124—526247—1 lençol, 2 ditos bordados e 1 corte de fazenda para camisa.
125—526258—1 sobretudo de casemira.
126—526285—1 calça de casemira listada.
127—526301—9 metros de fazenda branca.
128—526331—1 corte de casemira para terno.
129—526335—3 metros de crepe fantasia.
130—525739—1 machina Singer para costura n. 309.421.
131—525446—1 violino em estojo.
132—525786—1 estojo com 6 casaes de chicaras fantasia e 1 panno de oleado.
133—525749—1 ferro electrico, para engommar.
134—526314—1 sombrinha castão de metal.
136—526342—1 costume de brim branco.
137—526378—2 metros e 20 centimetros de gabardine.
139—526467—1 peça de morim.
140—525653—1 motor completo para machina de costura.
141—526499—1 chale de seda, bordado.
142—526509—1 terno de casemira.
143—526515—1 capa de gabardine.
144—525556—1 corte de casemira azul.
145—526560—1 colcha de organdy bordada.
146—526583—1 toalha branca bordada.
147—526584—1 peça de morim, 6 metros de brim branco e 1 corte de fazenda.
148—526585—1 corte de flanella para costume de senhora.
149—526597—5 metros de palha de seda e 2 pannos pintados para almofadas, 1 calça e 1 camisa de jersey.
150—474653—1 machina Remington numero 82.475.
151—526510—1 binoculo para campo.
152—526579—1 guarda-chuva castão de prata.
153—526598—1 casaco de malha.
154—526607—1 calça de flanella listada.
155—526615—3 metros de fazenda e 1 saia bordada.
157—526636—1 capa de gabardine.
158—525509—1 estojo para manicure, 1 casal de chicara e 1 colher de metal, em estojo, e 1 porta-joia de metal.
159—525669—1 estojo para desenho.
160—526605—1 victrola Columbia portatil modelo 163, com 12 discos defeituosos.
161—5220144—1 capa de gabardine.
164—520244—1 chale bordado.
165—517721—1 chale bordado.
166—517291—1 chale bordado.
167—517246—1 costume de palm-beach.

Visto — Pedro Silva, Fiscal do Governo.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

16 de Novembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1933

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

195 — Rua Sete Setembro — 195

FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 7 NOVEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

LEILÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1933

A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 9 DE NOVEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 10 DE NOVEMBRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Casa Arthur Alvim

DE

B. MOREIRA & CIA

RUA LUIZ DE CAMOES, 42

Saldos do leilão realizado no dia 21 de Outubro de 1933, á disposição dos srs. mutuarios até 21 de Novembro de 1933, quando serão recolhidos á Caixa Economica.

CAUTELAS

201.726	202.115	202.332
202.412	205.750	205.790

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 125.964 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 110.890 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 40... da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — ... dro I, 31.

Vae ajudar a fiscalização da Loteria Federal

Por proposta da Directoria Geral do Thesouro Nacional, approvada pelo ministro da Fazenda, foi designado o 3º escripturario do Thesouro, dr. Cypriano Cornelio Gomes dos Santos para servir como ajudante da fiscalização da Loteria Federal, durante o mez de novembro.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1933

Caridade Newyorkina

ELMER DAVIS

MISS BURTON não gostava de dar dinheiro aos pedintes das ruas. Solteirona, independente e rigorosamente honrada, achava que não se devia fomentar, com esmolas, tal profissão. Muito de vez em quando largava uma nota a algum necessitado que a importunasse, mas só o fazia depois de certificada de que o caso era de verdadeira miseria. Se lhe perguntassem se poderia ganhar a vida mendigando, responderia (no caso de que semelhante pergunta não a enfurecesse) que, effectivamente, podia; ella poderia ganhar a vida em qualquer coisa que tentasse.

Quando perdeu o emprego que tinha em Toledo não se alterou; foi visitar sua prima em New Jersey, passou a vista nos arranha-céos de Nova-York e, em uma semana, encontrou justamente o que queria.

Passava das dezesete horas, quando regressou para tomar o "subway"; procurou o porta-moedas e encontrou-o vazio. Sem duvida, tinha sido roubada. Mas, como regressar a New Jersey sem dinheiro? Fez as contas: 5 centavos para o "subway", tres para o "ferry" e 59 para o trem: 67 centavos ao todo. Como obtel-os? Não tinha um só amigo em Nova-York e o escriptorio onde acabava de encontrar trabalho estava fechado. Era evidente que teria de pedil-os a um transeunte. Horrivel! Decidiu-se emfim, dirigindo-se a uma anciã de expressão bondosa: "Desculpe-me" começou Miss Burton, fazendo um grande esforço. A senhora escutou a historia e logo respondeu com máo modo: "Não voltou ainda a New Jersey? Estou certa de que ha tres annos lhe dei dinheiro para a passagem."

Miss Burton ficou desconcertada. Passaram varios minutos antes que pudesse recuperar a coragem para dirigir-se a outra mulher, uma jovem, desta vez. Nervosamente contou-lhe a difficuldade em que se achava.

"Muito bem contada a historia" — disse-lhe a jovem. "Por que não ensaia outra coisa para a proxima vez?"

Miss Burton viu-a afastar-se, surprehendida de tanto egoismo. Começava a ter medo. Caia a noite e fazia frio. Sentia fome, mas logo recobrou o animo ao ver uma mulher de aspecto um pouco varonil e sorridente.

"Sessenta e sete centavos? — disse. Sim, dar-lhe-ei, com muito gosto, se me responde a uma pergunta que lhe vou fazer. Sou professora de psychologia e ha muito tempo tenho meditado porque os mendigos profissionaes procuram differentes logares da cidade, de accordo com suas historias, para explorar o publico. Na rua 33 estão os que dizem ter roubado pelles que querem vender por um preço reduzidissimo; e aqui em Morningside apparecem os que "necessitam uma passagem para Jersey".

"Moro aqui ha dez annos — proseguiu — e pelo menos doze senhoras de idade madura como você me pediram para ir a Jersey. A historia é sempre a mesma. Como fazem? Existe uma agencia central que manda a cada mendigo a determinado loga. da cidade? Dar-lhe-ei o dinheiro se me responde com franqueza...

— Mas, estou dizendo-lhe a verdade, — protestou Miss Burton desesperada. A outra soltou uma risada. "Não quer divulgar os segredos profissionaes, hein? Muito bem, talvez tenha razão." E foi-se embora, deixando Miss Burton escandalizada.

Da sombra de um edificio proximo saiu uma mulher de idade madura, muito respeitavel em apparencia. Approximou-se-lhe e disse:

"Não está a senhora pedindo sessenta e sete centavos?"

Miss Burton sentiu um grande allivio em meio do seu desespero. Evidentemente essa dama devia ser do serviço de policia. Mas poderia provar-lhe que ella não era mendiga e seria muito facil que as autoridades o comprovassem com uma simples chamada pelo telephone á sua prima, com quem morava em New Jersey. Talvez o caso saisse nos periodicos e poderia perder seu novo emprego. Mas tudo era preferivel a esse soffrim nto de pedir na rua e não encontrar quem acreditase na sua historia.

— Sim, respondeu, peço 67 centavos, mas minha historia é verdadeira...

A outra mulher tirou da sua bolsa um punhado de moedas. "Dar-lhe-ei os sessenta e sete centavos — disse-lhe — com a condição de que se vá embora daqui. Se estivesse convencida de que não voltaria, dar-lhe-ia até dois dollares. Com uma technica como a sua de deter todas as pessoas que passam e pedir uma somma de dinheiro que acaba em sete centavos, pode fazer concorrencia ruinosa a qualquer negocio... Depois da maneira como tem estado "trabalhando" neste ponto, supponho que eu já não poderei obter nem dez centavos toda a noite..."

J ORGE DE LIMA, *uma das expressões mais significativas de nossas letras modernas, annuncia um romance, de indole super-realista e intitulado "O Anjo".*

MARCONI EM CHICAGO

O grande Marconi, photographado no dia da sua chegada a Chicago, em cuja Exposição se celebrou o "Dia Marconi"

CASA - GRANDE E SENZALA

PEDRO DANTAS

(Especial para o **DIARIO DE NOTICIAS**)

O SR. GILBERTO FREYRE tem, sobre "os seus companheiros de geração, a apreciavel vantagem de uma cultura dirigida e, portanto, livre das hesitações, da desorientação e do retardamento dos auto-didatas. Alliadas ás naturaes qualidades de intelligencia, ponderação e sensibilidade que fariam delle de qualquer forma um escriptor excepcional, as condições especialmente favoraveis de sua formação como que o predestinavam a realizar essa obra monumental que é "Casa-Grande e Senzala". Estudo admiravel da vida social no Brasil sob o regimen de economia patriarchal, esse livro, que a par da mais segura e copiosa erudição, revela a perfeita intuição do phenomeno brasileiro, está destinado a representar para nós, e por muito tempo, a melhor das introducções ao conhecimento do que somos e do que condiciona o que podemos ser. Nesse sentido não seria excessivo dizer-se que ha uma politica a extrahir dos resultados a que chegou o pesquisador pernambucano.

A sociologia, tantas vezes ainda submettida a systemas dogmaticos que não podem levar-nos senão a construir no vazio, readquire, quando tratada pelo sr. Gilberto Freyre, o sentido, os methodos, o tom de verdadeira sciencia, que immediatamente se denuncia pela palpitação e pelo poder de convicção que tem por si mesma, indemonstravel evidencia, a materia viva.

A *POLITICA DEMOGRAPHICA de Mussolini está produzindo os seus frutos. A população da Italia augmentou de cerca de um milhão de 31 para 32, passando de 41.651.617 para .... 42.554.000, que foi a cifra do censo de agosto passado. A densidade resulta de 135 habitantes por klm.2. Roma conserva uma pequena vantagem sobre Milão — 1.072.514 e 1.030.264, respectivamente. Seguem-se Napoles, com 862.311; Genova, com 625.632.*

TENDENCIAS PHILOSOPHICAS DA EPOCA

AS DOUTRINAS OPTIMISTAS DO PROFESSOR H. A. OVERSTREET

A HISTORIA humana é um drama do que a vida tem dado por si, mas ha potencias que não são aproveitadas e esse será o esforço das gerações futuras. As desigualdades nas entradas de cada qual serão elliminadas e assim se chegará a fazer uma socialização de todas as forças economicas e um mundo internacionalizado.

Tal é a theoria do prof. H. A. Overstreet, chefe do Departamento de Philosophia do Collegio da cidade de Nova York, e que acaba de publicar um livro sob o titulo "We Move in New Directions". Sustenta que ha um novo conceito da vida que se está desenvolvendo e que o homem pode chegar a fazer o mundo que quizer. O mundo chegou ao chaos em que se encontra hoje — diz elle — por causa da lealdade aos principios velhos, a lealdade de tribu. A lealdade feudal ou a nacional. Mas a intolerancia tem que ser supplantada pela tolerancia. Nossos problemas não são apenas economicos e politicos, mas, por igual, ideologicos. Nosso methodo de vida foi demasiadamente lento para a vida que levamos. A revolução espiritual está na base de todas as demais. E segundo a solicitação de que a vida se torne adequada para suas possibilidades, essa nova aventura será mais importante e mais profundamente revolucionaria do que todas as outras".

A MENTE E O CORPO

COMO O DR. M. CAMPBELL ESTUDA A "DEMENTIA PRECOX"

O PROFESSOR Charles M. Campbell fez um estudo sobre a demencia precoce, que expõe num livro intitulado "Towards Mental Health". Não trata de explicar os symptomas mediante desordens physiologicas theoricas, quando ellas não podem ser encontradas, nem com exclusão das influencias perniciosas que actuaram sobre a personalidade, quando taes influencias podem determinar-se mediante um esforço adequado para comprehender o paciente no seu ambiente social, de familia e tradições.

Declara que a prevenção das enfermidades mentaes tem uma theorica muito mais complexa do que os assumptos relativos á saude ou á hygiene physsicas. Representa uma modificação muito mais profunda de nossas idéas e attitudes, que só pode logra-se com o progresso cultural do homem. Por conseguinte, lentamente se obtêm resultados, mas essas modificações são fundamentaes, de sorte que os novos conceitos não os abandonam facilmente as instituições culturaes.

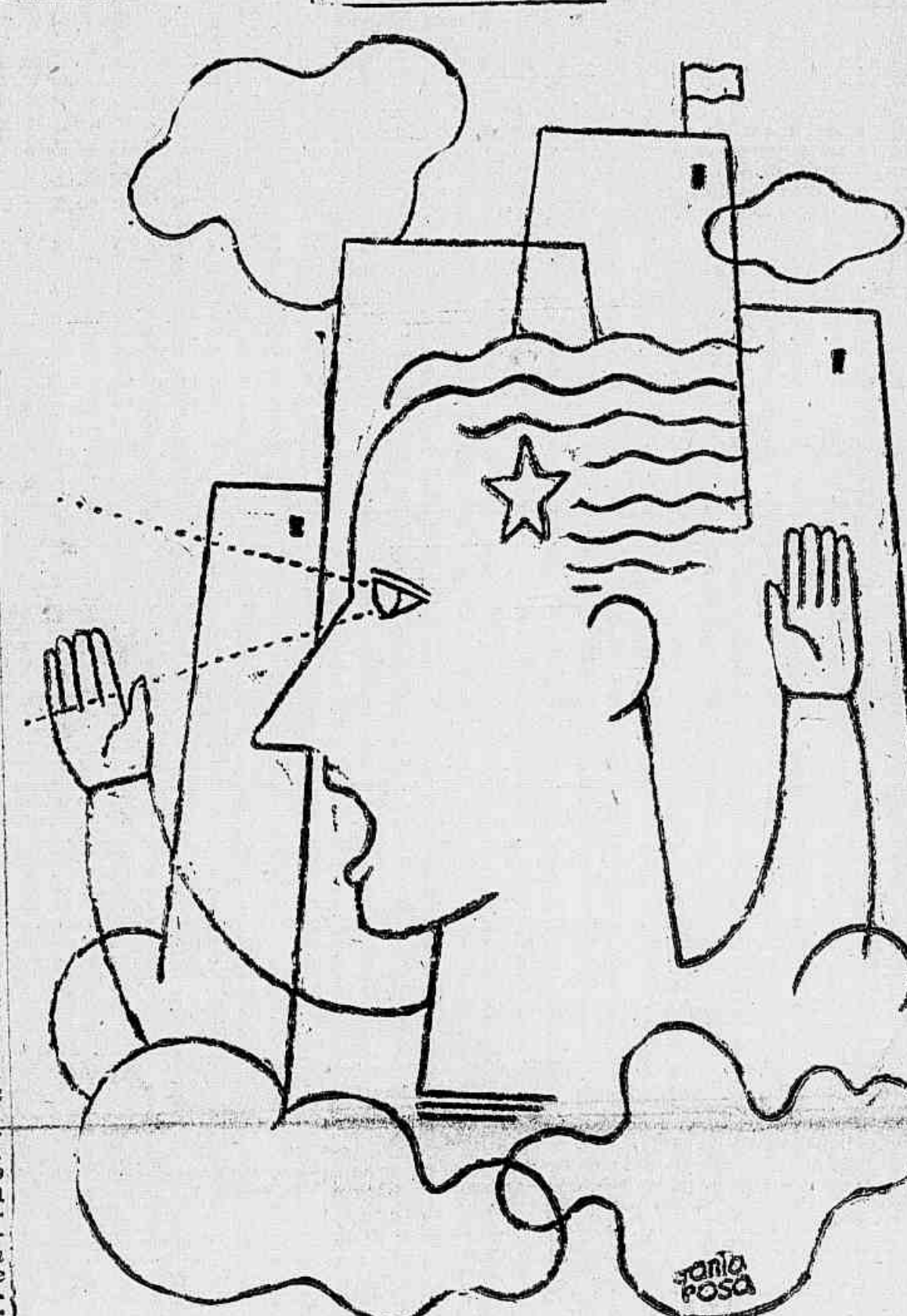
MARLENE DEIXA AS CALÇAS

Marlene Dietrich regressa a Nova York, desta vez sem as roupas masculinas, que tanta dôr de cabeça causaram na Europa

---

O ARRANHA-CÉO

RACHEL CROTMAN

santa rosa

Poeta, por que é que tanto cantas o arranha-céo?
e quanto maior é elle, mais orgulhoso é o teu canto
e quanto mais denso, mais subtil tua emoção...
Poeta, por que é que tu só cantas o arranha-céo?
A natureza não tem mais sentido...
A' doçura das arvores preferes
a estructura rigida
dos grandes casarões que olham para o céo.
A lua branca não tem mais sentido...
Só têm sentido as mulheres louras
e os olhos negros das morenas
que vivem rondando os arranha-céos.
Poeta, por que te sentes grande
na fachada esticada do teu arranha-céo,
e o teu coração vibra nos muros de cimento?
Poeta, que é que ha lá dentro?
Muita alegria que brada ou se esconde?
Ou muita dôr que se tranquillizou?
Poeta, eu te quero seguir...
Tenho tanta coisa que me faz pequena.
Bebo tanta magua na minha inquietação!
Tenho uma alegria e não sei gritar,
trago-a suffocada sem poder escondel-a...
Poeta, eu te quero seguir...

U *M DIARIO HUNGARO refere-se ao problema patetico dos intellectuaes e profissionaes sem trabalho na Europa Central. Nos EE. UU. o caso é igualmente terrivel, mas não se conhecem (coisa extraordinaria) cifras. Na Allemanha, ha 150.000 diplomados por universidades sem trabalho. O proletariado intellectual afflige quasi todos os paizes da America latina. Em 13 annos, de 1920 até hoje, as universidades francezas dobraram o numero de alumnos, de 40 a 80.000 e, entretanto, os já titulados não têm obtido trabalho senão em condições e proporções precarias. A Hespanha vae limitar estrictamente o numero de alumnos nas Universidades e a Hungria não concede mais titulos de advogado.*

P *OR OCCASIÃO DO CENTENARIO da primeira representação da famosa "Vingança" de Alexandre, Conde Fredro, o mais eminente autor dramatico polonez, que se chama até hoje o "pae da comedia poloneza", o Theatro Nacional de Varsovia apresentará essa obra prima da sua literatura dramatica, que será levada com grande rigor e pompa.*

E *INSTEIN DISSE: "Devemos lamentar o facto de estarmos vivendo numa época de pobreza e perigo. Creio que não. O homem, como todos os demais animaes é por natureza indolente. Se não tiver incentivos pensará escassamente e seguirá conformando-se com o habito, como um automata".*

U *MA CAMARA photographica diminuta com capacidade para 6 photographias e que custará apenas 50 cents. americanos, está sendo annunciada nos laboratorios de Lockport, Estado de Nova York.*

Do pensamento catholico

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO será ainda difficil, pelo menos no que se refere propriamente aos factos, o estudo da evolução do pensamento catholico entre nós. Póde-se mesmo, desprezando as minucias, traçar um rapido quadro do que foi e do que é o estado actual do pensamento da Igreja, na vida de espirito do Brasil.

Longo, porém, difficil, embora riquissimo de substancia seria o estudo do nosso sentimento religioso. Um Henry Bremond, entre nós, teria um grande e complexo material. Isto, porque somos um povo de sentimento e não um povo de pensamento.

Até um certo ponto, a vida intellectual catholica no Brasil, se sustentou de rhetorica e ás vezes de eloquencia. Tivemos padres eloquentissimos que empolgaram auditorios com as descripções de beatitudes e penas.

Antonio Vieira, cuja genialidade estamos ainda perplexos

A. F. Schmidt

constatando, foi, no verdadeiro sentido da palavra, um politico. Sua força verbal, sua mordacidade, a sua vehemencia, não importaram, por exclusão, para o desenvolvimento, ou melhor a creação entre nós, do que podemos chamar a tradição da intelligencia catholica nacional. Deixando de lado os innumeros professores de theologia e logica, vimos encontrar, muito tempo depois, apenas, com um outro orador, o famoso Mont'Alverne, uma tentativa no genero. O orador do discurso de S. Pedro de Alcantara não se limitou a: "E' tarde, muito tarde". De sua lavra existem alguns tratados de philosophia e logica, todos sem outra importancia senão a documental. Se não tivessem pertencido ao tribuno sacro, não teriamos noticia hoje dessas elucubrações.

Nessa pobreza vinhamo-nos mantendo sempre.

Padres descobridores, musicos, poetas, pintores, historiadores, sempre houve nestas bandas, mas bem pequenos os passos no sentido de uma formação cultural catholica brasileira. Na tradição, ainda temos agora a lembrança do padre Julio Maria, que empolgou platéas, com a sua força verbal, com a sua mobilidade de expressão, quasi revolucionaria, mas delle nada ficou a não ser uma recordação admirada, confusamente sentimental. Porque podemos accrescentar a grande figura de Eduardo Prado, mas este foi um catholico e não um pensador catholico. Sua obra esplendida rumou para outros sentidos.

O primeiro passo sério e fecundo, em favor da Igreja intellectual no Brasil, foi dado por Jackson de Figueiredo. Este foi, sem duvida, o primeiro a fixar alguma coisa em favor das prerogativas intellectuaes da Igreja. Delle se pode dizer com justiça que foi o pioneiro da modernização do pensamento catholico no Brasil. A historia de Jackson de Figueiredo é, pois, um pouco de historia do nosso pensamento religioso. Veiu elle de todas as confusões, do materialismo mais completo, da negação mais brutal para a affirmação violenta, cega, illuminada da Igreja. Farias Brito, cuja obra é realmente tão importante para o nosso paiz, foi o seu caminho.

Iniciando entre nós, sob o influxo da philosophia Bergsoniana, então na sua maior actualidade, a reacção espiritualista, o philosopho brasileiro agiu poderosamente em Jackson de Figueiredo, ajudando a desbastar, a derrubar a floresta virgem e escura da sua vida interior. O espiritualismo bergsoniano, coado através de Farias Brito, abriu uma picada, que acabou levando Jackson, homem totalista, ardego, incapaz de meio termo, aos braços affirmativos e solidos da Igreja de Pedro.

A importancia de Jackson é pois, enorme.

Não que elle tenha deixado uma grande obra escripta, mesmo porque realizou essa obra muito mais pessoalmente, pois foi um pouco como Péguy, um contaminador de intelligencias, um homem fertil pela sua acção, agindo no sentido de captar energias e provocar enthusiasmos e odios.

Mas, embora careça de importancia o que escreveu, deve-se a elle toda a formação dessa ambiencia que tornou mais possivel e proxima a conversão do sr. Tristão de Athayde, depois de raptado pela Igreja catholica, passou a representar entre nós. A acção do antigo critico literario tornou-se, sem exaggero, formidavel. Tivemos nelle um apostolo investido de uma autoridade enorme adquirida inteiramente longe dos humbraes do Vaticano. Um depoimento dos mais insuspeitos, no sentido, de estar num ponto de vista opposto, o do sr. Gilberto Amado, affirmava num artigo ha poucos annos publicado que, assistindo a uma das conferencias do sr. Tristão de Athayde, parecia-me estar assistindo á aurora de um novo periodo de vida mental do paiz.

O sr. Tristão de Athayde encontrou apenas (sempre no terreno do pensamento, e não estou nem mesmo inclinado á doutrinação catholica) o impulso violento e incomprehendido do sr. Jackson de Figueiredo, quando deu inicio á sua acção. Teve que erguer as primeiras vigas, que, digo, teve de limpar o proprio terreno e iniciar sozinho a construcção de tudo. As pequenas tentativas anteriores podemos dizer que não contam, por que não tiveram nenhuma repercussão. O sr. Athayde teve que fazer tudo ou quasi tudo do que ahi está. Assisti aos seus primeiros passos apostolares, falando para dez pessoas, no maximo, e assisti ás suas grandes e famosas conferencias. Foi nesse tempo tratou de fixar a posição da Igreja deante da sociologia, de prevenir a burguezia, mostrando-lhe a solução de seu problema.

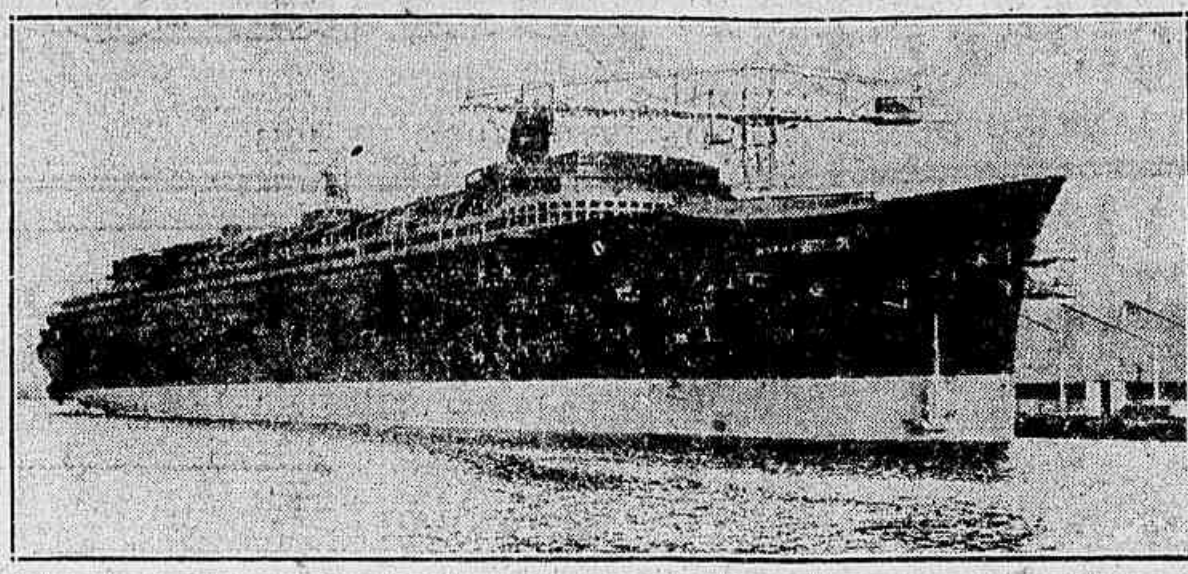
Mais além, precisou com uma notavel segurança o que é a economia christã, estudando em seguida a pre-historia economica e o materialismo juridico.

Pelo exposto, já se vê o que foi o trabalho desse homem, sozinho, e isto para não citarmos os seus estudos sobre biologia, pedagogia, etc., trazendo sempre para o debate a doutrina dessa Igreja de que se tornou no Brasil, no campo de intelligencia, o mais denodado batalhador.

Berdiaeff fixa admiravelmente, no seu **Espirito e liberdade**, a differença especifica entre o typo **aristocratico** e o typo **democratico**. Com a sua conversão ao catholicismo, o sr. Tristão de Athayde soffreu essa transformação. De **aristocrata**, quer dizer, na definição de Berdiaeff, de creador de valores inuteis para o homem médio, passou elle a democratico, orientado para o proximo e a organização das collectividades. Por isso a Igreja que teve nelle o seu maior pedagogo, o maior divulgador da sua philosophia, fêl-o perder a situação unica que possuia entre os **aristocratas**.

E foi por isso que elle desilludiu a tanta gente. Ainda ha pouco dias me declarava um jovem intellectual — **aristocrata**, que o sr. Tristão de Athayde, com a sua tendencia mediocrisante, tinha ajudado a perder a Fé. O que é innegavel, porém, é que existe realmente o pensamento catholico actualmente no Brasil.

E' impossivel encerrar estas linhas sem uma referencia ao padre Leonel Franca S. J., que é talvez uma das nossas mais completas organizações de cultura. Seus livros, porém, sempre se mantiveram num terreno não destinado aos puros especuladores das coisas de intelligencia. Polemista e pedagogo por necessidade de acção — é o Padre Leonel Franca, não só orgulho da Igreja como de todo o nosso paiz. "O que elle sabe, dizia Jackson de Figueiredo, é de aterrorizar"! Não creio ter tido a Igreja, entre nós, alguem como elle. Expositor crystalino, dono sempre do assumpto, é um dos maiores mestres que possuimos até hoje. Sua acção não é, porém, tão grande como se devia esperar como irradiação politica, isto porque, como já disse, pesam-lhe sobre os hombros grandes responsabilidades praticas.

O maior transatlantico do mundo

Embora pareça incrivel, o "maior" não pertence aos EE. UU., mas á Marinha mercante franceza. E' o "Normandie", que apparece nos estaleiros de St. Nazaire, onde soffre os ultimos retoques para ser lançado ao mar. Desloca 75.000 toneladas e foi preciso construir um dique especial para armal-o

Como escrevia Amado Nervo

FRANCISCO MONTERDE

Francisco Monterde occupa, neste momento, um posto de destaque na literatura mexicana. Escriptor e jornalista, tem, successivamente, publicado differentes trabalhos recebidos encomiasticamente pela critica. O presente ensaio sobre Amado Nervo — onde é particularmente estudada a maneira de escrever do grande poeta — foi officialmente publicado, pela vez primeira, pelo governo azteca. Actualmente, dirige Francisco Monterde a Secção de Imprensa da Secretaria de Educação do Mexico.

PELAS succintas biographias de Amado Nervo estampadas nos livros escolares, sabemos que nasceu em Tepic, a 27 de agosto de 1870, data que nos faz pensar em Juarez, no vencido imperio e no conjuncto de literatos que contribuiu para cimentar a republica: Vicente Riva Palacio, Guillermo Prieto, Juan Antonio Mateos e Ignacio Ramirez.

Ha algum tempo, divulgou a imprensa varias photographias da familia do poeta onde apparecem: o pae, austero; a mãe, com seu olhar profundo, sob a sombra da mantilha hespanhola; as irmãs e os irmãos, que completavam a familia. Foi uma dedicada vocação religiosa que o levou ao Seminario de Jacona ou, ali, adquiriu elle o mysticismo que se revela nas suas obras? Não se póde saber. O certo é que conservou durante toda sua vida a lembrança daquelles dias de seminarista provinciano e que seu pensamento se voltou frequentemente até um **sonhado convento onde não houvesse monges mas, sómente, muito silencio.**

Alejandro Quijano já disse como foi que Nervo, emquanto estudava theologia, teve a seu cargo a bibliotheca do Seminario, e ansioso, aproveitou-se dessa circumstancia para explorar as paginas de muitos livros.

A morte de seu pae — como acontece em todos os lares — transtornou a ordem estabelecida e mudou a situação da familia, obrigando Nervo a abandonar o Seminario. O mundo o reclamava, imperioso, pois de um momento para outro se tornava o chefe de sua casa e tinha de olhar por ella.

Não se sentia capacitado para trabalhar fóra do jornalismo, uma vez que só possuia a illustração adquirida em seus estudos e leituras. Por isso foi que, em Mazatlán, obteve um logar na redacção do "Correio da Tarde".

Vivia modestamente. A's suas mãos chegava, algumas vezes, através á imprensa da capital, a "Revista Azul", aquelle supplemento em que Manuel Gutierrez Nájera animava o movimento literario que, depois, faria triumphar Ruben Dario. Amado Nervo lia, escrevia artigos, notas, versos... Com suas primeiras poesias, o éco do seu nome, repetido em juizos e commentarios, chegou antes delle á capital do Mexico. Só em 1894 mudou-se Nervo para a cidade azteca e o poema que consagrou a Gutierrez Nájera, no primeiro anniversario do seu fallecimento, foi para muitos a revelação de um novo valor da nossa literatura. Quatro annos viveu aqui. Na "Revista Moderna" — mantida com o dinheiro e o enthusiasmo de Jesús Valenzuela — firmou-se o prestigio de Nervo. Preparava-se, então, a Exposição Universa de Paris. Com Raphael Reys Spindola, director de "El Imparcial", conseguiu ser nomeado correspondente do jornal na Europa.

Já tinham apparecido "El Bachiller", "Mysticas" e "Perlas Negras". Durante a viagem, escreveu "El Exodo" e "Flores del Camino".

Não tinha, ainda, nenhuma orientação em Paris quando lhe foi retirada a ajuda com que contava, por um mesquinho incidente. — zelos entre editores, — apesar das muitas intervenções de amigos. Amado Nervo lutou contra a miseria, como outros artistas ao ficar exilado em Paris. Ali conheceu Ruben Dario; e é daquella época a poesia em que este lhe **brinda a perla de la paz**, escripta a proposito de um incidente no qual Nervo, ferido em sua dignidade de mexicano, quiz empenhar-se em pugilato, numa disputa de café...

Ao regressar ao Mexico animou, por sua vez, a obra de renovação poetica. Publicou "Jardines Interiores". Provocou discussões e polemicas em torno de seus livros, — que certa autoridade ecclesiastica chegou a condemnar. Os universitarios lhe offereceram opportunidades para acreditar-se como poeta civico, com "La Rosa de Bronce" e o "Canto a Morelos", reunidos depois em "Lira Heroica".

Em 1905 voltou a Paris, como havia promettido em uma poesia — **Oh! si, yo volveré, Paris amado!...** — De Paris passou a Madrid, com um cargo diplomatico. Essas lutas politicas lhe deixaram, mais de uma vez, sem sustento em sua carreira. E convem lembrar que dispunha sempre da melhor parte de seus vencimentos em favor de suas irmãs, de sua familia.

Teve, em compensação, o apoio de sua exemplar companheira, que exaltou em "La Amada Inmóvil" — esse livro que, por sua vontade, foi posthumo. Durante muitos annos occultou seu amor aos olhos dos estranhos: **resignava-se a conservar, entre ambos, pela rua, a** distancia com que os convencionalismos sociaes os separavam, porque esse amor não tivera a sancção das leis.

Produziu, infatigavelmente, livro sobre livro: prosa e verso; informes officiaes; contos e chronicas. Assim se foram formando cerca de vinte tomos de suas obras completas, entre os quaes perduram "En voz baja", "Serenidad", "Elevacion", "Plenitud"...

Em Hespanha — e isto tambem vale lembrar — quando se encontrava sem recursos, o escriptor Luis Antón del Olmet logrou que se concedesse uma pensão official ao poeta que magnificamente havia cantado os esponsaes de Affonso XIII; mas Nervo — sempre digno — recusou esta dadiva numa attitude franciscana, porque o que ganhava com a sua penna, dizia, bastava para supprir a necessidade de sua existencia simples.

Depois da morte de sua companheira, Nervo, que a chorou recatadamente, refugiou-se na astronomia, na inquirição do mysterio. Fez de sua poesia um vehiculo de idéas consoladoras quando necessitava, mais do que ninguem, de consolo... Chegamos ao final da parabola. Regressou ao Mexico e depois de permanecer algum tempo nesta cidade, partiu rumo á America do Sul, como ministro plenipotenciario. No fim da viagem deslumbrante foi recebido como um embaixador das letras.

Chegou triumphantemente á Argentina e ao Uruguay, onde morreu, rodeado de carinhos, em 24 de maio de 1919, ansiando por ver o sol numa manhã cinzenta.

Seu cadaver percorreu, em sentido inverso, o mesmo itinerario: como a um heroe de outras idades foi conduzido pelos mares amigos, até sua patria. Aqui já sabemos, que se lhe concederam honras que, antes delle jamais se haviam tributado a um poeta.

Não posso relatar nenhuma historia desconhecida, nenhuma aventura de existencia de Amado Nervo, porque a minha juventude só me permittiu acercar-me do poeta quando elle estava proximo a emprehender sua viagem definitiva. Pouco depois de conhecel-o, dias que precederam sua partida, encontrei-o duas ou tres vezes: em uma repartição publica, emquanto reunia documentos indispensaveis para a viagem; ao passar por alguma avenida em que se destacasse entre os transeuntes a sua inspirada cabeça. Desejaria presenciar então, o gesto humilde com que poria uma moeda na palma de um mendigo, a cortez attitude com que corresponderia o cumprimento de uma dama, ou surprehender-lhe uma phrase que, embora sendo banal, para mim teria tido um sentido esotérico e estaria hoje gravada em minha memoria, como cinzelada em marmore.

Nada disso me foi concedido. Só me resta a lembrança de sua silhueta entrevista fugazmente.

Alguns de seus amigos e parentes me descreveram sua maneira pousada de apanhar e molhar a penna no tinteiro, para deslizal-a sobre as folhas do papel. Invejo nobremente, áquelles que tiveram a fortuna de conviver as horas inspiradas do poeta presenciando seu trabalho, e os censuro cordialmente por não terem dito ainda tudo que deviam dizer acerca de sua maneira de trabalhar. Alguma vez, da mesma fórma de quantos delle obtiveram um autographo — dos muitos que distribuia em dedicatorias e paginas de album — vio- inclinar levemente a cabeça e cravar os olhos de aguia na pagina que ia encher-se com a luz de suas palavras.

Em sua mão monastica, que parecia talhada em marfim e que podia acariciar um passaro recemnascido, sem causar-lhe dôr, ou tocar uma rosa leve, sem desfolhal-a; em sua dextra, a pena não era mais do que uma arma docil, uma docil ferramenta, e della fluia a tinta com regularidade, ao avançar rythmicamente, deixando atrás as palavras de rasgos harmonicos, perfeitos, como contornos de madeira olorosa.

Nessa attitude surprehendeu-o muitas vezes a objectiva photographica: a cabeça inclinada para o lado; o corpo pendente; os braços abertos com os cotovellos e os abertos com os cotovellos das; o olhar fixo no papel como um dom e como uma caricia.

Os autographos de suas poesias foram escassamente divulgados; parte de sua prosa se publicou em um volume, feito com reproducções fac-similares, tomadas de um manuscripto original de varias chronicas, que uma mão piedosa póde reunir.

Tive occasião de ler em, paginas escriptas pela mão de Nervo algumas de suas producções. Conheci o original da "Epitalámica": guardo — inalianeval herança — algumas folhas de papel em que aninhou seu pensamento, e no meu museu intimo figura um cartão com algumas palavras que traçou o poeta, para agradecer-me o offerecimento de um livro pouco antes de sua partida para o Sul.

Se me dedicasse aos estudos graphologicos, teria fixado minha attenção, durante largas horas, nos traços de sua calligraphia, para advinhar nesse manuscripto que accelerava o pulso do poeta, ao escrever uma pagina sobre o Mestre Perez Galdós, a quem elle admirava abertamente, ou penetrar em seu espirito diaphano — com tanta certeza como se espiasse o fundo de suas pupillas — decifrando as transformações do seu caracter, a evolução de suas convicções e preferencias, através de uma vida empregada com sabedoria no amor e no bem.

Amado Nervo, para nossa felicidade, alcançou uma época em que ainda não se universalizava a mecanographia e graças a essa circumstancia em suas obras ficará um traço individual, um desdobramento do seu ser, que se nos revela em cada linha, em cada grypho, em cada annotação posterior ao momento trabalhoso da gestação literaria.

Muitas daquellas chronicas, que enviava — da Europa — ao "El Imparcial", periodicamente; daquellas notas sinceras que parecem ter sido murmuradas como uma confidencia, reli nas linhas que estampou, com uma letra sempre igual, sempre serena — a mesma letra de sua assignatura; — palavras em que as syllabas conservam toda sua amplitude.

Conclue na 22ª pagina

O MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH

O sr. Joseph Goebbels, um dos azes do nazismo

Rosa dos Ventos

Lera Goethe no original em Nuremberg. O avô fabricara salchichas. O pae mestre escola o mandara para a guerra. Voltou sem uma perna. Acabou largando de Hamburgo num cargueiro para o Brasil. Veio de terceira lendo Schiller. Foi trabalhar em Blumenau como caixeiro de Schultz & Stoltz. Mas um dia Schultz levantou a caneca de cerveja, com os labios cheios de espuma:

Deutschland uber alles.

Elle meneou a cabeça num gesto que herdara do avô quando não queria vender salchicha fiado...

Retrucou:

— Deutschland unter alles.

No outro dia estava despedido.

Embarcou como moço de convés e foi para o norte.

—:::—

O allemão chefe da firma condoeu-se delle:

— Vae trabalhar na fabrica.

E foi.

Viera assim para ali. Batido pelos ventos máos de todas as desgraças. A cidadezinha quieta, com as suas ruas humanas, com as suas casas irmãs o acolhera com alvoroto.

— Ola o gerente da fabrica! Toda aquella gente que vivia dia a dia amargo nos casinholos rusticos onde o fogo não tinha hora certa para arder nas trempes e onde a comida nunca fartava áquellas fomes, o vira chegar com a sua perna de páo e os seus olhos mortos, curiosa.

Elle andou palmilhando ao léo as ruas batidas de vento livre e constante, caminheiro sem rota, sem destino. Olhava os garotos que brincavam na terra, hidropicos, as barrigas inchadas, dando uma illusão de fartura... Olhava as mulheres sem gestos, nas portas das casas caindo de velhas. A noite veio mansa envolvel-o na rua. Raras luzes brilhavam, tremendo nas sombras. Pouca gente passava com ar fatigado. Elle foi andando os cabellos louros dispencados no rosto sobre os olhos azues.

Em frente da casa, no fim da rua da Alegria — que tristeza meu Deus á flor de todas as coisas! — parou. Leu a taboleta:

Rosa dos ventos.

Vinha da sala fusca que o lampeão de petroleo mal alumiava um vozear confuso.

Rua da Alegria... Que tristeza!

Entrou.

Umas mesas com gente. Marinheiros que diziam a procedencia, as terras remotas de onde vinham, através dos sotaques das falas asperas. As mulheres bebiam com somno no fundo dos olhos parados.

Sentou numa mesa.

— Porque estava ali?

Uma mulher veio sentar junto delle. Bebeu tres calices ella bebeu só um, e indagou:

— De nascença?

E apontava a perna de páo.

— Não. Foi na guerra...

— Na guerra?!

Elle parou de falar..

A moça puxou conversa de novo:

— Você não é brasileiro, não. E'?

— Allemão.

E veio-lhe á memoria, num momento fugidio, toda a sua infancia, toda a sua vida:

— Sou allemão.

A mulher achou graça:

— Está brincando... E brasileiro, mas é do sul... Todo sulista é luxento... Morde aqui... Você é lá allemão...

E virando-se para a outra mesa:

— Maria, o perneta diz que é allemão...

Elle estirou os olhos cançados até o outro grupo que ria alto.

Pensou comsigo: mas eu sou ou não allemão?

Bebeu mais um martelo. Gerebita da boa. Quando acabou tinha vontade de fugir dali e continuar a ser allemão. Mas preferiu ficar.

— Como você se chama?

— Lucia.

— Bonito.

E virou brasileiro.

por HEITOR MARÇAL

Fabricação e Inspiração

JOSÉ GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS esclarecimentos do autor ás vezes quasi são indispensaveis para que o leitor comprehenda o sentido da obra. Isso que em prosa não é muito commum, em verso está attingindo quasi que a formula de um appendice ou annexo. Ha quem, ao ler queira entender o thema. Outros ha que declaram ser independente a belleza do poema ou verso isolado, do seu sentido. A questão da poesia pura estabeleceu após os celebres "esclarecimentos" de Robert de Souza, postulados ou formulas para a catalogação ou nomenclatura do que vem a ser inspiração. Parece formalmente que poesia nada tem que ver com diaphaneidade, transparencia, logica, sentido real, sendo apenas um complexo verbal atravessado por um "éclair" ou "frisson". Nesse sentido ha estrophes celebres em anthologias que estão saturadas de puro prosaismo ao passo que ha versos incompletos, sem acção, sem dependencia anterior ou presença nitida, que são positivamente bellos. Se a poesia é um feliz resultado de agremiação verbal, consequencia de rithmos, verdadeira posição vocativa de sonoridades e mysterios, seja ella clara e limpida, seja hermetica e confusa, tenha ou não imagens, é evidente que ha muita prosa que é poesia e vice-versa.

Os revestimentos poeticos é que tornam prosaica a poesia. A rhetorica, a ascenção dos qualificativos, a intromissão dos adverbios, a redeundancia de reforços, a simultaneidade de synonimos, o emprego aristocratico de sempre certa casta de palavras, a rigidez da construcção, a intenção de armar effeitos, o contraponto de fogos de artificio, o arranjo á moda classica, o disparate á moda moderna, são e têm sido sempre a apparelhagem orthopedica habitualmente usada para deformar a poesia pura.

Toda classificação seja ella classica, de ordem puramente literaria ou evolutiva, seja apenas de ordem esthetica, só tem servido para fichar a catalogar tendencias de temperamentos ou imitações.

A poesia em si não promana de escolas, não obedece a codigos estheticos nem mesmo tende a se assemelhar á musica e á mystica. Ella é uma manifestação autonoma, independente, um estado momentaneo de beatitude e de bondade, um estado puro de indulgencia e de absolvição, estado esse que como Bremond inculca, póde causar certa impressão ineffavel, certa sensação que provém do mysterio, talvez das palavras, talvez do rythmo, talvez da combinação inebriante de varios factores imponderaveis, uma especie de suggestão comparavel á sensação causada pela belleza feminina ou pela ruina historica, duas coisas tão differentes e incomparaveis entre si, mas que podem estar juntas formando um todo ou duas metades duma paisagem objectiva e mesmo abstracta.

Isto posto fica-se sem saber se ha inspiração ou se é preciso "fabricar a poesia". Definir o que seja inspiração é coisa para metaphysicos e este é um artigo meramente de esthetica trivial. A inspiração é uma consequencia de vocação, é uma especie de jacto ou aura, qualquer coisa como uma phase de funcção subjectiva, de modo que, dentro da perspectiva tempo, isto é de quando em quando, e mercê de influencias ou mesmo sem razão apparente, ha vontade, impeto, obrigação, desejo vehemente de realizar abstractamente qualquer coisa de bello.

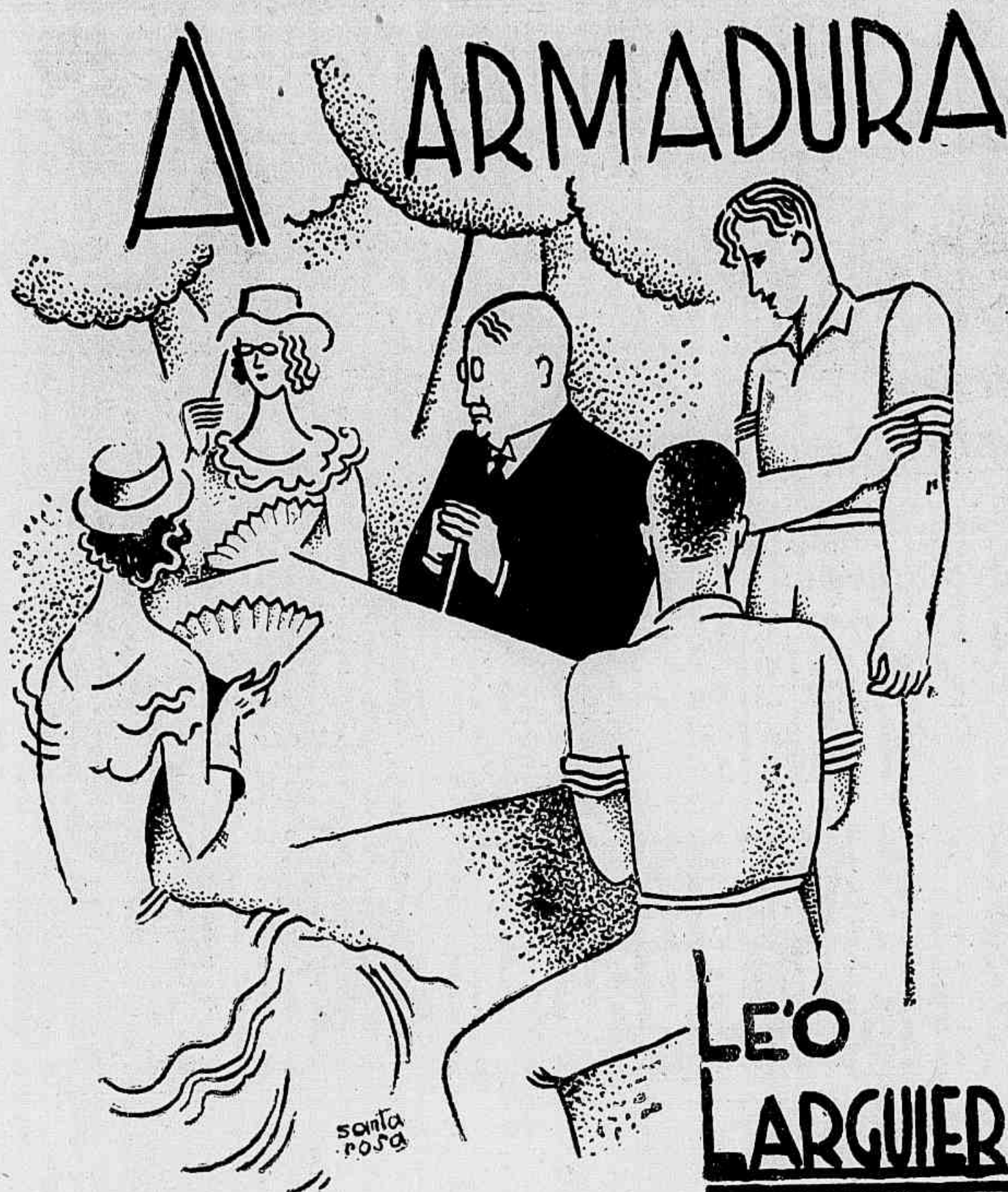
A inspiração sobrevêm talvez por mysteriosos caminhos e motivos, é qualquer coisa como "um excesso que transborda".

Serão todos os poetas inspirados? Se se chama inspiração a facilidade de compor, ficaria estabelecido logicamente que os que "trabalham" demais o que escrevem não são inspirados. Todavia podem ser maiores poetas e apresentarem para o leitor maior impressão de espontaneidade. Logo, inspiração e "fabricação" são apenas modificações de velocidade, uma, sendo um jacto que se precipita em estuario para os mares diffusos dos mysterios poeticos, outra sendo quasi que um manancial que pouco a pouco se obliqua e inverte ou inclina para tornar-se um lento affluente desse mar interno.

A inspiração propriamente se dá tanto no primeiro como no segundo caso.

A questão da facilidade ou mesmo da velocidade que adquiram as imagens e os sons num dado poeta que compõe comparada a difficuldade ou lentidão que identicos processos apresentam em outro dado poeta, em nada influem relativamente ao resultado. A poesia nada tem que ver com a distocia materna.

Em ambos esses partos, haja ou não distocia, o féto se transformará em lindo bebê-prodigio. Esta expressão bebê-prodigio que eu emprego para qualificar a poesia recem elaborada estou em dizer que me parece optima, principalmente se attentarmos em que a poesia como a creança, deve ser pura, innocente, irrequieta e sempre mutavel, tendendo a um estado adulto de equilibrio e pujança.

A ARMADURA

LÉO LARGUIER

HA TRES OU QUATRO semanas, num dia de grande calor, almoçava no campo, em casa de um amigo da minha idade. Senhoras vestidas de musselina abanavam-se sob as arvores que sombreavam a mesa, e dois senhores, mais moços do que nós, já estavam em mangas de camisa.

Meu hospede, com discreção, me disse:

— Não quer fazer como elles? Não? E' verdade que somos de uma geração que não tira o paletot...

Almoçámos. Um dos moços exhibia um braço pelludo, onde o sol estampava uma queimadura vermelha, o que, num almoço, principalmente, não era lá muito agradavel...

A's 4 horas, meu amigo, tendo um negocio na cidade, me levou com elle de automovel e, antes de nos separarmos, fomos beber um chopp na "terrasse" de um café sobre a Avenida. O calor era horrivel.

Distribuindo programmas para um cinema do bairro, que passava um film intitulado "Don Quixote", um homenzinho gordo estava vestido de Sancho Pança. Levava um grande chapéo de palha, de abas largas, como usam os camponezes hespanhoes, calça e camisa de linho. Estava mesmo bem vestido para aquella quentissima tarde.

Atrás delle vinha o cavalleiro da triste figura, couraçado de papelão dourado, o capacete empenachado na cabeça, a lança em punho, e de botas altas. Supportava o calor com grande dignidade, e não distribuia programmas; um fidalgo como elle não podia rebaixar-se até esse ponto. Sancho, ao seu lado, ria-se, mas elle apenas o olhava.

Sorri.

— E' um pouco a nossa historia, disse; esse pobre diabo que representa D. Quixote por nada tiraria a armadura onde se torra. Elle se acha nobre, e é grotesco...

Meu amigo me interrompeu:

— E' você quem fala assim? O calor deve estar incommodando-o. Nenhuma disciplina é ridicula: Somos D. Quixote ou Sancho Pança. Os que tiram o paletot são os Sanchos...

A Polemica Central da Psychologia

JAYME DE GRABOIS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' UMA tarefa difficil traçar o objecto de uma sciencia, precizar-lhe os methodos e os limites, determinar a sua posição gnoseologica, procurar caracterizal-a emfim. Essa difficuldade melhor se evidencia se attentarmos que para alcançar semelhante objectivo se torna necessario o seu conhecimento integral, o que implica um certo conhecimento de outras sciencias que com ella se limitam, por um lado, e por outro se impõe uma ampla discussão em torno dos seus fundamentos para a qual se requer uma critica rigorosa e serena, que envolve o problema logico e epistemologico e exige uma bôa dóse de philosophia.

E' uma tarefa que transcende, portanto, a alçada do simples especialista, que não lhe póde entretanto permanecer alheio, pois se ella envolve essa critica de fundamentos que impulsiona e faz progredir cada sciencia.

E não se veja com ironia e despreso o appello feito á philosophia, á logica e á epistemologia nesse trabalho arduo de delimitação do objecto e methodo da sciencia, posto que esta possa evoluir independentemente das cogitações philosophicas. "O temor á Philosophia, affirma Oswald Schwarz, que ainda hoje continúa reinando entre vastas espheras de investigadores da natureza das mais diversas orientações, é sobrevivencia de uma época em que o conhecimento das leis que regem a natureza e o sentimento da grandeza e do trabalho espiritual da investigação exacta eram ainda demasiadamente pobres e vacilantes, para se poderem affirmar em face de uma especulação que o cultivo de varios millenios fizera prosperar".

A critica dos fundamentos permitte chegar a uma certa collocação do objecto e do methodo determinando assim a attitude assumida na apreciação de um determinado grupo de phenomenos e as maneiras de conhecel-os, o seu conhecimento. Esse conhecimento se traduz em multiplas formas, em differentes niveis. A sciencia apparece-nos então como uma forma de conhecimento, conhecimento de um determinado nivel, com as suas caracteristicas especificas. O meio para estudar os phenomenos nesta forma de conhecimento se traduz nesse caso como methodo scientifico.

A sciencia é levada a submetter no curso de sua evolução e desenvolvimento, esse seu caracter de conhecimento a uma analyse rigorosa. Isso começou a acontecer com a mathematica nos fins do seculo passado e vem se dando com a physica e a biologia nos nossos dias. Na Psychologia tem ella sido uma actividade continua e incessante, nos mais differentes sentidos, desde que se constituiu como conhecimento de um determinado grupo de phenomenos muito embora a sua existencia como conhecimento scientifico possa ser posta em duvida, ou se mostre ainda incipiente.

Essa analyse critica a que viemos nos referindo, é o resultado da propria estructura do conhecimento. Uma rapida apreciação desta nos fará apprehender melhor a renovação dos fundamentos resultantes daquella levando-nos a uma melhor comprehensão do panorama que hoje se descortina no estudo dos phenomenos psychicos, e cujas scenas serão convenientemente evidenciadas no decorrer das nossas palestras.

OS PRESUPPOSTOS DO CONHECIMENTO

Na base de cada conhecimento ha um certo numero de presuppostos. Inclusive na do conhecimento scientifico. Admitir que o sabio se deva collocar em face dos phenomenos ou dos factos com "completa isenção de espirito", surprehendendo as coisas *in natura pura*, sem prévias interpretações, já implica um presupposto epistemologico, a dualidade de um mundo exterior e do individuo cognoscente.

Quando me refiro a presuppostos, tomo a expressão em um sentido elevado e talvez especial da palavra.

Uma descripção "imparcial" é inadmissivel para quem quer que leve em conta o aspecto relativista do conhecimento. A propria observação só se faz através de um conjuncto de presupposições sem o qual ella não se realiza, embora o proprio individuo que observa não saiba quasi sempre da sua existencia. Assim é tanto na observação do senso commum, como na observação scientifica ou philosophica, se é que podemos falar de observação no dominio de philosophia.

Por isso mesmo o conhecimento scientifico justifica o conhecimento do senso commum e vice-versa. Com mais frequencia isso não se dá. Justamente pela sua origem, pelos seus fundamentos é que differem as varias modalidades de conhecer. Tanto vale dizer cada conhecimento se alicercea sobre um conjuncto delimitado de presuppostos que lhe é por assim dizer especifico. E da differença dos fundamentos decorre a differença existente entre ellas. Na sua "estructura logica" as varias formas de conhecimento são semelhantes, senão iguaes. Não fosse a diversidade dos "systemas de conceitos iniciaes" (os presuppostos não são outra coisa do que systemas de conceitos), isto é, que servem como ponto de partida e não teriamos a renovação de uma sciencia, as varias orientações no apreciar os mesmos phenomenos, ás differentes tendencias philosophicas, visto como a sua estructura interna é por assim dizer invariavel, não se afastando dos rigidos principios logicos para que possa ser considerada legitima.

Na verdade, quando as sciencias se aperfeiçoam (confr. a physica) vão desapparecendo doutrinas e discussões, caminha-se para uma unificação dos "conceitos primarios" iniciaes, de modo que a determinada sciencia é a mesma para todos. Uma transformação no systema inicial de conceitos acarreta então, por vezes, uma transformação no total da sciencia. Haja visto o que se passa com a *nova mecanica* em face da *mecanica classica* e a questão das neo-geometrias em face da geometria de Euclydes.

Nas *sciencias* em que ainda não se realizou essa unificação dos conceitos primarios, a que me referi, surgem innumeras orientações e doutrinas, caracterizadas por systemas de conceitos iniciaes tão diversos e mesmo especificos, que quando não assumem cada qual o aspecto de uma sciencia fica-se sem saber qual dessas orientações corresponde realmente á sciencia em apreço. A's vezes entretanto a sciencia considerada é referida a um systema de conceitos tão amplos que todas as doutrinas lhe correspondem, integram-se numa synthese mais elevada, attingindo um certo grão de unificação de modo que as differentes orientações conservam então a feição de meros "pontos de vista". Vezes outras acontece que certas orientações começam a participar de um conjuncto scientifico e outras de um conjuncto scientifico differente; de um lado sustenta-se a *autonomia* de um dado conhecimento, de outro lado essa autonomia desapparece.

CRISE DA PSYCHOLOGIA

Essas considerações vêm logo a mente de quem procura resolver os problemas da chamada actualmente sciencia psycologica. Com effeito, encontramos no estudo dos phenomenos psychicos as mais differentes orientações, (1) as mais variadas tendencias e cuja analyse nos revela differentes systemas de conceitos que lhes servem de base na sua construcção. Essa falta de unidade no estudo e interpretação dos factos psychicos hoje fortemente se evidencia a ponto de puder-mos consideral-a como a questão central de todos os proble-

Conclue na 22ª pagina

Bibliographia Internacional

RODOLFO REYES — Quatro Discursos.

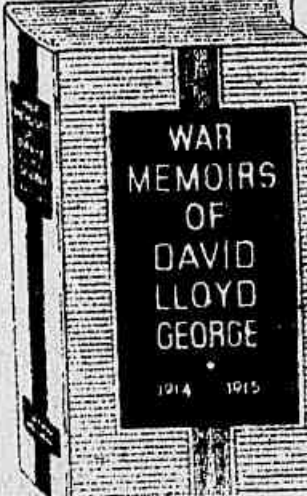
O SR. RODOLFO REYES, irmão do Embaixador Alfonso Reyes, é um escriptor de alto merecimento e nesses quatro discursos, ou melhor, quatro conferencias, estuda problemas interhispanicos, problemas constituintes, o pensamento politico da Hespanha e a Mestiçagem americana, com um alto sentido critico e uma profunda erudição, sendo, ao mesmo tempo, um escriptor forte e musical, o que dá á sua prosa um particular interesse. O seu conceito dos problemas é largo e generoso e vem sempre animado dum sadio idealismo. Preconiza uma politica de cooperação ibero-americana, tendo submettido uma proposta nesse sentido á secção ibero-americana do Ateneo, de Madrid, segundo a qual a Hespanha convidaria Portugal e os paizes latino-americanos, para uma reunião, cujo objectivo seria tratar das relações reciprocas, dando-lhe o sentido peculiar, que lhes corresponda, resolvendo os conflictos mutuos, procurando codificar um Direito internacional interhispanico, estructurando um intercambio cultural e economico e iniciando, afinal, uma systematização integral da politica interhispanica.

Quaesquer que possam ser as divergencias com idéas do sr. Rodolfo Reyes, não lhe poderemos recusar a nobreza, a superioridade e o idealismo, como as qualidades dum verdadeiro escriptor e dum mestre illustre.

DAVID LLOYD GEORGE — War Memoirs — Vol. I.

ENTRE a penumbra de um salão da chancellaria de Downing Street, os ministros do Imperio Britannico esperavam, na noite de 4 de agosto, o vencimento de seu "ultimatum" á Allemanha. "Uma profunda e tensa solemnidade reinava no salão — escreve Lloyd George. Ninguem falava... Nossos olhos passavam ansiosamente do relogio á porta e da porta ao relogio. Havia apenas uma possibilidade de que a suspensão da sentença chegasse a tempo... Tan! As vozes profundas do Big-Ben deram as primeiras badaladas da hora mais fatal que já viveu a Inglaterra... Todas as physionomias se constrangeram de subito com a dolorosa intensidade. Tan! Tan! Tan! até a ultima badalada. O grande relogio ecoava nos nossos ouvidos como o martello do destino."

Nessa hora "fatal", o sr. David Lloyd George, chanceller do Thesouro, occupava uma posição de relevo universal, embora devessem passar ainda dois annos antes de chegar a ser o Primeiro Mi-

nistro do Imperio. Era o unico, excepto Briand, que não havia ainda escripto as suas memorias até agora. Esperou proposito? A vantagem de poder dizer a ultima palavra não deve ser desconhecida á astucia do Paiz de Galles.

O 1º volume de obra tão interessante, annunciada com grande reclame, acaba de ser publicado simultaneamente na Inglaterra e nos Estados Unidos, e resume a tragedia de 1914-18 como a viu Lloyd George, que não economiza palavras nem accusações contra muitos dos grandes estadistas e generaes da contenda européa. A Sir Edward Grey, fallecido no dia mesmo em que appareceu o livro, a Asquith e a Kitchener, por exemplo, trata com dureza. O inicio da guerra, a crise de munições e a estrategia dos alliados são os tres themas principaes de que trata o 1º volume das "Memorias".

Na primeira parte occupa-se detidamente da situação politica e deixa comprehender seu resentimento pelo descaso com que os aristocratas do gabinete o tratavam, embora sentindo aptidões superiores ás de todos elles. De Grey diz que sua reputação era "inteiramente ficticia". "A sua surprehendente physionomia — escreve — com os labios finos, a bocca muito fechada e as feições cinzeladas, parece de aço martellado a frio." Sir Edward (Lord Grey of Fallodeu) era um homem cujo silencio limpido dava a sensa-

Conclue na 21.ª Pag.

"O Fado", uma das melhores telas de Malhôa

JOSÉ MALHÔA

CARLOS RUBENS

(Especial para o "Diario de Noticias")

A MORTE de José Malhôa, em Figueiró dos Vinhos, ha dias passados, deveria ter repercutido profundamente em Portugal, de cuja arte era a maxima figura contemporanea.

No Brasil, onde a arte ainda não foi reconhecida, pelos dirigentes, como manifestação de cultura, tendo tido alguns delles que nunca perturbaram o silencio claustral da Galeria, cujos primores agora a Escola impede que se divulgue com os seus excessos de burocracia; no Brasil, a morte de um pintor como Malhôa, não teria nenhuma repercussão nem se sentiria o luto de que elle cobria, com a sua partida, a civilização.

Que valem para um povo a que não se dá educação artistica, que se afasta da comprehensão das coisas bellas, um Pedro Americo, um Victor Meirelles, um Almeida Junior, um Baptista da Costa, um Bernardelli?

Que vale, como quem fez "Colombo", fixar a "Primeira missa"? Como quem escreveu "Confederação dos Tamoyos", perpetuar a "Batalha de Avahy"? Como quem immortalizou Braz Cubas fazer "Caçadores negaciando"? Como quem fundiu a "Replica" plasmar "Christo e a adultera"?

Na cidade sem Museu, tudo quanto os artistas maiores tiram, em milagres de intelligencia e de sentimento, do buril e da palheta, dispersa-se melancolicamente e desapparece. E sobre a memoria delles o esquecimento cae como uma lápide de aço.

Quem recorda, na escripta evocativa, um mestre extraordinario como o doce pintor de "Moema", cuja vida foi um exemplo de capacidade e de ternura humana e cujos panoramas sem par apodreceram, deante das turbas serenas, nos paúes da Quinta da Boa Vista? Quem diz hoje de Baptista da Costa, o fidelissimo e emocional lyrico da nossa paisagem? Quem evitou que a casa dos Bernardelli, templo da arte, fosse demolida para que désse logar a uma casa de diversões?

No Brasil, a morte de um artista como o de "Os borrachos", não chegaria a impressionar muito.

Em Portugal, o desapparecimento de José Malhôa re-

José Malhôa

percutiu como uma desgraça nacional. O paiz perdeu nelle a maxima expressão da sua gloria pictural, tal como se perdesse o seu maior escriptor, um seu grande scientista, um heróe ou um estadista.

O povo portuguez comprehendia a arte encantadora, pittoresca, epica e vivaz do eminente pintor que veiu de uma geração em que dominaram, para orgulho das letras, das sciencias e das artes lusitanas, figuras como Bulhão Pato, Anthero, Ramalho Ortigão, Fialho, Antonio Candido, Bordallo Pinheiro, Teixeira Lopes e outros. A alma da sua terra e da sua gente, vivia na sua arte, resplandecia, trefega ou triste, nas suas télas de assombrosa realidade portugueza.

Desenhador vigoroso, colorista dos mais sadios, com uma visão integral dos assumptos, vendo as coisas sem demasias nem defficiencias, na sua justa medida, dentro da sua heroicidade ou do seu ridiculo, com humor ou melancolia, José Malhôa pintou, como nenhum outro, a vida alegre das eiras, o labor contente dos trigaes, a poesia namorada das romarias, todos os motivos do campo e da cidade que serviam ao seu pincel agil e limpido.

Ninguem dirá em que Malhôa foi maximo: se no retrato, no genero, na historia, na paisagem ou na figura núa, como "Peccata Nostra", pintando "Cócegas", vivido sobre o trigo doirado; se "O sonho das Indias", "Amores de aldeia", "A ida para o trabalho", "O Fado", "Immigrante", "Romarias", "Varanda dos rouxinóes" e outros.

Grande no paiz, enriquecendo galerias e museus, a sua arte foi adquirindo projecção. Expoz em varios paizes, por onde foi deixando os esplendores da sua pintura. Conquistou gloria.

Ao Brasil, o pintor magistral de "Olheiros" não quiz negar a formosura da sua arte e aqui expoz com exito, deixando varios quadros, dos melhores, por galerias particulares, e na Galeria official.

A morte de Malhôa não confrangeu somente a arte portugueza, mas a arte do mundo.

Nós a sentimos tambem aqui, intensamente, por conhecel-a como um padrão de gloria de um povo que tem a arte como uma das suas manifestações de sentimento e de cultura.

"Immigrante", estudo do quadro existente no Gabinete Portuguez de Leitura

A MODA DOS ANNIVERSARIOS faz com que, neste momento, se pergunte em Paris: quem foi Siraudin? Os organizadores dos festejos para o 50 anniversario de sua morte dizem que foi um extraordinario autor de zarzuelas. Mas, ha uma circumstancia na sua vida sobre a qual se deteve mais o interesse publico do que na sua gloria postuma. Parece que Siraudin ajudava o Duque de Morny, irmão por parte de mãe e ministro de Napoleão III, a escrever as suas comedias. Quando o Duque decidiu dar um capital a Siraudin para entrar num negocio qualquer que lhe desse o que o theatro não dava, resolveram ver qual seria o ramo de industria e commercio em que houvesse menos quebras e observaram que, ha muito tempo, não se registrara uma só fallencia de confeitaria. E então, Sirardin se fez confeiteiro. Dahi, o actual cincoentenario ensinou a Paris que Morny fazia a Siraudin escrever as suas comedias e que fabricar confeitos e doces é um negocio seguro até onde os ha hoje em dia.

UM GATINHO persa caiu dum avião na casa de Mrs. Makepeace, em Previdence Rhode Island, não morreu.

PALESTRAS FEMININAS

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

A diplomacia é a arte de dizer muito, sem nada dizer, a sciencia das attitudes e da maior ou menor *pose* deante de espectadores, mais ou menos ingenuos, mais ou menos sabidos... O typo de diplomata, celebrisado pelo grande Eça de Queiroz, esse Steinbroken, louro e hieratico, balançando a cabeça e cerrando os labios finos, ás minimas interrogações que lhe faziam e sobre assumptos que elle... ignorava, é symptomatico e vivo.

— *C'est grave, excessivement grave,* affirmava elle continuamente, dando a entender que era dono de segredos importantes, interessando povos, governos, nações... E, em realidade, o pobre homem jámais entendera a sua missão, contentando-se em *hocher la tête,* como symbolo da perspicacia e da intelligencia que não possuia.

O sr. Assis Brasil desmente em muito o caracteristico dos diplomatas usuaes, falando pelos cotovellos, affirmando e desvelando segredos que ferem o Brasil na sua soberania e no seu valor, sendo, aqui, o caso de lhe supplicarmos que imite um pouco as modalidades... mysteriosas do Steinbroken, personagem inolvidavel do autor dos "Maias".

Em toda a parte do universo, impõe-se, como indispensavel, a reserva diplomatica, encarada como o cofre de ferro, guardador da relativa sinceridade, existente nas relações internacionaes e o sr. Assis Brasil, desfraldando a bandeira do palavrorio, macula essa reserva, condição de um cargo cuja essencia interessa a todos nós.

Ventura Garcia Calderon, o escriptor peruano, de sentimento e de acção no sentimento — facto raro — é tambem um diplomata, mas de escola mui diversa, não só de Assis Brasil, como de varios outros que vemos aqui exercer a elegante representação dos seus... paizes.

Fino, espirituoso, parisiense e nada convencional, Calderon poz de lado os cordões, envolvendo as maximas do preconceito... diplomatico. Educado em Paris, cultivador da literatura e amando a *blague* e a *boutade,* elle serve o seu governo, sem *pose* e sem usar da mascara um tanto ridicula do missionario internacional. Como bom sul americano, elle é um contemplativo, lendo um poema em cada folha de arvore, escutando um hymno em cada canto de passaro. A noite não tem segredos para elle e o plenilunio ainda o inspira, mesmo entre perigos e solidões. Na sua obra *Virages,* Garcia Calderon conta-nos todas as suas adorações pela natureza e, mesclando, repito, a acção ao sentimento, elle nos empolga com a sua descripção sobre certa briga de gallos.

Uma dessas manhãs, almocei com esse moderno diplomata, *doublé* de um escriptor magnifico, tendo a sensação de me encontrar na Cidade Luz, num daquelles deliciosos recantos do *boulevard.* Passamos em revista a vida e os seus mais famosos heroes, embora estes sejam simples heroes do momento. A ausencia do convencionalismo e a claridade no espirito, brilharam nessa refeição, terminada a evocar Paris, com os seus encantos, os seus toxicos, a sua personalidade que, com nenhuma, se confunde.

No fim, porém, deu-me, o illustre peruano, terrivel noticia, annunciando-me a sua partida para esse Paris, que o tornou o mais *charmeur* dos homens e o mais fino dos diplomatas.

Lembrei-me, então, de um dito de certo condemnado a Fernando de Noronha, deante dos banidos, ali, enviados por Prudentes de Moraes e que, vendo-os regressar a seus lares, exclamava ingenuamente:

— Não sei porque, nesta ilha, os bons não demoram e os máos permanecem nella até quasi... o fim do mundo!

O GOVERNO DA VIRGINIA CONTRA DON, *lê-se na actuação de um processo nos tribunaes desse Estado americano, no qual Don foi condemnado a abandonar o territorio da Virgina ou á morte. Don é um cachorro accusado de ter causado a morte duma ovelha. A proprietaria, sra. Marion J. Delk, recorreu ao governador Pollard, pedindo-lhe que suspenda a execução da sentença, nega que tenha sido seu cachorro que matasse a ovelha e promette vigial-o para que não cause outros damnos, se é que já causou algum.*

C ONTRARIAMENTE *ao que sempre se acreditou, sabe-se, agora, que os filhos unicos são mais sãos, mais intelligentes e melhor desenvolvidos do que os que têm irmãos. Assim o comprovou o prof. A. Whitly, da Northwestern University, de Chicago, depois dum prolixo estudo de 300 crianças. A razão disso? O professor não se atreve a dizel-o. Presume que occorra o seguinte: os filhos unicos se apresentam sempre em familias de maiores posses, que têm meios maiores para cuidar e desenvolver physica e moralmente os seus filhos.*

A rainha da Hollanda recebe homenagens de seus subditos

A rainha Guilhermina, dos Paizes Baixos, fala no estadio olympico de Amsterdam, na recente celebração do 25° anniversario de sua coroação. A' esquerda, apparece sua filha, a princeza Juliana, herdeira do throno, e á sua direita o principe consorte

QUEM INVENTOU O BASEBALL ?

FORAM OS INDIOS MAYAS QUE PRIMEIRO O JOGARAM

O BASEBALL, esporte nacional dos EE. UU. não nasceu nas terras de Tio Sam. Os antigos Mayas o jogavam com bolas de borracha, antes dessa gomma ser conhecida na Europa e tinham seus idolos ou estrellas do jogo. Um explorador, que acaba de visitar Yucatán, nos diz ter encontrado um campo de "baseball", entre as ruinas da antiga cidade maya de Kabah. Os directores da Universidade de Tulane, a quem se deu conta das descobertas, asseguram que isso vem confirmar a crença de que o jogo de pelota chamado "Pok-tapok" era o esporte nacional da nação maya. Esse jogo praticado pelos mayas e aztecas antes da chegada dos hespanhóes a suas terras e que esses assistiram como vibrantes "torcedores", era, opinião do dr. Frans ... Tulane, inventado pelos Mayas, que foram os elementos geradores da maior parte da cultura do Mexico precolombiano.

Dess'arte, a admiração dos jovens americanos por Babe Ruth não é um phenomeno yankee.

G *LARENCE GENO regressava de Sault Ste. Marie, numa canôa de pescadores, cheia de peixes. Um delles, ainda vivo e pulando muito não parecia resignado á sorte. Eis que, de subito, num dos saltos, cae num rifle, que estava no fundo da embarcação, e cae justo sobre o gatilho. A arma deflagra e a bala vae attingir Geno no coração. Geno morreu antes que tivesse sido possivel soccorrel-a.*

Uma nova theoria do pensamento

As communicações do prof. E. D. Adrian ao ultimo Congresso Scientifico de Leincaster

O S PHILOSOPHOS e os poetas, que têm falado do pensamento — mesmo os maiores — não sabiam, na realidade, do que estavam falando. Só o progresso da sciencia permittiu fazer alguma luz sobre o que possa ser o pensamento e, agora, a theoria, tão popular da especialização cerebral para as funcções do homem, está se desacreditando.

O prof. E. D. Adrian descobriu novos segredos sobre a acção do cerebro e os explicou na recente reunião do 102.° Congresso promovido pela Associação Britannica para o progresso da Sciencia, de que já falamos detidamente neste Supplemento. As antigas theorias da actividade mental estavam dominadas pela idéa da localização, baseada nas experiencias classicas, mas já passadas, de sir David Ferrier. Imaginava-se que havia centros cerebraes especiaes para receber cada classe de sensação, dirigir cada musculo e até para cada costume, memoria ou pensamento. Mas, alguns cirurgiões, entre outros os americanos Dandy e Gardner, amputaram metades inteiras do cerebro sem que a memoria ou o pensamento do paciente viessem a soffrer. Experimentando com animaes, comprovou-se que a perda de habitos causada pela amputação de partes do cerebro se substitue tão rapidamente, que se deve pensar que outras areas cerebraes podem tomar a seu cargo as funcções que tinham as supprimidas.

A conclusão do professor Adrian é que, embora haja localizações, essas são feitas em areas geraes e que nenhum grupo especifico de cellulas cinzentas tem uma funcção no cerebro. Igualmente interessante é sua prova de que os impulsos nervosos consistem em descargas electricas rythmicas, como as ondas electricas, que se iniciam no microphone. As experiencias demonstram que esses impulsos rythmicos se estendem em grandes porções do cerebro, como se o cerebro fosse uma caixa de resonancia, da mesma forma que uma corda de violino resôa ao rythmo de outra que vibra. Dahi deduz (XX) o prof. a sua theoria de que o pensamento talvez consista em complicadas interferencias dessa actividade electrica rythmica no cerebro.

U *M PHARMACEUTICO descobriu, lendo a "Historia Danica de Saxo Gramaticus", uma referencia a um valle da Jutlandia, que tem o nome de Hamlet, porque ali está sepultado o principe soturno da galeria shakespereana. Em seguida, identificou esse valle, perto de sua aldeia de Randers e fez collocar na collina, que o domina, uma pedra commemorativa. Não contente com isso, fez como o sapateiro que quiz corrigir Fidias no laço do sapato duma estatua, e começou a criticar Shakespeare, por ter situado a scena da sua tragedia em Elsinora. Ao seu ver, a unica razão é que Shakespeare não conhecia outro nome de qualquer aldeia na Jutlandia.*

Belleza Tchecoslovaca

A senhorita Mary Kopecky Vesely, recentemente chegada aos EE. UU. para representar a sua patria no concurso internacional de belleza, que conferirá o titulo ambicionado de "Miss Universo"

LIVROS NOVOS

VISCONDE DE TAUNAY — Pedro II — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Serie "Brasiliana" — São Paulo, 1933.

Continuando a publicação da obra posthuma do seu illustre pae, o sr. Affonso de E. Taunay dá-nos agora o livro do autor de "Innocencia" e da "Retirada de Laguna" sobre o segundo Imperador do Brasil. Collecção de discursos, cartas, trechos de diario intimo, artigos, documentos varios, o "Pedro II" do Visconde de Taunay, publicado na serie Brasiliana, da excellente Bibliotheca Pedagogica Brasileira, da Companhia Editora Nacional de S. Paulo, possue não obstante uma unidade superior. Apprehendendo em varias phases e sob estados de alma diversos a personalidade do grande monarcha, um dos maiores escriptores brasileiros forneceu-nos um livro humano e vivo, como jamais se poderia esperar de uma biographia intencionalmente dedicada á apologia de D. Pedro II. Sua unidade não é imposta por um capricho voluntario — é a unidade de uma vida e de uma obra que se sacrificaram pela grandeza de um paiz. "Pedro II" do Visconde de Taunay é assim um grande livro.

E. M. HULL — O Feiticeiro do Deserto — Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Admiravel de vida e de pathetico este romance de E. M. Hull, o terceiro da famosa escriptora que nos offerece a Cia. Editora Nacional de São Paulo, em traducção portugueza, na sua famosa collecção "Para Todos"! Aquelles que sentem o fascinio desse mundo extranhamente requintado e ao mesmo tempo deliciosamente primitivo, do norte africano, entre o deserto e a civilização, não podem deixar de conhecer o "Feiticeiro do Deserto", que nos conta, com intensidade pouco vulgar as lutas entre esses dois mundos. Tudo envolto em um entrecho seductor e palpitante de vida, onde se revela bem o verdadeiro caracter dessa terra do sangue, da volupia e da morte.

AFFONSO DE E. TAUNAY — Visitantes do Brasil Colonial — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1933.

Os trabalhos do sr. Affonso Taunay para a elucidação de tantos capitulos mal conhecidos de nossa historia é, sem duvida, respeitavel e digno da attenção de todos os brasileiros cultos. *Visitantes do Brasil Colonial,* que acaba de ser publicado pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo, na magnifica série intitulada "Brasiliana", da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, representa o resultado de longas e pacientes investigações entre as obras rarissimas de alguns viajantes estrangeiros que estiveram em nossas terras do seculo XVI ao XVIII.

Nesse livro o sr. Taunay offerece-nos com interessantes commentarios alguns trechos, que interessam directamente o Brasil, dos escriptos de quatro viajantes, que apresentam aspectos inesperados e ás vezes pitorescos, dos costumes dos nossos antepassados da era colonial. As descripções de Van Nord, Fleckno, De la Flotte e James Sample Lisle, que vamos conhecer pela primeira vez, pois "rarissimos brasileiros as terão lido", constituem um manancial precioso de documentos sobre nossa historia e nossa vida social.

ALBERTO DE FARIA — Mauá — 2ª edição — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Serie "Brasiliana" — Companhia Editora Nacional — S. Paulo, 1933.

Até o apparecimento do livro de Alberto de Faria, o nome de Visconde de Mauá — não se destacava particularmente na galeria dos homens celebres do nosso segundo Imperio. Sabiamos, mais ou menos vagamente, que fôra um notavel realizador, e conheciamos algumas das suas creações mais importantes. Pouco ou quasi nada mais conheciamos delle, que justificasse uma admiração ou um enthusiasmo, como o que dedicavamos a outras grandes figuras do nosso Segundo Imperio. Sua biographia vale assim por uma revelação: mostrou-nos um homem completo, em toda a extensão da palavra, e um vulto que faz honra á historia do Brasil. O exito sensacional do livro de Alberto de Faria, já agora em segunda edição, publicada na serie "Brasiliana" da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, da Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, indicou claramente que os brasileiros já estão amadurecidos para comprehender a extraordinaria grandeza de Mauá.

DELGADO DE CARVALHO — Sociologia Educacional — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Cia. Editora Nacional — S. Paulo, 1933.

O sr. Delgado de Carvalho, que é um nome forçosamente familiar a quantos entre nós se occupam dos problemas sociaes e educacionaes, é o primeiro a estudar no Brasil o ramo de estudos sociologicos que constituem a materia deste livro. Introduzindo, ou "tentando acclimar" em nosso meio, para usar de suas proprias expressões, uma ordem de estudos que já são correntes nos Estados Unidos, o illustre professor veio prestar um serviço notavel á sciencia pedagogica brasileira. Ate agora, quem pretendesse estudar, mesmo superficialmente, os problemas da sociologia educacional, via-se obrigado, entre nós, a recorrer aos tratadistas estrangeiros. Isso se tornara particularmente lamentavel, para não dizer irrisorio, depois da inclusão no curso do *Instituto de Educação* do Districto Federal de uma cadeira de sociologia applicada, que este livro pretende orientar. Com um cabedal enorme de conhecimentos sobre o que existe de mais recente em torno da questão, o sr. Delgado de Carvalho dá-nos uma obra séria, clara e destinada a prestar relevantes serviços aos nossos estudiosos.

VOCABULARIO ANALOGICO — Firmino Costa, Cia. Melhoramentos de S. Paulo, 1933.

O illustre Firmino Costa presta, com a publicação do "Vocabulario Analogico", relevantissimo serviço aos estudiosos. E' um trabalho de pesquiza, paciencia e cultura. E unico na lingua portugueza. Elle traz aos que escrevem vastissimo e facil material.

Ha capitulos curiosos como os que se referem aos animaes domesticos, com os adjectivos a elles referentes; o que trata das "expressões de tempo", da synonymia de embriaguez, das phrases feitas que envolvem comparações zoologicas e allusões ás partes do corpo humano; o que se occupa do conjunto de vozes monosyllabicas mais empregadas em nosso idioma; o que trata das locuções adjectivas, depreciativas, apreciativas e adverbiaes; o som onomatopaico, as vozes dos animaes e os sons das coisas.

Mas, não é só. Enfileiram-se ahi medismos, locuções, expressões quantitativas, as abreviaturas, o vocabulario dos termos lithurgicos, a synonymia de diversos verbos, dos synonymos paronymicos.

Como bem disse o sr. Affonso Taunay o "Vocabulario Analogico" do reputado educador Firmino Costa "é um dos melhores e mais intelligentes resultados de applicação dos methodos diccionaristas modernos á consecução de um suposito que constitue verdadeira novidade na lexicographia portugueza".

AS DOENÇAS DE MACHINAS ELECTRICAS — Ernst Schulz. Comp. Melhoramentos de S. Paulo, 1933.

Traduzido pelo engenheiro electricista sr. Francisco J. Buecken, a Comp. Melhoramentos de São Paulo publica o livro "As doenças de machinas electricas".

A sua publicação vem preencher uma lacuna na nossa literatura technica, prestando relevantes serviços a quantos lidam com machinas electricas, instruindo-os no modo de tratal-as e corrigir-lhes os defeitos.

Assim, montadores electricistas, chefes de usinas electricas, chefes de officinas de concertos e outros lidadores com machinas, terão um livro indispensavel no "As doenças das machinas electricas"

O que resta do famoso aeroplano de Willey Post

Os restos do "Winnie Mae", depois do accidente occorrido com seu famoso piloto, quando intentou voar do aerodromo de Quincy, em Illinois, para fazer uma volta nos Estados Unidos. Post ficou ligeiramente ferido, mas o aeroplano ficou em pedaços

O PARAISO DOS SABIOS

O maravilhoso Instituto de Altos Estudos de Princeton, onde Einstein está leccionando

DEPOIS dos máos quartos de hora por que tem passado na Europa, Einstein, ser-lhe-á duplamente grato o "paraiso" que o esperou na Universidade de Princeton, onde chegou no começo do mez passado. O Instituto de Altos Estudos, fundado nessa cidade americana pelo millionario Louis Bamberger e pela senhora Fuld, onde passará muito tempo o grande sabio, é alguma coisa que só em sonhos poderiam ter vislumbrado os homens de estudos. Abriu-se officialmente a 2 de outubro e é destinado exclusivamente á investigação scientifica. Para ingressar alli é preciso ser doutor em philosophia, mas uma vez admittidos, os estudantes não têm restricções nem limitações de especie alguma. O Instituto não confere gráos nem titulos. O pessoal se compõe este anno de seis professores, com bons vencimentos e pensões vitalicias, de sorte que não tenham necessidade de mais qualquer actividade remunerada.

Quatro professores começarão desde logo seus trabalhos. São elles: dois americanos, antigos professores de Princeton, Oscar Voblen e James Waddell Alexander, o joven hungaro dr. John von Moumann e Einstein. O director é o dr. Abraham Flexner. Cada professor terá um auxiliar para seus trabalhos. Ha uma meia duzia de professores adjuntos, que se retiraram, com licenças das suas respectivas Universidades, de Johns Hopkins, Chicago, Michigan, Vienna e Moscou. A estes o Instituto garante os mesmos vencimentos. Finalmente, ha 8 ou 9 estudantes que têm de pagar uma quota de $100. Assim, pois, haverá quasi tantos professores quanto estudantes, embora seja difficil estabelecer a distincção. Quasi todos os mestres são jovens, entre os 30 e 40 annos, excepto Einstein, que tem 53.

Os professores não são obrigados a dar classes ou conferencias, a menos que o façam voluntariamente. O curso dura de 1º de outubro a 1º de maio, com um mez de ferias, em Natal. O professor não tem nenhuma obrigação e levará a termo as investigações que queira, para o que o departamento de mathematicas da Universidade de Princeton porá á sua disposição uma das melhores bibliothecas technicas do mundo. Todos os dias, ás 17 horas, se reunirão em salão elegantemente mobiliado, como um club, para tomar chá, que será servido pelos estudantes, e para discutir theorias e formulas mathematicas. O professorado de Princeton, que concedeu o formoso edificio de Fine Hall, para o Instituto, terá entrada para essas reuniões.

O edificio é amplo, cheio de luz, e tem a atmosphera de uma residencia privada ou de um club; dispõe de banhos de sol, "courts" de tennis e a coisa mais surprehendente, talvez, é o facto da Bibliotheca estar collocada no ultimo andar, onde ha mais luz. Tem um pateo interior e uma especie de estantes, com luz de ambos os lados cada qual com uma mesa no centro para o investigador. Em vez de livros especiaes. Se a faculdade de mathematicas der os resultados que se esperam, em breve o Instituto abrirá outras, possivelmente de historia e sciencias politicas.

A HISTORIA DO SPORT

UMA OBRA MONUMENTAL SOBRE O ASSUMPTO

A SOCIETA' EDITRICE LIBRARIA, dirigida pelo prof. Andrea Franzone, iniciou na Italia uma obra importante e grandiosa que recolhe em 2 volumes a historia do esporte da sua origem aos nossos dias. Está dividida em duas partes: uma geral e outra especial. A primeira trata da historia do esporte dos povos primitivos até os modernos e a segunda faz a historia de suas varias classes (athletismo, gymnastica, natação, tiro, caça e pesca, hippicos e pugilatos) escripta por um grande numero de collaboradores, especialistas em cada materia.

Na primeira parte, ha um estudo meticuloso e preciso que remonta aos primeiros esforços da humanidade para suster-se e defender-se. Logicamente, o esporte nasce dessa necessidade natural e é, nos seus primeiros momentos, um meio de vida. Depois chega, a pouco e pouco, a um exercicio e prevalece a sua technica e reune ás vezes o valor e o caracter de verdadeira sciencia. O estudo começa com o dos usos e costumes dos paizes primevos e vae seguindo a formação e evolução do esporte dos gregos e romanos até hoje. O autor não se circumscreve á parte technica, mas tambem á literatura e aos elementos que o esporte deu aos poetas e artistas de todos os tempos, citando, para sustentar a sua these, as paginas de Homero e Vergilio, e os cantores dos jogos olympicos. Modernamente, poderia citar um André Lhote ou um Honegger.

A parte especial illustra os muitos ramos do esporte universal, ainda que faltem alguns, como aviação, alpinismo, cyclismo, automobilismo etc. A parte technica é então muito desenvolvida, não faltando tambem debates e polemicas.

Como quer que seja o trabalho é valiosissimo, contendo toda uma literatura e uma doutrina do esporte. Dessa grande actividade humana vemos surgir uma nova sciencia e não longe o tempo em que as nossas universidades criem uma cadeira de historia do esporte.

Wilhelm Buenger

Presidente da Côrte Suprema allemã, que preside o julgamento dos implicados no incendio do Reichstag, occorrido em fevereiro ultimo

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

(Conclusão da 19.ª Pag.)

cão de uma sabedoria profunda. Mas o sr. Lloyd George não acredita na "lenda do homem forte e silencioso". Os grandes homens da historia não foram esphynges, e a proposito cita Napoleão, que chegou a ser "garrulo", Clemenceau, Foch, Lenine, Mussolini e Theodor Roosevelt. Necessitava-se outro super-homem. "Se tivesse havido um Bismarck na Allemanha, um Palmerston ou um Disraeli na Inglaterra, um Theodor Roosevelt nos EE. UU., um Clemenceau, com autoridade, em Paris, acredito — diz elle — que a catastrophe poderia ter sido evitada." "Mr. Asquith, distincto de Lord Grey, era, apesar de tudo, um homem de preconceito refractario que não podia occultar."

Uma grande parte do livro é dedicada á crise de munições. O exercito não tinha planos para um conflicto de tal magnitude e confiava nos seus methodos velhos. O trabalhismo não queria sacrificar seus privilegios pela causa nacional, e, como resultado, a Inglaterra, com seus enormes recursos, se encontrou num estado de triste inferioridade comparada com a Allemanha. A primeira victoria teria de ser ganha dentro do paiz. Criticaram Lloyd George (e essa critica está nas "memorias" de seus collegas) por ter querido intervir pessoalmente em assumptos de technica militar que deveria deixar ao alto commando, mas elle responde que tinha de encontrar-se com generaes que tinham passado a vida "preparando-se não para a proxima, mas para a ultima ou a penultima". Kitchener tinha adquirido no Egypto o costume de fazer a guerra barata; economizar elementos era a sua obcessão, e depois de Neuve Chapelle, o marechal se apresentou deante do Conselho de Ministros, a exclamar: "Oh! é horrivel, horrivel!" Quando lhe perguntaram sobre as victimas, respondeu: "Não estou agora pensando nas victimas, mas em todas as balas que se perderam."

Seus capitulos sobre os erros da estrategia dos alliados são tragicos, e custaram o sacrificio de milhares e milhares de vidas. Os alliados permittiram a derrota da Russia e a revolução seguinte, da mesma fórma que o anniquillamento da Servia, pela incompetencia dos estadistas e generaes, que não puderam reforçar a tempo a frente oriental. "A historia, diz Lloyd George, accusará os chefes militares da França e da Inglaterra pela sua cegueira egoista, ao abandonar os companheiros de armas, os russos, a uma espantosa carnificina, quando tão facilmente teriam podido salval-os, prestando em tempo a ajuda mais efficaz ao seu proprio paiz. Nunca foram capazes de apreciar o facto de que uma grande victoria sobre os allemães na Polonia teria sido um serviço maior para a França e para a Belgica, do que um pequeno avanço sobre as linhas allemães na Champagne, ou a captura de um monticulo nas Flandres."

Pela obstinação em fazer a offensiva occidental, o sr Lloyd George culpa em parte a Kitchener, mas sobretudo a Joffre. Pelos fins de 14, Lloyd George se tinha convencido de que era impossivel uma decisão immediata nessa frente, mas riram-se dos seus projectos de fazer a guerra no Este. Elle acredita, porém, que se a campanha de Salonica tivesse sido feita em 1915, a victoria teria sido coisa de poucos mezes. Nessas idéas do que deveria ser a estrategia, estavam de accordo com elle Lord Fisher, Gallieni, Franchet d'Esperey e Briand.

E' facil de conjecturar o que "poderia succeder" depois de tudo succedido. Mas tendo em conta a participação pessoal de Lloyd George na guerra, e seu intimo conhecimento das circumstancias e dos homens da epoca, as suas "Memorias" têm o mais alto valor historico.

Revista das Sciencias

DR. J. CANTALA'

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ACIDO ANIMADOR DE TODA A BIOLOGIA

IMMEDITAMENTE depois de terminadas as sessões do Congresso para o Progresso das Sciencias, celebrado na Inglaterra, inaugurou-se em Chicago a assembléa convocada pela "American Chemical Society". O prof. Roger John Williams e o seu collaborador, dr. Carl M. Lyman, apresentaram um trabalho de enorme transcendencia scientifica. Esses experimentadores encontraram o mais potente estimulante e accelerador do crescimento organico, jamais isolado até o presente. Essa substancia é um acido, baptizado com o nome de "acido pantotenico" (do grego: derivado de tudo) e se encontra universalmente distribuido em todas as substancias organicas. Foi observado scientificamente no corpo humano, nas plantas, nas ostras, nas bacterias, no leite, etc., etc., e parece que se encontra formando parte de tudo o que está creado no reino da biologia. Sua estructura é de uma substancia acida elementar, composta por largas cadeias de carvão, hydrogenio e oxygenio, com carencia absoluta de nitrogeneo e enxofre. A acção do acido pantotenico é tão enorme que uma millesima extraida do figado de um mammifero augmenta a fermentação da levadura em 250 galões de liquido. A importancia dessa descoberta está baseada na acção do novo corpo no crescimento e desenvolvimento do reino organico.

COM O RADIO PODERÃO DESAPPARECER AS MANCHAS DE NASCIMENTO

UM NOVO processo foi descoberto para curar essa enfermidade que se chama "nevis" e o publico conhece pelo nome de "caprichos", "antojes", etc. Como se sabe, essa doença se manifesta por manchas arroxeadas na pelle dos recemnascidos, com variações na intensidade da cor e no tamanho das lesões. O novo tratamento consiste na applicação dos raios Gamma, derivados do radio, em differentes doses, segundo o gráo da molestia. O autor desse tratamento é o dr. William Newcomet, do "Jefferson Hospital", de Philadelphia. Esse facultativo tratou 506 casos com resultados excellentes, mas adverte que o uso do radio nos meninos deve ser moderado, porque esse metal radiante tem uma acção sobre os tecimentos jovens, influindo ás vezes sobre o crescimento.

E' FACIL FABRICAR VINHOS VELHOS

UMA MANEIRA de fazer vinho velho em pouco tempo foi descoberta pelo dr Raymond Downs, de Nova York. Aos caldos jovens se junta uma substancia chamada "malato de calcio", que, pelo processo da fermentação, se converte em acido malico e transforma o vinho novo num outro de idade respeitavel.

A RUSSIA BATE UM RECORD

Photographia da gondola do balão "U.R.S.S.", do exercito sovietico, que subiu a mais de 11 mil metros, na estratosphera, batendo Piccard

OS FUNERAES DO REI FEYSAL DO IRAK

O cortejo funebre do rei Feysal, passando pelas ruas de Bagdad, segundo o rito oriental

AS CONFERENCIAS DE OSORIO DE OLIVEIRA

ESTA NOTA podia intitular-se "As infelicidades de um conferencista digno de melhor sorte". Com effeito, o escriptor Osorio de Oliveira não veiu ao Brasil repetir os logares communs habituaes. Falando aos brasileiros, disse coisas que interessam ao Brasil. Tratando de Portugal, não fez rhetorica sobre o passado, a saudade e o lyrismo dos portuguezes. Na conferencia da Academia Brasileira de Letras, a que chamou "Mensagem á Nação Brasileira", revelou uma coisa ignorada no Brasil: a influencia exercida por nós em Portugal. Com essa conferencia começaram as infelicidades de Osorio de Olliveira, pois a propria Academia fez annunciar essa mensagem individual como se se tratasse de uma mensagem collectiva dos escriptores portuguezes. Naturalmente os nossos academicos nunca tinham visto chamar mensagem á obra de um individuo. E, no emtanto, já Waldo Frank chamara a um dos seus livros "Primeira mensagem á America hispanica".

A segunda conferencia de Osorio de Oliveira intitulou-se "Psychologia de Portugal" e constituiu um verdadeiro ensaio de interpretação da psyché portugueza. Seguindo as pisadas de Keyserling, Madariaga, Waldo Frank e outros psychologos das nacionalidades, o escriptor portuguez tentou definir o caracter do seu paiz. Falou de Portugal sem se referir ás caravellas, á Cruz de Christo e ás glorias do passado, dando, assim, uma prova de espirito critico. Infelizmente, os jornaes noticiaram que a conferencia se realizava no dia seguinte áquelle em que de facto tinha logar. E Osorio de Oliveira não foi ouvido, assim, pelo publico que merecia, e não teve maior auditorio na Casa do Estudante do Brasil, que na Academia Brasileira de Letras. E é pena.

A reconstrucção social preoccupa os literatos russos

Até os da velha escola se passaram para o bando juvenil, glorificando o trabalho

A OBRA DE PROPAGANDA do systema sovietico, sustentada sem tregua durante quinze annos, e o que é tambem altamente significativo, sem opposição alerta de idéas contrarias ás de reconstrucção russa, teve profunda influencia sobre a litteratura daquelle vasto paiz — A nova geração de escriptores está completamente compenetrada das idéas sovieticas; e a antiga foi conquistada e passou para o campo da mocidade. Ha qualquer coisa no fundo do caracter russo que obriga a adoração" e sem duvida, um pouco de mysticismo, que antes se dedicava á religião, hoje acompanha o esforço gigantesco de tantos milhões de homens para constituir uma sociedade sobre normas differentes das antigas.

A consciencia social nunca faltou nas obras dos escriptores russos, e hoje redobra. A reconstrucção social é o thema dominante de toda a literatura contemporanea do paiz.

A glorificação do trabalho mecanico do homem, se converteu numa especie de dogma. Até Andrey Bely, autor do "Pombo de prata" e "Petersburgo", duas grandes novellas pré-revolucionarias, sustenta agora a necessidade de escrever obras tão imponentes e uteis para a Sociedade, como o dique colossal do Dnieper. As varias escolas literarias, que antes lutavam entre si, se consolidaram na "Liga Unida dos Escriptores Sovieticos", que, ha pouco celebrou sua fundação com uma conferencia, á qual assistiram os melhores escriptores, entre quaes, Tikhonov, Bely Prishwins e Lev Nikulin. Esse ultimo exprimiu admiravelmente sua conversão:

"A intellectualidade do partido — disse elle — passou por uma serie de complicadas vicissitudes. O escriptor que não era do partido glorificava os ataques do inimigo. Pouco a pouco, se educou, foi mudando, e ao fim chegou a confundir as circumstancias e as coisas, que, ha dez annos não o impressionavam.

Gradativamente (e aqui, tenho que falar em meu nome) esta reeducação foi tão longe, que, quando escrevo um livro, já não sinto a influencia dessas circumstancias. Escrevo o que sinto, mas, quando volto a ler minha obra do principio ao fim, noto, com prazer, que de nenhum modo combato a concepção mundial do marxismo, e me parece que escrevo um livro para o partido; e o assumpto do partido, no livro, chega mesmo a ser occulto para mim".

Leonid Leonow, autor do "Ladrão", livro de "ideologia burgueza" e Marietta Shaginyan "que começou com o mysticismo e acabou com o idealismo", andaram muito mais que quaesquer outros escriptores russos, o caminho da esquerda. Essa ultima escriptora deu um romance, intitulado "Hidrocentral", que se considera como um dos melhores trabalhos dedicados á reconstrucção Sovietica. Todos esses autores têm fé, vontade, energia, caracteristicos que não podemos confundir, e que constituem um sentimento, que quasi podemos chamar religioso.

A psychologia das multidões

NOVOS ESTUDOS SOBRE ESSA MATERIA

POR QUE será que pensamos e procedemos de um modo quando estamos sós e dum outro quando nos encontramos no meio duma multidão?

E' sabido entre os psychologos — diz o dr. Wolf Adler — que as emoções se communicam de pessoa a pessoa. Basta darmos um simples exemplo: alguem, na nossa presença, olha para o céo, immediatamente o imitamos. Seja numa multidão que se precipita para ver um desastre no meio da cidade ou, entre grande numero de musulmanos tomadas de mystica frenetica e dirigindo-se ao templo, o exame desses phenomenos é — segundo o citado psychologo — identico. No primeiro logar existe a suggestionabilidade natural; no segundo, o instincto de imitação; e no terceiro ha um elemento natural de curiosidade que nos faz collaborar com os outros, na esperança imprecisa de um acontecimento. Tanto num individuo quanto na multidão, a emoção passa pelas mesmas fluctuações. Principia com uma impressão, attinge o cumulo, no ponto de maior tensão, e logo depois cessa, e vae gradualmente até a explosão. O panico é um bom exemplo da psychologia das massas. O professor o vê como uma explosão ingenua da emoção. Do mesmo modo que um homem furioso não póde raciocinar no momento de dar um golpe, assim a multidão chega ao panico, sem poder agir com logica. A pessoa mais intelligente e quieta, quando no meio de uma multidão faz como os outros. Por outro lado, uma pessoa que não se sente capaz de agir de modo determinado, quando esta só, póde chegar a mandar e a dar ordens, quando envolvida numa multidão. Póde dizer-se, que de modo geral, a intelligencia da massa está num nivel muito mais baixo que a dos individuos que a compõem. Isso se deve em grande parte a impulsividade da massa, que não tem freio, phenomeno bem conhecido dos politicos, dos prégadores, dos demagogos e dos actores.

Diz-se que Napoleão estudou com consciencia a technica de despertar a emoção das multidões — quando os psychologos estudam esse problema, não se occupam bastante do instincto gregario do homem. Não ha individuo que possa viver exilado do grupo social por muito tempo. Sua félicidade mesmo depende da sua adhesão a um grupo.

Aliás, essas idéas já tinham sido de ha muito, compendiadas no livro famoso de Gustave Le Bon. — *Psychologie des Foules*.

O INCENDIO DO REICHSTAG

George Dimitroff, communista desterrado da Bulgaria, um dos cinco accusados de terem incendiado o Reichstag

As jazidas auriferas de Minas Geraes

Cemiterios de companhias inglezas — As minas de Morro Velho — Como fracassam as aventuras — O perigo dos "deficits" orçamentarios

SANTACRUZ LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MATTA MACHADO, no seu "Esboço de um Curso de Extensão Universitaria", fala do jornalismo que não conhece e nem ao menos entrevê os problemas que interessam o paiz, jornalismo theorico dedicado ás questões de politica especulativa e pessoal, vivendo de lutas e incertezas..

Pensando nisso, leio um trabalho do engenheiro Djalma Guimarães sobre a possibilidade da metallurgia do ouro em Minas Geraes.

O ex-petrographo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil combate os processos rotineiros e a deshonestidade com que têm sido conduzidas as explorações auriferas no Brasil, sem estudos previos experimentaes, resultando no pessimismo que a todos domina, inclusive o proprio governo.

Para o technico contratado pela Secretaria da Agricultura, a crença de que a erosão teria destruido as formações auriferas até suas origens, está em desaccordo com a moderna concepção physico-chimica dos phenomenos que determinam os depositos mineraes.

Em dezenas de jazidas, já foram iniciados serviços de exploração. E todavia, até hoje, só uma ficou sendo conhecida a mais de um kilometro de profundidade. Um raciocinio natural leva á conclusão de que o ouro se encontre em maior porção nas entranhas da terra.

Muito esforço, investigações scientificas e capital terão de ser dispendidos, até que se convença o industrial brasileiro da riqueza do nosso subsolo. E só o governo poderá realizar obra de tão grande alcance.

CEMITERIO DE COMPANHIAS INGLEZAS

Fóra do Brasil, praticos de minas inglezes, macaqueados pelos technicos nacionaes, assentaram a desmoralização dos nossos depositos auriferos. Inspirado na obra de Paul Fernand "L' Or á Minas Geraes" o conselheiro Affonso Penna escreveu que o Estado de Minas é um cemiterio de companhias inglezas.

O technico brasileiro dá as causas de tantas fallencias. As empresas eram organizadas com o objectivo do jogo na Bolsa de Londres. As que tinham fim legitimo encontraram difficuldades que não conseguiram vencer, devido á incapacidade da mechanica coeva em fornecer elementos para a luta contra a infiltração. A montagem dos engenhos se fazia segundo modelos familiares aos peritos, sem consultar, muitas vezes, á natureza do minerio.

AS JAZIDAS DE MORRO VELHO

As jazidas de Passagem e Morro Velho, com suas installações absoletas, pois da ultima só se salva a cyanetação e refino do ouro, justamente a parte do tratamento cujo custo é o mais baixo, provam as possibilidades das minas da zona central do Estado.

Na jazida de Passagem, proxima de Ouro Preto, os technicos inglezes não estavam bem ao par do "flow-sheet". Havia areias que passavam tres vezes no tanque de cyanetação. Os residuos eram dados como inuteis com o theor de 2 a 4 grammas por tonelada, quando o minerio contém de 8 a 9 grammas. Chama-se a isso um atrazo de um quarto de seculo na technica metallurgica do ouro no Brasil. Ainda se usam ali os engenhos de pillões cujo equilibrio mechanico deixa muito a desejar.

O FRACASSO DA AVENTURA

No seu admiravel trabalho o engenheiro patricio affirma que é impossivel ajustar o processo metallurgico a jazidas cujo minerio não foi estudado mechanica e chimicamente, sem grande disperdicio de dinheiro.

Mas quando o emprehendimento se baseia em resultados positivos de previa investigação technica, a industria do ouro deixa de ser uma aventura. O essencial é empregar technicos habeis em vez de mestres d'obra.

O brasileiro que ganha e perde dinheiro em manobras da Bolsa vive aferrado á idéa do lucro immediato.

Na Allemanha, a firma Humboldt, de Colonia, gastou 50 annos aperfeiçoando seus methodos e machinas de tratamento de minerios e combustiveis. No Brasil, o bacharel se torna technico em exploração de minas num abrir e fechar de olhos.

A parte a estatistica e informações de toda sorte que enriquecem o trabalho do dr. Djalma Guimarães, as verdades "indiscretas" que o engenheiro brasileiro deixou ali consignadas valem por um serviço relevante ao Brasil e, particularmente, ao Estado de Minas Geraes.

Jazidas e mais jazidas são estudadas no referido folheto, editado pela Secretaria da Agricultura.

Desejemos agora que os "deficits" orçamentarios que vêm alarmando os "regeneradores" do regime, não privem o departamento dos Serviços Geologico e Geographico dos recursos necessarios á execução dos planos do sr. Djalma Guimarães.

O EX-KAISER BANCANDO NAPOLEÃO

O ex-Kaiser, Guilherme de Hohenzollern, passeando em pose napoleonica, em Zandvoort, na Hollanda

Palestra Masculina

PENSÕES E APOSENTADORIAS

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha um velho dictado que diz: "Se queres que o dinheiro nunca te falte, o primeiro que tenhas nunca o gastes...". E, embora não seja possivel seguir-se á risca o sabio conselho e isso devido ás terriveis crises que o mundo atravessa, podemos e devemos todavia, cuidar do futuro, desse futuro incerto e, geralmente, angustioso que a actual organização social nos apresenta.

Assistimos diariamente a verdadeiras derrocadas onde vemos sumirem-se grandes e, em apparencia, solidas fortunas, deixando seus antigos favorecidos não só na maior miseria, como na mais horrivel das depressões moraes.

O nosso povo, esse povo "alegre e confiado" de que fala Benavente, apenas cogita no amanhã, vive ao dia... sem preoccupar-se daquelles outros sêres pequenos e frageis que, dependendo exclusivamente dos seus progenitores, ficam muitas vezes á margem da vida, sem auxilio, sem a menor esperança de conforto... como verdadeiros párias ou desherdados do destino.

Ser pae, ter filhos, não é apenas pôr creaturas neste mundo, porquanto esse facto não passa dum prazer physico mais ou menos intenso de accordo com o temperamento dos genitores, não: ser pae é cuidar, velar e amparar essas creanças para que, mesmo após a nossa morte, ellas possam continuar a viver a existencia modesta ou luxuosa a que nós as habituamos.

Um pae tem o dever de amparar continuamente áquelles a quem deu a vida, porque se não estava preparado para enfrentar essa nobre missão, porque enveredou por esse caminho?

Esses homens que por indolencia, commodidade ou inconsciencia, permittem que seus filhos tenham uma vida desregrada ou miseravel, esses homens, repito, são uns criminosos; não criminosos vulgares e de facil punição, mas daquelles outros que, embora não existam leis humanas que os castiguem ou attinjam, não podem entretanto, livrar-se da justiça divina.

As casas de caridade e asylos de creanças estão abarrotados desses pequeninos sêres em desamparo que a imprevidencia attirou á sargeta e que a bondade inesgotavel do dr. Mello Mattos acolheu. Essa immensa bondade, não obstante, tem um limite, por isso torna-se necessario que nós homens e paes, encaremos seriamente tão angustiosa chaga social, afim de, se possivel, resguardar-nos a nós e aos nossos filhos, dessa triste perspectiva.

Foi justamente pensando em prevenir tal probabilidade que um grupo de estadistas e homens de boa vontade, crearam as caixas de aposentadoria e pensões, cuja finalidade é apenas soccorrer aos que envelheceram na nobre missão do trabalho, assim como educar e auxiliar áquelles infelizes que a desgraça attinge.

Dia a dia mais se intensifica o movimento de todas as classes trabalhistas do Brasil, em torno desse grandioso problema social ao qual o espirito culto e altamente patriotico do dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, empresta toda a sua intelligencia e prestigio.

Poder comprehender e, sobretudo, explicar o que são em realidade essas novas instituições, é tarefa tão ardua e ingrata que pouquissimos ousam abordar o assumpto. Todavia, o sr. José Augusto Seabra, com surprehendente elegancia e clareza de estylo, acaba de publicar um livro cujo titulo, "Elementos para a Contabilidade das Instituições Sociaes", nos revela a extrema utilidade dessa obra e a grande acceptação que está obtendo em todas as camadas pensadoras.

O livro do sr. José Augusto Seabra consegue interessar desde as primeiras linhas e isso graças á virtuosidade com que o seu autor encara a questão árida das finanças.

Tambem é de notar a esplendida edição que nos apresenta a Renascença-Editora que dia a dia mais se aprimora na confecção das suas obras, assim como nos multiplos generos de literatura que essa casa lança nos mostruarios, talvez na muito louvavel idéa de, aos poucos, incutir no povo noções geraes e modernas dos serios ideaes de actualidade.

Meditem, pois, os meus leitores, sobre o palpitante livro do momento e lembrem-se de que, cuidar do seu futuro e da prole, é, além de extricto dever, uma das maiores provas de amor civico que um cidadão pode prestar á sua patria, porquanto em vez de sobrecarregal-a de invalidos e de desvalidos, enche-a de homens uteis e independentes.

COMO ESCREVIA AMADO NERVO

Conclusão da 18.ª pag.

sem que a approximação da margem, onde as letras expiram como as ondas na praia, as intimidara, cortando-as, nem o ultimo espaço fôra mais pequeno ou menos claro que o primeiro: aquelle em que se lia o titulo da chronica.

A parte das variantes occasionadas por mudança de tinta ou de penna, que accusa a differença de espessura dos traços e a diversa intensidade da escripta — sua calligraphia é sempre a mesma, e não é necessario uma grande perspicacia para conceder-lhe um dominio perfeito de si mesmo, uma serenidade de pensamento, a quem escreva desse modo, com uma regularidade na qual se advinha o trabalho compassado e o igual bater de um coração tranquillo.

Em seus manuscriptos contrasta a agilidade de expressão com a uniformidade da letra. Ha numerosas paginas nas quaes nada tive de emendar, nada tive de corrigir. Isto terão notado quantos tenham lido, em "fac-simile" "La Ultima Vanidad".

Amado Nervo empregava, para este trabalho de chronista, de correspondente e de critico, um papel que faz pensar, por antithese, nas epistolas de Fradique Mendes, que teria encontrado as proporções para seus fins. Porque o papel em que escrevia Nervo revelava um escriptor commum: não tinha a brancura, nem as outras qualidades que menciona. Eça de Queiroz no Epistolario. Geralmente suas folhas mediam uns quinze centimetros por vinte um ou vinte e dois. (Espero que me perdôem esta exatitude de bibliographo, e prometto nella não tornar a incorrer). Essas folhas de papel, dobradas ao meio e mettidas em um envelope, atravessavam o mar para vir ás redacções, onde o secretario, sem lel-as talvez, passava-as aos typographos, e aos caixas que as enfiavam em um gancho de arame e as maculavam desapiedadamente, como é habito fazer com todos os originaes.

Assim chegaram ás nossas mãos; assim as conhecemos, depois de muitos annos de rodar entre impressores e graphicos, escapadas milagrosamente, talvez, de um cesto de papeis.

Tão interessantes e valiosas como o manuscripto, são as observações que se podem fazer naquellas paginas que o poeta corrigiu antes de envial-as para serem publicadas. Seu modo de escrever era espontaneo, facil — isto já é sabido, — não com essa "difficil facilidade" de que fala o classico, nem com a simplicidade artificiosa dos escriptores torturados pela preoccupação de lograr uma prosa artistica; ás vezes, porém, sua pulcritude o impulsionava a modificar os periodos, e nisto consiste o valor do manuscripto e o interesse de seus ensinamentos.

Essas variantes, que os editores caprichosos têm o cuidado de pôr no pé de cada pagina, com chamadas e notas que correspondem ás phrases transformadas pelo mesmo autor; essas modificações que Alfonso Reyes conservou nas poesias de Nervo, na edição de suas obras completas, têm um valor unico, pessoal, quando as encontramos no manuscripto, em fórma de erros e emendas. Ali apparecem, não arbitrarias e caprichosas, não como uma fórma de incerteza na escolha do vocabulo justo, mas como testemunho de um afán de enobrecimento; de uma tortura infiingida voluntariamente, para alcançar a perfeição e o estylo apurado; é o martyrio do corporal da fórma apparente, que embelleza o espiritual, a alma da prosa.

O que se póde adivinhar e aprender, lendo entre parenthesis ou através da escumilha fugaz que occulta uma palavra, uma phrase; reconstruido um periodo substituido por outro mais bello, mais conciso; libertando as letras aprisionadas entre uma linha dupla ou triplice, como as notas enclausuradas em uma pauta musical!...

Folheando ao acaso as paginas do manuscripto, tem-se achados tão interessantes como estes: quando dissertava sobre a visita de Maximo Gorki aos Estados Unidos, Nervo escreveu: "la mogigateria niujorkina"... Depois mudou essa "mogigateria" pelo termo pudicicia: Nessa chronica tinha terminado um paragrapho desta fórma: "... que um rapaz passeie de braço com um rapariga que não seja nem sua mulher nem sua irmã, nem sua noiva." Logo optou por cortar assim a phrase: — "... que um rapaz passeie de braço com uma inoffensiva "grisete"."

Onde havia escripta que "suas impressões foram mais e mais intensas", corrigiu "foram se intensificando" e em vez de "instruindo" elle escreveu "melhorando". Tudo iso, enumerado em uma prompta escala de substituições, perde o valor de revelação particular que tem no manuscripto do poeta.

Aquelle bello artigo que tem por titulo "O livro e a arvore", principiava assim: "Como é isto, poetas, como é isto, artistas, philosophos, sabios..." e nelle, quiçá por euphonia, supprimiu a palavra "artistas".

Amado Nervo escrevia o latim e o francez com a mesma facilidade que seu idioma; em troca traduzia as palavras do inglez com cuidado, como se as soletrara ao escrevel-as...

Não quiz fazer um catalogo completo dessas particularidades, e só annotarei para concluir, esse topico de um humorismo pouco frequente no escriptor: no seu "Capitulo sobre bibliothecas" dizia: "Emquanto a sonhar-se que todo aquelle que necessite, possa levar os livros para sua casa... não o sonhemos, todavia." Depois ajuntou esta phrase: "(não aconteça que accordemos sem os livros)".

Isto ensinam os manuscriptos de Nervo; assim escrevia o poeta.

A's vezes, a tinta acabava pouco a pouco, na sua penna e a escripta ia empallidecendo até extinguir-se, sem que elle o percebesse. Poderia pensar-se que seus olhos, emquanto escrevia, estavam fixos na altura, na mesma attitude de extase em que apparece Santa Thereza...

HOMENS DA HESPANHA

D. Alexandre Lerroux, que por pouco tempo foi presidente do Conselho de Ministros da Hespanha e preside o Partido Radical, acompanhado de D. Julian Besteiro, presidente das Côrtes, agora dissolvidas, e retratados no palacio governamental de Madrid, pouco depois de ter Lerroux assumido o poder, onde se conservou dias apenas

A Polemica Central da Psychologia

Conclusão da 19.ª Pag.

mas psychologicos. Realmente ninguem que pretenda elucidar essa categoria de phenomenos poderá se mostrar alheio á diversidade das tendencias para que saiba conscientemente a posição que assume no seu estudo.

E' assim que a qualquer tarefa que se pretenda realizar no campo da investigação psychologica se impõe esse phenomeno de "crise" que não é novo pois data da propria origem da organização dos conhecimentos psychologicos.

Se essa "crise" não é analoga ás que se vêm processando em outras sciencias (nestas quasi sempre ella não affecta profundamente as suas possibilidades praticas) pois que existe antes mesmo da psychologia assumir uma feição unitaria não indica tão pouco que ella esteja em estado de cháos ou de confusão.

Em todas as sciencias os factos só podem ser formulados quando referidos ás condições em que foram recolhidos. Essa referencia implica um systema de presupposições ou postulados theoricos a que já alludimos. No que diz respeito á Psychologia affirma Ogden que "no presente as divergencias entre estes postulados á tão grande que o que póde passar como factos dentro de uma série de postulados, chma-se ficção dentro de outra série". Corroborando a idéa de que hoje vivemos a phase mais agúda da crise psychologica diz Peterman, prof. na Universidade de Shanghai: *"Der Streit der Meinungen in der Psychologie ist Gegenwartig so heftig wie wohl nie zuvor. Ueberal steht Heinuggegen Meinung, Ansatz gegen Anzatz, Prinzip gegen Prinzip" (Gestalttheorie und Gestaltproblem).*

O phenomeno-crise não é, como pensam alguns autores, o fruto de controversias gratuitas de espiritos philosophantes e que acham a psychologia definitivamente estructurada, allegando que as differentes tendencias que se defrontam, nada mais são do que discussões theoricas de caracter doutrinario que em nada afastam o seu desenvolvimento. Pelo contrario, nem um problema se colloca, nenhuma solução se lhe dá, nenhuma medida pratica se realiza sem envolver um determinado ponto de vista. O mesmo acontece quando se trata de determinar o objecto e os methodos. Assim, não se póde falar de objecto e methodos de Psychologia, *tout court*. Só se pode falar do objecto e methodo da psychologia, de accordo com tal ou qual orientação. Isso nos diz bem da importancia e finalidade de se levar na devida conta as differentes tendencias. Não se trata de uma crise resultante da insufficiencia ou do emprego desorientado de um methodo, como a assignalada por Kostileff em 1911, na sua *Crise da Psychologia Experimental*. Ella tem um caracter muito mais amplo, pois ninguem ainda poderá dizer até onde nos levará nas suas ultimas consequencias theoricas e praticas. Das novas tendencias dominantes e da sua luta contra a Axiomatica da Psychologia tradicional surgirá provavelmente a unidade da psychologia a vir. Com effeito, um traço commum ás modernas orientações psychologicas é que não acceitam os axiomas fundamentais da Psychologia classica. Pelo contrario, trabalham para a sua derrocada. E' a primeira phase da construcção do novo a dissolução do existente. Os principaes axiomas que constituem por assim o nucleo da ideologia da psychologia classica e contra os quaes se levanta o novo movimento, cujos elementos fundamentaes são a psychanalise, a *denkpsychologie*, a *Gestalt-Psychologie*, o Behaviorismo, a *geisteswissenchaftliche psychologie*, são por Bühler (na sua obra *Die Krise der Psychologie*), o notavel cathedratico da Universidade de Vienna, resumidos do seguinte modo:

I — O *axioma subjectivista*. O unico caminho legitimo da Psychologia é a introspecção; seu objecto são as vivencias. (traduzimos *erlebniss* como fazem os hespanhóes, por vivencia).

II — O axioma atomista. A analyse das vivencias encontra conteudos de consciencia elementares e constantes; os chamados phenomenos elevados e complexos são combinações daquelles.

III — O axioma sensualista. Os estados sensoriaes e os sentimentos "elementares" são os conteudos originarios do ponto de vista genetico *(genetish-originare Inhalte)*.

IV — O axioma mecanicista: A formação dos estados complexos e o curso das vivencias estão sob a dependencia da lei de contiguidade *(Kontiguitatsgesetz)* e do principio da associação *(Assoziationsprinzip)*: ha encadeamentos simultaneos e successivos.

* * *

Complicando ainda mais esse estado de coisas, surge de um lado a confusão termo-technologica e de outro a falta de sinceridade, isto é, a acceitação (por parte de diversas orientações) implicita, de certos principios e pontos de vista em flagrante contradicção com os principios e pontos de vista formalmente manifestados.

* * *

Todo esse movimento de idéas se refere a uma psychologia que se pretende estar na phase scientifica do conhecimento, ou ser pelo menos um conhecimento objectivamente valido. De modo que se impõe distinguir o conhecimento dos phenomenos psychicos no nivel scientifico do seu conhecimento em outros niveis. Essa distincção nos levará posteriormente á questão da *Psychologia explicativa* e da *Psychologia comprehensiva*, ao problema da Psychologia como sciencia natural e como sciencia cultural, a saber se o mundo da natureza e o da cultura são distinctos e são necessarios meios egualmente distinctos para aprehender os phenomenos de um e os de outro.

(1) O estudo descriptivo e critico dessas principaes orientações foi realizado o anno passado em uma série de conferencias, no curso organizado pelo antigo Instituto de Psychologia, onde foram ventiladas questões e problemas psychologicos que ainda tinham sido tratados no Brasil. Assim o Edgard Sanches realizou um curso sobre "Historia da Psychologia". O E. Cannabrava sobre "A Psychologia em face dos dados da theoria do conhecimento", o Jayme Grabois sobre "As correntes actuaes da Psychologia" e o Ubirajara da Rocha sobre "O factor psychico em Biologia".

A MAIOR DRAGA DO MUNDO

A draga "Pas de Calais", a maior que já se construiu e foi lançada ao mar, em Dunkerk, França

S—E—C—Ç—Ã—O I—N—F—A—N—T—I—L

MODA INFANTIL

Casaco de tricot

Principiar o trabalho pela parte de traz, tricotando com a agulha de 10 m. 96 malhas — numa largura de 38 centimetros approximadamente.

Aliás, os pontos cheios são feitos com tal agulha, emquanto que os outros, esbatidos, pelo lado avesso, são arrumados com a agulha de seis millimetros, exceptuando os referidos 38 centimetros iniciaes, na parte das costas e em baixo, como na parte da frente, tambem em baixo, dividida em duas, cada qual com 54 malhas de largura.

Nas mangas já se começa pela agulha de 6 m., fazendo 36 malhas durante 3 centimetros de largura, retomando a 10 m. dahi por deante.

As gravuras em separado mostram a execução dos pontos, o molde do casaquito tão gracioso em tonalidades vivas.

EM "tricot", casaco para crianças de dois annos e meio, cuja feitura dispende de 200 grammas de lã verde agua, agulhas de 10 e de seis millimetros respectivamente.

HYMNO AO CREADOR

D. J. GONÇALVES DE MAGALHÃES

Entoa, ó minha alma,
Um hymno ao Senhor,
Um hymno de gloria
Ao teu Creador.

A luz que te aclara
E' delle emanada
E a tua linguagem
Por Elle inspirada.

Embalde procuras
O bem sobre a terra;
O bem que desejas
Só nelle se encerra.

No meio das ondas
O nauta mais forte
Pergunta ás estrellas
Qual é o seu norte.

Si o mar se enfurece,
Si o vento se altera,
Invoca Seu Nome,
E salvar-se espera.

Si tu sempre attenta
Seu mando escutares,
E por seus dictames
Fiel te guiares:

Que haverá que possa
Roubar-te a victoria?
O bem terás certo,
Terás certa a gloria.

Entoa, ó minha alma,
Um hymno ao Senhor,
Um hymno de gloria,
Ao teu Creador.

AS TRES BIBLIOTHECAS

Dizia, em certa occasião, o celebre bispo Dupanloup:

— Desejaria reunir na minha presença um padre, uma mãe, um homem de Estado, um juiz, um general, um reitor, um marinheiro, um industrial, um proprietario, numa palavra, um conselho de pessoas praticas, de recto criterio e de cabal experiencia.

Formariamos entre todos, tres bibliothecas. Numa collocariamos todas as obras dos autores modernos: Sand, Quinet, Béranger, Comte e Renan.

Na outra incluiriamos as obras dos grandes sabios do passado: Platão, Aristoteles, Descartes, Leibnitz, Pithagoras, Zoroastro, Confucio, etc.

Na terceira poriamos um só livro: o Evangelho. E tomando uma creança pela mão perguntaria a todas as mães, a todos os reis e a todos os quinquagenarios: Qual destas sciencias devereis inculcar na alma deste menino?

Com certeza, a unisono, todos exclamariam:

— O Evangelho! O Evangelho!

As lindas coisas que Sagabella vae contar ás crianças!

(Do novo livro "Contos Orientaes", de Guilherme Hauff — Edição primorosa da Livraria J. Leite).

ENTRE o mar e as nuvens do horizonte, que se tingem de purpura, ao pôr do sol, apparece ás vezes um campo resplandecente. Viajantes e poetas dizem que nessas distancias se encontram magnificos jardins, com arvores cobertas de flores que nunca emmurchecem e parques frescos nas margens de lagos azues, pelos quaes uma perpetua primavera espalha milhares de estrellas.

Bellissima e generosa é a rainha desse paiz, a senhora Dona Fantasia, a qual nunca se cansa de distribuir maravilhosos thesouros pelos seus povos. Quem a conhece, ou entrou algum dia na sua côrte, ama e admira essa bondosa protectora. Tem a Fantasia tão nobre coração, que não limita as boas obras sómente a seu paiz; ella mesma, radiante nos regios adornos da sua perpetua mocidade e belleza, desceu á Terra, pois soube um dia que aqui moravam seres humanos, tristes, cansados e muitos delles constrangidos a fazer esforços penosos para alliviarem a miseria. Justamente a estes trabalhadores trouxe muitas vezes a formosa Fantasia os mais esplendidos thesouros do seu reino e, desde então, os homens aprenderam a trabalhar cantando e a guardar serena alegria dos seus afazeres.

Tambem as filhas e os filhos dessa rainha, todos tão formosos e bons como a encantadora mãe, gostavam de trazer felicidade aos homens.

Um dia, porém, aconteceu que a mais velha, a gentil Dona Sagabella, voltou acabrunhada de sua viagem pela terra dos mortaes. A boa mãe, vendo que a moça estava triste e mal conseguia conter as lagrimas que lhe brilhavam nos olhos, perguntou-lhe:

"Que tens, minha filha, que voltaste tão abatida e triste? Não confiarás tudo a tua mãe, que te quer tanto? Dize-me o que te afflige!"

"Ah! mamãe", respondeu Sagabella, "não te esconderei nada! Sómente por saber que tu soffres muito quando alguma coisa me afflige, é que ainda hesitei".

"Fala minha filha", insistiu a rainha, "a magua é uma pedra muito pesada, e a dois é mais facil afastal-a do caminho".

"Já que me dás licença" começou Sagabella a narração, "escuta! vou dizer tudo: sabes que me dou tão bem com os seres humanos, e me sinto feliz quando posso entrar numa das suas casas, mesmo que seja a mais modesta, para divertil-os um pouco, depois do seu duro trabalho. Tambem costumavam saudar-me jubilosos quando chegava; agazalhavam-me com muito carinho e, sempre que me despedia, acompanhavam-me um trecho do caminho, convidando-me para voltar breve. Nestes ultimos dias, porém, não houve nada disso! Todos parecem transformados".

"Pobre Sagabella!" disse a rainha, "quem sabe se não te enganas?"

Mas a moça descreveu as suas tristes observações:

"De certo, não me engano; é o coração que mo diz; não me querem mais. Por toda parte encontro um frio olhar, como se me odiassem. Até as crianças, que me amavam tanto, riem-se de mim e fogem".

A rainha escutou-a silenciosa e pensativa. Depois de algum tempo perguntou:

"Que motivo, ou que estranho acontecimento poderá ter causado tal transformação?"

Sagabella havia notado certas torres novas e o ir e vir de muitos homens armados. "Os habitantes da Terra", disse, "têm agora um serviço de guardas muito vigilantes e sizudos, que examinam rigorosamente os viajantes, e fiscalizam tudo quanto vem do teu Imperio, ó rainha Fantasia. Mal se approxima uma pessoa que não lhes agrada, fazem uma enorme gritaria; matam-na ou espalham por todo o mundo tantas calumnias, — pois todos crêem o que esses guardas dizem, — que a pobre victima não tem mais nem amizade, nem sympathia ali. Oh que facilidades têm meus irmãos, os Sonhos! Alegres e ligeiros dão um pulo, e saltam á Terra. Não lhes importa o que fazem esses guardas sizudos; entram nas casas dos homens, nas horas do somno, e lhes mostram toda a belleza do mundo, e tudo quanto é delicia para os olhos".

"Teus irmãos são frivolos", disse a rainha, — "e tu, minha filha, não tens motivo para lhes invejar a ligeireza. Todavia, conheço esses guardas da fronteira; a sua tarefa não é de todo superflua. Muitas vezes foram lá fanfarrões, com ares de fidalgos, que falavam como se fossem mensageiros do meu Imperio, quando nunca entraram nessas regiões, mas, apenas, olharam uma vez das montanhas vizinhas para o nosso reino".

"Mas, por que se arremessam elles contra mim, que sou tua filha?", perguntou Sagabella, chorando; "por que devo soffrer tantas injurias? Oh, se visses ou soubesses como elles me trataram, ameaçando-me e dizendo que nunca mais me deixariam entrar!"

"Como?" exclamou a rainha indignada, "não deixam mais entrar minha filha! Veremos donde vem essa conspiração. Certamente os homens não nos odeiam! Mas, já sei, toda essa confusão é obra da nossa extravagante prima; essa falsa comadre faz mofa de todo o mundo, e calumnia-nos para se rir dos homens".

Sagabella meditou um instante antes de perguntar admirada:

"Será possivel! A Moda? — mas ella me promette sempre gentilezas!"

"Conheço a falsa" respondeu a rainha; "mas a despeito della, continuarás tuas boas obras! Querendo fazer o bem, não devemos recuar ante obstaculos e difficuldades".

A rainha Fantasia preparou o seu plano para a filha, que, sentada nos degraus do throno, olhava mais confiada para a mãe generosa e prudente. Entre ellas bastavam poucas palavras para explicar as coisas.

"Oh mamãe! queria sempre obedecer aos teus bons conselhos; mas, se elles me repellirem, que farei?"

"Se os velhos se deixam enganar pelos artificios da Moda, vae ter com as crianças! Eu amo sobretudo os pequenos, e lhes envio bellissimas imagens pelos sonhos, teus irmãos; e até mesmo já desci pessoalmente para lhes dar um beijo e lhes trazer novos divertimentos. Não sabem o meu nome, e nunca perguntam donde venho; mas conhecem-me e sentem-se felizes, se podem falar e cantar em minha companhia. Muitas vezes observei que olham carinhosos para as minhas estrellas, e de manhã, ao verem os cordeirinhos do céo, brancos e reluzentes, cantam e jubilam, de felizes que estão. Tambem já mais crescidos, ainda me amam; então eu ajudo as boas meninas a tecerem bellissimas grinaldas de flores; e os rapazes travessos vêm sentar-se ao meu lado nos rochedos e penhascos; escutam quando lhes conto lendas, e avistam encantados uma parte do meu reino, quando lhes mostro castellos e esplendidos palacios, lá fóra no mundo mysterioso das nevoas e das montanhas azues, ou quando, obedecendo a um aceno meu, as nuvens vermelhas da tarde formam tropas de soberbos cavalleiros ou estranhas procissões de romeiros".

"Irei! Irei! Que felicidade será brincar com as boas crianças!" Sagabella começou a cantar, já prompta para a excursão á Terra dos mortaes, e a rainha, dando-lhe um beijo, applaudiu-a. "Espera", disse, "quero que andes bem vestida e agrades a todos; bota este manto de Astrologo, conserva-o para ti, e acho que te assenta muito bem".

"O vestido dum Astrologo?", perguntou a princeza. "Oh, minha mãe, isso é muito elegante para mim; todos pensarão que sou vaidosa ou mesmo arrogante".

A rainha acenou, e as damas da côrte, que já estavam promptas para ajudar a gentil Sagabella, trouxeram o vestido um pente de ouro e outros enfeites; fixaram uma coroa de flores e perolas nos cabellos da moça, ataram as sandalias de ouro, e lhe ajudaram a vestir o magnifico manto, ornado com flores frescas.

Mal ousava a modesta moça levantar os olhos, emquanto a mãe contemplava satisfeita sua filha tão boa e gentil.

"Minha benção acompanha-te sempre, minha querida filha" disse abraçando-a. "Realiza confiante tua tarefa; mas, se os povos não te agazalharem com muito carinho, volta á minha côrte. Cedo encontrarás talvez amigos mais fieis".

A princeza Sagabella desceu á Terra. Não era distante o logar onde moravam os guardas. Com os seus immensos oculos avistaram de longe a gentil Sagabella, que sentia palpitar o coração, agitado ante a formidavel luta que a esperava.

"Quem vem lá? Olá, acudam!" — bradou uma voz terrivel. "Ahi vem gente nova".

Muitas duzias de homens zangados saltaram da casa ao encontro da moça. Todos estavam armados de oculos gigantescos e brandiam pennas de aço mais agudas que lanças, ameaçando a pobre Sagabella. Um delles, segurando-lhe o braço, ordenou:

"Deixa ver o rosto e os olhos, senhor Astrologo; cedo saberemos se és pessoa de valor ou não!"

Toda corada, a moça abriu os olhos.

"A Sagabela!" bradaram todos rindo até mais não poder. "A Sagabela! Mas que fazes tu assim fantasiada?"

"Minha mãe deu-me este vestido", respondeu a princeza".

"Ella quer fazer contrabando! Vae-te embora!" Com este grito pegaram nas pennas de aço, promptos a arremessar-se contra Sagabella.

"Mas olhem!" disse a menina, "eu quero sómente ir ter com as crianças, não podem dar-me licença para isso?"

O côro dos guardas tornou-se mais terrivel: "Nada! Vae-te! Não precisamos mais de tal gente; já é grande o numero dos que levam a contar tolas invencionices ás nossas crianças!"

Um delles, porém, interrompeu o côro com outra opinião: "Deixem-na mostrar o que nos traz agora".

"Pois bem", acudiram todos, "Sagabella, dize o que sabes, mas depressa, não temos muito tempo".

Sagabela estendeu a mão; com o indicador desenhou letras e figuras no ar; e, como numa tela, surgiram estranhas paizagens, caravanas de esplendidos cavallos e camellos, e soberbos cavalleiros; tendas multicores no deserto de areia, bandos de passaros, navios que passavam cortando as aguas azues de vastos Oceanos, batalhas, magnificas cidades, florestas e prados onde estranhos viajantes repousavam, agrupados na relva florescente. Estas imagens e muitas outras appareceram e passaram formando um quadro de mil côres.

Feliz no seu esforço de mostrar tão formoso mundo, Sagabella não percebera que os guardas haviam adormecido. Desenhava já o começo de novas imagens, quando se approximou um homem bondoso e cortez, e disse, mostrando-lhe os guardas:

"Olha, minha boa Sagabella, teu formoso thesouro de imagens não é para essa gente. Depressa, abre o portão e entra. Nenhum delles saberá onde estás, e poderás fazer as tuas excursões aos logares que quizeres. Mas eu quero conduzir-te aos meus filhos, dar-te um bonito quartinho tranquillo na minha casa, onde poderás viver em paz; e todos os dias, quando os meus filhos tiverem estudado as suas lições como convém, poderão chamar os seus camaradas e amigos, e todos escutarão tuas bellas sagas. Queres?"

"Oh, que felicidade!" respondeu Sagabella. "Não imaginas quanto amo as gentis crianças, e que prazer tenho em dar-lhes algumas horas de alegria".

O homem bondoso deu-lhe um bom aperto de mão, e ajudou-a a passar de um pulo por cima das pernas dos guardas adormecidos. E Sagabella entrou.

Nota — Quantos queiram conhecer as lindas historias que Sagabella contou adquiram o livro "Contos Orientaes" edição da Livraria J. Leite — Rua São José, 70. Sete soberbas illustrações a côres e 50 desenhos originaes de Otto Bungner. Preço: 10$000, encadernado e livre de porte.

P—E—G—A—D—O—R

QUITA Gralha estava empoleirada no alto do varal no quintal, vendo as crianças brincar de pegador. Quando Anna tocava em Barbara e dizia: "Pegador", Quita Gralha ria-se: Ah! ah! ah!

A's tres horas, D. Guilhermina appareceu na porta da cozinha com um grande jarro de vidro na mão e chamou-as.

— Oh, que bom, disse Anna, rindo; é limonada tão fresquinha que até sinto agua na bocca.

— Sentem-se todas na grama e refresquem-se por alguns minutos, disse a mamãe, emquanto encho os copos para vocês. E aqui estão alguns bolinhos de sementes de gergelim que Anna me ajudou a fazer de manhã.

As tres meninas sentaram-se no capim macio, mas a Quita Gralha ficou empoleirada no varal e olhava-as muito solemnemente, como se quizesse dizer: "E eu, não ganho nada?"

Primeiro, a mamãe encheu um copo para Corina, porque ella era a menor das tres; em seguida, encheu outro copo para Barbara, porque ella era uma visita; por fim, encheu um terceiro copo para Anna, porque é assim que fazem as pessoas bem educadas.

Então, deu um bolinho de gergelim a cada menina, e todas ellas disseram: "Obrigada".

Só a Quita Gralha continuava muito triste, e grasnou:

— Pobre Quita! Pobre Quita!

Naturalmente as meninas deram muitas risadas. Porém a mamãe comprehendeu o que a Gralha queria. Por isso ficou nas pontas dos pés e estendeu a Quita um bolinho.

Porém justamente quando Quita começou a dizer: "Obrigada", Barbara poz-se a gritar:

— Oh, que pena! Olhem! Perdi a minha linda pulseira. Foi presente de tia Emilia, antes della ir para a Europa. E agora está perdida!

— Talvez você a tenha deixado no gramado, por aqui, disse a mamãe. Venham, todas nós vamos ajudar a procural-a.

Ouvindo isso, Barbara enxugou as suas lagrimas, e todas começaram a procurar a linda pulseira.

De repente, Corina, a pequena vizinha, apontou para a mangueira e disse:

— Olhem! Lá está outra Gralha com uma coisa brilhante no bico!

Realmente, havia um grande corvo preto no alto da mangueira.

— E' a pulseira de Barbara, disse a mamãe. Elle deve tel-a encontrado na grama.

Mas o que julgas que aconteceu, então? No minuto seguinte Quita Gralha viu o passaro, tambem. Agitou as asas e num abrir e fechar de olhos estava no ar, bem atrás do corvo malcriado.

E como ella bateu as asas e grasnou! O grande corvo preto, aborrecido com essa perseguição, abriu o bico para afugentar a gralha, e lá se foi para baixo a pulseira de Barbara, bem perto das meninas que observavam a scena.

Então, Quita Gralha voltou para o alto do seu varal. Anna, Barbara e Corina disseram:

— Boa Quita! Boa Quita!

A mamãe deu outro bolinho á Gralha e disse:

— Olhe, Quita, você pode comer quantos biscoitos quizer.

Porém, Quita Gralha só olhou para o grande passaro preto que se afastava voando, e disse na sua linguagem esquisita:

— Pegador! Pegador! Ah! ah! ah!

MÃE E FILHO

Antonio Carneiro foi um dos maiores pintores de Portugal. Mestre da sanguinea, no genero desenhou de preferencia creanças, dando-lhes uma graça que a sua arte subtil mais espiritualizava. O desenho acima mostra uma linda creança recebendo a ternura do beijo materno.

HISTORIA SEM PALAVRAS

CALENDARIO ESCOLAR

O calendario Escolar do professor Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, regista os seguintes factos, de 6 a 12 do corrente:

6 — Por decreto de 1875 é creada a Escola de Minas de Ouro Preto, que teve como seu fundador o notavel engenheiro francez dr. Henrique Gonceix.

7 — Morre em 1897 o Conde de Motta Maia, illustre medico e extremoso amigo de D. Pedro II, a quem acompanhou no exilio e serviu sempre com inexcedivel dedicação.

8 — Em 1674 morre Milton, celebre poeta inglez, autor do "Paraiso Perdido", que elle, cego, dictou á sua mulher e a seus dois filhos.

9 — E' guilhotinada em 1793 Madame Roland, o typo ideal da mulher superior creada pela Revolução Franceza. Um de seus pensamentos: — "A ignorancia é para o espirito o que a cegueira é para o corpo".

10 — A esquadra brasileira hasteia pela primeira vez, em 1822, a bandeira nacional.

11 — Em 1918 é assignado o armisticio, que poz termo á grande guerra mundial, começada em 1º de agosto de 1914.

12 — Em 1864 o dictador Lopez, sem declaração de guerra, capturou um paquete brasileiro, aprisionou-lhe a equipagem e os passageiros em cujo numero se achava o presidente de Matto Grosso, provocando esse facto a guerra entre o Brasil e o Paraguay.

CINEMATOGRAPHIA

AO RAIAR DA VIDA

Loretta Young, a fascinante estrella da Warner First Nacional, que reapparecerá a seus innumeros "fans" em "Ao Raiar da Vida", uma de suas grandes creações

Roosevelt contra os salarios excessivos das estrellas do cinema

Vae ser feita uma revisão geral e um tribunal ouvirá as reclamações — A interferencia da NRA na industria do cinema

O PRESIDENTE ROOSEVELT, amigo das reformas, inclusive das da linguagem, acaba de empregar um novo adjectivo, desconhecido até então do idioma inglez, para classificar os salarios excessivos das estrellas do cinema. São remuneração *unconscionables* — disse elle. O presidente suggeriu que a NRA estenda as suas garras até a industria do cinema e intervenha para a reducção dos salarios de estrellas, directores e productores, de fabulosa fama nas finanças de Hollywood.

Essa intervenção da Casa Branca terá como resultado uma investigação feita pelos directores dessa industria, tendentes a nivelar o pagamento dos salarios mais altos. O presidente expressou a convicção de que no cinema muitos actores pequenos ganham desproporcionadamente e varios directores e gerentes cobram 4, 5 e 6 vezes mais do que o presidente da Republica, o que qualifica com o inaudito adjectivo de "unconscionable".

Em Washington, acredita-se que alguns directores da industria do cinema se queixaram ao presidente dos altos vencimentos, culpando-os das difficuldades financeiras do negocio. O presidente tem amigos intimos, entre os actores melhor pagos, e a prova disso é a presença de Marie Dressler, que passou um "week end", na Casa Branca.

Os vencimentos contra os quaes o presidente dirige sua pontaria certeira são os que sobem a centenas de milhares de dollares por anno. O subsidio normal do presidente dos EE. UU. é de 75.000 dollares por anno, os quaes, com o ultimo córte de 15%, baixou a 63.750. Calcula-se que as estrellas da téla façam de 1.000 dollares para cima por semana. Os principaes directores recebem na mesma proporção. Estrellas como os Barrymore, Marie Dressler, Greta Garbo e Wallace Beery ganham cerca de 5.000 dollares por semana, embora não trabalhem as 52 semanas do anno, como observam os representantes da industria. A maior parte delles têm contratos por fitas e um numero determinado de fitas por anno e, quando não trabalham, não recebem nada. Os defensores dos artistas ociaram que os prejudicou os exaggeros dos jornalistas e allegam que os vencimentos fabulosos que se lhes attribuia era para realçar-lhes mais os meritos artisticos aos olhos do publico, quando na realidade não são tão grandes.

A idéa de baixar os mais altos salarios da industria cinematographica a um nivel mais razoavel está de accordo com os propositos do presidente Roosevelt de controle social da riqueza. O "Coordenador Federal" das estradas de ferro reduziu muitos vencimentos dos gerentes da industria ferroviaria e a Corporação de Reconstrucção Financeira impoz reducções de vencimentos a altos funccionarios de muitas companhias como condição para emprestimos de fundos publicos.

Trabalha-se por um codigo rijo da industria do cinema e espera-se que esteja em breve prompto para ser submettido á approvação do presidente. Dizem que o codigo promoverá o augmento de vencimento dos "extras" e a melhoria das condições do trabalho em geral. Pela primeira vez na historia da industria do cinema, estabelecer-se-ão as praticas da competencia limpa e se criará um standard moral na producção das pelliculas nos studios. Haverá tambem uma autoridade composta de 10 membros da industria e 3 representantes eleitos pela NRA, formando uma especie de tribunal supremo de justiça, deante do qual se ventilem todos os casos de reducção, ou augmentos de salarios e outros problemas relacionados ao cinema, no ponto de vista industrial e financeiro.

Segundo os calculos dos homens do cinema, menos de 3% do dinheiro que se paga em vencimentos vae aos gerentes; 40 ou 50°|° recebem os trabalhadores e operarios e o resto se divide entre os escriptores, photographos e actores. E dizem que o cinema paga a seus operarios e actores melhor do que qualquer outra industria no mundo. E, por fim, que 78 centavos de cada dollar que se gasta num cinema ficam na cidade, onde se localiza o cinema e só 11 centavos vão para Hollywood. O resto se distribue em outros gastos fóra da terra do cinema.

A JUSTIFICADA VOGA DO CINEMA FRANCEZ

Os films francezes adquiriram um subita voga no Rio de Janeiro por effeito das excellentes producções daquella procedencia, que nos têm sido ultimamente apresentadas. Recordaremos ao acaso "Paris, eu te amo", "Onde está minha mulher?", "Cabelleireiro para senhoras", "Apaixonadamente", etc., que nos deram a conhecer primores da cinematographia franceza e um bando magnifico de actores e artistas, que promettem prolongar na tela o renome theatral da velha França.

Um desses artistas, talvez o mais expressivo e espontaneo, é Henry Garat. Bom physico, physionomia insinuante, cantor de boa voz, actor original e de seguro jogo, nenhum predicado lhe falta dos essenciaes a um artista do seu genero. Prova disso, a sua nova creação que o Pathé-Palacio nos dará a conhecer na proxima semana, — "Noite de Natal", a historia de um bohemio convertido ao amor honesto por milagre de uns olhos de mulher.

E a mulher? Nada menos que essa tentadora Meg Lemonnier, flor de graça e de elegancia irresistivel mais do que nunca agora, que ella, uma candida donzella, para servir o amor, se faz passar por todo o contrario daquillo que é.

Ao lado dos dois vedettas, outra figura celebre nos annaes do theatro francez, Dranem, outrora o "chansonnier" preferido de Paris, e agora um comico que transportou ao cinema as suas magnificas qualidades de improvisação e de originalidade.

"TUA SO' QUERO SER", UM DOS FILMS MAIS BONITOS DOS ULTIMOS ANNOS

Está realmente de parabens o Programma Urania com a acquisição feita desta deslumbrante opereta sonora que, sem nenhum favor, póde ser considerada como um dos films mais bonitos dos ultimos annos. Nada lhe falta para merecer esse qualificativo, pois, além de uma interpretação impeccavel de Liane Haid e Gustav Froehlich, como protagonistas, apresenta riquissimos e luxuosos interiores, surprehendentes vistas naturaes, uma musica excepcional e uma admiravel direcção de scena do Geza von Bolvary. A nota predominante de elegancia está nas lindissimas "toilettes" com que se apresenta Liane Haid e no soberbo trabalho de Froehlich, como seu galã. "Tua só quero ser" estreará, muito breve, num dos salões chics da Cinelandia.

"AGARRANDO-OS VIVOS!" PERMANECERA' NO CARTAZ

Mais uma semana de sensações fortes para a cidade

"Agarrando-os vivos!" reune valores ineditos e que, por isso mesmo, deviam causar sensação dupla. Antes de mais nada, devemos accentuar que foi realizado, da primeira á ultima scena, na selva. Não nos mostra, assim, um unico artificio de "studio", desses que falseiam a immensa pompa natural; é a natureza mesma que surge, ao vivo, no seu esplendor maximo. Imaginem féras devorando féras: tigres accommettendo elephantes; crocodilos estraçalhando leopardos; serpentes triturando patheras; leões invadindo aldeias. Só um desses quadros bastaria para electrizar os espectadores. Scenas de igual sensação multiplicam-se no film.

DUVALLÉS, O GRANDE COMICO DE "PARIS MEDITERRANEO" — O LINDO FILM QUE SERA' EXHIBIDO BREVE NO PATHE' PALACIO

A nota comica de "Paris Mediterraneo", é dada pelo estupendo comico Duvallés, que vae se tornar, com certeza, um grande favorito do publico.

Duvallés tem uma comicidade toda espontanea. Adivinha-se que toda sua alegria é natural, e que todos os seus gestos são animados por humorismo communicativo e que se transmitte agradavelmente á platéa, provocando vivas gargalhadas.

Annabella e Jean Murat fazem a parte amorosa.

Está marcado para o dia 13 de novembro a apresentação deste bello film do Pathé Natan.

"EU DE DIA E TU DE NOITE"

Kathe von Nagy, a interessante estrella da Ufa, que reapparecerá breve no Odeon

CAPTIVEIRO DE UMA MULHER

Um film produzido pela Fox, sob a direcção de Alfred Santell sempre apresenta alguma coisa linda e inedita. E' que o director consagrado de "O romance do Rio Grande" — possue o segredo da subtileza e o especial carinho de orientar os seus interpretes. Ainda agora com "Captiveiro de uma mulher" — Santell soube imprimir um cunho de dramaticidade, mas de uma dramaticidade de carinhosa e leve que não chega á classificação de um dramalhão. Seus artistas neste film são a meiga Dorothy Jordan e o correcto Alexander Kirkland, e o desempenho de ambos attinge a uma composição perfeita dos typos que representam. "Captiveiro de uma mulher" — é a historia sublime de uma mulher que peccou por muito amar, e este peccado será um crime, que possa excluir da sociedade? Este é o thema desta producção da Fox que o cinema Imperio irá exhibir amanhã. Scenas ha neste celuloide que o espectador sentirá deante de si, um perpassar suave e humano que a arte poderosa de Santell soube conduzir com acerto e delicadeza.

AS ORGIAS PALACIANAS E OS IDYLLIOS ALLUCINANTES DE "REUNIÃO EM VIENNA"

Que é "Reunião em Vienna", esse espectaculo ha tanto esperado e que o Palacio estreará, afinal no dia 13, para marcar para a Metro-Goldwyn-Mayer uma das grandes victorias cinematographicas do corrente anno?

"Reunião em Vienna" é todo um album vibrante, todo brilho e "glamour", de scenas de inconfundivel seducção. "Reunião em Vienna" é um kaleidoscopio de orgias palacianas e de idyllios allucinantes... "Reunião em Vienna" é uma visão irresistivel da Vienna Imperial, do passado, casada á Vienna moderna, vivendo as saudades desse passado de aventura e romance... E é musica! Ha musica em todos os instantes desse film seductor — a musica linda, maravilhosas melodias que lhe grypham as bellezas de todos os "momentos"!

John Barrymore e Dianna Wynyard são as creaturas que vão viver, para o Rio extasiado, a belleza de "Reunião em Vienna".

UMA JOIA DA FOX

Dorothy Jordan e Alexander Kirkland, astros de "Captiveiro de uma mulher", que, dirigidos por Santell, estarão amanhã na tela do Imperio

HENRY GARAT E MEG LEMONNIER NOVAMENTE NO CARTAZ

Henry Garat e Meg Lemonnier em "Noite de Natal", uma alegre comedia da Paramount, que o Pathé-Palacio começa a exhibir amanhã

FELICIDADE CONJUGAL? PROCUREM ROBERT MONTGOMERY E HELEN HAYES EM "DEPOIS DA LUA DE MEL"...

Quando acaba — ou quando deve acabar a lua de mel?

Deve ser depois da classica viagem de beijinhos, durante oito dias, em Petropolis, Therezopolis ou Guarujá? Deve ser quando os parentes passam a metter-se em todos os assumptos da vida do marido e da esposa? Quando ha a primeira discordia seria entre os conjuges? Quando a esposa ouve os galanteios de um homem "menos occupado" que o marido.. e os acceita, mesmo em parte? Quando será que acaba a lua de mel — e o casal passa a viver sob a influencia da lua de fel?

Não se pode precisar a resposta assim de repente. E' interessante ver, antes, uma serie de exemplos. Em "Depois da lua de mel" (Another Language), o film finissimo que a Metro-Goldwyn-Mayer, e que Helen Hayes e Robert Montgomery interpretaram deliciosamente, ha a resposta racional: aprende-se, ali, quando é que acaba a lua de mel — e o que se póde fazer para evitar que surja a lua de fel...

Convenhamos que, com Helen Hayes e Robert Montgomery como professores, vale a pena tomar essas lições... Mesmo que sejamos celibatarios, porque ninguem sabe o que acontecerá amanhã...

A estréa de "Depois da lua de mel" será amanhã, no Palacio-Theatro.

DOIS GRANDES ARTISTAS QUE SE PINTAM NUM GRANDE FILM

Helen Hayes e Robert Montgomery, em "Depois da lua de mel", o filme cheio de lições de felicidade conjugal...

A EX-MARLENE DE VON STERNBERG, MAIS MARLENE DO QUE NUNCA, SOB A DIRECÇÃO DE ROUBEN MAMOULIAN

Marlene Dietrich e Lionel Atwill em "Cantico dos Canticos" uma super-producção da Paramount que o Odeon começará a exhibir amanhã

A VERDADEIRA ALMA DO ORIENTE ESTA' EM "O CANTO DO CORAÇÃO"

"O canto do coração" é o 1.° film que vem ao Brasil falado em arabe, e com lindas canções orientaes, cantadas, allás, por uma artista, que, no Cairo, é a mais querida de todas — Nadra, que toma parte no desenrolar do romance, um romance lindo que nos conta a verdadeira historia da familia no Oriente, do lar onde ha a esposa amante, o esposo e os filhos, do lar que está muito longe de ser o que a fantasia dos directores de films americanos, e mesmo europeus, tem pintado. E, com Nadra teremos nesse film arabe outras figuras de fama dos theatros do Cairo, como sejam George Abiad, Abdel Rahman Rouchdi, Mohamed Abdalah e outros.

Nesse film vemos o Egypto como nunca o vimos, porque elle nos é mostrado por gente sua. Na tela temol-o comprehendido por almas orientaes, que nos revelam o que elle tem de poesia, de exotismo, de mysterio e principalmente de grandioso. Ao lado da casaria moderna do Cairo e de Alexandria, temos os monumentos da antiguidade; ao lado das margens mansas do Nilo, em cujas aguas cortam bateis de velas vermelhas, ha pedaços do deserto.

"O canto do coração" apparecerá amanhã, no Alhambra, por signal que com elle teremos a visão de uma verdadeira ballarina arabe — Zulaima — que apparecerá no palco, em ballados puramente orientaes.

COISAS DE "TALKIES"...

Scena de "O Canto do Coração", o primeiro film todo falado em arabe, que será apresentado, amanhã, no Alhambra

PARIS MEDITERRANEO

Duvalles, o comico apreciado, numa scena do film "Paris mediterraneo", a ser exhibido no Pathé Palacio

"AO RAIAR DA VIDA" — O FILM QUE ABRE OS OLHOS DOS HOMENS E FORTALECE O CORAÇÃO DAS MULHRES!

"Ao raiar da vida" (Life Beguins), com Loretta Young, Eric Linden, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Frank Mac Hugh, Preston Foster, Vivienne Osborne, Gilbert Roland, Gloria Shea e Halle Hamilton, que o Odeon nos dará no proximo dia 20 do corrente, é o film que enfrenta todas as barreiras da hypocrisia e as derruba e nos revela de maneira simplesmente sublime os momentos de maior emoção para o coração de homens e mulheres... quando penares e alegrias seguem, braço a braço, quando homens e mulheres vivem uma eternidade num ligeiro minuto... Eis o que é esse celluloide que abre os olhos dos homens e fortalece o coração das mulheres! Verdadeiro cantico de glorias á fortaleza da alma fragilissima das mulheres... "Ao raiar da vida", é o film que tem a historia de todos, nós... Historia unica e que se manteve "tabú" até o instante em que a Warner-First National decidiu realizar esse celluloide!

KATHE VON NAGY — MULHER LINDA — ARTISTA ESPLENDIDA

Ha artistas que a gente vê, pela primeira vez, e logo as nota no desejo de revel-a. Artista que não fica no rol daquellas que apparecem e desapparecem, pequeninos cometas sem cauda, essa cauda que se define em arte, como se firma em belleza e seducção, em "it", como dizem os americanos. Kathe Von Nagy é uma dessas estrellas que a cinematographia descobre e os telescopios não mais perdem, tal a sua belleza de attracção.

Por isso mesmo, confessemos, esperamos com certa ansiedade outro trabalho da linda Kathe — e devemos nos alegrar em sabendo que a Ufa nol-o promette para muito breve, isto é, para o proximo dia 3, isto é, para dentro de onze dias, quando o Programma Art nol-a apresentará no Odeon, em "Eu de dia, e tu de noite".

A direcção é de Erich Pommer — a maior garantia de successo. A musica é de Weymann, talvez o compositor de maior nomeada actualmente na Allemanha, o mesmo que compilou e em parte compoz as musicas de "O Congresso se diverte". E o galã, que trabalha ao lado de Kathe é o melhor da Ufa, e, portanto, o melhor da Europa — Willy Fritsch.

LUTA DE MORTE ENTRE MONSTROS MARINHOS

Uma das mais arrojadas scenas de "Samarang", que o Gloria — a Casa do Camondongo Mickey — apresentará a partir de quinta-feira, 9 do corrente

MARLENE DIETRICH UMA PERSONALIDADE ENIGMATICA

Marlene Dietrich é, ao mesmo tempo, a mulher mais conhecida e mais enigmatica de Hollywood. Desde que ella sentou pé pela primeira vez na capital da Cinelandia, e já lá vão tres annos, quasi não houve uma semana em que ella não occupasse logar saliente na attenção publica. Basta recordar o esbanjamento de tinta a que ha poucos mezes ella obrigou aos jornaes e revistas, com a sua adopção do traje masculino.

Podem-se contar pelos dedos de uma só mão as pessoas que tratam de perto com a suggestiva e fascinante actriz, creadora de "Marrocos", "Deshonrada", "O Expresso de Shanghai", "A Venus Loura" e, agora, "O Cantico dos Canticos", annunciado para amanhã no Odeon. São os seus intimos apenas cinco, com effeito: Josef Von Sternberg, Maurice Chevalier, Brian Aherne, o actor inglez que divide com ella o maior interesse do film na ultima producção citada, Eleanor McGary, a secretaria de Von Sternberg, e Dorothy Pondell, a cujas dextras mãos confia Marlene tudo quanto se relaciona com o seu "maquillage".

Mas nenhuma destas pessoas parece mais informada que o resto de Hollywood a respeito de Marlene, a mulher que agora, como sempre, é para todos um verdadeiro enigma.

Onde reside, pois, o enigma? — perguntará o leitor. Na propria Marlene, lhe responderemos. Nunca se sabe o que ella pensa, o que ella projecta, quaes são os seus planos. Como uma verdadeira estrella, não já no sentido cinematographico, mas no da propria palavra, Marlene dá ao cinema a luz que irradia de toda a sua personalidade e nada mais.

"MENTIRAS DA VIDA", 4 DE DEZEMBRO, NO PALACIO

Ficou definitivamente combinado entre a Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas que a estréa de "Mentiras da vida" (Strange Interlude) se dará dia 4 de dezembro no Palacio-Theatro. Não terão os "fans" de Norma Shearer e Clark Gable, assim, que esperar por mais de quatro semanas o grande film que a Metro tão intelligentemente verteu da famosa obra de Eugene O'Neill, a celeberrima peça "Strange Interlude".

A FILMAGEM SUBMARINA EXPERIMENTADA, COM EXITO ABSOLUTO, EM "SAMARANG"

"Samarang" — que o publico carioca conhecerá quinta-feira proxima, no Gloria, Casa do Camondongo Mickey, — tem, talvez, suas mais empolgantes sequencias filmadas a muitos metros abaixo do nivel do mar. Muitas vezes experiencias semelhantes foram feitas, em films que já assistimos. Mas para colher flagrantes exactos e particularidades fidedignas da existencia dos seres que só conservam a vida dentro dagua, e que deviam tornar-se o "clou" de "Samarang", providencias especiaes foram tomadas. Nos mares do Sul, exactamente onde "Samarang" foi todo confeccionado, existem, em abundancia, polvos e tubarões, cada qual de proporções respeitaveis. Pensou-se em reproduzir, do natural, uma das frequentes e titanicas lutas entre um polvo e um tubarão. Não seria tarefa das mais faceis, pois em mercê da quantidade de peixes perigosos e abundantes naquella região, o "cameraman" correria risco constante de vida. Foi mistér confeccionar um apparelhamento especial, com a parte superior toda envidraçada, dentro do qual se escondeu o operador descendo, com supprimento de respiração artificial, systema escaphandro, até o fundo do mar. Ali teve de permanecer dias seguidos, com pequenos intervallos para repouso, aguardando a desejada "chance". Ella surgiu, no emtanto, e depois de esforços exhaustivos, o activo operador póde filmar, ao natural, do vivo, com toda a precisão de detalhes, uma luta homerica, encarniçada, violentissima, entre um polvo gigantesco e um tubarão enorme. "Samarang" estréa quinta-feira, dia 9, no Gloria, mas a United previne que não será exhibido nos cinemas dos seguintes bairros: Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.